



insieme

A REVISTA ITALIANA DA QUI

ANNO XXVII - N° 263
MAYO MAGGIO 2021



"MIA CARA"

UNA FESTA VIRTUALE

UMA FESTA VIRTUAL



JOIN US INTO THE FUTURE OF STEEL

A MARCEGAGLIA DO BRASIL FABRICA
UMA AMPLA LINHA DE TUBOS DE AÇOS INOXIDÁVEL
COM COSTURA VOLTADOS PARA MÁQUINAS,
EQUIPAMENTOS, AUTOMOTIVOS, SERVIÇOS GERAIS.

A GRANDE CAPACIDADE E VERSATILIDADE DA EMPRESA
SE TRADUZEM NA PRODUÇÃO DE TUBOS
DE AÇO INOXIDÁVEL EM DIVERSOS FORMATOS,
INCLUINDO REDONDO, RETANGULAR E QUADRADO,
PARA ATENDER ÀS DEMANDAS DO MERCADO.



MANTENHA-SE ATUALIZADO
COM NOSSAS NOTÍCIAS

.mx

.co

br

uk . lu . de . pl . ru
fr . es . it . ro . tr

in .

MARCEGAGLIA DO BRASIL

Rodovia BR 101 Km 11, Bairro Urubuquara,

89248-000 Garuva, Estado de Santa Catarina - Brasil

phone. +55 . 47 . 3431 64 05 • vendas@marcegaglia.com.br

www.marcegaglia.com.br



MARCEGAGLIA
CARBON STEEL



insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e ítalo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro da publicação está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4808
CEP: 82960-981 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

AIUTA com supervisão de
CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS:

Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas e distribuição dirigida. As edições podem ser vistas e descarregadas em nosso site.

ASSINATURAS

Em nossos sites: www.insieme.com.br e
www.revistainsieme.com.br

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
Redação • **RS** - Vacante • **SP**- Edoardo Fiora
<fiora@insieme.com.br> • **BH** - Giancarlo Palmesi
<palmesi@insieme.com.br> • **SC** - Florianópolis: Vacante - Sul de SC: Vacante
• **ES** - Vitória: vacante

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novocolonne/AGI e fontes independentes.

A Revista **insieme** é inscrita e habilitada a receber a contribuição especial do governo italiano de que trata o "decreto legislativo 15 maggio 2017, n.70"

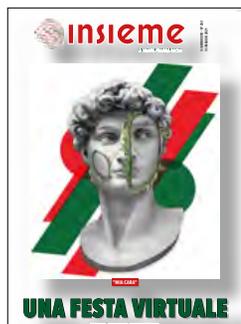
Innocente

Tra tanti nomi di parenti, amici, conosciuti e persone famose che la pandemia si sta portando via, vogliamo parlare ([pag.16](#)) di Roberto Innocente. I lettori di **insieme** hanno iniziato a conoscerlo da tempo, tramite i suoi articoli mensili pubblicati nella rivista, dei quali abbiamo fatto un'edizione speciale, incluso un video inedito). Ma gli amanti del teatro e delle arti sceniche in generale lo conoscevano - e lo ammiravano - da più tempo, fin da quando aveva installato a Curitiba la sua Arte della Commedia, circa 15 anni fa. Un'iniziativa tramite la quale distribuiva, nei limiti del possibile, tutta la grande esperienza e cultura portate dall'Italia. Oltre a ciò, il suo progetto mirava ad adattare e inserire la "commedia dell'arte" nella stessa cultura brasiliana, in una simbiosi culturale che ritrattasse il suo stesso sentimento di integrazione nella società brasiliana che, come immigrante, iniziò a rispettare, ammirare e coltivare. Ci ha lasciati troppo presto, lasciando una lezione ed un compito ai suoi discepoli. Buona lettura! ☑

Innocente

Em meio a tantos nomes de parentes, amigos, conhecidos e pessoas notáveis que a pandemia vem subtraindo de nosso meio, fazemos luz ([pág.16](#)) sobre o de Roberto Innocente. Os leitores de **insieme** passaram a conhecê-lo há algum tempo, através de seus artigos mensais publicados na revista, dos quais fizemos um encarte especial, incluindo um vídeo inédito). Mas os amantes do teatro e das artes cênicas em geral o conheciam - e o admiravam - há mais tempo, desde que em Curitiba ele instalou a sua Arte da Comédia, há cerca de 15 anos. Foi uma iniciativa através da qual ele esparramava onde podia toda a grande experiência e cultura trazidas da Itália. Mais que isso, seu projeto visava adaptar e embeber a 'commedia dell'arte' na própria cultura brasileira, numa simbiose cultural que retratasse seu próprio sentimento de integração na sociedade tupiniquim que, como imigrante, passou a respeitar, admirar e cultivar. Morreu precocemente, deixando lição e tarefa a seus discípulos. Boa leitura! ☑

LA NOSTRA COPERTINA
Inspirata al David, di Michelangelo, l'immagine simbolo dell'evento Mia Cara, creata dal designer Willian de Melo, vuole rivelare lo spirito italiano attuale, rappresentato dai rami di olivo e quercia, simboli della Repubblica Italiana (Riproduzione). ☑



NOSSA CAPA - Inspirada em David, de Michelangelo, a imagem símbolo do evento Mia Cara, criada pelo designer Willian de Melo, quer revelar o espírito italiano atual, representado pelos ramos de oliveira e carvalho, símbolos da República Italiana (Reprodução). ☑

L'Indice | Índice

L'Indice | Índice

L'Indice | Índice



- 006** [Ritorno Virtuale - "Viva l'Italia nella tua casa" ● *Retorno virtual: "Viva a Itália em sua casa"*](#)
- 010** ["Un ponte artistico e culturale" ● *"Uma ponte artística e cultural"*](#)
- 014** [Produci il tuo video e partecipa ● *Produza seu vídeo e participe*](#)
- 016** [Roberto Innocente: Dalla commedia alla tragedia ● *Da comédia à tragédia*](#)
- 028** [I primi del Sud di SC ● *Os primeiros do Sul de Santa Catarina*](#)
- 032** [Franco Gentili: L'emigrante ● *O emigrante*](#)
- 044** [I cento anni del 'Campanil della Marcolina' ● *O centenário do campanário de Otávio Rocha*](#)
- 058** [Genealogia: Alfredo Bosi - Un italo-brasiliano di rara sapienza / *Um ítalo-brasileiro de rara erudição.*](#)
- 062** [Elementi essenziali delle registrazioni civili in Brasile ● *Elementos essenciais dos registros civis no Brasil*](#)
- 072** [Santa Rita do Passa Quatro: "La città più italiana dello Stato di San Paolo" ● *"A cidade mais italiana do Estado de São Paulo"*](#)
- 080** [Brava gente: Medicina e medici italiani ● *Medicina e médicos italianos*](#)
- 085** [A breve i nuovi consulenti trentini ● *Em breve, novos consultores trentinos*](#)
- 086** [Che Inferno! - 'Lecturae Dantis' ● *Que Inferno! - Leituras sobre Dante*](#)

Índice | Índice

L'Indice | Índice

- 088** [Indaiatuba-SP: Sotto una nuova direzione ● *Sob nova direção*](#)
- 094** [Italiani sempre italiani: Livio Dalle Molle, ricercatore per passione ● *Italianos sempre italianos: Livio Dale Mole, pesquisador por paixão*](#)
- 106** [Il centenario di Ludovico Martini ● *O centenário de Ludovico Martini*](#)
- 112** [Maria Bertilla Boscardin: Santa da 60 anni ● *Santa há 60 anos*](#)
- 115** [Uniti alla radio / *Unidos no rádio*](#)
- 117** [Brasile: "Un gigante ricchissimo" ● *Brasil: "Um gigante riquíssimo"*](#)
- 120** [Istituzionale: Centro Culturale Dante Alighieri, di Curitiba ● *Institucional do Centro Cultural Dante Alighieri, de Curitiba*](#)
- 126** [Origine del Cognome Italiano ● *Origens do sobrenome italiano*](#)
- 127** [Panorama - Fabio Porta ● Istituzionale Uim e Ital-Uil ● *Panorama de Fábio Porta e Institucional UIM e Ital-Uil*](#)
- 134** [L'Italiano che è \(c'è\) in te ● *O italiano que está\(existe\) em você*](#)
- 138** [Dibattito: A chi il primato? ● *Debate: De quem é a primazia?*](#)
- 148** [Cultura Talian: 'Talian par cei e grandi'- La letteratura del Talian ● *'Talian para pequenos e grandes' - A literatura do Talian*](#)
- 162** [Associativismo: Come vivono \(e sopravvivono\) circoli e associazioni in tempi di pandemia \(II\) ● *Como vivem \(e sobrevivem\) círculos e associações em tempos de pandemia \(II\)*](#)
- 170** [Cucina italiana: Speciale: Raffaella Del Greco, addio! ● *Especial: Raffaella Del Greco, adeus!*](#)
- 173** [Fumetti di lotti ● *Tirinhas de lotti*](#)

VIVA A ITÁLIA
EM SUA CASA

DE 24 DE MAIO
A 06 DE JUNHO



f@ MIACARAOFICIAL
MIACARA.COM.BR

Apoio Institucional



Ritorno virtuale

A CAUSA DELLA PANDEMIA IL FESTIVAL RITORNA MA SOLO ON-LINE

"Viva l'Italia nella tua casa". L'ordine è di 'Mia Cara' (ex-"Mia Cara Curitiba"), il tradizionale evento annuale italiano realizzato nella giurisdizione consolare di Curitiba e che questo anno ritorna in una forma totalmente on-line.

Si terrà tra il 24 maggio e il 6 giugno, per volere del console generale Salvatore Di Venezia, ideatore del festival nella sua precedente gestione.

Il programma del festival, alla sua nona edizione (la prima era stata nel 2013) include presentazioni musicali, mostre di cinema, teatro, letteratura, eventi gastronomici e di contenuto turistico. L'anno scorso l'evento era stato cancellato, a causa della pandemia Covid19.

Il ritorno del 'Mia Cara' secondo quanto diffuso dall'organizzazione dell'evento questo anno sarà coordinato dalla ONG Unicultura, diretta da Ricardo Trento ed "è un'opportunità per conoscere un po' di più l'Italia di oggi e la sua produzione culturale". "Vogliamo portare nella casa delle persone di tutto il Brasile il meglio dell'Italia attuale senza dimenticare la ricca storia del paese. Ad esempio di ciò è l'omaggio che faremo a Dante Alighieri a causa dei 700 anni dalla

■ **RETORNO VIRTUAL - EM FUNÇÃO DA PANDEMIA, FESTIVAL RETORNA MAS DE FORMA EXCLUSIVAMENTE ON-LINE** - "Viva a Itália em sua casa". A ordem é de 'Mia Cara' (ex-'Mia Cara Curitiba'), o tradicional evento anual italiano realizado na jurisdição consular de Curitiba e que este ano retorna em forma totalmente on-line.

Será realizado entre os dias 24 de maio e 6 de junho, conforme quer o cônsul geral Salvatore Di Venezia, idealizador do festival em sua gestão anterior.

A programação do festival em sua nona edição (a primeira foi em 2011) contempla apresentações musicais, mostra de cinema, teatro, literatura, ações de gastronomia e conteúdos turísticos. No ano passado o evento foi cancelado, em função da pandemia Covid19.

O retorno do 'Mia Cara' segundo divulgou a assessoria do evento este ano comandado pela ONG Unicultura, capitaneada por Ricardo Trento, "é uma oportunidade para conhecer um pouco mais a Itália de hoje e sua produção cultural."

"Queremos levar para a casa das pessoas em todo o Brasil o melhor da Itália atual sem esquecer a rica história do país. Exemplo disso é a homenagem que faremos a Dante Alighieri em razão dos 700 anos da sua morte. Dante e sua obra pertencem a todos os tempos e espaços. São universais e atemporais", raciocina o cônsul geral Salvatore Di Venezia.

sua morte. Dante e la sua opera appartengono a tutti i tempi e gli spazi. Sono universali e senza tempo", dice il console generale Salvatore Di Venezia.

Oltre al festival on-line, questo anno si terranno unificate le edizioni del Mia Cara Curitiba, Joinville e Florianópolis e la trasmissione degli eventi in tutto il Brasile. Il Festival Mia Cara ha il riconoscimento del Consolato Generale d'Italia a Curitiba con l'appoggio del Comune di Curitiba, Fondazione Culturale di Curitiba, Istituto Curitiba di Arte e Cultura - Icac e della Società Giuseppe Garibaldi.

Momenti più importanti del programma: Al chiudere questa edizione, il programma completo dell'evento era ancora in fase di preparazione ma, secondo quanto diffuso dagli organizzatori, dall'inaugurazione del Mia Cara 2021, il 24 maggio, il pubblico potrà seguire sui social network dell'evento il concerto lirico con il tenore Vitorio Scarpi e le soprano Ana Paula Machado e Ornella de Lucca. Ci sarà anche uno spazio per l'importante produzione cinematografica italiana, a partire dal 27 maggio, con la proiezione di "Sacco e Vanzetti" (1972), film del regista Giuliano Montaldo.

La Settimana di Cinema continua con la presentazione gratuita, sulla piattaforma di streaming del Cine Passeio, di lavori di Federico Fellini, Ettore Scola, Enrico Maria Salerno, Mateo Zoni ed un grande omaggio al maestro Ennio Morricone diretto da Giovanni Morricone, il 2 giugno.

Anche la Camerata Antiqua di

Além do festival on-line, este ano serão realizadas unificadamente as edições do Mia Cara Curitiba, Joinville e Florianópolis e a transmissão dos eventos para todo o Brasil. O Festival Mia Cara tem o selo do Consulado Geral da Itália em Curitiba com o apoio da Prefeitura Municipal de Curitiba, Fundação Cultural de Curitiba, Instituto Curitiba de Arte e Cultura – Icac e da Sociedade Giuseppe Garibaldi.

Destaques da programação:

Ao fecharmos esta edição, a programação completa do evento ainda estava em elaboração mas, segundo divulgam os organizadores do evento, logo na abertura do Mia Cara 2021, dia 24 de maio, o público poderá acompanhar pelas redes sociais do evento o concerto lírico com o tenor Vitorio Scarpi e as sopranos Ana Paula Machado e Ornella de Lucca. A relevante produção cinematográfica italiana também terá espaço, a partir do dia 27 de maio, com a exibição de "Sacco e Vanzetti" (1972), filme do diretor Giuliano Montaldo.

A Semana de Cinema segue com a exibição gratuita, na plataforma de streaming do Cine Passeio, de produções de Federico Fellini, Ettore Scola, Enrico Maria Salerno, Mateo Zoni e uma grande homenagem ao maestro Ennio Morricone com direção de Giovanni Morricone no dia 2 de junho.

A Camerata Antiqua de Curitiba também participa da celebração à cultura italiana com apresentação

Curitiba participa alla celebrazione della cultura italiana con una presentazione inedita, trasmessa dal YouTube del Mia Cara, il 29 maggio. Con direzione musicale e solo del violinista e spalla dell'Orchestra Sinfonica dello Stato di San Paolo, Emmanuele Baldini, il concerto "O Virtuosismo Italiano" presenta lavori di Antonio Vivaldi, Tommaso Antonio Vitali, Otorino Respighi e Giuseppe Tartini.

Per la chiusura di Mia Cara, la cantante italiana Carla Cocco farà una live in diretta da Carbonia, in Sardegna, sempre sul YouTube del festival. Nel corso delle due settimane dell'evento il pubblico potrà seguire sui social network del Mia Cara rappresentazioni di danze folcloristiche, video turistici, mostre di fumetti e laboratori di scultura.

Concorso di gastronomia - Un'altra novità dell'edizione di questo anno è il concorso Ricetta della Nonna che premierà la miglior ricetta italiana di famiglia. Durante il mese di maggio chi volesse partecipare potrà inviare la sua ricetta sul [sito del festival](#) (dove anche si può trovare il programma completo) e partecipare alle tappe eliminatorie sul Facebook del Mia Cara. Il vincitore verrà eletto il 5 giugno.

Secondo quanto anticipato ad **insieme** dal coordinatore generale dell'evento, Ricardo Trento, l'idea è coinvolgere al massimo le associazioni, i circoli e i gruppi dei due Stati sotto la giurisdizione consolare d'Italia a Curitiba che si dedicano alla cultura italiana e italo-brasiliana. ✓

inédita, transmitida pelo YouTube do Mia Cara, no dia 29 de maio. Com direção musical e solo do violinista e spalla da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Emmanuele Baldini, o concerto "O Virtuosismo Italiano" reserva peças de Antonio Vivaldi, Tommaso Antonio Vitali, Otorino Respighi e Giuseppe Tartini.

Para o encerramento do Mia Cara, a cantora italiana Carla Cocco fará uma live direto da cidade de Carbonia, na Sardenha, também pelo YouTube do festival. Ao longo das duas semanas de evento o público poderá acompanhar nas redes sociais do Mia Cara apresentações de danças folclóricas, vídeos turísticos, mostra de quadrinhos e oficina de escultura.

Concurso de gastronomia - Outra novidade da edição deste ano é o concurso Receita da Nonna que irá premiar a melhor receita italiana de família. Durante o mês de maio quem quiser participar poderá enviar sua receita pelo [site do festival](#) (onde também pode ser conferida a programação completa) e participar das etapas eliminatórias no Facebook do Mia Cara. O vencedor será divulgado dia 05 de junho.

Segundo adiantou a **insieme** o coordenador geral do evento, Ricardo Trento, a ideia é envolver ao máximo possível as associações, círculos e grupos dos dois Estados sob a jurisdição consular da Itália em Curitiba que se dedicam à cultura italiana e italo-brasileira. ✓



Foto Cibrea

"Un ponte artistico e culturale"

**RICARDO TRENTO, COORDINATORE GENERALE DELL'EVENTO
E DIRETTORE PRESIDENTE DELL'UNICULTURA SPIEGA "MIA CARA"**

■ DI / POR RICARDO TRENTO

I Mia Cara ha attraversato la mia traiettoria professionale nel 2013, in un momento che ha risvegliato in me una necessità di riscatto della storia dei miei avi.

■ **UMA PONTE ARTÍSTICA E CULTURAL** - RICARDO TRENTO, COORDENADOR GERAL DO EVENTO E DIRETOR PRESIDENTE DE UNICULTURA EXPLICA "MIA CARA"- O Mia Cara aconteceu na minha trajetória profissional em 2013, num momento que despertou em mim

Credo che, nella nostra storia di vita, ci sia il momento di onorare coloro che sono venuti prima ed hanno fatto una strada affinché anche noi possiamo entrare nella nostra missione di vita. E come un buon italiano, discendente di immigranti che lasciarono il Veneto, della provincia di Treviso, di Castello di Godego; oggi una città di circa 7.000 abitanti, ho sentito la necessità di riprendere questo filo rotto. Il percorso degli avi è stato molto difficile. All'epoca l'Italia, da poco unificata, era povera. C'era molta fame; così tanta che il tentativo di fuggire da essa fu più forte della paura della traversata. L'ignoto non poteva essere peggio.

Racconta mio padre che le donne giunsero nel porto di Genova in treno; gli uomini a piedi. Ciò accadde verso il 1889, quando si stabilirono a Urussanga-SC. Subito dopo, il nucleo di mio nonno emigrò per Medianeira, Ovest del Paraná. Ora, gran parte degli immigranti che arrivarono portarono nel bagaglio una storia di scarsezze e con una cultura ed un'arte ristrette. La loro storia alimentare proveniva dagli ingredienti che avevano a disposizione e così nacquero nuove ricette. Le arti, la letteratura sono nel nostro DNA, insieme alla storia del Mondo Occidentale. La musica ha a che fare con l'italiano, viene dalla culla. Ma dato che erano poveri non poterono averne accesso. E



GRAN PARTE DEGLI
IMMIGRANTI CHE
ARRIVARONO
PORTARONO
NEL BAGAGLIO
UNA STORIA DI
SCARSEZZE E CON
UNA CULTURA ED
UN'ARTE RISTRETTE

GRANDE PARTE DOS
IMIGRANTES QUE
VIERAM TROUXERAM
NA BAGAGEM UMA
HISTÓRIA DE ESCASSEZ,
E COM UMA CULTURA
E COM UMA ARTE
RESTRITA.



uma necessidade de resgate da história dos meus antepassados. Penso que em nossa história de vida há um momento de honrar aqueles que vieram antes e trilharam um caminho para que também possamos entrar na nossa missão de vida. E como bom italiano, discendente de imigrantes que saíram do Vêneto, da província de Treviso, da cidade de Castello di Godego; hoje uma cidade com cerca de 7 mil habitantes, senti a necessidade de reatar esse fio rompido. A trajetória dos antepassados foi muito difícil. Naquela época, a Itália recém unificada era pobre. A fome era doída; tão doída que a tentativa de escapar dela foi mais forte do que o medo da travessia. O desconhecido não poderia ser pior.

Conta meu pai que as mulheres chegaram ao porto de Gênova de trem; já os homens vieram a pé. Isso foi por volta de 1889, quando se estabeleceram em Urussanga-SC. Logo mais tarde, o núcleo do meu avô migra para Medianeira, oeste do Paraná. Ora, grande parte dos imigrantes que vieram trouxeram na bagagem uma história de escassez, e com uma cultura e com uma arte restrita. A sua história alimentar foi construída com os ingredientes que tinham e assim surgiram novas receitas. As artes, a literatura estão no nosso DNA, junto com a história do Mundo Ocidental. A música é inerente ao italiano, vem junto com o embalo do

la nostra eredità di immigrante è solo il duro lavoro affinché quel sentimento di privazioni non torni mai più.

Il Mia Cara esiste per avvicinare brasiliani, italiani ed i loro discendenti che mantengono le tradizioni portate dagli immigranti con un'Italia moderna, del 21° secolo che influenza e detta tendenze nel mondo nelle più svariate manifestazioni, tanto con il cinema, la musica, le arti plastiche, la letteratura, il design, la moda, l'industria e la tecnologia. È così creativa come fare una semplice pizza o l'invenzione della macchina da scrivere fino a contribuire alla costruzione di un'impressionante opera di ingegneria - la Itaipu Binazionale (e da un buon italiano potrei dire trinazionale).

Questa è la missione di Mia Cara, essere un evento che ripropone il ponte artistico e culturale. Anche l'Italia si rafforza quando noi, italiani nati là o qui possiamo bere dalla stessa fonte che la ispira. Non sarebbe questa l'arte e la cultura?

Sull'arte - Inspirata nel periodo dalla rinascimento, momento in cui l'arte italiana si consolida e si diffonde per l'Occidente, la campagna di Mia Cara cerca di promuovere il legame tra il pubblico e l'arte nelle dinamiche della contemporaneità.

L'era rinascimentale è stata una pietra miliare nella storia



QUESTA È LA
MISSIONE DI MIA
CARA, ESSERE
UN EVENTO CHE
RIPROPONE IL
PONTE ARTISTICO E
CULTURALE

ESTA É A MISSÃO DO
MIA CARA, SER UM
EVENTO QUE REFAZ
A PONTE ARTÍSTICA E
CULTURAL.



berço. Entretanto, como eram pobres não tiveram acesso. E nossa herança de imigrante é exclusivamente o trabalho árduo para que aquele sentimento de privações nunca mais se aproxime.

O Mia Cara existe para aproximar brasileiros, italianos e seus descendentes que mantêm as tradições trazidas pelos imigrantes com uma Itália moderna, do século 21 que influencia e dita tendências no mundo todo com as mais diversas manifestações, seja com o cinema, a música, as artes plásticas, a literatura, o design, a moda, a indústria e a tecnologia. É tão criativa como fazer uma simples pizza, ou como a invenção da máquina de escrever até contribuir para construir a impressionante obra de engenharia - Itaipu Binacional (e como bom italiano poderia dizer que é trinacional).

Esta é a missão do Mia Cara, ser um evento que refaz a ponte artística e cultural. A Itália também se fortalece quando nós, italianos nascidos lá ou cá também possamos beber da mesma fonte que a inspira. Não seria esta a arte e a cultura?

Sobre a arte - Inspirada no período do renascimento, momento em que a arte italiana se consolida e se difunde pelo ocidente, a campanha do Mia Cara busca promover a conexão do público com a arte nas dinâmicas da contemporaneidade.

della civiltà occidentale, che ha permesso vari progressi nel campo delle scienze e delle arti, promuovendo una profonda e costante riflessione sull'essere umano. Con la fondazione della Repubblica Italiana, nel 1946, la comunità ha rappresentato il desiderio della modernità ed ha adottato i simboli della Repubblica con l'obiettivo di rappresentare il desiderio di pace, fratellanza e dignità del popolo italiano. Nell'attuale contesto, con la pandemia e il distanziamento sociale, siamo spinti a pensare alla collettività e all'integrazione e alle sue possibilità di espressione tramite i mezzi digitali.

Il "Viva l'Italia nella tua casa" nasce come una proposta per unire la comunità, via internet, per la celebrazione dell'arte e della cultura italiana. La campagna, nel suo aspetto visivo, ha cercato di riunire nella sua illustrazione (del designer Willian de Melo) la tradizione e la modernità della comunità italiana, espresse dalla rappresentazione della figura della scultura del David, opera creata dal maestro rinascimentale Michelangelo, rivelando al suo interno lo spirito italiano contemporaneo, rappresentato dai rami di olivo e quercia, simboli della Repubblica Italiana.

**Ricardo Trento è coordinatore Generale del Mia Cara e Direttore-presidente dell'Unicultura.*



LA CAMPANHA,
NEL SUO ASPETTO
VISIVO, HA CERCATO
DI RIUNIRE NELLA
SUA ILLUSTRAZIONE
LA TRADIZIONE
E LA MODERNITÀ
DELLA COMUNITÀ
ITALIANA,

A CAMPANHA DO
MIA CARA BUSCA
PROMOVER A
CONEXÃO DO PÚBLICO
COM A ARTE NAS
DINÂMICAS DA
CONTEMPORANEIDADE.



A era renascentista foi um marco na história da civilização ocidental, que proporcionou diversos progressos no campo das ciências e das artes, promovendo uma profunda e constante reflexão sobre o ser humano. Com a fundação da República Italiana, em 1946, a comunidade representou o desejo pela modernidade e adotou os símbolos da República no com o objetivo de representar o desejo de paz, irmandade e dignidade do povo italiano. No contexto atual, com a pandemia e o distanciamento social, somos instigados a pensar na coletividade e integração e suas possibilidades de expressão nos meios digitais.

O "Viva a Itália em sua casa" surge como uma proposta para a reunião da comunidade, via internet, para a celebração da arte e da cultura italiana. A campanha, em seu aspecto visual (criada pelo designer Willian de Melo), buscou reunir em sua ilustração a tradição e a modernidade da comunidade italiana, expressas pela representação da figura da escultura de Davi, obra criada pelo mestre renascentista Michelangelo, revelando em seu interior o espírito italiano contemporâneo, representados pelos ramos de oliveira e carvalho, símbolos da República Italiana.

** Ricardo Trento é coordenador Geral do Mia Cara e Diretor-Presidente da Unicultura.*

Produci il tuo video e partecipa

PARTECIPATE AL CONCORSO REGISTRANDO ITALIANITÀ NELLA VOSTRA COMUNITÀ IN MENO DI TRE MINUTI

"Modi di vita, di parlare, di agire, mangiare, bere e fare festa, divertimento, manifestazioni tipiche, insomma, tutto quello che rappresenta la vita nella comunità italiana e che sia in linea con "l'Italia di oggi" possono essere oggetto di piccoli video che faranno parte di un grande concorso annunciato dal Comites - "Comitato degli Italiani all'Estero" del Paraná e Santa Catarina, arricchendo il Festival Mia Cara.

I video non possono superare la durata massima di tre minuti e devono essere inviati al Comites entro le 18.00 del prossimo 12 maggio per essere selezionati "da una gruppo di curatori ed inclusi in un programma affinché la vostra comunità riceva una sua visibilità ed ispiri altre comunità nello sviluppo di nuovi progetti che pongano in evidenza il concetto di cittadinanza piena,

■ PRODUZA SEU VÍDEO E PARTICIPE - CONCORRA REGISTRANDO ITALIANIDADES EM SUA COMUNIDADE EM MENOS DE TRÊS MINUTOS - "Modos de vida, de falar, de agir, de comer, de beber e fazer festa, diversão, manifestações típicas, enfim, tudo o que represente a vida na comunidade italiana e que esteja em consonância com a Itália de hoje" podem ser objeto de pequenos vídeos que farão parte de um grande concurso anunciado pelo Comites - 'Comitato degli Italiani all'Estero' do Paraná e Santa Catarina, integrando o Festival Mia Cara.

Os vídeos não podem exceder a duração máxima de três minutos e devem ser enviados ao Comites até as 18 horas do próximo dia 12 de maio para serem selecionados "por uma curadoria e incluídos numa grade de programação para que sua comunidade também tenha visibilidade e inspire as

collegato ad un'Italia del XXI secolo", secondo quanto informa il presidente dell'entità, Luis Molossi.

Secondo lui, "la diffusione della lingua e della cultura italiana è uno degli strumenti più efficaci per rafforzare e promuovere la presenza italiana nel mondo. Bisogna mantenere ed incentivare iniziative che rafforzano le idee di identità e appartenenza, visto che sono collegate con le condizioni che viviamo in Brasile ma che sono molto simili ai nostri avi, oriundi dell'Italia, e sono elementi di collegamento tra terra e famiglia. I tratti culturali che continuano ad essere presenti nel quotidiano sono molti: culinaria, enogastronomia, folclore, lingua, musica, danza, paesaggio naturale, arte, cinema, celebrazioni festive e religiose, tra gli altri".

Molossi dice che il Comites è stato invitato a partecipare attivamente all'organizzazione degli eventi previsti per le manifestazioni del Mia Cara e questa è la proposta trovata per "mettere in risalto i progetti che cercano di ristabilire l'italianità dei membri e della comunità". Secondo lui, i video verranno diffusi sul sito di Mia Cara, Youtube, sito del Consolato Italiano, Facebook ed altri social network di informazione".

I video devono contenere l'indicazione degli autori, della comunità in cui è stato realizzato e "altri elementi importanti per identificare la manifestazione a cui si riferisce". Il materiale deve essere inviato all'email: comites@mps.com.br. Se necessario, usare le applicazioni per l'invio di documenti, come We-Transfer o Google Drive. ☑

outras comunidades no desenvolvimento de novos projetos que ressaltem uma cidadania plena, conectada com uma Itália do século 21", segundo informa o presidente da entidade, Luis Molossi.

Para ele, "a difusão da língua e cultura italiana é uma das ferramentas mais eficazes para fortalecer e promover a presença italiana no mundo. É preciso manter e incentivar as iniciativas que fortalecem as ideias de identidade e pertencimento, pois estão ligadas às condições que vivemos no Brasil, mas que são muito semelhantes aos nossos antepassados, oriundos da Itália, e são elementos de conexão entre terra e família. Os traços culturais que continuam presentes no cotidiano são vários: culinária, enogastronomia, folclore, língua, música, dança, paisagem natural, arte, cinema, celebrações festivas e religiosas, entre tantos outros".

Molossi diz que o Comites foi convidado a participar ativamente da organização dos eventos previstos para as manifestações do Mia Cara e esta é a proposta encontrada para "ressaltar os projetos que visam recompor a italianidade dos membros e da comunidade". Segundo ele, os vídeos serão divulgados no site do Mia Cara, Youtube, site do Consulado Italiano, Facebook e outros meios atuais de comunicação social."

Os vídeos devem conter a indicação dos autores, da comunidade em que foi realizada a filmagem e "outros elementos que forem importantes para bem identificar a manifestação a que se refere". O material deve ser enviado para o e-mail: comites@mps.com.br. Se necessário, usar os aplicativos de envio de documentos, como We-Transfer ou Google Drive. ☑



ROBERTO INNOCENTE

Dalla commedia alla tragedia

MAESTRO DELLA "COMEDIA DELL'ARTE" VITTIMA DELLA TRAGEDIA DEL VIRUS

FOTO: LOCELANE CROVATO

**Scrivere - con quanto dolore!
- sulla precoce e definitiva
scomparsa di Roberto Innocente
è un compito che nessuno
avrebbe mai immaginato. Fino a
ieri era pieno di progetti, molti
sogni, due libri da pubblicare...**

In questi brutti tempi di pandemia, paura, terrore, insicurezza e incertezze, lui scriveva in quasi tutte le ultime edizioni di **insieme** sulle difficoltà che attraversava per mantenere l'arte in piedi, in particolare il teatro, la sua passione più grande. Era lui che ci faceva pensare al valore dell'arte (sempre con la "A" maiuscola) proprio nel momento in cui la vita perde la sua armonia. È stato lui, forse per primo in tutto il Brasile, a preoccuparsi della sopravvivenza degli artisti indipendenti, quelli senza il lavoro fisso garantito dalle grandi organizzazioni, non inseriti nei contesti governativi o senza potenti patrocinatori. Era sua la voce decisa, a volte quasi solitaria, a difendere la rappresentazione teatrale di strada, senza biglietto, senza spazi a sedere...trasformare passanti in platea, all'improvviso, forzando il mix della "commedia dell'arte" di tutti con la tragedia della vita di ognuno...

Verso la metà di un insolito "Manuale minimo di Commedia dell'Arte" che stava registrando in video e dopo quasi tre settimane di ricovero ospedaliero, il grande Roberto Innocente è stato tragicamente portato via dal virus che ha decretato la "III Guerra Mondiale" in silenzio, senza carri armati, bazooka, portaerei, missili o soldati per le strade. È deceduto il 7 aprile scorso, nella terapia intensiva

■ **ROBERTO INNOCENTE: DA COMÉDIA À TRAGÉDIA. MESTRE DA 'COMMEDIA DELL'ARTE' VÍTIMA DA TRAGÉDIA DO VÍRUS** - Escrever - mas como doi! - sobre o desaparecimento precoce e definitivo de Roberto Innocente é tarefa que, nem de longe, alguém teria imaginado. Até ontem ele estava aqui cheio de projetos, muitos sonhos, dois livros por publicar...

Nesses tempos bichudos de pandemia, medo, terror, inseguranças e incertezas, ele é quem vinha escrevendo em quase todas as últimas edições de **insieme** sobre as dificuldades no ofício de manter a arte de pé, principalmente o teatro, sua paixão maior. Era ele quem nos fazia pensar sobre o valor da arte (que gostava de grafar sempre com o "a" maiúsculo) exatamente quando a vida começa a ficar sem graça. Foi ele, talvez por primeiro em todo o Brasil, a preocupar-se com a sobrevivência dos artistas independentes, aqueles sem emprego fixo em grandes organizações, não pendurados nos gabinetes governamentais e sem patrocinadores poderosos. Era dele a voz firme, às vezes quase solitária, a defender a representação teatral em via pública, sem bilheteria e sem arquibancada... transformar transeuntes em plateia, de surpresa forçando a mistura da 'comédia da arte' de todos na tragédia da vida de cada um...

Na metade da costura de um insólito "Manual mínimo de Commedia dell'Arte" que estava gravando em vídeo, e depois de quase três semanas de hospital, o grande Roberto Innocente foi silenciado tragicamente pelo vírus que decretou a "III Guerra Mundial" em silêncio, sem tanques, bazucas, porta-aviões, mísseis ou tropas nas ruas. Morreu dia 7 de abril, na UTI do Hospital Angelina Caron, área metropolitana de Curitiba, onde entrara



FOTO PEREIRA FB DE JOCELAINE

dell'Ospedale Angelina Caron, area metropolitana di Curitiba, dove vi era entrato il 25 marzo, dopo circa una settimana di trattamento ambulatoriale, nella capitale paranaense.

È la sua ultima musa ispiratrice, Jocelaine Carvalho, che riassume gli ultimi momenti di Innocente. "Era molto entusiasta - spiega ad **insieme** - visto che quasi tutti i progetti erano stati approvati, aveva passato molto tempo con i figli e diceva di essere contento di avermi conquistato. Fin da febbraio stava registrando un "Manuale minimo di 'commedia dell'arte". Avevamo già registrato due capitoli interi, di un totale di

Foto ceduta dall'"ultima musa ispiratrice" di Roberto Innocente, Jocelaine Carvalho.

Foto cedida pela "ultima musa inspiradora" de Roberto Innocente, Jocelaine Carvalho.

em 25 de março, após cerca de uma semana de tratamento numa UPA - Unidade de Pronto Atendimento, na capital paranaense.

É a última última musa inspiradora dele, Jocelaine Carvalho, quem resume os momentos derradeiros de Innocente. "Ele estava muito animado - explica ela a **insieme** - porque quase todos os projetos haviam sido aprovados, ele havia passado muito tempo com os filhos e dizia estar feliz por ter-me conquistado. Desde Fevereiro, ele estava gravando um "Manual mínimo de 'commedia dell'arte". Já havíamos gravado dois capítulos

quattro, incluse le sue conversazioni. Sono state molte prove. E stava venendo proprio bene".

Secondo Jocelanie, Innocente ha passato il periodo della pandemia "tentando di mantenere la sua routine, aggiornando i social network del suo "Arte della Commedia" (l'impresa da lui fondata - NR), approvando i progetti, seguendo i bandi, preparando sceneggiature e terminando due libri che stava scrivendo - "Il bimbo dai piedi sporchi" e "Le donne della mia vita" -, oltre ad alcune cronache ed altri poemi".

Tutto è stato interrotto dalla prima ed unica visita nell'ambulatorio del Cajuru, dove si era recato pensando che vi sarebbe tornato in seguito. "il quadro si è aggravato. Parlavamo tutti i giorni via

inteiros, de um total de quatro, incluindo suas falas. Foram muitos ensaios. E estava ficando maravilhoso".

Segundo Jocelanie, Innocente passou o período da pandemia "tentando manter a rotina, atualizando as redes sociais de sua "Arte da Comédia" (a empresa por ele fundada - NR), aprovando os projetos, acompanhando editais, fazendo roteiros e terminando dois livros que estava escrevendo - "O menino dos pés sujinhos" e "As mulheres de minha vida" -, além de algumas crônicas e outros poemas".

Tudo foi interrompido a partir da primeira e única visita à UPA do Cajuru, onde deu entrada achando que voltaria em seguida. "O quadro foi se agravando. Falávamos todos os dias por vídeo. Ele achou que sairia no fim de

AIUTA

Traduções Juramentadas para Empresas de Cidadania Italiana

Acesse aiuta.ai

Pedido 10 certidões

| PREÇO COMERCIAL | PREÇO AIUTA | ECONOMIZE |
|-----------------|-------------|------------|
| R\$ 1.530,40 | R\$ 980,56 | R\$ 559,84 |

AIUTA CIDADANIA

Contratar

video. Pensava che sarebbe uscito nel fine settimana".

"Desiderio, non credo di avere l'articolo di questo mese" - ha scritto all'inizio del 23 aprile, via whatsapp all'editore di **insieme**, aggiungendo: "Sono in ospedale con il covid". Erano già cinque giorni! All'inizio del pomeriggio dello stesso giorno manifestava fiducia: "Spero di migliorare, sì. Vediamo i prossimi giorni".

"Negli ultimi due giorni, la stanchezza era evidente. Diceva di essere molto seguito. Ma lo infastidiva la lentezza con cui riusciva ad ottenere informazioni sul suo stato di salute", prosegue Jocelaine, responsabile per lui presso la struttura medica.

"Un'ora prima di essere intubato, ha chiesto ad un'infermiera di telefonarmi. Mi ha detto di avere paura, che mi amava e che di ricordarmi di tutto quello che mi aveva chiesto di fare. Poi è stato intubato". Il 25, grazie al console generale d'Italia a Curitiba, Salvatore di Venezia, secondo quanto informava il presidente del Comites - 'Comitato degli Italiani all'Estero', Luis Molossi, veniva trasferito all'Ospedale Angelina Caron.

Jocelaine trasmetteva ad una rete di amici di Innocente il bollettino medico, includendo anche suo fratello, che risiede in Italia.

Il drammaturgo, nato a Padova, era venuto in Brasile nel 2005, su invito del maestro Alessandro Sangiorgi, per montare e dirigere l'opera "La Bohème", di Giacomo Puccini, nel Teatro Guaíra. Attore di teatro e cinema, drammaturgo, regista, scenografo e artista plastico, specializzato in lirica e 'commedia dell'arte' qui aveva messo radici dopo una serie di collaborazioni con Sangiorgi, reggente e direttore dell'Orchestra Sinfonica del Paraná. "La serva padrona", di Giovanni Battista

semana".

"Desiderio, acho que não vou conseguir o artigo deste mês" - escreveu no começo do dia 23 de abril, pelo whatsapp ao editor de **insieme**, acrescentando: "estou em hospital com covid". Faziam já cinco dias! No começo da tarde do mesmo dia, manifestava confiança: "Espero melhorar, sim. Vejamos os próximos dias".

"Nos últimos dois dias, o cansaço era bem evidente. Ele dizia estar sendo muito bem cuidado. Mas o incomodava a demora em obter informações sobre seu próprio estado de saúde", prossegue Jocelaine, responsável por ele perante a estrutura médica.

"Uma hora antes de ser entubado, ele pediu a uma enfermeira que me ligasse. Disse que estava com medo, que me amava e que eu lembrasse de tudo o que ele havia me pedido para fazer. Depois foi entubado". Dia 25, por interferência do cônsul geral da Itália em Curitiba, Salvatore di Venezia, segundo informava o presidente do Comites - 'Comitato degli Italiani all'Estero', Luis Molossi, era transferido para o Hospital Angelina Caron.

Diariamente Jocelaine transmitia a uma rede de amigos de Innocente o boletim médico, incluindo também um irmão dele, que reside na Itália.

O dramaturgo, que é natural da cidade de Pádova, veio ao Brasil em 2005, a convite do maestro Alessandro Sangiorgi, para montar e dirigir a ópera "La Bohème", de Giacomo Puccini, no Teatro Guaíra. Ator de teatro e de cinema, dramaturgo, diretor, cenógrafo e artista plástico, especializado em lirica e 'commedia dell'arte' aqui plantou raízes depois de uma série de parcerias com Sangiorgi, que regia e dirigia a Orquestra

Pergolesi (anche nel Guaíra); "Livietta e Tracollo" (sempre di Giovanni Battista Pergolesi), nel progetto Opera Illustrata, nella Cappella Santa Maria, sono stati alcuni di questi progetti in collaborazione. Ma Innocente aveva montato altri spettacoli di successo come "La barca di Venezia per Padova", "Tres volte Pirandello", "La Veneziana", "La commedia delle pentole", "La pazzia di Isabella" e molti altri. "È successo in Brasile mentre l'autobus non arriva" è stato uno dei pezzi che più hanno percorso le strade della città. In collaborazione con Sangiorgi era nata anche un'operetta molto divertente e "molto brasiliana" chiamata "Janaína non essere stupida" e, per quello che entrambi avevano annunciato, stavano montando una "opera rock".

Di carattere affabile ma irrequieto e con toni generalmente alti, Innocente non sempre ha avuto un appoggio finanziario per le sue grandi idee. Ha cercato, per esempio, di portare il suo gruppo Arte della Commedia al IX Festepe - Festival di Teatro e Performance Internazionale di Chancay, a Lima, nel Perù, nel 2017, grazie ad una campagna di raccolta fondi dove ognuno poteva dare quanto voleva. Lo stesso avrebbe voluto per Almaro, in Spagna, e per l'Italia stessa.

Il suo grande sogno senza fine forse è stato il consolidamento di una "Commedia dell'Arte Brasile", o "Art Brazilian Comedy", con l'obiettivo di diffondere la grande cultura italiana "che è la mia cultura che conosco bene e pratico fin dalla mia infanzia e, allo stesso tempo, la cultura brasiliana che mi ha adottato".

Anzi, questa simbiosi culturale da lui ricercata in quasi tutto quello che faceva è stato tema di copertina dell'edizione di aprile 2019 (n. 240) della rivista **insieme**. Ancora: "Fare arte è uno strumento di

Sinfônica do Paraná. "La serva padrona", de Giovanni Battista Pergolesi (também no Guaíra); "Livietta e Tracollo" (também de Giovanni Battista Pergolesi), dentro do projeto Ópera Ilustrada, na Capela Santa Maria, foram alguns desses projetos em parceria. Mas Innocente montou outros espetáculos de sucesso como "La barca di Venezia per Padova", "Tres vezes Pirandello", "A Venexiana", "A comédia das panelas", "A loucura de Isabella" e tantos outros. "Aconteceu no Brasil enquanto o ônibus não vem" foi uma das peças que mais percorreram as ruas da cidade. Em parceria com Sangiorgi, nasceu também uma opereta muito divertida e "bem brasileira" chamada "Janaína não seja boba" e, pelo que ambos anunciaram, estavam montando uma "ópera rock".

De caráter afável mas irrequieto e com voos geralmente altos, Innocente nem sempre teve apoio financeiro para suas grandes ideias. Tentou, por exemplo, levar seu grupo Arte da Comédia ao IX Festepe - Festival de Teatro y Performance Internacional de Chancay, em Lima, no Perú, em 2017, através de uma campanha de arrecadação onde cada um podia dar quanto quisesse. O mesmo pretendia em relação a Almaro, na Espanha, e à própria Itália.

Seu grande sonho inacabado talvez tenha sido a consolidação de uma "Comédia dell'Arte Brasil", ou "Art Brazilian Comedy", com a finalidade de difundir a grande cultura italiana "que é minha cultura que conheço bem e pratico desde minha adolescência e, ao mesmo tempo, a cultura brasileira, que me adotou".

Aliás, essa simbiose cultural por ele buscada em quase tudo que fazia, foi tema de capa da edição de abril de 2019 (n. 240) da revista **insieme**. Mais

trasformazione sociale", diceva nel primo di una serie di articoli che abbiamo iniziato a pubblicare a partire da quella edizione. "Il mio fare arte è sempre stato rivolto al popolo, dando a questa parola non una connotazione politica, che non mi interessa, ma una connotazione sociale".

Nel gruppo di ricerca e messa in scena che ha creato - Arte della Commedia - Innocente sosteneva, oltre alla ricerca delle tecniche teatrali della "commedia dell'arte", studi di aspetti contemporanei della composizione della società brasiliana, così come le sue manifestazioni storiche, culturali ed artistiche per promuovere, come diceva, una "contaminazione bidirezionale", ossia "un pezzetto d'Italia e un pezzetto del Brasile". ☑

Una scena del gruppo di teatro diretto da Innocente in uno spettacolo nelle strade di Curitiba.

Una cena do grupo de teatro comandado por Innocente em espetáculo público, nas ruas de Curitiba.

ainda: "Fazer arte é instrumento de transformação social", dizia ele no primeiro de uma série de artigos seus que publicamos a partir daquela edição. "O meu fazer arte sempre foi direcionado para o povo, dando a esta palavra não uma conotação política, que não me interessa, mas uma conotação social".

No grupo de pesquisa e encenação que criou - Arte da Comédia - Innocente comandava, além da pesquisa das técnicas teatrais da 'commedia dell'arte', estudos de aspectos contemporâneos de composição da sociedade brasileira, assim como suas manifestações históricas, culturais e artísticas para promover, como dizia, uma "contaminação bidirecional", isto é, "um pedacinho da Itália e outro pedacinho do Brasil". ☑



FOTO: DIVULGAÇÃO ARTE DA COMEDIA



APPROFONDIMENTI SU ROBERTO INNOCENTE

- Abbiamo riunito gli ultimi articoli di Roberto Innocente che pubblichiamo in un cofanetto speciale che può essere visto in forma di flip, [cliccando qui](#).
- Pubblichiamo un video inedito con Innocente: un viaggio sulla musica e il teatro italiano attraverso i tempi. Per vederlo basta cliccare sull'icona.



MAIS SOBRE ROBERTO INNOCENTE: ● Reunimos os últimos artigos de Roberto Innocente que publicamos num encarte especial que pode ser visto em forma de flip [clicando aqui](#) ● Editamos um vídeo inédito com Innocente: uma viagem sobre a música e o teatro italiano através dos tempos. Para vê-lo é só clicar no ícone.

TESTIMONIANZA 1:

Al mio amato maestro



■ DI / POR JOSEANE BRENDA *

Mi ha trovato e mi ha accolto. Mi ha fatto scoprire un percorso quando nemmeno sapevo delle possibilità della strada. Credeva in me, anche quando nemmeno io lo facevo. Stavo per andare in un'altra città e seguire la carriera di educatrice quando lui è apparso. Tutto è cambiato. È stato amore alla prima prova. Un appassionato e appassionante artista. Di quei registi esigenti, tipico dell'immaginario di qualsiasi attore o attrice. Per me, un sogno. Ma, pratico come lui era, non mi aveva dato molto tempo per sognare. Rapidamente ha trasformato il sogno in realtà e lavoro. Bellezza, sogno, scelta, lavoro.

Amato maestro, non sapevo che l'arte sarebbe arrivata così ricca di semplicità e affetto...anche io non sapevo che la voce di un regista avrebbe potuto essere così paterna... che la fiducia sarebbe arrivata così facilmente...e che la nostalgia sarebbe stata così dolorosa. Persino questo mi stai insegnando... Mi hai permesso di stare vicino a te per nove anni condividendo con me la tua esistenza. Un dono. Sarò eternamente grata per ogni giorno, ogni luogo, ogni palco, ogni viaggio, ogni pranzo, ogni cena, ogni lezione, ogni parola, ogni consiglio. È triste, confuso e doloroso, ma te lo dovevo dire... Grazie, grazie, grazie. ☑

Foto: DIVULGAZIONE ARTE DA COMEDIA



Foto Divulgação Arte da Comédia



*** JOSEANE BERENDA è attrice.**
Ha iniziato la sua carriera nel 2012. Da allora ha lavorato in tutti gli spettacoli del Gruppo Arte della Commedia. Roberto Innocente è stato il suo

regista e maestro fino al 2021. La foto è dello spettacolo "Tre volte Pirandello. Tragedia, Dramma, Commedia", regia di Roberto Innocente.

Joseane Berenda é atriz. Iniciou sua carreira no ano de 2012. Desde então, atuou em todos os espetáculos do Grupo Arte da Comédia. Roberto Innocente foi seu diretor e mestre até 2021. A foto é um registro do espetáculo "Três Vezes Pirandello. Tragédia, Drama, Comédia", com direção de Roberto Innocente.

■ **DEPOIMENTO 1: AO MEU AMADO MESTRE.** Me encontrou e me acolheu. Me fez reconhecer um caminho quando eu nem sabia das possibilidades da estrada. Acreditou em mim, mesmo quando eu desacreditava. Estava prestes a ir para outra cidade e seguir a carreira de educadora quando ele apareceu. Mudou tudo. Foi amor ao primeiro ensaio. Um apaixonado e apaixonante artista. Daqueles diretores exigentes, típico do imaginário de qualquer ator ou atriz. Para mim, um sonho. Porém, prático como era, não me deu muito tempo para sonhar. Logo transformou o sonho em realidade e trabalho. Encanto, sonho, escolha, ofício.

Amado mestre, eu não sabia que a arte viria tão cheia de simplicidade e afeto... também não sabia que a voz de um diretor poderia ser tão paterna... que a confiança viria tão fácil... e que a saudade seria tão doída. Até isso você está me ensinando... Você me permitiu estar ao seu lado durante nove anos compartilhando comigo a sua existência. Um presente. Serei eternamente grata por cada dia, cada lugar, cada palco, cada viagem, cada almoço, cada jantar, cada ensinamento, cada palavra, cada conselho. É triste, confuso e dolorido, mas eu precisava te dizer... Obrigada, obrigada, obrigada. ☑



TESTIMONIANZA 2:

Foto: DIVULGAÇÃO ARTE DA COMEDIA

"Come un asteroide..."

■ DI / POR DOUGLAS KODI *

Roberto Innocente è stato come un asteroide che si scontra con la Terra: un evento unico che riempie le anime di meraviglia e lascia un cratere che non può più essere riempito.

Otto anni fa ho incontrato questa grande figura con l'intenzione di saperne di più sulla forma teatrale italiana della Commedia dell'arte e in questo incontro ho trovato un maestro ed un grande amico.

Le lezioni di Innocente resteranno fissate nelle mie pratiche delle arti della scena, mi ricordo del rigore di Roberto quando cita la precisione

Altra scena del gruppo di teatro diretto da Innocente in uno spettacolo nelle strade di Curitiba.

Outra cena do grupo de teatro comandado por Innocente em espetáculo público, nas ruas de Curitiba.

DEPOIMENTO 2: "COMO UM ASTEROIDE..." - Roberto Innocente foi como um asteroide que colide com a Terra: um evento único que preenche as almas de maravilhamento e deixa uma cratera que nunca poderá ser preenchida novamente.

Há oito anos fui ao encontro dessa grande figura com o intuito de aprender mais sobre a forma teatral italiana da Commedia dell'arte, e nesse encontro achei um mestre e um grande amigo.

As lições de Innocente ficarão cravadas em minhas práticas das artes da cena, me recordo da rigurosidade de Roberto ao mencionar a precisão gestual e mimica dos atores em que "Todo

gestuale e mimica degli attori in cui "tutto il gesto deve essere riempito di significato, di senso, di emozione. Il gesto vuoto è come una parola vuota: non muove il cuore".

Criticava la pigrizia di attori e attrici che non studiavano tutti i giorni, ribadiva molte volte che la disciplina è la prima abilità dell'attore. Innocente non credeva nel talento, non credeva nel dono, credeva nella preparazione severa e che solo così, con sforzi e dedizione quotidiana, sarebbe stato possibile ottenere una tecnica teatrale raffinata. Un altro valido suggerimento di Roberto: allenamento quotidiano.

Ho imparato molte lezioni nelle imprese teatrali in cui sono stato con lui, tanto di vita come di teatro - in fin dei conti, vita e arte si mischiano sempre, come lui stesso diceva -. Ho avuto la fortuna di lavorare con Roberto in vari spettacoli teatrali. E ho avuto il privilegio di considerarmi il suo erede in questo meraviglioso stile teatrale che è la Commedia dell'arte.

Nel lavoro della mia tesi per il Master mi sono riferito a Roberto Innocente scrivendo "ci sono persone che fanno teatro ed altre che sono il Teatro".

Alla fine tocca a noi trasmettere la nobile Arte della Commedia per le prossime generazioni di attrici ed attori.

Un viva ed un ringraziamento a Roberto Innocente! ✓

o gesto deve ser preenchido de significado, de sentido, de emoção. O gesto vazio é como uma palavra vazia: não mexe com o coração".

Ele execrava a preguiça de atores e atrizes que não estudavam todos os dias, reforçava diversas vezes que a disciplina é a primeira habilidade do ator. Innocente não acreditava em talento, não acreditava no dom, ele acreditava no treinamento severo e que só assim, com esforço e dedicação diários, seria possível adquirir uma técnica teatral primorosa. Essa é outra dica valiosa de Roberto: o treinamento diário.

Aprendi diversas lições nas empreitas teatrais em que estive com ele, tanto de vida, como de teatro — afinal, vida e arte sempre se misturam, como ele mesmo dizia —. Tive a boa sorte de trabalhar com Roberto em diversos espetáculos teatrais. E tive o privilégio dele me considerar seu herdeiro nesse maravilhoso estilo teatral que é a Commedia dell'arte.

Certa vez me referi a Roberto Innocente em uma epígrafe, de minha dissertação de mestrado, em que escrevi "Existem pessoas que fazem teatro, e outras que são O Teatro".

Por fim, cabe a nós a repassar a nobre Arte da Comédia para as próximas gerações de atrizes e atores.

Um viva e um obrigado a Roberto Innocente! ✓



DOUGLAS KODI è attore, regista e creatore di maschere. Dottorando e Master in Teatro presso la UDESC (Università dello Stato di Santa Catarina), ricerca le pratiche di recitazione della Commedia dell'arte e dell'uso e preparazione della maschera Teatrale. È stato uno dei più importanti collaboratori di Roberto Innocente in relazione alla Commedia dell'arte e al Teatro di strada nel gruppo Arte della Commedia (Curitiba-PR).

Douglas Kodi é ator, diretor e mascareiro. Doutorando e Mestre em Teatro pela UDESC (Universidade do Estado de Santa Catarina), pesquisa as práticas de atuação da Commedia dell'arte e do uso e da confecção da máscara Teatral. Foi um dos principais colaboradores de Roberto Innocente em relação a Commedia dell'arte e ao Teatro de rua dentro do grupo Arte da Comédia (Curitiba-PR).



Foto: Desiderio Peron / Arquivo INSIEME

I primi del Sud di SC

CHI ERANO, COME ARRIVARONO E COME VIVEVANO È TEMA DI DOCUMENTARIO

Azambuja, nel comune di Pedras Grandes, la prima colonia di immigranti italiani nel Sud di Santa Catarina è giunta, il 28 aprile scorso, ai suoi 144 anni. Nel 1877 arrivarono, dopo 42 giorni di ininterrotto viaggio, 291 immigranti italiani provenienti dalla Lombardia. Imbarcati sul piroscafo Rivadavia il 17 marzo, nel porto francese di Havre (oltre mille chilometri lontano dalla Lombardia), sbarcarono a Rio de Janeiro il 10 aprile e giunsero ad

Una delle prime case degli immigranti lombardi, ad Azambuja, dopo essere stata recuperata.

Uma das primeiras casas dos imigrantes lombardos, em Azambuja, depois de recuperada.

■ **AZAMBUJA-SC: OS PRIMEIROS DO SUL DE SC - QUEM ERAM, COMO CHEGARAM E COMO VIVIAM É TEMA DE DOCUMENTÁRIO** - A zambuja, no município de Pedras Grandes, a primeira colônia de imigrantes italianos no Sul de Santa Catarina completou, no dia 28 de abril que passou, o seu 144º aniversário. Em 1877, ali aportaram, depois de mais de 42 dias de viagem contínua, 291 imigrantes italianos procedentes da Lombardia. Embarcados no vapor Rivadavia no dia 17 de março, no porto francês do Havre (mais de mil

Famiglia di Domingos Pignatel e Anna Bressan Pignatel, in una foto di metà del 1907. La coppia (lui 24 e lei 23 anni) giunse in Brasile nel 1877, stabilendosi ad Azambuja.

Familia de Domingos Pignatel e Anna Bressan Pignatel, em foto de meados de 1907. O casal (ele 24 anos e ela 23) veio ao Brasil em 1877, radicando-se em Azambuja.



REPRODUÇÃO EM FOTO DE DESIDERIO PERON / ARQUIVO INSIEME

Azambuja il 28 aprile. Un secondo e più piccolo gruppo, 38 persone, sarebbe arrivato poco dopo, il 13 luglio. Questi primi immigranti diedero origine o contribuirono allo sviluppo di molte città della Vale do Tubarão, a partire da Urussanga e Criciúma.

La storia dell'immigrazione italiana nella regione è già stata motivo di alcune opere scritte e, anche, documentari. Per segnare il passaggio dei 140 anni, un altro documentario si somma a quelli già conosciuti con l'intenzione di "mostrare come

quilômetros distantes da Lombardia), eles desembarcaram no Rio de Janeiro em 10 de abril e só foram chegar em Azambuja dia 28. Uma segunda e menor leva, com 38 pessoas, chegaria logo a seguir, em 13 de julho. Esses primeiros imigrantes deram origem ou contribuíram para o desenvolvimento de muitas cidades do Vale do Tubarão, a começar por Urussanga e Criciúma.

A história da imigração italiana na região já foi motivo de algumas obras escritas e, também, documentários. Para marcar a passagem dos 140 anos,



JULIO CANCELLIER, l'autore del documentario, è giornalista e pronipote di immigranti italiani provenienti dalle province di Pordenone e Padova, giunti in Brasile nel 1878 ed inizialmente stabilitisi a Rio Maior (Urussanga). Per vedere il video, cliccare sull'immagine.

JULIO CANCELLIER, o autor do documentário, é jornalista e bisneto de imigrantes italianos procedentes das províncias de Pordenone e Pádua, no Brasil chegados em 1878 e inicialmente estabelecidos em Rio Maior (Urussanga). Para ver o vídeo, clicar sobre a imagem.



Foto: DISIDERIO PERON / ARQUIVO INSIEME

vivevano gli immigranti che fondarono nel 1877 la prima colonia italiana" nel Sud dello Stato, secondo il suo autore, il giornalista Julio Cancellier - lui stesso pronipote di immigranti italiani.

Il documentario, realizzato con l'appoggio del Comune di Pedras Grandes, secondo Cancellier, "ricostruisce lo scenario della Colonia Imperiale di Azambuja, provincia di Santa Catarina del 1877. Come era la vita nella colonia in questo periodo? Che lingue parlavano gli italiani? Come pregavano, cantavano? Cosa mangiavano, bevevano e che lavori facevano? Quale il loro divertimento preferito? Cosa

Il paesaggio, il paesino e la chiesa di San Marco verso la fine della strada, ad Azambuja Pedras Grandes-SC. Nel video, la festa dei 140 anni, nel 2017.



A paisagem, a vila e a igreja de São Marcos no final da estrada, em Azambuja. No vídeo Pedras Grandes-SC. No vídeo, a festa dos 140 anos, em 2017.

outro documentário se soma aos já conhecidos com a intenção de "mostrar como viviam os imigrantes que fundaram em 1877 a primeira colônia italiana" no Sul do Estado, segundo seu autor, o jornalista Júlio Cancellier - ele mesmo bisneto de imigrantes italianos.

O documentário, realizado com o apoio da Prefeitura Municipal de Pedras Grandes, segundo Cancellier, "reconstrói o cenário da Colônia Imperial de Azambuja, província de Santa Catarina de 1877. Como era a vida na colônia nesta época? Que línguas falavam os italianos? Como rezavam, cantavam? O que comiam, bebiam e no que trabalhavam?

leggevano e come si tenevano in contatto in questa terra lontana?". Il giornalista vuole anche spiegare "le case dove abitavano, gli utensili, mobili e strumenti" che usavano, oltre ad offrire dettagli sul grande viaggio realizzato da questi immigranti. "Ricostruire questa saga, rivelando le più importanti caratteristiche del quotidiano dei primi immigranti, immergendosi nel tempo e nelle tradizioni, come se fossimo trasportati in una realtà vissuta 144 anni fa" è quello che promette l'autore. Interessato, il sindaco di Pedras Grandes e sostenitore del progetto, Agnaldo Filippi, riconosce: "Dobbiamo molto ai nostri avi". ☑

Tutti in posa durante la festa di un matrimonio nel luglio del 1940, ad Azambuja.

Todos posando durante a festa de um casamento em julho de 1940, em Azambuja.

Qual a diversão preferida? O que liam e como se comunicavam nesta terra distante?". O jornalista pretende ainda explicar sobre "as casas onde moravam, os utensílios, móveis e ferramentas" que usavam, além de oferecer detalhes sobre a grande viagem realizada por esses imigrantes. "Reconstituir esta saga, revelando as principais características do cotidiano dos primeiros imigrantes, mergulhando no tempo e nas tradições, como se fôssemos transportados para uma realidade vivida há 144 anos" é o que promete o autor. Animado, o prefeito do município de Pedras Grandes e incentivador do projeto, Agnaldo Filippi, reconhece: "Devemos muito aos nossos antepassados". ☑



REPRODUÇÃO EM FOTO DE DESIDERO PERON / ARQUIVO INSIEME

L'EMIGRANTE

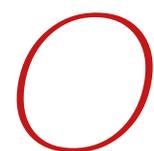
**L'INCREDIBILE STORIA DI UN IMMIGRANTE CHE SI RITROVÒ
SENZA SOLDI AL MOMENTO DELL'IMBARCO SUL VOLO CHE LO
AVREBBE PORTATO IN BRASILE E ANDÒ A LAVORARE COME
BRACCIANTE NELLA RACCOLTA DELLA CANNA DA ZUCCHERO**

DI / POR FRANCO GENTILI - SC



Foto: Disiderio Peroni / Ansa / Insieme

Quando ero studente immaginavo l'emigrante come un avventuriero che andava all'estero in cerca di fortuna. Più tardi identificavo l'emigrante come lo "zio d'America", colui che era diventato ricco oltre oceano.



ra che anch'io sono emigrante, mi rendo conto che molti emigranti hanno trovato lavoro all'estero, ma solo pochi fortunati sono diventati ricchi.

Non avrei mai immaginato di diventare io stesso un emigrante. Un emigrante vero, colui che abbandona tutto e tutti per cercare una nuova vita, in un paese sconosciuto, ma che offre delle possibilità di vivere una vita degna di essere vissuta. Bene, tutti sanno questo, quello che nessuno sa è come iniziai la mia vita di immigrante in un paese lontano come il Brasile.

L'opportunità mi fu data da un mio amico brasiliano, proprietario di un albergo in una cittadina vicino a San Paolo. Mi invitò a lavorare nel suo hotel, non sapevo che lavoro mi avrebbe offerto, pensavo giardiniere, vista la mia passione per le piante, ma avrei fatto anche il lavapiatti, a cinquantacinque anni cosa altro potevo fare?

Alla partenza il primo problema: avevo due valigie (tutti i miei averi) con poco vestiario e i ricordi che non lascio mai, non sapevo che il peso dei bagagli in aereo non poteva superare i 20 kg per valigia, le mie pesavano 45 kg. Dovetti pagare una multa

■ **O EMIGRANTE** - Quando studente, eu imaginava o emigrante como um aventureiro que ia para o exterior em busca de melhor sorte. Mais tarde, eu identificava o emigrante como o "tio da América", que tinha se tornado rico do outro lado do oceano.

Agora que eu também sou emigrante tenho a consciência de que muitos emigrantes encontraram trabalho no exterior, mas somente poucos afortunados se tornaram ricos.

Eu nunca tinha imaginado de me tornar um emigrante. Um emigrante de verdade, aquele que abandona tudo e todos em busca de uma nova vida num país desconhecido, mas que oferece oportunidades para uma vida digna de ser vivida. Bem, todos sabem disso, mas o que ninguém sabe é como eu comecei a minha vida de emigrante num país distante como o Brasil.

A oportunidade foi-me oferecida por um amigo brasileiro, proprietário de um hotel numa cidadezinha próxima de São Paulo. Convidou-me para trabalhar em seu hotel e eu sequer sabia que tipo de trabalho ele me oferecia; pensava como jardineiro, tendo em vista minha paixão por plantas, mas teria sido também lavador de pratos. Aos 55 anos de idade, que poderia eu fazer?

Ao partir de viagem, surge primeiro problema: eu tinha duas malas (tudo o que eu possuía) com pouca coisa de vestir e as lembranças que nunca largo. Não sabia que o peso da bagagem não podia superar os 20 quilos cada mala e as minhas pesavam 45 quilos. Tive que pagar uma multa pelo sobrepeso no valor de 225 dólares e eu tinha 300. Fiquei com 75.

Quando levantei-me em voo, olhei tristemente a última faixa de terra italiana, estava seguro que não voltaria

per il sovrappeso del valore di 225 dollari, ne avevo 300. Rimasi con 75.

Quando mi alzai in volo, guardai tristemente l'ultimo lembo di terra italiana, ero sicuro che non sarei più tornato. Addio figli miei...avete ormai le vostre famiglie...non vi vedrò mai più, ma vi penserò sempre. Addio amici...non passerò più le mie giornate al bar ubriacandomi inutilmente e consumandomi lentamente. Addio Italia...

Non riuscii a dormire nella lunga notte di viaggio, mi assillava il pensiero di arrivare in Brasile senza denaro, come potevo presentarmi in quelle condizioni all'Hotel?

Arrivato, ricevetti il visto di tre mesi. Lasciai le valigie in deposito all'aeroporto, misi in uno zainetto un paio di cambi di biancheria e mi sedetti su una panchina di fronte alla lunga fila di taxi. Stavo pensando a come risolvere i miei problemi, quando sentii uscire dalla bocca di un vecchio tassista un italico "mannaggia". Era un romano, vecchio emigrante, conversammo e con vergogna gli illustrai la mia situazione. Gli feci pena. "Paisà, tra poco termino il turno, ti do un passaggio fino in città, ti porterò al Consolato, penso che loro ti possano aiutare". Se non avesse avuto una foltissima barba l'avrei baciato.

Al Consolato incontrai una fila chilometrica di brasiliani che erano in attesa di ricevere il visto per emigrare, in cerca di lavoro, in Italia. Nonostante la mia situazione mi venne da ridere... interscambio.

Arrivato, dopo due ore, il mio turno, raccontai a un esterrefatto funzionario napoletano la mia storia. Si diede da fare, come solo i napoletani sanno fare, e dopo mezz'ora mi annunciò l'unica soluzione possibile in quel momento. Un italiano di nome Vittorino, veneto e

nunca mais. Adeus meus filhos... vocês já têm suas famílias... não os verei jamais, mas pensarei sempre em vocês. Adeus, amigos... não passarei mais meus dias no bar embriagando-me inutilmente numa lenta consumação. Adeus, Itália...

Não consegui dormir na longa noite da viagem, me atormentava a ideia de chegar no Brasil sem dinheiro. Como me apresentaria naquelas condições ao hotel?

Na chegada, recebi o visto de três meses. Deixei as malas num depósito do aeroporto, coloquei numa pequena mochila uma muda de roupa e me sentei num pequeno banco diante da longa fila de táxis. Estava pensando sobre como resolver meus problemas quando ouvi de um velho taxista a itálica palavra "maldito". Era um romano, antigo emigrante. Conversamos e, de forma envergonhada, contei para ele sobre minha situação. Ele ficou com pena de mim. "Conterrâneo, daqui a pouco termino meu turno, dou-te um carona até a cidade, te levarei no Consulado, acho que eles podem te ajudar". Se ele não tivesse uma barba tão espessa, eu o teria beijado.

No Consulado encontrei uma fila quilométrica de brasileiros que aguardavam o visto para emigrar para a Itália, à procura de trabalho. Não obstante a minha situação, tive que rir... intercâmbio.

Duas horas depois chegou a minha vez, contei a minha história a um atônito funcionário napolitano. Procurou me ajudar, como somente os napolitanos sabem fazer e, depois de meia hora, anunciou a única solução possível naquele momento. Um italiano de nome Vittorino, vêneto e rico fazendeiro, garantira a ele que poderia empregarme em sua fazenda por dois meses. Bem,

ricco "fazendeiro", gli aveva assicurato che avrebbe potuto impiegarmi nella sua "fazenda" per due mesi. Bene, avrei potuto guadagnare un poco di denaro e poi presentarmi all'Hotel.

Era dicembre, epoca della raccolta della canna da zucchero, la "fazenda" era a 300 km da San Paolo, nella zona coloniale. Presi un "ônibus" antidiluviano con capre e galline.

Arrivato, un "capataz" mi indicò un capannone. Entrai, una lunga fila di materassi. Vecchi e consumati, mi ricevettero. Un vecchio cuoco negro, stava preparando la cena per i "boia fria", tagliatori di canna che sarebbero arrivati alla notte.

Mi diede da mangiare, l'aspetto della brodaglia era repellente, ma il sapore era buono. Feci una doccia in una cabina fuori dal capannone e riassettatomi incominciai a dialogare con il cuoco. Sapevo appena qualche parola in portoghese, lui di italiano sapeva solo dire "pizza" e Gigliola Cinquetti (famosa da quelle parti), ostentava una decisa superiorità, perché l'anno prima il Brasile aveva vinto la coppa del mondo battendo l'Italia ai rigori e Baggio era diventato l'idolo del Brasile.

Incredibile, ma ci intendemmo. Mi spiegò come funzionava la vita del "boia fria", la mia nuova occupazione. Alla notte arrivarono circa una trentina di uomini (se così si potevano chiamare) lerci, sudati e affamati. Si buttarono sulla brodaglia (riso, fagioli e un poca di carne) e non essendoci nel capannone un tavolo, ogni uno si sedette sul materasso a mangiare.

Naturalmente ero la curiosità della truppa. Diventammo presto amici.

Alle tre e mezza mi svegliarono dal mio sonno senza sogni, si andava al lavoro. Mi diedero un affilato machete e una specie di parastinchi (per evitare

assim eu poderia ganhar um pouco de dinheiro e, depois, apresentar-me no hotel.

Era dezembro, época da colheita da cana de açúcar, a fazenda ficava a 300 km de São Paulo, na área colonial. Tomei um ônibus pré-diluviano com cabras e galinhas.

Ceguei, o capataz indicou-me um galpão. Entrei, uma longa fila de colchões. Velhos e desgastados me receberam. Um velho cozinheiro negro estava preparando a ceia para os que chegariam à noite.

Deu-me de comer, o aspecto da sopa era repelente, mas o sabor era bom. Tomei um banho numa cabine fora do galpão e, ao me acomodar, comecei a conversar com o cozinheiro. Eu conhecia poucas palavras em português, ele de italiano sabia dizer apenas pizza e Gigliola Ciquetti (famosa naquela região); ostentava uma decidida superioridade pois, no ano anterior, o Brasil tinha vencido a Copa do Mundo batendo a Itália nos pênaltis e Baggio tinha se tornado o ídolo do Brasil.

Incrível, mas conseguimos nos entender. Explicou-me como funcionava a vida de um boia fria, meu novo trabalho. De noite chegaram cerca de 30 homens (se assim podiam ser chamados) imundos, suados e famintos. Atiraram-se sobre o sopão (arroz, feijão e um pouco de carne) e como não havia mesa no galpão, cada um sentou-se sobre o colchão para comer.

Eu era, naturalmente, a curiosidade de turma. Rapidamente nos tornamos amigos.

Às três horas e meia da madrugada me acordaram de meu sono sem sonhos. Precisava ir trabalhar. Deram-se um afiado facão e um tipo de caneleira (para evitar que não me cortasse as pernas com o facão); fui colocado sobre um caminhão normalmente usado para transporte de materiais e animais, e olá... bom trabalho, Franco.

Às cinco horas, ao despontar do sol,

che accidentalmente con il machete mi tagliassi le gambe) fui caricato su un camion, normalmente usato per trasportare materiali e bestiame, e alé... buona giornata, Franco.

Alle cinque, allo spuntar del sole, diventai un... "boia fria", mi assegnarono una striscia di canna da zucchero, larga circa un metro e lunga chilometri, fuliginosa, perché nella notte era stata bruciata, mi insegnarono a tagliare la canna il più basso possibile, dove il legno era più duro perché gli zuccheri si concentrano maggiormente alla base della canna. Mi ci vollero quattro o cinque colpi di machete per vincere la resistenza della prima canna. Tutti gli altri erano rapidi un colpo e zac... La canna cadeva.

Tutti avanzavano rapidamente e presto li persi di vista. Avevo fatto cinque metri, loro cinquanta. Sudavo maledettamente, mi mancava il fiato, ce la mettevo tutta (perché la paga non è a ore, ma a metri di canna tagliati) non c'era niente da fare, sembravano pali di cemento.

Alle undici, mezz'ora di sosta per il pasto, suonò un clacson di camion e tutti si fermarono, fui il primo a raggiungere il luogo di partenza, perché ero il più vicino. Mentre mangiavamo seduti su cataste di canna, gli altri "boia fria" mi osservavano con pena e stupore, alcuni mi battevano una mano sulla spalla, per solidarietà, per incoraggiamento... erano giovani, venivano da migliaia di chilometri di distanza, dal nord-est del Brasile, la zona più povera, semi analfabeti, quasi tutti neri o mulatti, erano gli schiavi moderni, lavoravano per non far morire di fame le loro famiglie, per loro ogni metro di canna era un pezzo di pane in più per i loro figli.

Terminammo alle sette di sera, al tramonto. Ero a centinaia di metri dagli altri.

tornei-me um... boia fria. Entregaram-me uma tira de cana de açúcar com cerca de um metro de largura e quilômetros de comprimento, fuliginosa, porque durante a noite tinha sido queimada, ensinaram-me a cortar a cana o mais rente ao chão possível, onde a lenha era mais dura porque os açúcares se concentram mais no pé da cana. Foram necessários quatro ou cinco golpes de facão para vencer a resistência da primeira cana. Todos os outros eram rápidos, um só golpe e zac... a cana caia.

Todos avançavam rapidamente e logo os perdi de vista. Eu tinha feito uns cinco metros; eles, 50. Eu suava intensamente, faltava-me o fôlego, dava tudo de mim (porque o pagamento não era por hora e, sim, por metro de cana cortada); não havia nada que fazer, pareciam estacas de cimento.

Às onze horas, meia hora de descanso para o almoço, tocou uma buzina de caminhão e todos pararam; fui o primeiro a alcançar o lugar de partida, pois estava mais próximo. Enquanto comíamos sentados sobre montes de cana, os outros boias frias me observavam com pena e espanto, alguns davam tapinhas nas costas, por solidariedade, encorajando-me... eram jovens, vinham de milhares de quilômetros de distância, do Nordeste brasileiro, a área mais pobre, semi analfabetos, quase todos negros ou mulatos; eram os escravos modernos, trabalhavam para não deixar suas famílias morrerem de fome. Para eles, cada metro de cana significava um pedaço de pão a mais para seus filhos.

Paramos às sete horas da noite, ao por do sol. Eu estava centenas de metros atrás dos outros.

Voltando sobre o caminhão ninguém me caçoava e eu não sentia vergonha, tinha

Tornando sul camion nessuno mi derideva e io non sentivo vergogna, avevo fatto il possibile. Mi doleva molto la mano, la spalla destra e la gola, non riuscivo quasi a respirare, continuavo bere acqua caldissima e amara. Arrivato al capannone, la mia mano era arrossata e gonfia, quasi non riuscivo a chiuderla. Gli altri "boia fria" me la disinfettarono e collocarono sopra i calli, che si stavano formando, un unguento, puzzolente, ma che leniva un poco il dolore e mi fasciarono con una grossa benda. Dormii, la stanchezza era piú forte del dolore, il giorno dopo avrei usato la mano sinistra .

Incominciai il secondo giorno di lavoro. Il "fiscal" notò che ero enormemente in ritardo, ma non disse nulla, misurò i metri che avevo fatto il giorno precedente, come a tutti gli altri e ripartimmo. Se usando la mano destra ero lento, con la sinistra era una tragedia.

Alla notte ritornai, anche con la mano sinistra gonfia, sembrava piena di acqua e pus, ed il dolore era atroce. Non c'era nessuna cassetta di pronto soccorso, nessun antidolorifico, solo alcool per disinfettare.

Dopo una notte insonne al mattino la mia mano sembrava un melone. Il "boia fria" che mi medicava, mi si avvicinò e con un coltello da cucina mi prese la mano e senza dire una parola mi fece una profonda incisione alla base dell'indice. Non sentii alcun dolore, dalla ferita incominciarono ad uscire pus e sangue, la mano si sgonfiò come un pallone scoppiato.

Al mio terzo giorno di lavoro mi presentai con tutte e due le mani fasciate e per tutti divenni "Padre Pio" in quel tempo famoso anche in Brasile. Il "fiscal" mi osservò con indifferenza, misurò il lavoro del giorno precedente. Con una

feito o possível. Me doíam muito a mão, o ombro direito e a garganta; quase não conseguia respirar, continuava a beber água quente e amarga. Quando cheguei no galpão, minha mão estava vermelha e inchada, quase não conseguia fechá-la. Os outros boias frias as desinfetaram para mim e colocaram sobre os calos que estavam se formando uma pomada malcheirosa, mas que aliviava um pouco a dor, e me enfaixaram com um grande curativo. Dormi, o cansaço era mais forte que a dor; no dia seguinte eu teria que trabalhar com a mão esquerda.

Teve início o segundo dia de trabalho. O fiscal percebeu que eu estava em grande atraso, mas não disse nada; mediu os metros que eu tinha realizado no dia anterior, assim como fez com os demais e começamos. Se usando a mão direita eu era lento, com a esquerda seria uma tragédia.

À noite voltei também com a mão esquerda inchada, parecia cheia de água e pus e a dor era insuportável. Não existia nenhum kit de primeiros socorros, nada de analgésico, apenas álcool para desinfetar.

Depois de uma noite sem dormir, pela manhã, minha mão parecia um melão. O boia fria que me medicava aproximou-se de mim, pegou a mão e, sem dizer uma palavra, com uma faca de cozinha fez um profundo corte na base do dedo indicador. Não senti nada de dor e da ferida começou a verter pus e sangue, a mão desinchou como uma bola esvaziada.

No meu terceiro dia de trabalho me apresentei com as duas mãos enfaixadas e, para todos, tornei-me "Padre Pio", naqueles tempos famoso também no Brasil. O fiscal observou-me com indiferença, mediu o trabalho do dia anterior. Com uma cinta amarrei o facão à minha mão direita e de alguma forma eu

cinghia mi legai il machete alla mano destra e in qualche modo riuscivo ad abbattere qualche canna.

Quando rientrai tutti mi circondarono per curarmi le mani, per dirmi parole (incomprensibili) ma di conforto.

Il quarto giorno mi sentivo meglio, anche moralmente. Arrivati alla piantagione, mentre stavo per legarmi il manico alla mano destra, vidi un "boia fria" che stava tagliando la canna della mia arretratissima fascia, tentai di chiedere qualche spiegazione, ma lui mi zitti e mi disse di lasciarlo lavorare in pace, passarono 15 minuti, un altro "boia fria" arrivò a sostituirlo. Fu così per tutto il giorno, tutti dedicarono una parte di lavoro per me, rinunciavano a una parte del loro salario per aiutarmi, per aiutare uno sconosciuto.

Quando tentai di ringraziarli, sorridenti mi dissero che il mio lavoro era quello di andare a prendere l'acqua fresca nel vicino rio, sarebbe stata benedetta...visto che ero diventato Padre Pio. A cinquantacinque anni, finalmente ho scoperto che cosa significa...solidarietà.

Il quarto giorno alle 11, durante l'ora di sosta, arrivarono due fuori strada, fra i "fiscal", "capataz", sorveglianti e "boia fria" ci fu agitazione, era arrivato il padrone con i suoi tecnici, l'italiano Vittorino. Ero seduto, su una catasta di canna, come gli altri e come gli altri mangiavo.

Vittorino parlò un poco con il capataz, poi mi si avvicinò e mi disse con un tono di voce duro di chi è abituato a comandare: "Sei tu l'italiano?"

L'osservai, era un uomo circa della mia età, magro, alto con una faccia dura, da uomo che aveva costruito la sua fortuna con sofferenze, fatica e sudore.

Non gli risposi immediatamente e

consegua cortar algumas canas.

Quando voltei, todos me cercaram para curar minhas mãos, para dizer palavras (incompreensíveis) de conforto.

No quarto dia me sentia melhor também moralmente. Chegando na roça, enquanto eu estava amarrando o facão à mão direita, vi um boia fria que estava cortando cana em minha atrasadíssima faixa; tentei obter alguma explicação, mas ele calou-me e disse para deixá-lo trabalhar em paz. Passaram-se 15 minutos e um outro boia fria chegou para substituí-lo. E assim foi durante todo o dia; todos dedicaram uma parte de seu trabalho para mim. Renunciavam a uma parte de seu trabalho para me ajudar, para ajudar um desconhecido.

Quando tentei agradecê-los, sorridentes me disseram que o meu trabalho seria o de ir buscar água fresca no rio vizinho, que seria benta... uma vez que eu tinha me tornado Padre Pio. Aos 55 anos, finalmente descobri o que significa... solidariedade.

No quarto dia, às 11 horas, durante o período de descanso, chegaram dois veículos 'off-road'. Entre os fiscais, o capataz, chefes e boias frias aconteceu um grande agito; tinha chegado o patrão com seus técnicos, o italiano Vittorino. Eu estava sentado sobre um monte de cana como os demais e, como os demais, estava comendo.

Vittorino falou um pouco com o capataz, depois aproximou-se e me disse com um tom áspero de quem é acostumado a comandar: "É você o italiano?"

Eu o observei, era um homem com mais ou menos a minha idade, magro, alto, com um rosto duro, próprio de alguém que tinha construído sua fortuna com dor, labuta e suor.

Não lhe respondi imediatamente e continuei comendo.

continuai a mangiare.

Mi si avvicinò di più, mi guardò le mani bendate, la mia barba bianca, la mia testa pelata e più gentilmente mi richiese: "È lei l'italiano?"

Posai per terra la marmitta, mi alzai e nascondendo le mani dietro la schiena, terminando di deglutire il boccone, annuii.

"Da dove viene?", continuò Vittorino. "Verona", risposi. "Verona! siamo vicini; io sono nato a Recoaro, in provincia di Vicenza", sorrisi. "So dove'è Recoaro".

Parlava un pessimo italiano e decidemmo di parlare in dialetto veneto. Incominciò a camminare e mi invitò andare con lui. Mi raccontò che era nato in tempo di guerra, nel 1942. La sua famiglia emigrò in Brasile nel 1956 e essendo contadini continuarono a lavorare e comprare la terra. "Dio può tutto ma non può fare più

Aproximou-se mais de mim, olhou minhas mãos enfaixadas, minha barba branca, minha cabeça calva e mais gentilmente fez a pergunta: "É o senhor o italiano?"

Coloquei a marmitta no chão, levantei-me e, escondendo as mãos atrás das costas, terminando de mastigar o bocado, concordei.

"De onde vem?", prosseguiu Vittorino. "Verona", respondi. "Verona! somos vizinhos; eu nasci em Recoaro, província de Vicenza", sorri. "Sei onde é Recoaro".

Falava um péssimo italiano e decidimos falar em dialeto vêneto. Começou a caminhar e convidou-me a ir com ele. Contou-me que nascera no tempo da guerra, em 1942. Sua família emigrou para o Brasil em 1956 e, sendo agricultores, continuaram a trabalhar e comprar terra.



TRADUÇÃO JURAMENTADA PARA CIDADANIA ITALIANA E AIRE



eTraduções.com.br

terra di quella che esiste, per questo è preziosa", disse.

Era diventato proprietario di migliaia di ettari e produceva di tutto, canna da zucchero, soia, grano, mais, bestiame... "Anch'io sono nato nel 1942", lo informai. "Quando?" "Il sette luglio". Con una fragorosa risata mi disse "Io il tredici luglio"... "Già, il tredici porta fortuna!". "Non è questione di fortuna, sono questa testa e queste braccia la mia fortuna".

Aveva ragione, testa e braccia che io non avevo.

Mi chiese cosa avevo fatto alle mani, glielo dissi. Volle accompagnarmi nella casa che usava quando veniva nella fazenda, dove c'era una infermeria. Salimmo sulla sua Jeep, mandò un suo collaboratore a sedersi dietro e fra lo stupore di tutti mi invitò nel sedile accanto a lui.

Guidava come un pazzo, in mezzo a quella terra rossa battuta, sollevava una nuvola di polvere, passando vicino ai "boia fria", li salutai con la mano, nessuno mi rispose... si sentivano traditi, ed era vero.

La casa nella "fazenda" era enorme, con 4 domestici. Mi mandò nell'infermeria, dove mi curarono le mani e le ribendarono con una garza fine. Nel frattempo Vittorino aveva mandato a prendere il mio zainetto nel capannone, dove avevo un cambio di biancheria pulito. Feci un bagno e curai un poco la mia barba.

Ritornai nel salone, dove Vittorino seduto su un divano stava parlando con i suoi collaboratori. Come mi vide si alzò e mi venne incontro, mi sorrise... ero ritornato un essere umano.

Cenai con lui, non mi fece nessuna domanda sul mio passato, parlammo molto. Alla fine mi disse "Siamo coetanei, possiamo darci del tu?"

Ne fui Felice. Come me amava la storia

"Deus pode tudo, mas não pode fazer mais terra do que existe, por isso ela é preciosa", disse.

Tornara-se proprietário de milhares de hectares e produzia de tudo, cana de açúcar, trigo, milho gado... "Eu também nasci em 1942", disse a ele. "Quando?" "Dia sete de julho" Com uma gargalhada disse-me "Eu, em 13 de julho"... "Sim, o dia 13 traz boa sorte!" "Não é questão de sorte, esta cabeça e estes braços são minha sorte".

Tinha razão, cabeça e braços que eu não tinha.

Ele me perguntou o que tinha acontecido com minhas mãos, eu expliquei. Quis acompanhar-me até a casa que usava quando vinha à fazenda e onde existia uma enfermaria. Subimos no Jeep, ordenou um seu colaborador que sentasse atrás e, para espanto de todos, convidou-me a sentar-se a seu lado.

Dirigia como um louco; no meio daquela terra vermelha de chão batido, levantava uma nuvem de poeira, passando rente aos boias frias; saudei-os com as mãos, ninguém me respondeu... sentiam-se traídos, e isso era verdade.

A casa na fazenda era enorme, com quatro empregados. Mandou-me à enfermaria, onde trataram de minhas mãos e a enfaixaram com uma gaze muito fina. Enquanto isso, Vittorino tinha mandado buscar minha mochila no galpão, onde eu tinha uma muda de roupa limpa. Tomei banho e tratei um pouco de minha barba.

Voltei ao salão onde Vittorino estava sentado sobre um sofá e falava com seus colaboradores. Quando me viu, levantou-se e veio ao meu encontro sorrindo... eu tinha voltado a ser um ser humano.

Jantei com ele, não me fez qualquer pergunta sobre meu passado, falamos muito. Ao final, disse-me: "Somos da



Foto Desiderio Peron / Ansa / Insieme

e la letteratura, parlammo delle nostre città e della nostra regione, il Veneto. Alla fine, sorridendo, disse: "Ho una idea, perché non insegni un poco di italiano ai miei nipoti?"

Accettai.

Mandò un suo autista all'aeroporto a prendere i miei bagagli e mi sistemai nella sua casa, un piccolo appartamento... una reggia. Mi anticipò del denaro e incominciai la mia nuova vita di professore di italiano.

Tutti i giorni, due ore al mattino e due ore nel pomeriggio davo lezione ai suoi cinque nipoti. Ragazzi simpatici e intelligenti, mi trovavo molto bene con loro.

Quando c'erano ricevimenti e cene sociali, sempre ero invitato e trattato come ospite di riguardo.

Una sera c'erano alcuni ospiti di Brasília, fra questi il colonnello Alfonso, un vecchio coltissimo,

**CLICcate
NELL'IMMAGINE
PER VEDERE IL
VIDEO SUGLI
STRUMENTI DI
TORTURA NEL
MEDIO EVO, CON
SPIEGAZIONI DI
FRANCO GENTILI
(AGOSTO 2010).**



CLIQUE NA IMAGEM
(OU NO ÍCONE) PARA
VER O VÍDEO SOBRE
INSTRUMENTOS
DE TORTURA NA
IDADE MÉDIA, COM
EXPLICAÇÕES DE
FRANCO GENTILI
(AGOSTO DE 2010).

mesma idade, podemos nos tratar de tu?"

Fiquei feliz com isso. Como gosto de história e literatura, falamos de nossas cidades e da nossa região, o Vêneto. No final, sorrindo, disse: "Tenho uma ideia, não queres ensinar um pouco de italiano para os meus netos?"

Aceitei.

Mandou um motorista seu ao aeroporto buscar minhas malas e me instalei em sua casa, um pequeno apartamento... um palácio. Antecipou-me dinheiro e comecei minha nova vida de professor de italiano.

Todos os dias, duas horas pela manhã e duas horas à tarde eu dava aula a seus cinco netos. Jovens simpáticos e inteligentes, eu me dava muito bem com eles.

Quando aconteciam recepções e jantares sociais, eu sempre era convidado e tratado como um convidado ilustre.

scrittore e presidente dell'Istituto Storico e Geografico di Brasília, un ex colonnello in pensione, amico in gioventù del presidente Juscelino Kubitschek. Finita la cena ci fermammo sulla veranda a conversare. Parlammo della storia d'Italia, bevendo un buon vino e fumando un buon sigaro. Il tema era l'epoca medioevale e il periodo triste dell'inquisizione. La tortura. Esposi quello che sapevo e i miei convincimenti. Andammo a dormire a notte inoltrata.

Il giorno dopo quando mi presentai per l'ora di lezione, trovai il col. Alfonso e Vittorino che mi aspettavano. Alfonso aveva convinto Vittorino di lasciarmi partire per Brasília, dove mi aveva fissato un appuntamento con un suo amico del Ministero della Giustizia, per farmi fare una serie di conferenze sul tema della tortura, termine estremamente comune in Brasile in quell'epoca.

Vittorino mi diede un generoso compenso per le lezioni ai suoi nipoti e, con una fraterno abbraccio, mi augurò buona fortuna. Ne avevo veramente bisogno.

Brasilia, la capitale del Brasile, è una città strana, fondata negli anni sessanta nel centro del paese, è nata per essere una capitale. Alfonso abitava nella zona residenziale, fui ospite nella sua casa.

Un giorno mi fu fissato un appuntamento con il dipartimento dei diritti umani del ministero della giustizia. Mi organizzarono una serie di conferenze nelle università del Mato Grosso del Sud, San Paolo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande del sud.

La mia vita, ancora una volta si trasformò. Il denaro non era più un problema. Arrivarono anche fama e successo.

Sono nato di nuovo. ☑

Numa dessas noites vieram alguns hóspedes de Brasília, entre eles o Coronel Alfonso, um velho muito culto, escritor e presidente do Instituto Histórico Histórico e Geográfico de Brasília, um ex-coronel aposentado, na juventude amigo do presidente Juscelino Kubitschek. Terminado o jantar, ficamos na varanda a conversar. Falamos sobre a história da Itália, bebendo um bom vinho e fumando um bom charuto. O tema era a Idade Média e o período da Inquisição. A tortura. Expus o que sabia e minhas crenças. Fomos dormir tarde da noite.

Dia seguinte, quando me apresentei para a aula, encontrei o coronel Alfonso e Vittorino que me esperavam. Alfonso tinha convencido Vittorino a me deixar partir para Brasília, onde tinha agendado um encontro com um amigo seu do Ministério da Justiça, para que eu fizesse uma série de palestras sobre o tema da tortura, um termo muito em voga no Brasil daquela época.

Vittorino me deu uma generosa compensação pelas aulas a seus netos e, com um fraterno abraço, desejou-me boa sorte. Eu realmente precisava disso.

Brasília, a capital do Brasil, é uma cidade estranha, fundada nos anos 60 no centro do País. Nasceu para ser uma capital. Alfonso habitava na área residencial, fiquei hospedado em sua casa.

Um dia foi agendado um encontro meu com o Departamento dos Direitos Humanos do Ministério da Justiça. Organizaram para mim uma série de palestras em universidades do Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Minha vida, outra vez mudou. O dinheiro não era mais um problema. Vieram-me também fama e sucesso.

Nasci de novo. ☑

ELEVADORES GMV



Somos uma das Maiores Fabricantes de componentes para elevadores no Mundo. Atuamos há mais de 60 Anos, e estamos presentes em 21 Países, com mais de 800.000 equipamentos que utilizam a tecnologia GMV.

Acesse o nosso **Site** e conheça nossa linha **Completa** de **Elevadores**

www.gmvelevadores.com.br

Rua Jose Batista Dos Santos, 2891
Cidade Industrial - Curitiba - Paraná - Brasil
CEP: 81250-000 - Tel: +55 41 3345.9139

EURODYNAMIC
ELEVADORES



I cento anni del 'Campanil dela Marcolina'

Foto: Avesa Dini

■ DI / POR FLORIANO MOLON - RS

Il 22 maggio 2021 segna il centenario dell'inaugurazione del campanile di Otávio Rocha, oggi distretto del Comune di Flores da Cunha, nel Rio grande do Sul. Quando è stato costruito, negli anni dal 1919 al 1921, apparteneva al Comune di Caxias do Sul, distretto di Novas Padova, Parrocchia di Nova Trento, servita dai Frati Cappuccini.

I difficili tempi di pandemia stanno interferendo nelle grandi festività che si stavano programmando, non mancando celebrazioni religiose, presentazioni artistiche e molta gastronomia, nel luogo che si mette in risalto per la preparazione del cosiddetto "menarosto", un tipico arrosto dell'immigrazione italiana. Di sicuro, si spera, i festeggiamenti si terranno l'anno prossimo.

Il campanile è stato presentato da un articolo del Jornal Stafetta Riograndense, come "un campanile alto un terzo di quello di Venezia!" e, ancora, come la "più alta Torre della Regione Coloniale Italiana gaúcha".

Simbolo del campanilismo italiano, caratteristica trasportata "incolume" a bordo delle navi, in Italia, ogni piccola comunità ostentava le sue torri. In Brasile, la rivalità tra le comunità, si manifesta nei termini dell'altezza dei campanili, che mostrano l'unione degli abitanti e la

■ OS 100 ANOS DA TORRE DE OTÁVIO

ROCHA - O dia 22 de maio de 2021 assinala o centenário da inauguração da Torre de Otávio Rocha, hoje distrito do Município de Flores da Cunha, no Rio grande do Sul. Quando foi construída, nos anos de 1919 a 1921, pertencia ao Município de Caxias do Sul, distrito de Novas Pádua, Paróquia de Nova Trento, atendida pelos Freis Capuchinhos.

Os tempos difíceis de pandemia, estão interferindo nas grandes festividades que estavam sendo programadas, não faltando celebrações religiosas, apresentações artísticas e muita gastronomia, no local que se destaca pela feitura do chamado "menarosto", um assado típico da imigração italiana. Por certo, as comemorações serão realizadas no próximo ano, com muita esperança.

A Torre, foi saudada por matéria do Jornal Stafetta Riograndense, como "um campanário tão alto quanto um terço do de Veneza!" e ainda, como a "mais alta Torre da Região Colonial Italiana gaúcha".

Símbolo do "bairrismo" italiano, característica transportada incólume a bordo dos navios, na Itália, cada pequena comunidade exhibia as suas torres. No Brasil, a rivalidade entre as comunidades, se manifesta na altura dos campanários, que mostram a união dos moradores e a qualidade de vida das famílias.

Os moradores do Trav. Marcolino Moura, 10ª Léguas da Colônia Caxias, edificaram na pequena localidade de "Marcolina", ainda no início do ano de 1900, uma das primeiras igrejas de alvenaria da região. A partir de 1904, passa a participar do 4º distrito de Nova Pádua, do município de Caxias. Graças à fartura dos vinhedos, compraram sinos. A partir de 1919, uniram-se para construir um campanário e foi estabelecida uma taxa de 8%, 6% e 4%

qualità della vita delle famiglie.

Gli abitanti di Trav. Marcolino Moura, 10ª Lega (unità di misura portoghese, ndt) della Colonia Caxias, costruirono nella piccola località di "Marcolina", già all'inizio del 1900, una delle prime chiese di mattoni della regione. Dal 1904 iniziò a far parte del 4º distretto di Nova Pádua, Comune di Caxias. Grazie all'abbondanza dei vigneti comprarono le campane. Dal 1919 si unirono per costruire un campanile e venne stabilita una tassa dell'8%, 6% e 4% sulla produzione di vino, per poterne pagare la costruzione. La tassazione andò avanti fino al 1925. Il 10/03/1919 Luiz Segalla venne contrattato per la costruzione del campanile (per la parte di pietra). Il 10/11/19, venne posta, benedicendola, la pietra d'angolo. Alto 35 metri, di cui 25 in pietra ha, alla sua sommità, una statua di Cristo Redentore, opera di Michelangelo Zambelli, in cemento, alta 2,80 m..

Il campanile venne solennemente inaugurato il 22.05.1921. Le campane furono chiamate "Pierina", donata da Pietro Molon; "Romana", donata da Romano Galiotto e dell'altra, fusa di nuovo nel 1960, se ne è perso il nome.

Modello architettonico - È interessante sottolineare, dalle immagini recuperate, la somiglianza tra i campanili del famoso Santuario di Caravaggio, a Farroupilha, e quello di Otávio Rocha. Il campanile di Caravaggio fu costruito nel 1900 e, nelle foto, si osserva l'evoluzione dello stesso, restando per un certo tempo senza la parte sopra alla pietra, per poi ricevere la statua di un angelo. Otávio Rocha ricevette la statua di Cristo Redentore, ancor prima dell'inaugurazione della più famosa di Rio de Janeiro, che data 12/10/1931.

Un Campanile, più che un lavoro, è la

sobre a produção de vinho, para custear a construção. Essa taxa terminou em 1925. Em 10/03/1919, foi contratada a construção do campanário com Luiz Segalla (a parte de pedra). Em 10/11/1919, foi dada a bênção à pedra angular. Medindo 35 metros de altura, dos quais 25 em pedra, tem no seu topo uma estátua de Cristo Redentor, tendo sido executada por Michelangelo Zambelli, em cimento, medindo 2,80m

A torre foi inaugurada em 22.05.1921, com invulgar solenidade. Os sinos foram denominados de "Pierina", doado por Pietro Molon; "Romana", por Romano Galiotto e o outro, refundido em 1960, perdeu o nome para a história.

Modelo arquitetônico - É interessante destacar, pelas imagens recuperadas, a semelhança entre os campanários do famoso Santuário de Caravaggio, em Farroupilha, e o de Otávio Rocha. A Torre de Caravaggio, foi construída em 1900 e, nas fotos, observa-se a evolução do mesmo, tendo ficado um tempo sem a parte de cima da pedra e posteriormente recebeu uma estátua de um anjo. Em Otávio Rocha, recebeu a estátua de Cristo Redentor, antes mesmo da inauguração da famosa estátua do Rio de Janeiro, de 12/10/1931, com a mesma identificação.

Um Campanário, mais que uma obra, é a representação da união de uma comunidade.

O Livro do Tombo da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes registra que a capela São Marcos de Otávio Rocha era atendida pelos Freis Capuchinhos, e destaca algumas datas:

1919 – Nesse ano foi determinada uma taxa de 8, 6 e 4% sobre a produção de vinho, para custear a construção do campanário. A taxa terminou em 1925, com o total arrecadado de 18.655\$800.

1919 – março, dia 10: Com Luiz Segalla, de Caxias, foi contratada a construção do

rappresentazione dell'unione di una comunità.

Il Registro della Parrocchia Nossa Senhora de Lourdes annota che la cappella di San Marco di Otávio Rocha era servita dai Fratelli Cappuccini e sottolinea alcune date:

1919 - In questo anno è stata stabilita una tassa dell'8, 6 e 4 per cento sulla produzione di vino, per coprire le spese della costruzione del campanile. La tassazione terminò nel 1925, con un totale raccolto di 18.655\$800 (moneta brasiliana dell'epoca, ndt).

1919 - marzo, giorno 10: Con Luiz Segalla, di Caxias, è stata contrattata la costruzione del campanile, solo la parte di pietra, per una somma di 10.000\$000.

1919 - novembre, giorno 10: Padre Bernardo ha benedetto la pietra d'angolo del campanile.

1920 - Padre Angélico di S. Cristóvão assume l'incarico nella Parrocchia, rimanendovi fino al 1926.

22 aprile 1920 - Contrattata con Michelangelo Zambelli la costruzione della statua del Redentore, posta sopra il campanile, in cemento, misurando 2.80 m. (1.100\$000)

1921 - 22 maggio: solennemente, presenti vari sacerdoti, inclusi i reverendi Padre Júlio Scardovelli, di Nova Pádua e Henrique Campagnoni, di San Marco, varie autorità, Padre Luigi Maria, davanti ad una grande massa di fedeli, ha benedetto il nuovo campanile. Ci furono varie messe e gruppo musicale. ☑

campanário, somente a parte de pedra, pela quantia de 10.000\$000.

1919 – novembro, dia 10: Padre Bernardo lançou a bênção da Pedra Angular do campanário.

1920 – Padre Angélico de S. Cristóvão assume a Paróquia, onde permaneceu até 1926.

22 abril de 1920 - Contratada com Michelangelo Zambelli a construção da estátua do Redentor, posta em cima do campanário, em cimento, medindo 2.80mts (1.110\$000)

1921 – 22 de maio: com invulgar solenidade, presentes diversos sacerdotes, inclusive os reverendos Padres Júlio Scardovelli, de nova Pádua, e Henrique Campagnoni, de São Marcos, diversas autoridades, o Padre Luigi Maria, diante de grande massa de fiéis, lançou a bênção ao novo campanário. Houve várias missas e banda de música. ☑

La più antica foto del "Campanile della Regione Coloniale Italiana gaúcha", orgoglio che continua.

A mais antiga foto da "Torre da Região Colonial Italiana gaúcha", orgulho que perdura.





Foto Célena

Il leone alato di San Marco e il 'Campanil dela Marcolina'; nella foto sotto, una veduta aerea attuale della cittadina di Otávio Rocha.

O leão alado de São Marcos e o 'Campanil dela Marcolina'; na foto de baixo, uma vista aérea atual da vila de Otávio Rocha.



Foto Célena



Marcolina Moura.
(Nova Trento)
Campanile

Chi avrebbe mai pensato nei primi anni della colonizzazione di quella Linea della Marcolina che un giorno ci si vedrebbe eretto accanto alla chiesa un campanile alto come un terzo di quello di Venezia!

Ebbene questa meraviglia la possiamo adesso ammirare.... Sissignori! Un Campanile alto nientemeno che 32 metri è stato costruito in quest'anno alla Marcolina, il campanile più elevato che sia in tutte le colonie italiane.

Vi meravigliate! Aprite la bocca... Avete ragione perché veramente è un'opera gran-

"Chi avrebbe mai pensato..."

IL GIORNALE "STAFFETTA RIOGRANDENSE" (POI CORRIERE RIOGRANDENSE, DEI FRATELLI CAPPUCCINI), IL 5 MAGGIO 1921 COSÌ COMMENTAVA:

■ RELATOS DA IMPRENSA À ÉPOCA: **"NINGUÉM IMAGINARIA..."** O JORNAL 'STAFFETTA RIOGRANDENSE' (DEPOIS CORREIO RIOGRANDENSE, DOS FREIS CAPUCHINHOS), EM 05 DE MAIO DE 1921 ASSIM COMENTAVA: "Ninguém imaginaria nos primeiros anos de colonização daquela Linha Marcolina que um dia a veríamos erigida ao lado da



Foto Ceaxa

diosa. Già non è un campanile fragile e perituro fatto di tavole, ma composto di grossi blocchi di pietre quadrate che formano una mole imponente.

In cima dell'edifizio troneggia una gigantesca statua in cemento armato, alta 2 m. 80, Gesù Redentore, in atto di benedire il popolo e tenendo nell'altra mano il segno della nostra salvezza, la croce.

In detto campanile sono poi collocate tre armoniose campane, le quali, suonate in concerto nei dì festivi gettano all'eco le loro note giulive.

Bravi siete stati o coloni della Marcolina, e il giorno 22 di maggio sarà per voi un giorno di trionfo ben meritato; perché in 37 famiglie soltanto, durante 15 anni cioè dal 1905, siete all'opera: avete edificato un'ampia e bella chiesa di materiale, avete

Una foto che documenta un'antica processione di San Marco.

Uma foto que documenta uma antiga procissão de São Marcos.

igreja com um campanário tão alto quanto um terço do de Veneza!

Bem, agora podemos admirar esta maravilha... Sim, senhor! Uma torre com 32 metros de altura foi construída nestes anos para a Marcolina, a torre sineira mais alta de todas as colônias italianas.

Você se maravilha! abre a boca... Tens razão porque é realmente um grande trabalho. Já não é uma torre frágil e perecível feita de tábuas, mas composta por grandes blocos de pedras que formam uma massa imponente.

No topo do edifício está uma estátua gigantesca em concreto armado, com 2m.80 de altura. Jesus Redentor, no ato de abençoar o povo e segurar na outra mão o sinal do nosso Salvador, a cruz.

Na referida torre são colocados três sinos harmoniosos, que, quando tocados em concerto durante a festa, lançam ao eco as suas notas vitais.

Parabéns vocês foram colonos de Marcolina, e o

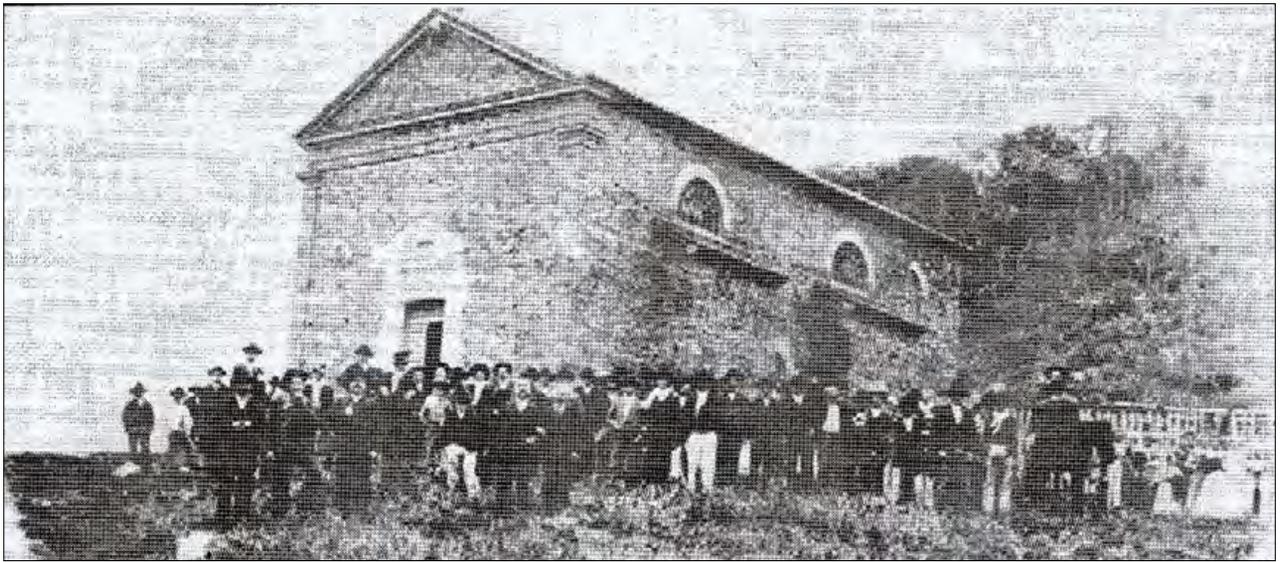


Foto CERDA

comprate 3 campane, avete addobbata la chiesa e l'avete fornita di cinque altari con sei artistiche immagini, ed ecco finalmente compiuto il maestoso campanile che vi ha costato 28 contos.

Potete audare orgogliosi del vostro lavoro; coll'unione di tutti e coll'intelligente ed energica direzione di alcuni coraggiosi e generosi, siete arrivati a capo della vostra santa impresa.

Peccato che nel giorno dell'Inaugurazione non possano ritrovarsi coi vivi anche i membri morti e quelli assenti della Società della Marcolina. Speriamo però che dal cielo le anime dei defunti per es. Pietro e Alessandro Molon, Veronese, Danni, ecc... parteciperanno misticamente alla festività e che gli assenti, coloro cioè che hanno emigrato in terre nuove, assisteranno in ispirito alle grandi feste che si svolgeranno il 22 di maggio nel luogo detto Marcolina Moura.

Il giorno 22 Maggio, tutti dunque alla Marcolina Moura a vedere il magnifico campanile !!! *Un ammiratore.*

Immagine della chiesa in costruzione, ancora senza il campanile.

Imagem da igreja em construção, ainda sem o campanário.

dia 22 de maio será para vocês um dia de triunfo bem merecido. Porque em apenas 37 famílias, durante 15 anos ou seja, desde 1905, vocês estão trabalhando: vocês construíram uma grande e bela igreja de material, vocês compraram 3 sinos, vocês decoraram a igreja e a mobiliaram com cinco altares com imagens artísticas, e aqui está finalmente concluída a majestosa torre que lhe custou 28 contos.

Vocês podem se orgulhar de seu trabalho; com a união de todos e com a direção inteligente e enérgica de algumas pessoas corajosas e generosas, vocês chegaram à frente de seu sagrado empreendimento.

Pena que no dia da inauguração não se encontrem com os vivos ou mortos e ausentes da Sociedade Marcolina. Mas esperamos do céu as almas dos mortos, Pietro e Alessandro Molon, Veronese, Danni, etc ... participarão misticamente da festa e que os ausentes, isto é, aqueles que emigraram para novas terras, estarão presentes nas grandes celebrações que acontecerão no dia 22 de maio no local denominado Marcolina Moura.

No dia 22 de maio, todos vão à Marcolina Moura ver o magnífico campanário !!! Um admirador." ✓

Cara Staffetta,

Ringraz'andoti dell'aver annunziata ai tuoi lettori la nostra festa dell'Inaugurazione del Campanile ho da dirti adesso che detta festa riuscì splendidissima.

Ci favorì il tempo; è vero che al sabato 21 maggio pareva che volesse cambiare, il che ci impensieriva, ma non invano avevamo pregato Sta. Eurosia, il giorno dopo, domenica, l'atmosfera fu così limpidiissima che meglio non si avrebbe potuto desiderare.

Alle 5 pomeridiane della vigilia del gran giorno, dentro e fuori della chiesa tutto era pronto; erano pronti pure 25 chili di polvere e 25 dozzine di fognate-dinamite. E già spari di mortaretti cominciavano a far tremor il suolo e i vetri delle case e mandar un rimbombo eccheg-giante nelle valli, quando si videro affluire forestieri e fra i più cospicui il Revmo. Canonico Don Giulio Scardovelli, il Revmo. Vicario Foraneo Don Giovanni Meneguzzi e il Revmo. Parroco di S. Marco Don Enrico Compagnoni, i quali tutti e tre furono ospitati in casa del sig. Demetrio Molon ove vennero accolti e trattati con tutti i riguardi dovuti al loro carattere sacro. Le due sorelle Filomena Sandi e Elisabetta Molon fecero veri prodigi di arte culinaria e fra tutti gli illustri convitati regnò un'allegrezza e cordialità così franca che la grata impressione non facilmente ne sarà cancellata dalla memoria dei commensali.

Nella mattina del dì 22 furono celebrate tre messe basse successivamente alle 8, 8 1/2 e 9 1/2. In quel momento la Marcolina aveva già cambiato affatto d'aspetto.

La grande festa dell'inaugurazione

**DAL GIORNALE STAFETTA RIOGRADENSE
DELL'8 GIUGNO 1921 IN ITALIANO LOCALE:**



Foto Cebrax

Vi era un vero forniciaio di gente e da ogni dove per tutte le strade un affluir incessante di uomini, donne e bambini, chi a piedi e chi a cavallo o anche in carretta. Erano pur giunti tre automobili.

Sulla piazza, la banda di musica di Nova Trento suonava i pezzi piú belli del suo repertorio.

Alle 10 1/2 principiava la messa solenne. Ne era celebrante il Revmo. Canonico Don Giulio Scardovelli assistito dal Vicario Foraneo Don Giov. Meneguzzi e dal Rev. Padre Luigi Maria cappuccino.

Nel santuario si notava la presenza dell'Ilmo. Coronel Penna de Moraes, Intendente di Caxias e del valente scultore Michel Angelo Zambelli autore dell'immagine di Sta. Eúrosia e del Gesù Redentore del Campanile.

Ammirarono tutti la voce potente e stentorea del Celebrante, come pure l'esecuzione impeccabile della messa orchestrata, di composizione del maestro Rev. P. Esuperio cappuccino sotto la direzione del medesimo.

Il panegirico poi che tesse in onore di S. Marco il Rvdo. P. Enrico Compagnoni piacque molto per la sua forbitezza, eleganza e erudizione. Una lode ben meritata fu dall'oratore rivolta ai marcolinesi in omaggio della loro fede viva ed operosa.

Attraveva gli sguardi la leggiadra ornamentazione del santuario. Quelle ghirlande variopinte che pendevano dal volto e dai muri della chiesa vi mettevano una nota gaia e festevole.

Finita la messa si iniziò lo sfilare meraviglioso della processione, processione così nu-

■ A GRANDE FESTA DA INAUGURAÇÃO - DO JORNAL STAFETTA RIOGRANDENSE DE 08 DE JUNHO DE 1921, ORIGINAL EM ITALIANO, TRADUÇÃO FLORIANO MOLON:

"Caro Staffeta, agradecendo por ter anunciado aos seus leitores em nossa festa a inauguração da torre, devo dizer agora que esta festa é um grande sucesso.

O clima nos favorece: é verdade que no sábado, 21 de maio, parecia que queria mudar o que nos preocupava, mas não em vão havíamos rezado a Santa Eúrosia, no dia seguinte, domingo, o ambiente era tão claro que não poderia ser melhor.

Às 17 horas da véspera do grande dia, tudo estava pronto dentro e fora da igreja: 25 quilos de pólvora e 25 dúzias de foguete-dinamite estavam prontos. E já os disparos de fogos de artifício começavam a sacudir o chão e as janelas das casas e a enviar um estrondo ecoante nos vales, quando se viu o afluxo de estrangeiros e entre os mais conspícuos os Revmo. Cônego Don Giulio Scardovelli, o Rvmo. Vigário Foraneo Don Giovanni Meneguzzi e o Rvmo, Pároco de São Marcos, Don Eurico Compagnoni, que os três ficaram hospedados na casa do Sr. Demetrio Molon onde foram acolhidos e tratados com todo o respeito devido ao seu caráter sagrado. As duas irmãs Filomena Sandi e Elisabetta Molon fizeram verdadeiros prodígios da arte culinária e entre todos os ilustres convidados reinou uma alegria e franca cordialidade que a impressão de agradecimento não se apagará facilmente da memória dos comensais.

Na manhã do dia 22 foram celebradas três missas sucessivamente às 8, 8 e 1/2 e 9 1/2. Naquele momento Marcolina já havia mudado de aparência.

Às 10:30 a missa solene começou. Era celebrante o Revmo. cônego padre Giulio Scardovelli coadjuvado pelo Vigário Foran e o padre Giovanni Meneguzzi e pelo Rev. Pe. Luigi Maria Capuchinho.

No santuário foi notada a presença de Ilmo. Coronel Penna de Moraes, Intendente de Caxias e do talentoso escultor Michel Ângelo Zambelli, autor da imagem de Sta. Eúrosia e de Jesus Redentor da torre sineira.

Todos admiraram a voz poderosa e estrondosa do celebrante, assim como a execução impecável da composição do mestre Rev. P. Exuperio Capuchinho

merosa e bella che ne volle prendere due fotografie l'abile Sig. Calegari Fotografo di Caxias. Poi il Revmo. Canonico fece la benedizione del campanile.

Alle 1 1/2 pom. si dava una solenne benedizione col SS^{mo} e così terminarono le funzioni sacre.

Dopo, in casa di Demetrio Molon si riunirono non soltanto i Revmi. Sacerdoti, ma una trentina di invitati fra i quali il Colonnello Penna de Moraes il Dr. Roche Promotor pubblico, e Dr. Giuriolo, scrivão, Gaetano Bellincanta e Annibale Rigoni, rispettivamente sub-intendente di Nova Trento e Nova Padova, e Luigi Segala l'abile costruttore del campanile.

Verso la fine del pranzo il Revmo. Vigarario di Caxias D. Giov. Meneguzzi fece un brindisi al padrone di casa Sig. Demetrio Molon ed anche in generale a tutti i Marcolinesi, aggiungendo sorridendo: «Siete stati più bravi dei Caxiensi, perché avendo incominciato il vostro campanile dopo il nostro, l'avete terminato prima.»

Prese allora la parola il Rev. P. Luigi Maria e a nome di tutti i soci della Marcolina ringraziò l'oratore degli encomi da lui fatti, ringraziò pur tutti i Revmi. Sacerdoti ed il Colonnello Penna de Moraes di essersi degnati intervenire alla festa, soggiungendo che tutto lo splendor della festa è dovuto alle lor. illme. persone e terminando coll'invitar gli astanti a far un evviva ad ognuno di essi.

L'indomani lunedì, furono celebrate ancora in chiesa tre messe e le funzioni finirono soltanto alle 11 1/2. La sera benedizione col SS^{mo},

sob a direção do mesmo.

Então o panegírico que Rvdo. P. Eurico Campagnoni tece em homenagem a São Marcos deve-se em grande parte à sua elegância, e erudição. Um elogio merecido foi feito pelo orador aos marcolinenses em homenagem à sua fé viva e ativa.

A graciosa ornamentação do santuário chama a atenção. Aquelas guirlandas multicoloridas que pendiam do rosto e das paredes da igreja colocavam um tom alegre e festivo.

No final da missa iniciou-se a maravilhosa procissão, procissão tão numerosa e bela que o habilidoso Sr. Fotógrafo Calegari, de Caxias, quis tirar duas fotos. Em seguida, o Canon Rvdmo. abençoou a torre do sino.

Às 13h30 uma bênção solene foi dada com o Santíssimo e assim terminou as funções sagradas.

Mais tarde, não só o Revmo. se reuniu na casa de Demetrio Molon. Sacerdotes, mais cerca de trinta convidados, incluindo Coronel Penna de Moraes, Dr. Roche, Promotor público, e Dr. Giuriolo, escrivão, Gaetano Bellincanta e Annilale Rigoni, respectivamente subintendente de Nova Trento e Nova Padova, e Luigi Segala, o capaz construtor da torre sineira.

No final da refeição o Revmo. Vigário de Caxias, D. Giovanni Meneguzzi, fez um brinde ao senhorio Sr. Demetrio Molon e também em geral a todos os marcolinenses, acrescentando sorrindo: "Vocês foram melhores que os Caxienses, porque começaram a sua torre do sino depois da nossa e terminaram antes".

Em seguida, fez uso da palavra o Rev. Pe. Luigi Maria e em nome de todos os membros da Marcolina agradeceu ao palestrante os elogios que havia feito, agradeceu a todos os Revmos. Padres e o Coroel Penna de Moraes por terem se dignado a comparecer à festa, acrescentando que todo o esplendor da festa se deve ao ilme deles, acabando por convidar os transeuntes a saudar cada um deles.

Na segunda-feira seguinte, três missas ainda foram celebradas na igreja e os serviços terminaram apenas às 11h30. Bênção com o Santíssimo Sacramento à tarde. ☑



FAMA DE FLORES DA CUNHA

Foto: CENSA

Cos'è il "menarosto"

FLORES DA CUNHA-RS SI FA NOTARE PER L'USANZA DI QUESTO TIPICO PIATTO

Dire che il menarosto è un piatto inventato dagli immigranti italiani di Flores da Cunha, come si vede in certi luoghi è, senza dubbi, un'esagerazione. Comunque, il comune che, senza pandemia, realizza tutti gli anni il Festival del Menarosto è, senza dubbi, il luogo dove il menarosto trova la sua massima espressione in tutto il Rio Grande do Sul ed anche del Brasile. Si può quindi affermare che Flores da Cunha è la "capitale del menarosto".

Ma che cos'è il menarosto?

■ **O QUE É O "MENAROSTO"**- FLORES DA CUNHA-RS SE DESTACA NA USANÇA DESSE PRATO TÍPICO. Dizer que o menarosto é um prato inventado pelos imigrantes italianos de Flores da Cunha, como se vê em alguns lugares é, sem dúvida, um exagero. Entretanto, o município que em tempos sem pandemia realiza todos os anos o Festival do Menarosto é, também sem dúvida, o lugar onde o menarosto tem morada e sua expressão máxima em todo o Rio Grande do Sul e também do Brasil. Pode-se dizer, então, que Flores da Cunha é a "capital do menarosto".

Mas o que é o menarosto?

Andiamo alle origini. Su Wikipedia veneta, il menarosto è anche chiamato "Spelo" - un'attrezzatura per cucinare uccelli (ed anche altre carni) sul fuoco. Si tratta, secondo quanto lì spiegato, di un meccanismo che fa ruotare lo spiedo appoggiato su un supporto. Questo meccanismo, una volta, era girato manualmente e poi meccanicamente, tramite un tipo di contrappeso o una ventolina posta dentro il camino con il calore dell'aria calda che sale, la ventola fa girare il meccanismo con gli spiedi. Al giorno d'oggi il meccanismo è totalmente elettrico.

Vamos às origens. Na Wikipedia vêneta, o menarosto é também chamado de "Spelo" - um equipamento para cozinhar pássaros (e também outras carnes) sobre o fogo. Trata-se, segundo ali se explica, de um mecanismo que faz rodar o espeto apoiado sobre um suporte. Esse mecanismo, uma vez, era girado manualmente e depois mecanicamente, através de um tipo de contrapeso ou mesmo de uma ventoinha colocada dentro da chaminé; com o calor do ar quente que sobe, a ventoinha fazia girar o mecanismo com os espetos. Nos dias atuais, o mecanismo é totalmente elétrico.



A descrição em vêneta do ancestral do atual menarosto: "El menarosto o spelo xe un atreso doparà in cuxina par cuxinare sul fogo i oxei, ma anca altri tipi de carne. El xe fato da un mecanismo ke fa rodare el spelo vero e proprio, fato de tre lame, o frixe, pojà su un suporte. Na volta par far girare el spelo ghe xera un mecanismo cola susta o con un contrapexo o co na ventola drento el camin mosa dal fumo e da l'aria calda ke 'ndava in su. Deso i speli i xe eletrici". Na foto: " Un menarosto cola ventola pal fumo e l'aria calda". (Wikipèdia Vèneta)

Nel menarosto, le carni sono cotte senza essere a contatto diretto con fuoco e fumo (solo brace). A Flores da Cunha, gli immigranti italiani, con il passare del tempo, hanno perfezionato il sistema e usano un meccanismo con decine di spiedi che, elettricamente, gira lentamente affinché le carni cuociano omogeneamente, in un processo che dura circa cinque ore. L'iniziale carne di caccia ha lasciato il posto a carni di pollo, piccione, maialino, coniglio, intercalate o no, con fette di lardo che sono preparate il giorno prima marinandole, con molte forme differenti e segrete. Il piatto normalmente ha come contorni pasta, polenta, insalata e vino.☑

Il tradizionale menarosto di Flores da Cunha-RS, in una foto dal sito del comune.

O tradicional menarosto de Flores da Cunha-RS, numa foto do site do município.

No menarosto, as carnes são assadas sem ter contato direto com chamas e fumaça (somente brasas). Em Flores da Cunha, os imigrantes italianos, com o tempo, aperfeiçoaram o sistema e usam um rolete de dezenas de espetos que, movido por um sistema elétrico, gira lentamente para que as carnes assem por igual, num processo que leva em torno de cinco horas. A carne de caça inicial deu lugar a carnes de frango, codorna, leitão, coelho, intercaladas ou não com fatias de toucinho, que são preparadas no dia anterior e ficam marinando no tempero, que também tem seus segredos. O prato normalmente é acompanhado de massas, polenta, saladas e vinho.☑



Foto Divulgação

Genealogia

dos famosos

Di / Por
■ Daniel Taddone e Isis Laguardia



ALFREDO BOSI:

**Un italo-brasiliano
di rara sapienza**

Foto Instituto de Estudos Avançados da USP

Il mese scorso, a 84 anni, è deceduto a causa di complicazioni del Covid-19 il professor Alfredo Bosi.

Italo-brasiliano di discendenza solo italiana, Bosi ci ha lasciato una produzione accademica molto proficua che gli è valsa il prestigioso titolo di professore emerito dell'Università di San Paolo nel 2009 ed uno scranno nell'Accademia Brasiliana di Lettere nel 2003.

Nato nel 1936 nel quartiere di Santa Cecília, nel centro di San Paolo, Bosi era figlio di Alfredo Bosi, un incisore, e Teresa Fasulo, sarta. Benché fossero umili lavoratori, i suoi genitori apprezzavano la lettura. Suo padre aveva studiato italiano alle elementari nella scuola italiana Regina Margherita nel quartiere Brás e era divenuto un amante della Divina Commedia di Dante. Sua madre aspettava ansiosa ogni nuova edizione del giornale italo-paulistano Fanfulla per poter leggere gli allora famosi feuilleton (i romanzi d'appendice) che ispiravano l'immaginazione della colonia italiana locale.

Alfredo Bosi costruì la sua carriera accademica nell'Università di San Paolo, dove si laureò nel 1965 con la tesi intitolata Itinerario della narrativa pirandelliana sull'opera dello scrittore siciliano Luigi Pirandello.



BOSI CI HA LASCIATO UNA PRODUZIONE ACCADEMICA MOLTO PROFICUA CHE GLI È VALSA IL PRESTIGIOSO TITOLO DI PROFESSORE EMERITO DELL'UNIVERSITÀ DI SAN PAOLO NEL 2009 ED UNO SCRANNO NELL'ACCADEMIA BRASILIANA DI LETTERE NEL 2003

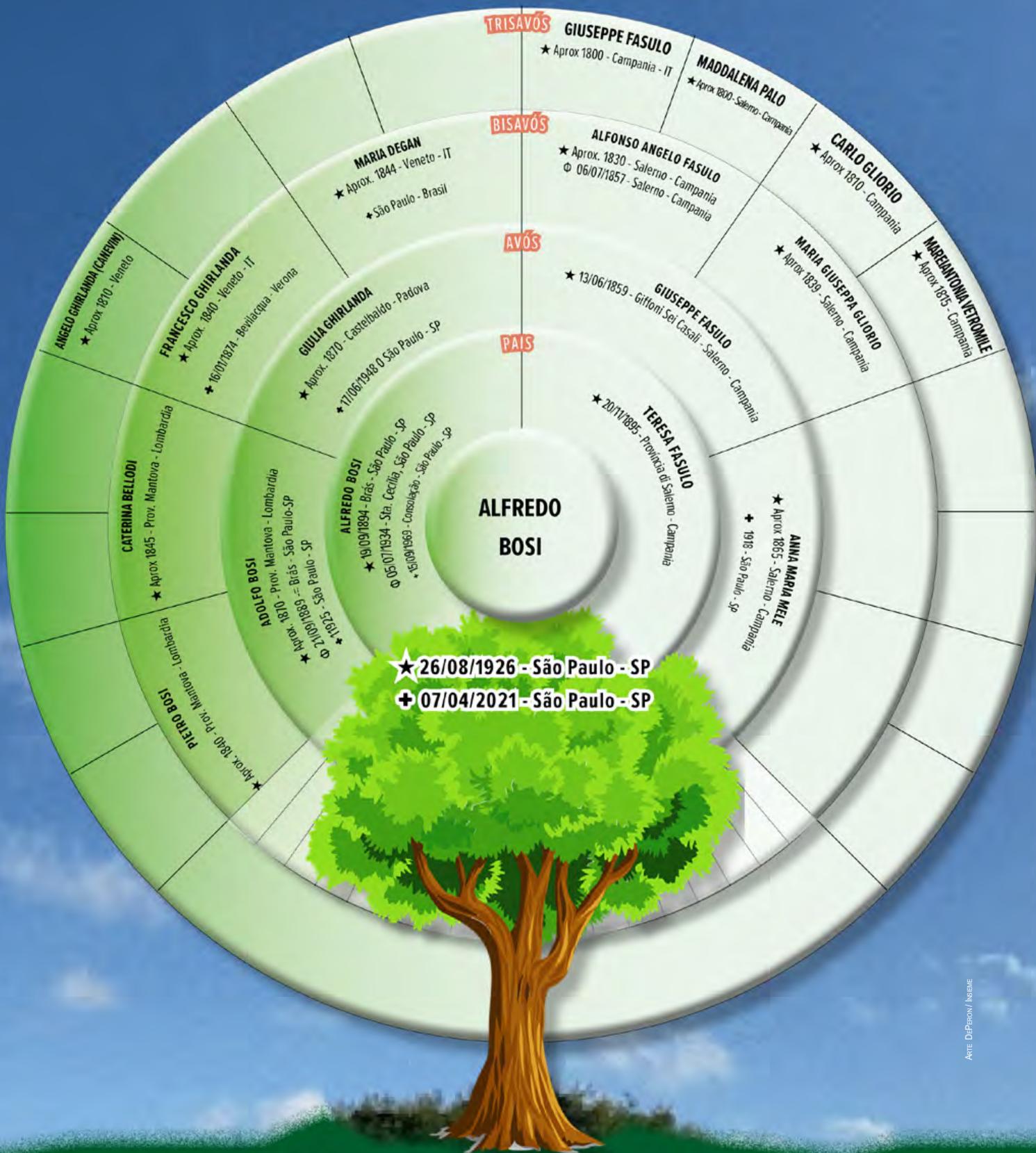
BOSI LEGOU-NOS UMA PRODUÇÃO ACADÊMICA EXTREMAMENTE PROFÍCUA QUE LHE VALEU O PRESTIGIOSO TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO EM 2009 E UMA CADEIRA NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS EM 2003



■ **ALFREDO BOSI: UM ÍTALO-BRASILEIRO DE RARA ERUDIÇÃO** - No mês passado, aos 84 anos, faleceu por complicações da Covid-19 o professor Alfredo Bosi. Ítalo-brasileiro de quatro costados, Bosi legou-nos uma produção acadêmica extremamente proficua que lhe valeu o prestigioso título de professor emérito da Universidade de São Paulo em 2009 e uma cadeira na Academia Brasileira de Letras em 2003.

Nascido em 1936 no bairro de Santa Cecília, centro da cidade de São Paulo, Bosi era filho de Alfredo Bosi, um gravador, e Teresa Fasulo, costureira. Embora fossem humildes trabalhadores, seus pais apreciavam a leitura. Seu pai havia estudado italiano nos estudos primário na escola italiana Regina Margherita no bairro do Brás e tornou-se um amante da Divina Comédia de Dante. Sua mãe esperava ansiosa cada nova edição do jornal italo-paulistano Fanfulla para poder ler os então famosos folhetins (os romanzi d'appendice) que inspiravam a imaginação da colônia italiana local.

Alfredo Bosi construiu sua carreira acadêmica na Universidade de São Paulo, onde se doutorou em 1965 com a tese intitulada Itinerario della narrativa pirandelliana sobre a obra do escritor siciliano Luigi Pirandello. Sua livre-docência foi



ARTE: DIFERENTI/INSIEME

Albero Genealogico | Árvore Genealógica
ALFREDO BOSI

Il suo dottorato fu difeso con la tesi su un altro grande nome della letteratura italiana, Giacomo Leopardi. Nel biennio 1961-1962 studiò presso l'Università di Firenze frequentando discipline collegate all'estetica e alla filosofia del Rinascimento. Nell'ateneo fiorentino era stato alunno dell'importante filologo Giacomo Devoto.

Bosi pubblicò molti libri, tra i quali: "Storia concisa della letteratura brasiliana" (1970), "Dialettica della colonizzazione" (1992) e "Machado di Assis: L'enigma dello sguardo" (1999). È anche stato editore della rivista "Studi Avanzati" dell'Istituto di Studi Avanzati della USP per 30 anni.

Mantovani, padovani e salernitani: la genealogia di Alfredo Bosi - Alfredo Bosi nacque e crebbe in una San Paolo italiana. Suo padre, anche lui chiamato Alfredo Bosi, era nato in suolo brasiliano nel 1894, figlio di un mantovano e di una padovana. I nonni paterni del professor Bosi si erano sposati a Brás il 21 settembre 1889. Erano, quindi, oriundi della prima leva di italiani della Grande Emigrazione. Suo nonno era il sarto Adolfo Bosi e sua nonna Giulia Ghirlanda, nata a Castelbaldo in provincia di Padova.

Sua madre era la salernitana Teresa Fasulo, arrivata a San Paolo a soli otto mesi nel 1896. I suoi nonni materni erano Anna Maria Mele e Giuseppe Fasulo, questo nato a Giffoni Sei Casali nel 1859. ☑



NEL BIENNIO
1961-1962
STUDIÒ PRESSO
L'UNIVERSITÀ
DI FIRENZE
FREQUENTANDO
DISCIPLINE
COLLEGATE
ALL'ESTETICA
E ALLA
FILOSOFIA DEL
RINASCIMENTO

NO BIÊNIO 1961-
1962 ESTUDOU NA
UNIVERSIDADE DE
FLORENÇA CURSANDO
DISCIPLINAS
LIGADAS À ESTÉTICA
E À FILOSOFIA DA
RENASCIMENTO



defendida com um trabalho sobre outro grande nome da literatura italiana, Giacomo Leopardi. No biênio 1961-1962 estudou na Universidade de Florença cursando disciplinas ligadas à estética e à filosofia da Renascimento. No ateneu florentino fora aluno do importante filólogo Giacomo Devoto.

Bosi publicou vários livros, dentre os destacam-se “História concisa da literatura brasileira” (1970), “Dialética da colonização” (1992) e “Machado de Assis: O enigma do olhar” (1999). Foi ainda editor da revista “Estudos Avançados” do Instituto de Estudos Avançados da USP por trinta anos.

Mantuanos, paduanos e salernitanos: a genealogia de Alfredo Bosi - Alfredo Bosi nasceu e cresceu numa São Paulo italiana. Seu pai, também chamado Alfredo Bosi, já nascera em solo brasileiro em 1894, filho de um mantuano e de uma paduana. Os avós paternos do professor Bosi haviam se casado no Brás em 21 de setembro de 1889. Eram, portanto, oriundos da primeira leva de italianos da Grande Emigração. Seu avô era o alfaiate Adolfo Bosi e sua avó era Giulia Ghirlanda, nascida em Castelbaldo na província de Pádua.

Sua mãe era a salernitana Teresa Fasulo, que chegara a São Paulo com apenas oito meses de idade em 1896. Seus avós maternos eram Anna Maria Mele e Giuseppe Fasulo, este nascido em Giffoni Sei Casali em 1859. ☑



Elementi essenziali delle registrazioni civili in Brasile

"UNA CONFUSIONE MOLTO COMUNE È QUELLA CHE ACCADE TRA I TERMINI REGISTRO E CERTIFICATO"

Ciao a tutti! Dopo la breve revisione storica fatta nell'ultimo articolo della serie, credo che siamo pronti a capire come si dovrebbero strutturare i registri civili brasiliani e come ciò possa essere collegato alla pratica della cittadinanza.

L'art. 29 della Legge Registro Pubblico (LRP) recita che, nel registro civile delle persone naturali, devono essere registrate le nascite, i matrimoni, le morti, le emancipazioni, le interdizioni, le sentenze di assenza, le scelte di nazionalità e le sentenze di adozione; ci limiteremo a mettere a fuoco solo la struttura dei certificati di nascita, matrimonio e morte. Queste tre specie di registrazione sono distribuite in vari libri di tipologia diversa, classificati come segue: nei libri di tipo "A" sono registrate le nascite; nei libri di tipo B i matrimoni; nei libri di tipo B Ausiliare, i matrimoni conclusi religiosamente; infine, nei libri di tipo "C", i decessi.

Una confusione molto comune è quella che accade tra i termini registro

■ **ELEMENTOS ESSENCIAIS DOS REGISTROS CIVIS NO BRASIL** - Ciao a tutti! Após a sucinta revisão histórica que fizemos no último artigo da série, creio estarmos prontos para entender como devem ser estruturados os registros civis brasileiros e como isso pode se relacionar com a prática da cidadania.

Diz o art. 29 da Lei de Registros Públicos (LRP) que, no registro civil de pessoas naturais, devem ser registrados os nascimentos, os casamentos, os óbitos, as emancipações, as interdições, as sentenças de ausência, as opções de nacionalidade e as sentenças de adoção; focaremos, apenas, na estrutura dos registros de nascimento, casamento e óbito. Estas três espécies de registro são distribuídos em livros de tipologias diferentes, classificados como se segue: nos livros do tipo "A" são registrados os nascimentos; nos livros do tipo "B", os casamentos; nos livros do tipo "B Auxiliar", os casamentos celebrados religiosamente; por fim, nos livros do tipo "C", os óbitos.

Uma confusão bastante comum é a que ocorre entre os termos registro e

e il certificato. Il registro è quello che consta nei libri; il certificato, a sua volta, corrisponde all'atto dell'Ufficiale in cui quest'ultimo descrive quello che ha visto all'atto di consultare un determinato registro, secondo le indicazioni fornite dall'interessato che, a sua volta, può richiedere all'ufficiale un riassunto di quanto scritto (ossia un certificato), una trascrizione completa dello stesso (ossia un certificato completo), una copia dello stesso registro (chiamata, da parte della maggior parte degli uffici che svolgono funzioni di anagrafe in Brasile, intero contenuto reprografico) o, persino, un certificato in cui l'Ufficiale risponde ad alcune domande poste dall'interessato.

Per noi, italo-discendenti, contano due questioni: la prima, sapere quale tipo di certificato dover richiedere nel nostro lungo percorso verso la cittadinanza; la seconda, quali elementi formano questi registri, al fine di conoscere quali requisiti possiamo fare presso i “cartorios” e quali presso l’organo giudiziario, nel caso in cui sia necessario correggere i documenti per comprovare la nostra discendenza.

Supponendo che già abbiamo i dati necessari affinché il “Cartorio” possa trovare i registri di nostro interesse (nome dei registri e date degli atti registrati o dei registri stessi), la strada fino alla cittadinanza italiana raccomanda di lavorare con tutti i tipi di certificati: quelli semplici, avendo come riferimento i registri che cerchiamo e, in generale, li abbiamo in nostro potere, tanto in 1ª via o successiva; i reprografici sono gli ideali per il momento precedente alla rettifica visto che, con l'accesso diretto a quello che realmente consta, in "ipsis litter", evitiamo errori di trascrizione e otteniamo la possibilità

certidão. O registro corresponde ao próprio assento, ou seja, àquilo que está atermado nos livros; a certidão, por sua vez, corresponde ao ato do Oficial em que este descreve aquilo que viu ao consultar determinado registro, conforme orientações dadas pelo interessado, que, por sua vez, pode requerer ao Oficial um resumo do registro (ou seja, uma certidão em breve relato), uma transcrição completa dele (ou seja, uma certidão de inteiro teor), uma cópia do próprio registro (chamada, pela maior parte dos Cartórios brasileiros, de inteiro teor reprográfico) ou, até mesmo, uma certidão na qual o Oficial responda a determinadas perguntas feitas pelo interessado (certidão por quesitos).

A nós, ítalo-descendentes, importam duas questões: a primeira, sabermos qual modalidade de certidão requerer em cada um dos momentos de nossa longa caminhada até a cidadania; a segunda, quais elementos estruturam cada um destes registros, a fim de conhecermos quais exigências podemos fazer aos próprios Cartórios ou ao Judiciário, caso necessário corrigirmos os registros para a comprovação de nossa ascendência.

Supondo que já temos os indicadores necessários para que o Cartório encontre os registros de nosso interesse (nomes dos registrados e datas dos atos registrados ou dos próprios registros), a caminhada até a cidadania italiana recomenda que trabalhemos praticamente com todas as modalidades de certidão: as de breve relato, usamos como referência dos registros que buscamos e, em geral, as temos em nosso poder, seja em 1ª ou em outras vias; as reprográficas são as ideais para

di leggere e trascrivere i registri delle nostre famiglie come effettivamente devono essere; infine, i certificati di intero tenore tipografico (digitati), che sono quelli che useremo per istruire la pratica, amministrativa o giudiziaria, per la verifica della cittadinanza. Interessante notare che il riferimento ai registri (libri, foglio e numero) è stato inserito nella numerazione dell'iscrizione, richiesta in tutti i certificati di registro civile fin dall'edizione del Decreto n° 7.231/2010 - ed è importante che i cittadini sappiano riconoscere questi elementi in modo immediato, osservando la matricola registrata. Ad esempio, la matricola del mio certificato di nascita, libro 584-A, f. 21, n. 66.871 - che indico in rosso nell'immagine qui sotto:



In realtà, non sarebbe necessaria la presentazione di certificati completi, nel caso in cui l'Amministrazione Pubblica avesse familiarità con i certificati con risposte del Pubblico Ufficiale, questi ultimi più economici - dal 20 al 40%, a seconda dello Stato - rispetto ai primi. Se ci fosse un vademecum o, meglio, un regolamento comune del "Ministero dell'Interno" e del "Ministero degli Affari Esteri" che si preoccupasse effettivamente della procedura di dichiarazione di verifica della cittadinanza italiana dei discendenti, sarebbe sufficiente che tale regolamento indicasse i necessari quesiti per i certificati, così che i discendenti richiederebbero alle anagrafi brasiliane i certificati richiesti - il cui formato, semplice, avrebbe nel campo "Osservazioni" le risposte

o momento pré-retificações, pois, com acesso direto àquilo que consta, em 'ipsis litteris', nos próprios assentos, evitamos erros de transcrição e ganhamos a possibilidade de ler e transcrever os registros de nossas famílias conforme efetivamente devem ser lidos e transcritos; por fim, as certidões de inteiro teor tipográficas (digitadas) são as que serão utilizadas para instruir o procedimento, administrativo ou judicial, de accertamento da cidadania. Interessante notar que a referência dos registros (livro, folha e termo) foi incluída na numeração da matrícula registral, exigida em todas as certidões de registro civil desde a edição do Decreto n° 7.231/2010 – e é importante que os cidadãos saibam reconhecer estes elementos de forma imediata, pela observação direta da matrícula registral. Como exemplo, a matrícula de meu registro de nascimento, livro 584-A, fls. 21, termo 66.871 – cuja marcação fiz em vermelho na matrícula abaixo:



A rigor, não seria necessária a apresentação de certidões em inteiro teor, caso a Administração Pública italiana se familiarizasse com as certidões por quesitos, mais baratas – de 20% a 40%, a depender do Estado – que as primeiras. Caso houvesse um 'Vade Mecum' ou, melhor, um regolamento conjunto do 'Ministero dell'Interno' e do 'Ministero degli Affari Esteri' que se preocupasse de forma efetiva com o procedimento declaratório de accertamento da cidadania italiana dos descendentes, bastaria que tal regolamento trouxesse os quesitos

alle domande rivolte all'Ufficiale. Senza dubbi ciò ridurrebbe di un 30% circa i costi della "preparazione dei documenti", considerando i costi di spedizione dei certificati e le rispettive traduzioni. Nulla impedisce, quindi, che siano prese delle misure, nel silenzio della legge e dell'Amministrazione Pubblica italiana su questo tema, come ad esempio: a) istruzione, presso il Consiglio Nazionale di Giustizia, di un'azione richiedendo l'integrazione dei certificati semplici, ai fini della doppia cittadinanza, con informazioni considerate imprescindibili dal paese straniero; b) uso di certificati con risposte dell'Ufficiale in processi che transitano in Italia, al fine di verificare l'accettazione da parte della magistratura italiana a questo tipo di certificato; c) azioni diplomatiche tra Brasile e Italia che, in difesa dei diritti di nazionalità dei portatori di doppia nazionalità, stabiliscano accordi bilaterali per facilitare la pratica della cittadinanza per gli italo-discendenti.

A tal fine faccio due importanti appunti, prima di dare seguito alla materia che stiamo discutendo in questo articolo:

a) in primo luogo, la "Circolare K-28", contrariamente ad uno degli errori giuridici più frequenti nel "mondo" della cittadinanza italiana, non è un atto normativo diretto ai Consolati. Si tratta di un regolamento che arriva dal "Ministero dell'Interno", quindi diretto esclusivamente all'Amministrazione Pubblica interna italiana, ossia ai Comuni (in particolare ai Sindaci). Per essere una norma amministrativa, la sua forza, non equiparabile alla legge, vincola

indispensáveis às certidões, de forma que os descendentes solicitariam aos Registros Civis de Pessoas Naturais brasileiros certidões quesitadas – cujo formato, de breve relato, traria no campo “Observações” as respostas às perguntas dirigidas ao Oficial. Esta prática redundaria, sem dúvida, em uma economia média de aproximadamente 30% nos custos da “montagem da pasta”, considerados os custos para a expedição das certidões e suas respectivas traduções. Nada impede, portanto, que medidas sejam tomadas, no silêncio da lei e da Administração Pública italianas a respeito deste tema, como, por exemplo: a) distribuição, junto ao Conselho Nacional de Justiça, de ação requerendo a integração das certidões de breve relato, para fins de dupla cidadania, com informações consideradas imprescindíveis pelo país estrangeiro; b) uso de certidões quesitadas em ações judiciais na Itália, de forma a testar a receptividade da magistratura italiana a este formato de certidão; c) ações diplomáticas entre Brasil e Itália que, na defesa dos direitos de nacionalidade dos binacionais, resultem em acordos bilaterais facilitadores da prática da cidadania pelos italo-discendentes.

Faço, por oportunas, duas importantes incursões, antes de dar prosseguimento à matéria que estamos debatendo neste artigo:

a) em primeiro lugar, a 'Circolare K-28', ao contrário do alardeado em um dos erros jurídicos mais frequentes no “mundo” da cidadania italiana, não é um ato normativo dirigido aos Consulados. Trata-se de regulamentação com origem no 'Ministero dell'Interno', sendo, portanto, dirigida exclusivamente à Administração Pública interna

solo l'Amministrazione Pubblica alla quale si rivolge, qualunque sia l'amministrazione comunale italiana, non raggiungendo, a rigore, i Consoli, visto che sono vincolati al 'Ministero degli Affari Esteri' che, a sua volta, è sempre stato assolutamente silente sulla pratica della cittadinanza da parte dell'Amministrazione Pubblica italiana svolta all'estero. Così è un triste ed arbitrario atteggiamento della Farnesina usare la K-28 solo quando le è conveniente - e, in generale, per contrastare o rendere difficile l'accesso dei discendenti alla dichiarazione della loro cittadinanza;

b) in secondo luogo, vorrei presentare importanti opinioni contrarie alla mia, alle quali deve essere data la giusta voce. Daniel Taddone, con il quale ho avuto una cordiale chiacchierata sull'argomento, crede che, come sempre accade in altri paesi, tutto dovrebbe essere reprografico e, anche, che sarebbero necessari alle procedure di autenticazione solo certificati completi reprografici. Giustamente, il nostro noto amico pone l'accento sulla certezza giuridica dei registri, visto che la fotocopia dei libri, secondo lui, dovrebbe ridurre al minimo l'arbitrarietà degli Ufficiali e persino l'eventualità di frodi. Pur comprendendo e persino concordando con le preoccupazioni di Taddone, dissento da lui, e sottolineo i motivi: i) i certificati reprografici ci portano il terribile problema della calligrafia. Taddone sostiene che, visto che la trascrizione un certo momento dovrà essere fatta da qualcuno, dall'ufficiale - o da un suo sottoposto -, o dal traduttore pubblico, non ci sarebbe

italiana, ou seja, às “Comuni” (mais precisamente, aos “Sindaci”). Por se tratar de norma administrativa, sua força, não equiparável à lei, vincula somente a Administração Pública à qual se dirige, qual seja, a administração comunal italiana, não alcançando, a rigor, os Cônsules, já que vinculados ao 'Ministero degli Affari Esteri' que, por sua vez, sempre foi absolutamente silente a respeito da prática da cidadania por parte da Administração Pública italiana com exercício no exterior. Assim, é do infeliz e arbitrário costume da Farnesina, utilizar a K-28 somente quando lhe convém – e, em geral, para contrariar ou dificultar o acesso dos descendentes à declaração de sua cidadania;

b) em segundo lugar, quero registrar importantes opiniões contrárias à minha, às quais deve ser dada a devida voz. Daniel Taddone, com quem mantive uma cordial conversa sobre o tema, entende que, conforme é de hábito em outros países, todo inteiro teor deveria ser necessariamente reprográfico e, também, que serviriam aos procedimentos de acerto somente as certidões em inteiro teor reprográficas. Com razão, nosso conhecido amigo põe seus olhos sobre a segurança jurídica dos registros, uma vez que a fotocópia dos livros, segundo ele acredita, minimizaria as arbitrariedades dos Oficiais e até mesmo a ocorrência de fraudes. Embora eu entenda e até concorde com as pertinentes preocupações do Taddone, discordo dele nesse ponto, e lanço as razões: i) as certidões reprográficas nos trazem o terrível problema da caligrafia. Taddone argumenta que, uma vez que a transcrição haverá de ser feita por alguém, em algum momento, seja pelo

motivo, secondo lui, di pensare che trascrizioni fatte in Cartorio necessariamente debbano essere più giuste di quelle fatte dai traduttori. Non sono d'accordo per il fatto che: i controlli pubblici dell'atto ed i disincentivi giuridici ed economici per eventuali frodi operano, con effetti, in maniera molto più efficace sugli Ufficiali dell'Anagrafe; i traduttori pubblici sono molto meno soggetti a controlli rispetto agli Ufficiali - anzi, i traduttori sono addirittura esentati dal controllo e, anche, hanno molto meno da perderci. Oltretutto, gli Ufficiali si oppongono molto di più alle interpretazioni proposte dagli interessati rispetto ai traduttori pubblici, visto che la traduzione, oggi meccanismo di un'autentica industria, finirebbe per avere, ne sono certo, le trascrizioni proposte dagli stessi interessati come veri testi standard, in caso di calligrafie difficili da decifrare; II) credo che sia anche possibile fare frodi nei certificati reprografici, in modo che, per il bene della verità, non ci siano impedimenti di ordine tecnologico che impediscano a fautori di frodi di inserire, modificare o escludere informazioni nelle copie reprografici - e se esse sono poco frequenti è anche grazie a meccanismi pubblici di controllo e degli importanti disincentivi che pesano in modo molto efficace sugli Ufficiali di Registro. III) dobbiamo anche ricordare che i Pubblici Ufficiali hanno a loro disposizione fonti infinite di elementi extra-testo che li possono aiutare nella trascrizione, visto che conservano migliaia di registrazioni fatte dagli scrivani (quando non

Ufficiali – ou por alguém a seu rogo –, seja pelo tradutor público, não haveria razões, segundo ele alega, para pensarmos que transcrições feitas em Cartório serão necessariamente mais justas do que aquelas feitas por tradutores. Minha discordância é no seguinte sentido: os controles públicos do ato e os disincentivos jurídicos e econômicos para o cometimento de fraudes operam, com efeito, de forma muito mais eficaz sobre os Oficiais de Registro; os tradutores públicos estão muito menos sujeitos a controles do que os Oficiais – aliás, os tradutores estão, inclusive, isentos de correição – e, também, têm muito menos a perder. Ademais, os Oficiais resistem muito mais às interpretações propostas pelos interessados do que os tradutores públicos, uma vez que o ofício da tradução, hoje inserido numa verdadeira indústria, acabaria por ter, não tenho dúvidas, as transcrições propostas pelos próprios interessados como verdadeiros textos-padrão, em caso de caligrafias difíceis de decifrar; ii) de mais a mais, acredito ser igualmente possível o cometimento de fraudes em certidões reprográficas, de forma que, a bem da verdade, não há impedimentos de ordem tecnológica a impedir fraudadores de inserir, modificar ou excluir informações nas cópias reprográficas dos registros – e se elas são infrequentes, assim ocorre exatamente por causa de mecanismos públicos de controle e dos importantes disincentivos que pesam de forma bastante eficaz sobre os Oficiais de Registro Civil; (iii) devemos também nos lembrar que os Oficiais de Registro possuem à sua disposição fontes infindáveis de elementos extratextuais capazes de auxiliá-los na prática da transcrição,

da loro stessi) potendole usare per arrivare al senso più preciso del testo e (iv) infine, chiarisco ai lettori che il mio argomento è di "lege ferenda", visto che tratto una normativa ancora inesistente, che potrebbe obbligare gli Ufficiali, secondo il principio della legge, ad esercitare gli atti nella corretta conformità del prescritto, diminuendo il loro arbitrio. Questo regolamento è totalmente possibile, ma la sua formulazione dipende da un movimento politico e giuridico, purtroppo inesistente, della società civile e dei governi interessati (brasiliano e italiano).

Fatte queste considerazioni torno al tema più importante di questo articolo: cosa dice la legge brasiliana sugli elementi obbligatori dei registri che ci interessano (nascita, matrimonio e morte)? In altre parole, come coniugare ai nostri interessi la struttura dei registri pubblici dei quali abbiamo bisogno per la pratica della cittadinanza? La risposta a questa domanda, riprendendo quanto detto sopra, è di grande importanza quando dobbiamo correggere i registri in modo da comprovare in maniera adeguata la nostra discendenza.

Alcuni elementi di registro, necessari nella prova dell'ascendenza di un eventuale interessato, trovano soluzione nell'attuale legge di registro brasiliana, così possiamo considerare, ai fini di una possibile rettifica del registro, come elementi di registro minimo o essenziali, sui quali non possono mai ricadere considerazioni basate esclusivamente sull'arbitrarietà di quello che Ufficiali e Giudici possano interpretare:

a) nei certificati di nascita: 1 - il

pois guardam milhares de registros feitos pelo(s) mesmo(s) escreventes (quando não por si próprios), podendo, se quiserem, usar tais elementos para alcançarem o sentido mais exato do texto e (iv) por fim, esclareço aos leitores que meu argumento é de 'lege ferenda', de forma que trato de uma regulamentação ainda inexistente, que fosse capaz de obrigar os Oficiais, segundo o princípio da legalidade estrita, a praticar os atos na exata conformidade do prescritto, diminuindo-lhes o espaço de arbitrariedade. Tal regulamentação é plenamente possível, mas sua formulação depende de uma movimentação política e jurídica, infelizmente inexistente, da sociedade civil e dos Governos relacionados (brasileiro e italiano).

Feitas estas considerações, retorno ao tema principal deste artigo: o que diz a lei brasileira sobre os elementos obrigatórios dos registros que nos interessam (nascimento, casamento e óbito)? Em outras palavras, como conjugar com nossos interesses a estrutura dos registros públicos dos quais necessitamos para a prática da cidadania? A resposta a esta pergunta, reprisando o que foi dito mais acima, é de suma importância quando precisamos corrigir os registros de forma a comprovar cabalmente nossa ascendência.

Alguns elementos registraes, evidentemente envolvidos com a comprovação da ascendência de eventual interessado, encontram guarida na atual legislação registral brasileira, de forma que podemos considerar, para fins de uma possível retificação registral, como elementos registraes mínimos ou essenciais, sobre os quais jamais

giorno, il mese, l'anno e il luogo di nascita; 2 - il sesso del registrato; 3 - il fatto di essere gemello, quando ciò sia accaduto; 4 - il nome ed il cognome dati al bambino; 5 - altri fratelli con lo stesso cognome esistenti o no; 6 - nomi e cognomi, il luogo di nascita, la professione dei genitori, il luogo e l'anagrafe dove si sono sposati, l'età dei genitori del registrato, in anni completi, al momento del parto, il domicilio o la residenza della coppia; 7 - nomi e cognomi dei nonni paterni e materni; 8 - nomi e cognomi, professione e residenza dei due testimoni, quando si tratta di parto avvenuto senza un'assistenza medica in casa o in ospedale; 8 - nomi e prenomi, professione e residenza dei due testimoni sul posto, quando si tratta di parto avvenuto senza un'assistenza medica in casa o in casa di salute;

b) nei certificati di matrimonio:

1 - nomi, cognomi, nazionalità, luogo di nascita, data di nascita, professione, domicilio e residenza attuale dei coniugi; 2 - nomi, cognomi, nazionalità, data di nascita o di morte, domicilio e residenza attuale dei genitori; 3 - nomi e cognomi dell'eventuale coniuge precedente e la data di scioglimento di tale precedente matrimonio; 4 - la data della pubblicazione di matrimonio e celebrazione dello stesso; 5 - la relazione dei documenti presentati all'ufficiale del registro; 6 - nomi, cognomi, nazionalità, professione, domicilio e residenza attuale dei testimoni; 7 - i nomi e l'età dei figli avuti in un eventuale precedente matrimonio o legittimati dal matrimonio.

podem recair quaisquer considerações fundamentadas exclusivamente na arbitrariedade dos “entendimentos” de Oficiais e juizes:

a) nos registros de nascimento: 1 – o dia, mês, ano e lugar do nascimento; 2 – o sexo do registrando; 3 – o fato de ser gêmeo, quando assim tiver acontecido; 4 – o nome e o prenome, que forem postos à criança; 5 – a ordem de filiação de outros irmãos do mesmo prenome que existirem ou tiverem existido; 6 – os nomes e prenomes, a naturalidade, a profissão dos pais, o lugar e cartório onde se casaram, a idade dos genitores do registrando, em anos completos, na ocasião do parto, e o domicílio ou a residência do casal; 7 – os nomes e prenomes dos avós paternos e maternos; 8 – os nomes e prenomes, a profissão e a residência das duas testemunhas do assento, quando se tratar de parto ocorrido sem assistência médica em residência ou fora de unidade hospitalar ou casa de saúde;

b) nos registros de casamento: 1 – os nomes, prenomes, nacionalidade, naturalidade, data de nascimento, profissão, domicílio e residência atual dos cônjuges; 2 – os nomes, prenomes, nacionalidade, data de nascimento ou de morte, domicílio e residência atual dos pais; 3 – os nomes e prenomes do cônjuge precedente e a data da dissolução do casamento anterior, quando for o caso; 4 – a data da publicação dos proclamas e da celebração do casamento; 5 – a relação dos documentos apresentados ao oficial do registro; 6 – os nomes, prenomes, nacionalidade, profissão, domicílio e residência atual das testemunhas; 7 – os nomes e as idades dos filhos havidos de matrimônio anterior ou legitimados pelo

c) infine, nei certificati di

morte: 1 - giorno, mese e anno del decesso; 2 - il luogo del decesso; 3 - il cognome, nome, sesso, età, colore, stato, professione, luogo di nascita, domicilio e residenza del morto; 4 - se era sposato, se sposato il nome del coniuge ancora vivo, o del coniuge già deceduto, se vedovo; 5 - l'anagrafe del matrimonio in entrambi i casi precedenti; 6 - nomi, cognomi, professione, luogo di nascita e residenza dei genitori; 7 - se ha lasciato figli, nome e età di ognuno; 8 - se era elettore.

Estendendo un po' la mia analisi, anche quando parliamo di elementi registrati non essenziali (o, addirittura, rifiutati dal diritto brasiliano, secondo le più moderne interpretazioni), credo che sia possibile esigerli nei registri, se c'è un interesse giuridico visto che, secondo quanto indicato nel primo articolo della serie, i registri pubblici devono rispecchiare la verità reale degli atti e fatti indicati, al fine di dare risposte ad una funzione eminentemente pratica: mantenere scritti, pubblicamente, elementi che potranno avere effetti giuridici in vari settori dei diritti degli interessati e in qualsiasi momento. Così, a seconda della necessità giuridica dedotta, si deve rettificare, annotare o registrare elementi che, per soddisfare questa necessità, debbano essere indicati nei registri brasiliani, anche se considerati non essenziali dalla legge in vigore. Due interessanti esempi possono essere dati qui: uno, a proposito della legittimità dei figli, informazione tratta dai registri pubblici brasiliani, in funzione

casamento.

c) por fim, nos registros de óbito:

1 – dia, mês e ano do falecimento; 2 – o lugar do falecimento; 3 – o prenome, nome, sexo, idade, cor, estado, profissão, naturalidade, domicílio e residência do morto; 4 – se era casado, o nome do cônjuge sobrevivente, se casado, ou do cônjuge já falecido, se viúvo; 5 – o cartório de casamento em ambos os casos anteriores; 6 – os nomes, prenomes, profissão, naturalidade e residência dos pais; 7 – se deixou filhos, nome e idade de cada um; 8 – se era eleitor.

Estendendo um pouco minha análise, mesmo quando tratamos de elementos registraes não essenciais (ou, até, repelidos pelo Direito brasileiro, conforme as mais modernas interpretações), entendo plenamente possível requerer que os façamos constar nos registros, se interesse jurídico houver, pois, segundo delineado no primeiro artigo da série, os registros públicos devem espelhar a verdade real dos atos e fatos atermados, de forma a atender a uma função eminentemente prática: manter escriturados, em fé pública, elementos que poderão produzir efeitos jurídicos sobre variadas esferas de direitos dos interessados – e a qualquer tempo. Assim, a depender da necessidade jurídica deduzida, deve-se retificar, anotar ou averbar elementos que, para a satisfação desta necessidade, precisem constar nos registros brasileiros, ainda que considerados não essenciais pela lei de regência. Dois interessantes exemplos podem ser dados aqui: um, relacionado à legitimidade dos filhos, informação extirpada dos registros públicos brasileiros, conforme a interpretação

dell'interpretazione contemporanea universale del diritto registro patrio ma che, a causa dell'epoca a cui risalgono i registri civili dei nostri nonni e bisnonni, ha generato molte necessità di rettifica da parte di alcuni Consulati, al fine di avere il giusto "status" di figlio legittimo o naturale; un altro, relativo all'esigenza italiana di "risultare entrambi i genitori dichiaranti" nei registri certificati di nascita dei nati da relazioni non matrimoniali.

Almeno una buona notizia può essere data agli italo-discendenti: la giurisprudenza brasiliana è fortemente consolidata nel senso che l'interesse dei discendenti di italiani all'acquisizione della doppia cittadinanza giustifica "in totum" i cambiamenti pretesi al registro, in modo che, salvo rare eccezioni, possiamo contare sulla collaborazione dei giudici per organizzare le rettifiche che chiediamo, seppur a scapito delle analisi spazio-tempo relative all'applicabilità delle leggi (nazionali ed straniere) ai casi concreti che vengono loro presentati.

Nell'articolo precedente mi ero impegnato a trattare tanto la struttura dei libri e dei certificati come le azioni di registro ma mi sono dovuto dilungare molto! Per questo motivo, scusandomi con l'editore e i nostri lettori, sia per il necessario eccesso di questo testo che per il mancato rispetto della mia promessa, termino qui l'articolo di oggi. Nel prossimo riprenderemo l'argomento delle azioni di registro ponendo l'accento, con particolare attenzione, sulle azioni di rettifica. Ci vediamo il prossimo mese, se Dio vuole. Ciao! ☑

contemporânea universal do direito registral pátrio, mas que, dada a época da feitura dos registros civis de nossos avós e bisavós, têm gerado inúmeras exigências de retificação por parte de alguns Consulados, a fim de que conste o correto "status" do(s) filho(s) havido(s), se "legítimo(s)" ou "natural(ais)"; outro, relacionado à exigência italiana de que conste "ambos os pais declarantes" nos registros civis de nascimento de nascidos havidos de relacionamentos não matrimoniais.

Ao menos uma boa notícia pode ser dada aos ítalo-discendentes: a jurisprudência brasileira está fortemente consolidada no sentido de que o interesse dos descendentes de italianos à aquisição da dupla cidadania justifica 'in totum' as alterações registrais pretendidas, de forma que, salvo raras exceções, podemos contar com a conivência dos juízes para ordenar as retificações que requeremos, ainda que em detrimento de análises espaço-temporais relacionadas à aplicabilidade das leis (nacionais e estrangeiras) aos casos concretos que lhes apresentamos.

No artigo precedente, havia me comprometido a tratar tanto da estruturação dos livros e registros, quanto das ações registrais, mas, vejam todos, como precisei me exceder aqui! Por isso, com a escusa do editor e dos nossos leitores, tanto pelo necessário excesso do presente texto, quanto pelo não cumprimento de minha promessa, precisarei dar por bastante o artigo de hoje. No próximo, retomaremos o assunto das ações registrais, focando, com especial atenção, na ação de retificação. Encontro vocês no próximo mês, se Deus assim permitir. Ciao! ☑



"La città più italiana dello Stato di San Paolo"

LA STORIA DELLA CITTÀ È CONNESSA ALL'ITALIA; 80% DELLE SUE FAMIGLIE DISCENDONO DA IMMIGRANTI ITALIANI, PER LA MAGGIOR PARTE DEL VENETO

■ DI / POR PATRÍCIA ZAMPROGNO*

Santa Rita do Passa Quatro è stata fondata il 22 maggio 1860 da Inácio Ribeiro do Valle e suo figlio, Francisco Deoclesiano Ribeiro. All'epoca le terre vennero donate da Rita de Cássia Vilela per la costruzione di una cappella in omaggio a Santa Rita da Cascia. La regione già era nota come

La chiesa-madre costruita nel secondo decennio del XX secolo continua il simbolo più importante della città.

A igreja matriz, construída na segunda década do século XX, contém o principal marco da cidade.

■ **SANTA RITA DO PASSA QUATRO: A CIDADE MAIS ITALIANA DO ESTADO DE SÃO PAULO** - A HISTÓRIA DA CIDADE ESTÁ CONECTADA COM A ITÁLIA; 80% DE SUAS FAMÍLIAS DESCENDEM DE IMIGRANTES ITALIANOS, MAIORIA DA REGIÃO DO VÊNETO - Santa Rita do Passa Quatro foi fundada em 22 de maio de 1860 por Inácio Ribeiro do Valle e seu filho, Francisco Deoclesiano Ribeiro. À época, terras foram doadas por Dona Rita



Passa Quatro a causa di un torrente così chiamato. Con la costruzione della piccola chiesa, la città passò ad essere chiamata Santa Rita do Passa Quatro.

Lo sviluppo arrivò grazie ai campi di caffè, degli immigranti italiani e della Compagnia Ramal Férreo di Santa Rita (linea ferroviaria, ndt), aperta al traffico nel 1890 ed incorporata alla Compagnia Paulista di Strade di Ferro nel 1891.

Eredità di quel periodo prospero, la Chiesa Madre continua, fino ad oggi, incantando gli abitanti e i visitatori. Del secondo decennio del XX secolo - e restaurata tra il 2005 e il 2009 - ha oltre 40 vetrate colorate e pitture dell'artista italo-brasiliano Nicolau José Biagini.

Un'altra attrazione che preserva il passato è il Museo

Il Museo Storico e Pedagogico Zequinha de Abreu occupa l'edificio della vecchia stazione ferroviaria. Cliccando sulla foto è possibile ottenere belle immagini (video) di Santa Rita do Passa Quatro.



Museu histórico e pedagógico Zequinha de Abreu ocupa o edifício da antiga estação ferroviária. Clicando sobre a foto é possível ver belas imagens (vídeo) de Santa Rita do Passa Quatro.

de Cássia Vilela para a construção de uma capela em homenagem a Santa Rita de Cássia.

A região já era conhecida como Passa Quatro, por causa de um córrego que leva esse nome. Com a edificação da pequena igreja, a cidade passou, então, a ser chamada de Santa Rita do Passa Quatro.

O desenvolvimento chegou através das lavouras de café, dos imigrantes italianos e da Companhia Ramal Férreo de Santa Rita, aberta ao tráfego em 1890 e incorporada à Companhia Paulista de Estradas de Ferro em 1891.

Herança daquele período próspero, a Igreja Matriz continua, até hoje, encantando moradores e visitantes. Datada da segunda década do século XX — e restaurada entre 2005 e 2009 —, abriga mais de 40 vitrais coloridos

Zequinha de Abreu. Lo spazio, installato nell'antica stazione ferroviaria, riunisce dischi, partiture, mobili, strumenti musicali e articoli personali di José Gomes de Abreu, compositore di [Tico-Tico no Fubá](#).

Privilegiata dalla natura e riconosciuta dallo Stato di San Paolo come località climatica, Santa Rita do Passa Quatro è divenuto anche punto di incontro tanto per chi cerca la tranquillità come per i fan dell'avventura. Tra le opzioni di divertimento che privilegiano il turismo ecologico ci sono le cascate Três Quedas e São Valentim, o Deserto do Alemão, il Monte del Itatiaia e, in particolare, il Parco Statale Vassununga, un vero reliquiario della fauna e flora locale (in particolare per gli enormi esemplari di jequitibás-rosa, un tipo di albero, ndt).

L'evento che annualmente attira più turisti è il Festival Italiano.

La storia di Santa Rita do Passa Quatro è collegata all'Italia, in fin dei conti, circa l'80% delle

Si veda il documento "Gli italiani e il caffè a Santa Rita" cliccando sull'immagine in basso..

Veja o documento "Os italianos e o café em Santa Rita" cliccando na imagem abaixo.

e pinturas do artista ítalo-brasileiro Nicolau José Biagini.

Outra atração que preserva o passado é o Museu Zequinha de Abreu. O espaço, instalado na antiga estação ferroviária, reúne discos, partituras, móveis, instrumentos musicais e artigos pessoais de José Gomes de Abreu, o compositor de [Tico-Tico no Fubá](#).

Privilegiada pela natureza e reconhecida pelo Estado de São Paulo como estância climática, Santa Rita do Passa Quatro também se tornou ponto de encontro tanto para quem busca a tranquilidade quanto para os fãs de aventuras. Entre as opções de lazer que privilegiam o turismo ecológico estão as cachoeiras Três Quedas e São Valentim, o Deserto do Alemão, o Morro do Itatiaia e, especialmente, o Parque Estadual Vassununga, um verdadeiro relicário da fauna e da flora local (destaque para os enormes exemplares de jequitibás-rosa).

O evento que mais reúne turista anualmente é o Festival Italiano.

A história de Santa Rita do Passa Quatro está conectada com

OS ITALIANOS E O CAFÉ EM SANTA RITA

Os primeiros italianos chegaram em São Paulo em 1877. Entretanto, o incremento da imigração ocorreu a partir de 1888 e atingiu o apogeu em 1895 com a entrada, só nesse ano de 106.526 italianos. De 1877 a 1914 chegaram ao Estado de São Paulo 845.816 italianos. A maior parte imigrava da região Norte - Vêneto - acompanhada de perto, ora por italianos do Sul, ora por italianos da região central.

A província de São Paulo, procurando adaptar-se para melhor receber



loro famiglie sono discendenti di italiani, cosa che fa sì che questa città sia riconosciuta come la più italiana dello Stato di San Paolo.

Tradizioni Italiane

Santa Rita do Passa Quatro organizza annualmente il Festival delle Tradizioni Italiane, nella "Piazza Poeta Mário Mattoso", che si trova nel centro della città. È un segno dei nostri immigranti che mette in risalto il turismo di Santa Rita in tutto il paese.

Nel 2019 si è tenuta la 28^a Festa. Nel 2020 è successo in modo virtuale a causa della pandemia del Coronavirus, ma anche così è stata molto agitata, con buone musiche e una meravigliosa decorazione.

L'evento che celebra le loro tradizioni è il più atteso dell'anno, nel luogo ed in tutta la sua regione, attirando visitatori da varie città, oltre ai mezzi di

ARGEMIRO OCTAVIANO RACCONTA, IN UN VIDEO, PARTE DELLA STORIA DI SANTA RITA DO PASSA QUATRO. PER VEDERLO CLICcate SULL'ICONA.



ARGEMIRO OCTAVIANO RACCONTA, IN UN VIDEO UNA PARTE DELLA STORIA DI SANTA RITA DO PASSA QUATRO. PER VEDERLO CLICcate NA FOTO OUI SUIRE O ÍCONE.

a Itália, afinal, cerca de 80% de suas famílias são descendentes de italianos, o que faz essa cidade ser reconhecida como a mais italianíssima do Estado de São Paulo.

Tradições Italianas

Santa Rita do Passa Quatro realiza anualmente o Festival de Tradições Italianas, na Praça Poeta Mário Mattoso", que fica no centro da cidade. É um registro de nossos imigrantes que destaca o turismo de Santa Rita em todo país.

Em 2019 aconteceu a 28^a Festa. Em 2020, aconteceu de modo virtual devido à pandemia do coronavirus, mas mesmo assim foi muito agitada, com boas músicas e uma decoração maravilhosa.

O evento que celebra suas tradições é o mais aguardado do ano na Estância e em toda sua região, atraindo visitantes de diversas cidades, além da mídia.



informazione.

È promossa dal Dipartimento di Cultura e Turismo del Comune, riunendo musica, danza e il meglio della gastronomia tipica del paese a cui si rende omaggio, l'Italia.

Nei tre giorni in cui si tiene la festa, tutte le sere sono ravvivate da grandiose bande, tra cui la Banda Musicale Zequinha de Abreu e il Coro Professor Octavio Bueno di Camargo, i cui componenti sono tutti di Santa Rita. I musicisti hanno presentato l'Inno Nazionale Brasiliano, l'inno Nazionale Italiano e l'inno di Santa Rita, oltre a musiche italiane.

Tra le altre bande che si sono già presentate al Festival, ricordiamo la Via Roma, i cantanti Ivano Italianissimo e Fred Rovella, la Banda Viva Italia, tra gli altri.

Oltre alle attrazioni musicali,

Bellezza e profumo: Neve di Montagna, all'ingresso di Santa Rita do Passa Quatro, durante la fioritura, è una delle attrazioni della città da vedere anche in video.



Beleza e perfume: Neve da Montanha, na entrada de Santa Rita do Passa Quatro, em tempo de florada, é uma das atrações turísticas da cidade que se pode ver também em vídeo

Ela é promovida pelo Departamento de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal, reunindo música, dança e o melhor da gastronomia típica do país homenageado - a Itália.

Durante os três dias em que a festa é realizada, todas as noites brilham o evento grandiosas bandas, entre elas a Banda Musical Zequinha de Abreu e Coral Professor Octavio Bueno de Camargo, que possuem seus componentes todos de Santa Rita. Os músicos apresentaram o Hino Nacional Brasileiro, Hino Nacional Italiano e Hino de Santa Rita, além de músicas italianas.

Entre outras bandas que já se apresentaram no Festival, destacamos a Via Roma, os cantores Ivano Italianissimo e Fred Rovella, Banda Viva Itália, entre outros.

Além das atrações musicais,

la Festa Italiana può contare sugli enti di assistenza cittadini, tra cui: Casa Don Luis Carbulotto, Punto Giovani Santa Rita, Casa São Vicente de Paula, Parrocchia São José Operário, Progetto Maria, Fondo Sociale di Solidarietà e Associazione Jequitibá (Cais-SR), offrendo una grande varietà di piatti tra dolci e salati, oltre al tradizionale vino, promuovendo un vero festival gastronomico italiano.

Il Festival delle Tradizioni Italiane è una festa caratteristica del comune di Santa Rita, visto che rende omaggio agli immigranti europei che sono arrivati qui nel secolo scorso e, con il loro lavoro, hanno collaborato allo sviluppo e alla cultura locale.

Durante la sua realizzazione, la Piazza Poeta Mario Mattoso viene tutta decorata, con un portale di

Il punto panoramico Cristo Redentor sul Monte Itatiaia, con ristorante panoramico ed altri servizi, è un'altra attrazione turistica di Santa Rita do Passa Quatro-SP.

O mirante do Cristo Redentor, no Morro de Itatiaia, com restaurante panorâmico e outros serviços, é outro ponto de atração turística de Santa Rita do Passa Quatro-SP

a Festa Italiana conta com as entidades assistenciais da cidade, sendo elas: Lar Dom Luis Carbulotto, Recanto Juvenil Santa Rita, Lar São Vicente de Paula, Paróquia São José Operário, Projeto Maria, Fundo Social de Solidariedade e Associação Jequitibá (Cais-SR), oferecendo uma grande variedade de pratos, entre doces e salgados, além do tradicional vinho, promovendo um verdadeiro festival gastronômico italiano.

O Festival de Tradições Italianas é uma festa característica do município santarritense, pois homenageia os imigrantes europeus que aqui chegaram no século passado e, com seu trabalho, colaboraram com o desenvolvimento e a cultura local.

Durante sua realização, a Praça Poeta Mario Mattoso ganha uma decoração especial, com um



accesso e persone all'ingresso vestite con abiti tipici, dando il benvenuto al pubblico.

I tre giorni dell'evento trascorrono tranquillamente ed alla presenza di famiglie, ciò grazie all'apparato di sicurezza organizzato, che conta anche su telecamere. Oltre al team di sicurezza, la festa ha anche l'appoggio della Polizia Militare, che installa basi mobili all'ingresso della piazza. Senza dubbi è una festa tipicamente italiana, nell'entroterra di San Paolo.

*** Patrícia Zamprognò è giornalista. Hanno collaborato a questa materia con foto e ricerche Argemiro Octaviano, Osmar Milhocci e Kleber Borotto.**

Cliccando sulla foto in basso è possibile ottenere immagini storiche delle feste italiane a Santa Rita do Passa Quatro.

Clicando sobre a foto abaixo é possível obter imagens históricas das festas italianas em Santa Rita do Passa Quatro.

portal de entrada e recepcionistas vestidos caracterizados, desejando boas-vindas ao público.

Os três dias evento transcorrem com muita tranquilidade e grande presença de famílias, isso graças ao aparato de segurança montado, que conta inclusive com monitoramento por câmeras. Além da equipe de segurança, a festa também recebe grande apoio da Polícia Militar, que monta bases móveis na entrada da praça. É, sem dúvida, uma festa tipicamente italiana, no interiorzão de São Paulo.

*** Patrícia Zamprognò é jornalista. Colaboraram nesta matéria com fotos e pesquisas Argemiro Octaviano, Osmar Milhocci e Kleber Borotto.**





Santa Rita do Passa Quatro, anticamente. Basta cliccare sulla foto storica per poterne vedere altre..

Santa Rita do Passa Quatro, antigamente. É só clicar sobre a foto para ter muitas imagens históricas.



Cliccate sulla vecchia campana per vedere altre preziosità della storia di Santa Rita do Passa Quatro.

Clicar sobre o velho sino da fazenda e ver outras preciosidades da história de Santa Rita do Passa Quatro.



Foto Wikimedia / MRE PTEL

MEDICINA E MEDICI ITALIANI:

Il lascito dell'immigrazione (II)



G. Eisenst (Assoc. Tommasi)

Brava Gente

Eduardo Fiora - SP

fiora@insieme.com.br

Sempre avendo la sanità pubblica come grande tema nazionale, continuiamo a sottolineare la figura dei medici italiani che

MEDICINA E MÉDICOS ITALIANOS: O LEGADO DA IMIGRAÇÃO (PARTE II) - Ainda com saúde pública sendo o grande tema nacional, continuamos a destacar a figura

giunti dall'Italia verso la fine del XIX secolo e l'inizio del XX secolo lasciarono importanti eredità nella scienza. È il caso di Antonio Carini, batteriologo, nato a Sondrio (Lombardia) nel 1872 e deceduto a Milano nel 1950, alla testa del famoso Istituto Pasteur di San Paolo dal 1906 al 1914.

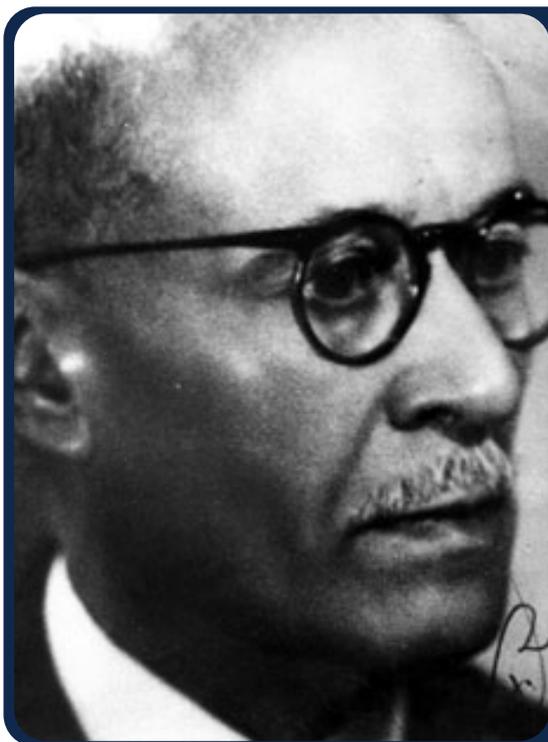
Luiz Antonio Teixeira, ricercatore e professore del Programma di Post-laurea in Storia delle Scienze e della Salute della Casa di Oswaldo Cruz (Fondazione Oswaldo Cruz), scrivendo su ricerca biomedica e produzione di immunologici a San Paolo, sottolinea l'importanza dell'Istituto Pasteur, fondato nel 1904, come "istituzione privata di carattere filantropico che ebbe una grande produttività scientifica fino al 1915, quando venne preso dallo Stato e trasformato in un punto di vaccinazione antirabbica. La più grande importanza di questo istituto risiede nel fatto che, a differenza di molte altre istituzioni che nacquero nel paese con questa stessa denominazione, il Pasteur di San Paolo fu l'unico che, come il suo ispiratore francese, si rivolse alla ricerca scientifica, non solo limitandosi alla produzione del vaccino ed al trattamento antirabbico. Dal 1906, diretto dall'italiano Antonio Carini, il Pasteur di San Paolo produsse un gran numero di lavori scientifici sulla medicina umana,

NELLA PAGINA PRECEDENTE, IMMAGINE DELLA SEDE STORICA DELL'ISTITUTO PASTEUR DI SÃO PAULO, IN PIENA AVENIDA PAULISTA. DAL 1906 AL 1914, L'ISTITUTO È STATO DIRETTO DALL'ITALIANO ANTONIO CARINI.

NA PÁGINA PRECEDENTE, IMAGEM DA SEDE HISTÓRICA DO INSTITUTO PASTEUR DE SÃO PAULO, EM PLENA AVENIDA PAULISTA. DE 1906 A 1914, O INSTITUTO FOI DIRIGIDO PELO ITALIANO ANTONIO CARINI.

dos médicos italianos que, vindos da Itália no final do século XIX e início do século XX, deixaram importantes legados na ciência. É o caso de Antonio Carini, bacteriologista, nascido em Sondrio (Lombardia) no ano de 1872 e falecido em Milão em 1950, que esteve à frente do renomado Instituto Pasteur de São Paulo de 1906 a 1914.

Luiz Antonio Teixeira, pesquisador e professor do Programa de Pós-graduação em História das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz (Fundação Oswaldo Cruz), ao escrever sobre pesquisa biomédica e produção de imunobiológicos em São Paulo, destaca a importância do Instituto Pasteur, fundado em 1904, como “instituição privada de caráter filantrópico que teve grande produtividade científica até 1915, quando foi encampado pelo Estado e transformado num posto de vacinação anti rábica. A maior importância deste instituto reside no fato de, diferentemente de várias outras instituições que surgiram no país com essa mesma denominação, o Pasteur de São Paulo foi o único que, como seu inspirador francês, se voltou para a pesquisa científica, não se limitando somente à produção da vacina e ao tratamento anti rábico. A partir de 1906, sob a direção do italiano Antônio Carini, o Pasteur de São Paulo produziu um grande número de trabalhos



ANTONIO CARINI, lo scienziato italiano che divenne il nome di un premio dell'Istituto Pasteur, a San Paolo. Nato a Sondrio, nel 1872 e morto a Milano nel 1950, fu un batteriologo e accademico italiano. Dopo essersi laureato in Medicina a Pavia, lavorò come ricercatore e professore in Brasile. In Italia è conosciuto come lo scopritore del parassita *Pneumocystis carinii* che provoca la Pneumocistosi.

ANTONIO CARINI, o cientista italiano que virou nome de prêmio do Instituto Pasteur, em São Paulo. Nascido em Sondrio, em 1872 e morto em Milão, em 1950, foi um bacteriologista e acadêmico italiano. Depois de se formar em Medicina em Pavia, trabalhou como pesquisador e professor no Brasil. Na Itália é conhecido como o descobridor do parasita *Pneumocystis carinii* que provoca a Pneumocistose.

molti di loro presentati alla Società di Medicina e Chirurgia di San Paolo. L'Istituto è stato anche attivo nel campo della veterinaria, dove ha elaborato molti lavori per gli allevatori dello Stato".

Carini si era laureato in medicina presso la Facoltà di Pavia, dove aveva anche lavorato come professore presso l'ufficio di Anatomia Patologica, dal quale si è allontanato per esercitare la direzione dell'Istituto di Batteriologia, Sieroterapia e Malattie Infettive di Berna, Svizzera. Si trasferì in Brasile nel 1906, in particolare per assumere la direzione dell'Istituto Pasteur, sostituendo il suo primo direttore. Lasciò la direzione dell'Istituto Pasteur nel 1914 per operare come professore e ricercatore nella da poco fondata Facoltà di Medicina dell'Università di San Paolo, dove identificò e studiò l'azione di oltre 150 Microorganismi. Fu lo scopritore del batterio *Pneumocystis Carinii*, che causa

científicos em medicina humana, muitos deles apresentados à Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. O Instituto também foi ativo no campo da veterinária, onde elaborou vários trabalhos para os criadores paulistas".

Carini formou-se médico pela Faculdade de Pavia, onde também atuou como professor no Gabinete de Anatomia Patológica, do qual desligou-se para exercer a direção do Instituto de Bacteriologia, Soroterapia e Moléstias Infeciosas de Berna, Suíça. Mudou-se para o Brasil em 1906, especificamente para assumir a direção do Instituto Pasteur, substituindo seu primeiro diretor. Deixou a direção do Instituto Pasteur em 1914 para atuar como professor e pesquisador na recém fundada Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde identificou e estudou a ação de mais de 150 microrganismos. Foi o descobridor da bactéria *Pneumocystis Carinii*,

la Pneumocistosi, un particolare tipo di pneumonia.

Il lavoro del ricercatore italiano giustificò la creazione, da parte dell'Istituto Pasteur, del Premio Antonio Carini, destinato a riconoscere lavori che si siano messi in risalto nella supervisione della salute e controllo della rabbia.

Carini morì a Milano nel 1950 a 78 anni.

L'eredità di un anatomista

torinese - La storia del Dipartimento di Anatomia dell'Università di San Paolo è intimamente legata ad Alfonso Bovero, anatomista nato a Pacetto Torinese, nel 1871, avendo frequentato Medicina a Torino, dove si laureò nel 1895.

Bovero fece carriera nell'Istituto di Anatomia Umana Normale dell'Università di Torino e, come professore assistente, a Berlino, in Germania, nel 1914 venne assunto dalla Facoltà di Medicina dell'Università di San Paolo - USP, dove divenne titolare della cattedra di Anatomia Descrittiva e Istologia.

Nei 23 anni di lavoro presso la USP, Alfonso Bovero si dedicò alla carriera di Maestro e ricercatore nel campo dell'anatomia macroscopica e microscopica, guadagnandosi una reputazione internazionale. Promosse anche l'intercambio culturale tra Brasile e Italia, divenendo uno dei fondatori dell'Istituto Italo-Brasiliano di Alta Cultura. In riconoscimento alla sua estrema dedizione, venne premiato dal governo brasiliano nel 1936 con l'onorificenza di Gran-Maestro dell'Ordine della Croce del Sud.

Verso la fine dell'anno scolastico 1936 andò in Italia per poter usufruire delle ferie accademiche. Il destino volle che quel viaggio fosse l'ultimo. Il 9 aprile

causadora da Pneumocistose, tipo particular de pneumonia.

O trabalho do pesquisador italiano rendeu a criação, pelo Instituto Pasteur, do Prêmio Antonio Carini, destinado a reconhecer trabalhos que tenham se destacado na vigilância em saúde e controle da raiva.

Carini faleceu em Milão em 1950 aos setenta e oito anos.

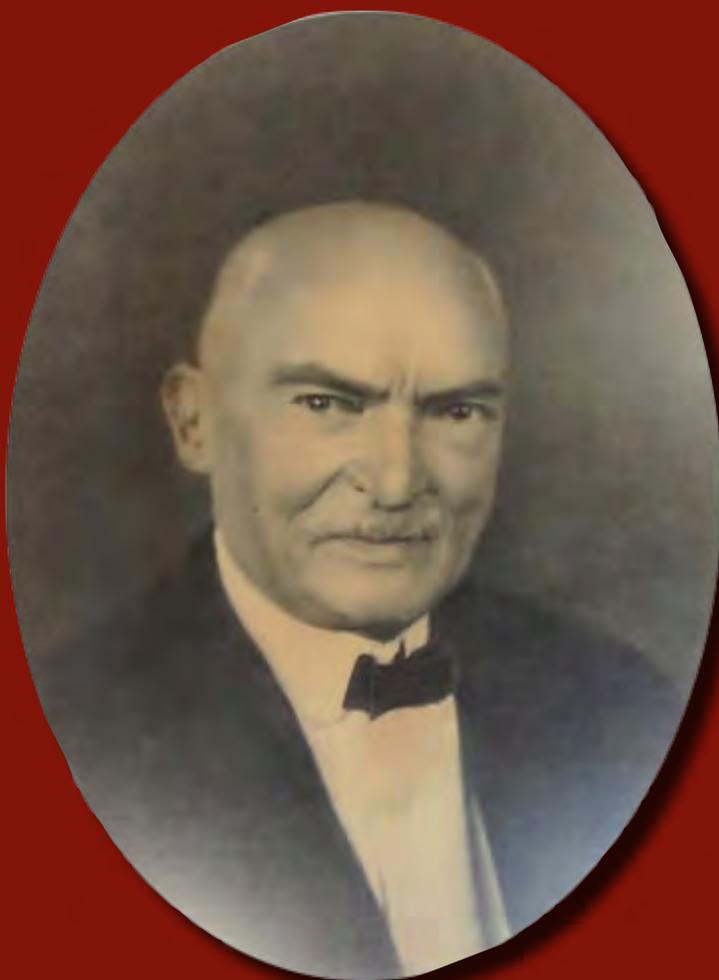
O legado de um anatomista

torinese - A história do Departamento de Anatomia da Universidade de São Paulo está intimamente ligada a Alfonso Bovero, anatomista nascido em Pacetto Torinese, em 1871, tendo cursado Medicina em Turim, onde foi diplomado em 1895.

Bovero fez carreira no Instituto de Anatomia Humana Normal da Universidade de Turim e, como professor assistente, em Berlim, na Alemanha, em 1914 foi contratado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - USP, onde assumiu as cátedras de Anatomia Descritiva e de Histologia.

Ao longo de 23 anos de trabalho na USP, Alfonso Bovero dedicou-se à carreira de Mestre e pesquisador no domínio da anatomia macroscópica e microscópica, alcançando reputação internacional. Promoveu, também, o intercâmbio cultural entre o Brasil e a Itália, sendo um dos fundadores do Instituto Ítalo-Brasileiro de Alta Cultura. Em reconhecimento à sua extrema dedicação, foi agraciado pelo governo brasileiro em 1936 com a comenda de Grão-Mestre da Ordem do Cruzeiro do Sul.

No final do ano letivo de 1936 embarcou para a Itália, para desfrutar das férias acadêmicas. Quis o destino que aquela viagem fosse a derradeira. Em 9 de abril de 1937, Bovero morreu.



ALFONSO BOVERO, medico anatomista e professore, è stato il fondatore del Museo di Anatomia, incorporato nel 1969 dall'Istituto di Scienze Biomediche, uno dei più completi del mondo in anormalità anatomiche.

ALFONSO BOVERO, médico anatomista e professor, foi o fundador do Museu de Anatomia, incorporado em 1969 pelo Instituto de Ciências Biomédicas, um dos mais completos do mundo em anormalidades anatômicas.

1937, Bovero morì.

Nella USP, il Museo di Anatomia Umana ha il nome di Alfonso Bovero. Oltre ad oggetti di anatomia, il museo può contare sulla Capsula Bovero, che ricostruisce l'ambiente di lavoro dell'anatomista italiano. Oltre che nei circoli accademici, Alfonso Bovero è un nome molto conosciuto a San Paolo, visto che è il nome di un viale molto frequentato, dove si mescolano attività, case ed edifici residenziali. ☑

Na USP, o Museu de Anatomia Humana leva o nome de Alfonso Bovero. Além das peças anatômicas, o museu conta com a Cápsula Bovero, que reconstitui o ambiente de trabalho do anatomista italiano. Para além dos círculos acadêmicos, Alfonso Bovero é nome bastante conhecido na cidade de São Paulo, por ser a denominação de uma avenida bastante movimentada, onde se misturam comércio, casas e edifícios residenciais. ☑

A breve i nuovi consulenti trentini



La Provincia Autonoma di Trento diffonderà, già nella prima quindicina di maggio, i nomi dei nuovi consulenti in tutti i paesi di immigrazione trentina, incluso il Brasile, dove gli scelti saranno tre: uno per il Rio Grande do Sul, uno per gli Stati di Santa Catarina e Paraná ed un terzo per le altre aree dove ci sono immigranti trentini, in particolare San Paolo, Minas Gerais e Espírito Santo.

Nell'area della giurisdizione consolare di Curitiba, dove risiede la più grande comunità trentina del Brasile (è la più grande anche fuori Trento), due candidati si stanno disputando l'incarico, come già detto, entrambi di Rio dos Cedros: l'imprenditore Oscar Lenzi e l'avvocato José Taffner Fraga. Anche nel Rio Grande do Sul starebbero concorrendo due candidati: Elisette Bertollo (e un altro nome non confermato); per Espírito Santo concorre Tiago Dalapiccola; per Bahia, Fabio Venere e di Fortaleza, Marco Boccadoro. Al chiudere questa edizione non c'erano informazioni su nessun concorrente per lo Stato di San Paolo.

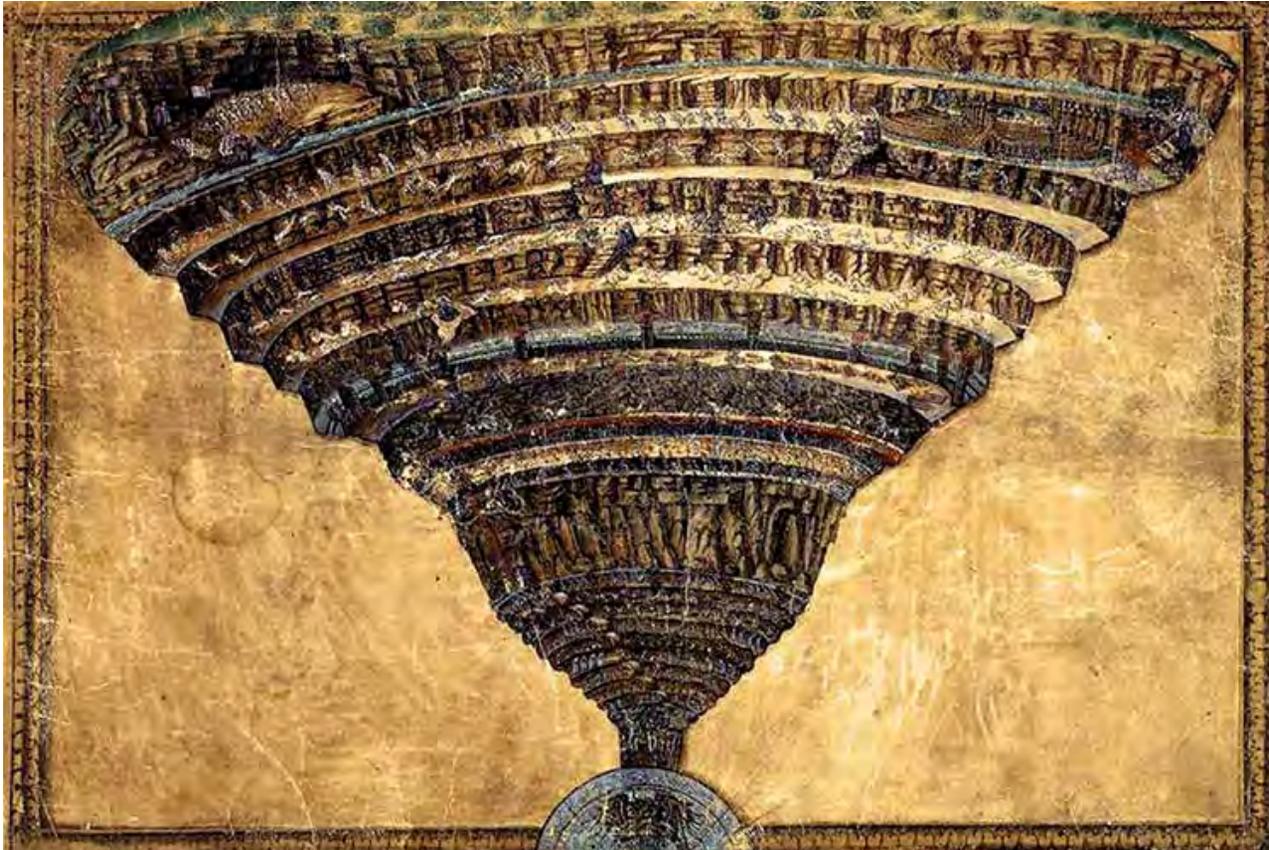
Lenzi e Taffner discutono sui loro programmi. Cliccate sull'immagine per vedere il video della corrispondente tele intervista.

Lenzi e Taffner falam sobre seus planos. Clicar sobre a imagem para ver o vídeo com a teletrevista correspondente.

■ EM BREVE, NOVOS CONSULTORES TRENTINOS

A Província Autônoma de Trento deverá divulgar, ainda na primeira quinzena deste mês de maio, os nomes dos novos consultores em todos os países de imigração trentina, incluindo o Brasil, onde três serão os escolhidos: Um para o Rio Grande do Sul, outro para os Estados de Santa Catarina e Paraná, e um terceiro para as demais áreas onde existem imigrantes trentinos, com preponderância para São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo.

Na área da jurisdição consular de Curitiba, onde reside a maior comunidade trentina do Brasil (é a maior também fora do Trento), dois candidatos concorrem, conforme já divulgamos, ambos de Rio dos Cedros: o empresário Oscar Lenzi e o advogado José Taffner Fraga. No Rio Grande do Sul, também dois candidatos estariam concorrendo: Elisette Bertollo (e outro nome não confirmado); do Espírito Santo, concorre Tiago Dallapiccola; da Bahia, Fabio Venere; e de Fortaleza, Marco Boccadoro. Até o fechamento dessa edição, não havia informação sobre algum concorrente pelo Estado de São Paulo.



Reprodução

Che Inferno!

PER TUTTA LA SETTIMANA UN CANTO. 'LECTURAE DANTIS' A CURITIBA

Nel 2021, anno in cui si celebra in tutto il mondo il 700° anniversario della morte di Dante Alighieri (1265 - 1321), il corso di Lettere-italiano dell'Università Federale del Paraná - UFPR e il Consolato Generale d'Italia a Curitiba propongono una serie di "Lecturae Dantis" (letture su Dante), in italiano e portoghese. Dal 30 aprile, fino al prossimo dicembre, tutti i venerdì, tra le 17.30 alle 20.00, ci sarà la lettura di un canto in diretta [su Youtube](#). Le

La mappa dell'Inferno, Sandro Botticelli (1445-1510). L'idea ritratta i 9 cerchi concentrici descritti nell'Inferno da Dante Alighieri.

O mapa do Inferno, segundo Sandro Botticelli (1445 - 1510). A concepção retrata os nove círculos concêntricos descritos no Inferno por Dante Alighieri.

■ **QUE INFERNO! TODA SEMANA UM CANTO. 'LECTURAE DANTIS' EM CURITIBA** - Em 2021, ano em que se celebra em todo o mundo o 700° aniversário da morte de Dante Alighieri (1265 – 1321), o curso de Letras-italiano da Universidade Federal do Paraná - UFPR e o Consulado Geral da Itália em Curitiba propõem uma série de 'Lecturae Dantis' (leituras sobre Dante), em italiano e em português. A partir do dia 30 de abril, até o mês de dezembro próximo, toda sexta-feira, sempre no período das 17h30min às 20 horas, haverá a leitura de um

letture saranno fatte da Luiz Ernani Fritoli. L'organizzazione è di Karine Marielly Rocha da Cunha e Paoletta Santoro, con l'appoggio tecnico di Vinícius Peretti. Gli organizzatori ricordano che, "nell'agosto del 1373, Giovanni Boccaccio ha realizzato la prima "Lectura Dantis" in una forma pubblica e commentata sui canti della Divina Commedia. L'abitudine iniziata da Boccaccio è continuata nei secoli, seppur in una maniera discontinua ed è arrivata fino ai nostri giorni". Le letture valgono come corso di estensione per coloro che realizzano l'iscrizione. ☑

Un dettaglio parziale ingrandito del nono Cerchio dell'Inferno di Dante, nell'idea di Sandro Botticelli.

Detalhe parcial ampliado do 9º Círculo do Inferno de Dante, na concepção de Sandro Botticelli.

canto em transmissão ao vivo [pelo Youtube](#). As leituras serão feitas por Luiz Ernani Fritoli. A organização é de Karine Marielly Rocha da Cunha e Paoletta Santoro, com apoio técnico de Vinícius Peretti. Os organizadores lembram que, "em agosto de 1373, Giovanni Boccaccio realizou a primeira 'Lectura Dantis' de forma pública e comentada sobre os cantos da Divina Commedia. O costume iniciado por Boccaccio continuou através dos séculos, embora de forma descontinuada, e chegou até os nossos dias." As leituras valem como curso de extensão aos que realizarem a inscrição. ☑





Foto Cedida

Sotto una nuova direzione

LA SOCIETÀ ITALIANA DI INDAIATUBA-SP HA UN NUOVO CONSIGLIO DIRETTIVO

■ DI / POR ANDRÉ CAMARGO - SP

Il presidente eletto la settimana scorsa, Vitório Soster, vuole rafforzare l'offerta di corsi di lingua e cultura italiana ed ampliare il servizio degli interessati ad ottenere la cittadinanza italiana. "In tempi di pandemia rafforzeremo le nostre attività a distanza", dice.

La Società Italiana di Indaiatuba è un'entità senza fini di lucro, creata nel 1998 con l'obiettivo di promuovere la cultura italiana nella zona di Indaiatuba-SP. Attualmente, la Società opera in tre aree distinte - corsi, eventi e consulenza legale.

La sede della Società Italiana di Indaiatuba, fondata nel 1988.

Sede da Sociedade Italiana de Indaiatuba, fundada em 1988.

■ **SOB NOVA DIREÇÃO** - A SOCIEDADE ITALIANA DE INDAIATUBA-SP TEM NOVA DIRETORIA. O presidente eleito na semana passada, Vitório Soster, pretende reforçar a oferta de cursos de língua e cultura italiana e ampliar o atendimento aos interessados em obter a cidadania italiana. "Em tempos de pandemia, vamos reforçar nossas atividades a distância", diz ele.

A Sociedade Italiana de Indaiatuba é uma entidade sem fins lucrativos, criada em 1998 com o objetivo de promover a cultura italiana na região de Indaiatuba-SP. Atualmente, a Sociedade atua em três áreas distintas – cursos, eventos e assessoria jurídica.

Oltre al corso privato di italiano a distanza, con professori nati in Italia che abitano a Indaiatuba, Vitório Soster vuole aumentare l'offerta di appoggio giuridico e di intercambio tra gli interessati alle relazioni Brasile-Italia. Soster ricorda che la Società ha collaborazioni in Italia che possono facilitare la soluzione di vari tipi di situazioni, come l'ottenimento di visti e cittadinanza e l'appoggio a progetti educativi.

Per l'area degli eventi, il nuovo presidente vuole riprendere immediatamente la vendita - con "delivery" o "drive thru" - di mangiare tipicamente italiano prodotto e imballato dall'entità. Il tradizionale "Piatto italiano per due persone" verrà ripreso già a maggio. "Seppur con i limiti che la pandemia ci sta imponendo, continueremo con le attività della Società Italiana" afferma Soster. Tutti i direttori della Società Italiana di Indaiatuba sono volontari, italiani nati o discendenti di italiani:

Presidente: Vitório Soster è avvocato a Indaiatuba da quasi 20 anni. Ha la cittadinanza italiana dal 2017. Pronipote di italiani della provincia di Vicenza, di Santa Caterina di Lusiana. Segue la Società volontariamente dal 2015. È già stato presidente (2016-2018), vice presidente (2018-2021) ed uno dei attivi promotori di eventi della Società. "Ho fatto molti amici tra i soci e simpatizzanti della Società. È una seconda famiglia!", rivela.

Vice Presidente: Antonella Abalsamo. Italiana della Basilicata, da dove è venuta per vivere a Indaiatuba nel 2010, Antonella è un'impreditrice locale, del ramo della tecnologia agricola con un'intensa linea di affari quotidiani con imprenditori italiani. Laureata in Commercio Internazionale, Antonella

Além do curso particular de italiano a distância, com professores nascidos na Itália que moram em Indaiatuba, Vitório Soster pretende incrementar a oferta de apoio jurídico e de intercâmbio entre os interessados no relacionamento Brasil-Itália. Soster lembra que a Sociedade tem parcerias na Itália que podem facilitar a solução de situações diversas, como a obtenção de visto e cidadania e apoio a projetos educacionais.

Para a área de eventos, o novo presidente quer retomar de imediato a venda - por 'delivery' ou 'drive thru' - de comida tipicamente italiana produzida e embalada pela entidade. O tradicional 'Piatto italiano per due persone' será retomado já no mês de maio. "Mesmo com as limitações que a pandemia está nos impondo, vamos continuar com as atividades da Sociedade Italiana" afirma Soster. Todos os diretores da Sociedade Italiana de Indaiatuba são voluntários, italianos natos ou descendentes de italianos:

Presidente: Vitório Soster atua como advogado em Indaiatuba há quase 20 anos. Tem cidadania italiana desde 2017. É bisneto de italianos da província de Vicenza, cidade de Santa Caterina de Lusiana. Acompanha a Sociedade voluntariamente desde 2015. Já foi presidente (2016-2018), vice presidente (2018-2021) e um dos mais animados promotores de eventos da Sociedade. "Fiz muitos amigos entre os sócios e simpatizantes da Sociedade. É uma segunda família!", revela.

Vice Presidente: Antonella Abalsamo. Italiana da região da Basilicata, de onde veio para morar em Indaiatuba em 2010, Antonella é uma empresária local, do ramo de tecnologia agrícola com intensa pauta de negociações diárias com empresários italianos. Formada em Comercio

ha già abitato in Argentina, dove è sempre stata legata alla vita associativa. Assume la vice presidenza della Società con la missione di proporre nuove idee e proposte per l'entità. "Dobbiamo attrarre i giovani nell'eredità culturale e commerciale che ci è stata lasciata dai nostri avi". Il presidente Soster conta su Antonella per rafforzare "la partecipazione dei giovani, collaborazioni a lungo termine e nuove abitudini della vita post pandemia".

Direttore Sociale: Marcel Celso Zerbini. Marcel ha contribuito all'entità fin dalla sua creazione, nel 1998. Agente immobiliare da 20 anni, ha la cittadinanza italiana dal 2001. Marcel è già stato presidente dell'entità nel biennio 2000-2001, vice presidente per il periodo 2016-2017 e occupa la direzione sociale fin dal 2018. Marcel Zerbini è pronipote di Carlo Zerbini e Mari Luigia Ferri, arrivati nella regione di Indaiatuba nel 1898. Secondo lui, la relazione con la Società Italiana di Indaiatuba è un modo di "tenere caldo il nostro amore per l'Italia, terra dei miei avi". Marcel continuerà in prima linea per gli eventi promossi dalla Società Italiana di Indaiatuba, coordinando le partecipazioni dell'entità in feste come Faici, Fenui ed altre attività sociali non di presenza.

Direttore Culturale: André Camargo è giornalista da oltre 30 anni. Ha lavorato a Brasilia e San Paolo. Abita in Indaiatuba dal 2020. È pronipote di italiani da parte di padre e madre. Sta studiando italiano nella Società fin da quando è arrivato in città. Conosce personalmente molte città italiane e "in attesa di poter passare periodi più lunghi là, vuole avvicinare la cultura italiana".

1ª Segretaria: Gisele Fadini. Nata a Indaiatuba, Gisela è medico specializzato in endoscopia da 21 anni. Discendente

Internacional, Antonella também já morou na Argentina, onde igualmente sempre esteve ligada à vida associativa. Assume a vice presidência da Sociedade com a missão de propor novas ideias e rotinas para a entidade. "Precisamos atrair os jovens para a herança cultural e comercial que nos foi deixada pelos nossos antepassados". O presidente Soster conta com Antonella para reforçar "a participação dos jovens, parcerias de longo prazo e novas práticas voltadas para a vida pós pandemia".

Diretor Social: Marcel Celso Zerbini. Marcel tem contribuído para a entidade desde a sua criação, em 1998. Corretor de imóveis há 20 anos, tem cidadania italiana desde 2001. Marcel já foi presidente da entidade no biênio 2000-2001, vice presidente no período 2016-2017 e tem ocupado a direção social desde 2018. Marcel Zerbini é bisneto de Carlo Zerbini e Mari Luigia Ferri, que chegaram na região de Indaiatuba em 1898. Segundo ele, a relação com a Sociedade Italiana de Indaiatuba é uma maneira de "manter aquecido nosso amor pela Itália, terra de meus antepassados". Marcel continuará a frente dos eventos promovidos pela Sociedade Italiana de Indaiatuba, coordenando as participações da entidade em festas como Faici, Fenui e outras atividades sociais não presenciais.

Diretor Cultural: André Camargo é jornalista há mais de 30 anos. Trabalhou em Brasília e em São Paulo. Mora em Indaiatuba desde 2020. É bisneto de italianos por parte de pai e de mãe. Está estudando italiano na Sociedade desde que chegou na cidade. Conhece pessoalmente muitas cidades da Itália e "enquanto não puder passar períodos mais longos por lá, pretende trazer a cultura italiana para mais perto".

1ª Secretária: Gisele Fadini. Nascida em Indaiatuba, Gisela é médica endoscopista



Foto Ceclia

L'avvocato Vitorio Soster, recentemente eletto presidente della Società Italiana di Indaiatuba-SP.

O advogado Vitorio Soster, recentemente eleito presidente da Sociedade Italiana de Indaiatuba-SP.

di italiani di Brescia, Padova, Milano e Venezia, Gisele fa parte della Società Italiana di Indaiatuba dal 2015. E fin dal 2016 occupa l'incarico di Prima Segretaria perché, secondo lei, aiutare la Società Italiana di Indaiatuba è un modo di "mostrare rispetto alla memoria dei nostri avi che tanto hanno sofferto e lottato affinché noi discendenti avessimo una vita migliore". Ma innanzitutto "è un modo per replicare l'allegria dell'Italia qui tra noi, di Indaiatuba". Secondo il presidente Soster, "la Prima Segretaria è responsabile della memoria della Società Italiana di Indaiatuba".

2ª Segretaria: Simone Maria Fazion Steluti è avvocato presso il Dipartimento della Società Italiana di Indaiatuba da tre anni, "informando e aiutando tutti coloro che vogliono ottenere la cittadinanza Italiana. Aiutiamo tanto per il metodo di ricerca dei documenti fino al termine del processo presso il Consolato o la Giustizia

há 21 anos. Descendente de italianos de Brescia, Pádova, Milão e Veneza, Gisele participa da Sociedade Italiana de Indaiatuba desde 2015. E desde 2016 ocupa o cargo de Primeira Secretária porque, segundo ela, ajudar a Sociedade Italiana de Indaiatuba é uma maneira de “mostrar respeito à memória de nossos antepassados que tanto sofreram e lutaram para que nós descendentes tivéssemos uma vida melhor”. Mas acima de tudo, “é uma maneira de replicar a alegria da Itália aqui entre nós, de Indaiatuba”. Segundo o presidente Soster, “a Primeira Secretária é responsável pela memória da Sociedade Italiana de Indaiatuba”.

2º Secretária: Simone Maria Fazion Steluti atua como advogada no Departamento Jurídico da Sociedade Italiana de Indaiatuba há três anos, “orientando e auxiliando a todos que pretendem a obtenção da cidadania Italiana. Ajudamos desde a metodologia de pesquisas de

italiana". Secondo lei, "il lavoro nella Società è un incontro con i suoi avi che hanno unito forza e coraggio per attraversare l'oceano alla ricerca di una vita migliore". Nell'ultima gestione (2018-2021), ha svolto la funzione di 2ª Segretaria. In questa nuova gestione Simone continuerà ad essere responsabile dell'appoggio alle attività relative alla consulenza giuridica offerte dalla Società Italiana di Indaiatuba.

1º Tesoriere: Antônio Carlos Paronetti. Secondo il presidente Soster, "Carlone è il nostro factotum". Senza di lui, la Società non avrebbe avuto una sua propria sede, non avrebbe promosso gli eventi che ha promosso, non sarebbe sopravvissuta così a lungo". Carlone fa parte della Società fin dal 2000, "iniziando come pizzaiolo nei nostri eventi". Negli oltre 20 anni che aiuta la Società, Carlone è già stato segretario e consigliere. Questa volta Carlone sarà di nuovo il 1º Tesoriere, funzione che ha svolto nell'ultima gestione (2018-2021). Portare avanti la raccolta e i pagamenti dell'entità, aver cura di tutti i beni patrimoniali della Società, mobili ed immobili, sono alcuni dei lavori del 1º Tesoriere.

Ma Antonio Carlos esercita altre funzioni, come gestire l'amministrazione della Sede della Società Italiana di Indaiatuba nella Rua 13 de Maio. Nipote di Italiani delle regioni di Emilia Romana e Veneto, Carlone riconosce che "lavorare per l'entità è stare più vicino alle nostre origini e cultura, che sempre terminano su una ricca tavola e con molta allegria". La funzione di 2º Tesoriere sarà occupata da Geraldo Marchi.

Consigliere Ari Tomasetto. Uno dei creatori della Società Italiana di Indaiatuba e rappresentante della comunità rurale dei discendenti italiani che vivono ad Indaiatuba, titolare di un'azienda vinicola, produttore dei Vini Tomasetto, ha accettato ancora una volta di far parte del consiglio direttivo, come

documentos até a finalização do processo junto ao Consulado ou à Justiça italiana". Para ela, "o trabalho na Sociedade é um reencontro com seus antepassados que uniram força e coragem para atravessar o oceano em busca de uma vida melhor". Na última gestão (2018-2021), ela exerceu a função de 2ª Secretária. Nesta nova gestão, Simone continuará sendo a responsável pelo apoio às atividades ligadas à assessoria jurídica oferecida pela Sociedade Italiana de Indaiatuba.

1º Tesoureiro: Antônio Carlos Paronetti. Segundo o presidente Soster, o "Carlão é o nosso factotum. Sem ele, a Sociedade não teria sede própria, não teria promovido os eventos que promoveu, não teria sobrevivido tanto tempo". Carlão faz parte da Sociedade desde 2.000, "começando como pizzaiolo nos nossos eventos". Durante os mais de 20 anos que ajuda a Sociedade, Carlão já foi secretário e conselheiro. Desta vez, Carlão será novamente o 1º Tesoureiro, função que exerceu na última gestão (2018-2021). Processar a arrecadação e pagamentos da entidade, cuidar de todos os bens patrimoniais da Sociedade, móveis e imóveis são algumas das tarefas do 1º Tesoureiro. Mas Antonio Carlos exerce outras tarefas, como cuidar da administração da Sede da Sociedade Italiana de Indaiatuba na Rua 13 de Maio. Neto de Italianos das regiões de Emilia Romana e Veneto, Carlão reconhece que "trabalhar para a entidade é estar mais próximo de nossas origens e cultura, que sempre termina na mesa farta e com muita alegria". A função de 2º Tesoureiro será ocupada por Geraldo Marchi.

Conselheiro Ari Tomasetto. Um dos criadores da Sociedade Italiana de Indaiatuba e representante da comunidade rural dos descendentes italianos que vivem em Indaiatuba, o vinicultor, produtor dos Vinhos Tomasetto, aceitou mais uma vez

consigliere nella nuova gestione.

La Consigliere Gilda Fadini dice che le piace far parte della Società Italiana "divulgando la culinaria italiana, in particolare le ricette dei dolci tradizionali italiani". Figlia di italiano, di Padova (Veneto) abita a Indaiatuba dal 1964.

Consigliere Ericson Fernando. Ultimo presidente della Società Italiana di Indaiatuba (2018-2021), l'avvocato Ericson fa parte della Società dal 2015. È pronipote di italiani tanto del Nord come del Sud (Calabria), continuerà alla presidenza dell'AEI (Associazione delle Entità Etniche di Indaiatuba), responsabile per la realizzazione della Fenui.☑

Veduta parziale di Indaiatuba (foto Wikimedia / Fernando Santos).

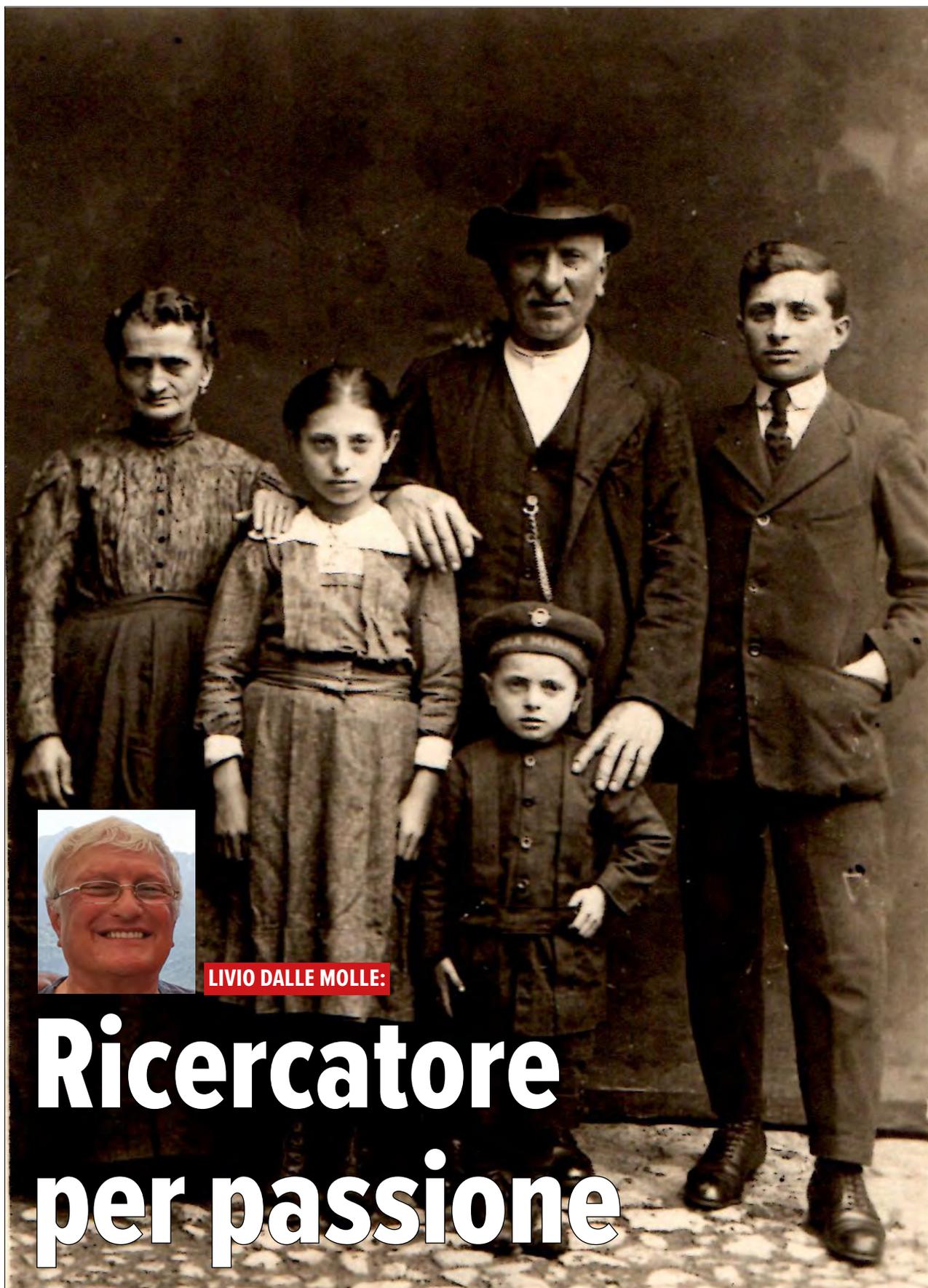
Vista parcial de Indaiatuba (foto Wikimedia / Fernando Santos).

partecipar da Diretoria, como conselheiro na nova gestão.

Conselheira Gilda Fadini diz que gosta de participar da Sociedade Italiana "divulgando a culinária italiana, especialmente as receitas dos doces tradicionais italianos". Filha de italiano, da cidade de Pádova (Vêneto) mora em Indaiatuba desde 1964.

Conselheiro Ericson Fernando. Último presidente da Sociedade Italiana de Indaiatuba (2018-2021), o advogado Ericson acompanha a Sociedade desde 2015. É bisneto de italianos da região Norte e do Sul (Calábria), continuará na presidência da AEI (Associação das Entidades Étnicas de Indaiatuba), responsável pela realização da Fenui.☑





LIVIO DALLE MOLLE:

Ricercatore per passione

FOTO: AGERO PESSIOL



italiani, sempre italiani

Brasiliani di oggi che hanno scelto di vivere e lavorare in Italia, il Paese delle loro origini

A CURA DI PAOLO MENEGHINI / VICENZA - ITALIA / P.MENEGHINI@FASTWEBNET.IT

Ci sono tantissimi brasiliani che negli ultimi decenni hanno ottenuto la cittadinanza italiana, spesso conseguita faticosamente e dopo lunghi anni di ricerche e di difficoltà burocratiche.

Sono in numero elevato, troppo elevato, anche quelli che la stanno aspettando. Questa rivista ne sa qualcosa, perché il diritto al riconoscimento della cittadinanza è sempre stato un “cavallo di battaglia” del suo direttore-fondatore: è un merito che gli va riconosciuto.

Al contrario, non sono molti gli italiani che hanno anche la cittadinanza brasiliana.

Livio Dalle Molle è uno di questi. Le vicende migratorie della sua famiglia sono un po' atipiche perché se è vero che tutto ebbe inizio a Genova con la partenza di una nave con destinazione Santos, dopo

Sulla pagina precedente: "mia nonna Massimina Dalla Riva in Dalle Molle, mia zia Teresa Dalle Molle, mio Nonno Giulio Dalle Molle, con mio zio Antonio Dalle Molle (il più piccolo), mio padre Beniamino Dalle Molle. Teresa e Antonio erano nati in Italia dopo il ritorno dei miei nonni dal Brasile".

Na página anterior: "minha avó Massimina Dalla Riva in Dalle Molle, minha tia Teresa Dalle Molle, meu avô Giulio Dalle Molle, com meu tio Antonio Dalle Molle (o menor), meu pai Beniamino Dalle Molle. Teresa e Antonio nasceram na Itália depois da volta de meus avós do Brasil".

■ LIVIO DALLE MOLLE, PESQUISADOR POR PAIXÃO - São muitos os brasileiros que, ao longo das últimas décadas, obtiveram o reconhecimento da cidadania italiana, geralmente com muito custo e depois de longos anos de pesquisas e de dificuldades burocráticas. São em número elevado, muito alto, também aqueles que estão na fila esperando. Esta revista conhece o assunto e o direito ao reconhecimento da cidadania foi sempre um "cavallo de batalha" de seu diretor-fundador: é um mérito que lhe deve ser reconhecido.

Ao contrário, não são muitos os italianos que possuem também a cidadania brasileira.

Livio Dalle Molle é um desses. Os eventos migratórios de sua família são um pouco atípicos porque, se é verdade que tudo começou em Gênova com a partida de um navio com destino a Santos, parte dos Dalle Molle que tinham emigrado para o Brasil, depois de algum tempo, voltaram para a Itália. Entretanto, aqueles seis anos aproximadamente passados em terra brasileira constituíram evidentemente uma experiência tão intensa que um século depois



Foto: Acervo pessoal

qualche tempo una parte dei Dalle Molle che erano emigrati in Brasile fece ritorno in Italia. Tuttavia quei sei anni circa passati in terra brasiliana furono evidentemente un'esperienza così intensa che un secolo più tardi un discendente di quel ramo, il nostro Livio, ha fortemente voluto ricostruire la propria storia familiare, ricucire i rapporti con i parenti che vivono nello Stato di San Paolo e infine riappropriarsi con orgoglio di una brasilianità che si è sempre sentita addosso. Nato nel 1943, Dalle Molle oggi vive a Valdagno in Provincia di Vicenza, Regione del Veneto.

L'avventura che stiamo per

"La famiglia di mio nonno. Da sinistra in piedi i figli Celeste, Abramo; Teresa, Alessandro; Beniamino, Antonio. Seduti Massimina Dalla Riva e Giulio Dalle Molle."

"A família de meu avô. Da esquerda, em pé: os filhos Celeste, Abramo; Teresa, Alessandro; Beniamino, Antonio. Sentados: Massimina Dalla Riva e Giulio Dalle Molle."

um discendente daquele ramo, o nosso Livio, fez questão de reconstruir sua própria história familiar, refazer as relações com os parentes que vivem no Estado de São Paulo e, por fim, retomar com orgulho por uma brasilidade que sempre carregou com ele.

Nascido em 1943, Dalle Molle vive atualmente em Valdagno, Província de Vicenza, Região do Vêneto.

A aventura que estamos a contar tem início em 1897.

Exatamente em 25 de março daquele ano, quando o vapor Manilla partiu do porto de Gênova. A bordo se encontrava a família Dalle Molle completa, ou seja, o bisavô Sebastião, com



Foto Acervo pessoal

"Febbraio 2016, a San Martino di Castrozza. Da sinistra, Livio Dalle Molle, mio figlio Alessandro, Roberta Ruano Dallemole, mia moglie Vilma Camposilvan; Rosana Ruano DalleMole; Rose Ruano e Rogerio Dallemole genitori di Roberta e Rosana."

"Fevereiro de 2016, em San Martino di Castrozza. Da esquerda: Livio Dalle Molle, meu filho Alessandro, Roberta Ruano Dallemole, minha esposa Vilma Camposilvan; Rosana Ruano Dalle Mole; Rose Ruano e Rogerio Dallemole pais de Roberta e Rosana."

raccontare inizia nel 1897.

Esattamente il 25 marzo di quell'anno, quando dal porto di Genova salpò il vapore Manilla. A bordo c'era la famiglia Dalle Molle al completo, ovvero mio bisnonno Sebastiano di 73 anni con la moglie Teresa di 75, i loro figli Giovanni Battista e Giulio con le rispettive mogli e dieci figli dai 2 ai 16 anni: in totale sedici persone. Partirono da Recoaro, pochi chilometri da dove vivo io oggi, ma erano originari di Staro - Valli del Pasubio.

Dalle informazioni che sono riuscito a ricostruire, i miei antenati non erano indigenti, anche se non posso dire che fossero benestanti. Sebastiano, il pater familias, era un fornaio e mio nonno Giulio faceva il

73 anos de idade, com a esposa, Teresa, de 75 anos; seus filhos Giovanni Battista e Giulio, com suas respectivas esposas e dez filhos com idade entre dois e 16 anos: no total, 16 pessoas. Partiram de Recoaro, poucos quilômetros do local onde hoje vivo, mas eram originários de Staro - Valli del Pasubio.

Segundo as informações que consegui obter, meus antepassados não eram indigentes, embora eu não possa dizer que fossem bem situados. Sebastiano, o 'pater familias', era um padeiro e meu avô Giulio era carroceiro, ou seja, transportava mercadorias entre as cidades de Malo e Verona. Além disso, a família possuía um pequeno pedaço de terra,

carrettiere, ovvero trasportava merci tra le città di Malo e Verona. In più la famiglia aveva un piccolo appezzamento di terreno, ma di dimensioni così ridotte da non costituire una fonte di sostentamento. Di sicuro l'idea di partire venne ai due figli di Sebastiano, che erano già sposati e con una prole numerosa. Probabilmente si erano fatti convincere da qualche emissario del governo brasiliano. In quegli anni c'erano infatti molti mediatori di manodopera che giravano per le nostre povere terre venete alla ricerca di braccianti da esportare nelle piantagioni di caffè dello Stato di San Paolo.

E una volta arrivati a destinazione cosa accadde?

Dai documenti e dalle testimonianze che ho raccolto sappiamo che dopo la quarantena all'Hospedaria de Imigrantes la famiglia si divise: una parte finì nella Fazenda Monte Serrate di Itupeva, nei pressi di Jundiaí, l'altra fu destinata alla Fazenda Rocinha, poco lontano. Il lavoro al servizio dei Baroni del caffè non durò molto, ma tanto bastò perché il vecchio Sebastiano facesse conoscere la bontà del suo pane ai braccianti che lavoravano nelle piantagioni. Presto i Dalle Molle si trasferirono in città e trovarono altri lavori. Fra gli uomini, molti andarono a fare i muratori, mentre donne e bambini trovarono occupazione nell'industria tessile. Nel fine settimana tutti insieme fabbricavano in casa sedie di paglia, che andavano poi a vendere ai mercati di San Paolo. Nel 1899 nasce mio padre Beniamino.

Quando sembrava che la nuova vita in Brasile stesse finalmente incamminandosi per il verso giusto, succede...

mas de dimensões tão reduzidas que não significava fonte de sustento. Certamente a ideia de partir surgiu dos dois filhos de Sebastião, que eram já casados e com uma prole numerosa. Provavelmente foram convencidos por algum emissário do governo brasileiro. Naqueles tempos existiam, de fato, muitos intermediários de mão de obra que giravam pelas áreas pobres do Vêneto a procura de trabalhadores braçais para as plantações de café no Estado de São Paulo.

E assim que chegaram ao destino, o que acontece?

Pelos documentos e testemunhos que colhi, sabemos que depois da quarentena na Hospedaria dos Imigrantes, a família se dividiu: uma parte acabou na *Fazenda Monte Serrate* de Itupeva, nas proximidades de Jundiaí, e a outra foi à *Fazenda Rocinha*, um pouco mais distante. O trabalho para os Barões do café não durou muito, mas foi o suficiente para o velho Sebastião demonstrar a qualidade de seu pão aos trabalhadores braçais nas plantações. Logo os Dalle Molle se mudaram para a cidade e encontraram outros serviços. Entre os homens, muitos foram ser pedreiros, enquanto as mulheres e crianças encontraram emprego nas indústrias têxteis. Aos finais de semana, todos juntos, produziam em casa cadeiras de palha, que depois as vendiam nos mercados de São Paulo. Em 1899, nasceu meu pai Beniamino.

Quando parecia que a nova vida no Brasil estava, enfim, no caminho certo, acontece...

Acontece que minha avó Massimina não suportou mais e convenceu meu avô Giulio a voltar para a Itália. Conta-se que o motivo principal teria sido a dificuldade da avó em adaptar-se ao clima

Succede che mia nonna Massimina non ce la fece più a resistere e convinse nonno Giulio a tornare in Italia. Si racconta che il motivo principale fu la difficoltà della nonna ad adattarsi al clima brasiliano, troppo diverso dall'aria fresca che si respirava in Italia fra i monti che circondavano Recoaro. Non sono riuscito a ricostruire la data precisa del rientro, ma di sicuro mio padre a quattro anni – dunque nel 1903 – si trovava già in Italia.

I racconti dell'epopea brasiliana che avevano vissuto i tuoi nonni sono stati una parte importante della tua infanzia.

Certamente, e c'è un motivo. Io sono nato durante la Seconda Guerra Mondiale e ho vissuto l'infanzia negli anni della ricostruzione post bellica. La mia famiglia era molto unita, fra noi c'era tanta solidarietà e così a pranzo e a cena ci si ritrovava regolarmente a tavola con alcuni parenti. È proprio in queste occasioni che una sorella più vecchia di mio padre amava raccontare le “avventure brasiliane” ai più piccoli della famiglia. Per me erano storie fantastiche di un mondo lontano, quasi fiabesco, che ascoltavo sempre con grande attenzione e curiosità. Ricordo in particolare una frase attribuita alla nonna: “l'Inferno non può far paura a chi ha fatto l'esperienza di attraversare l'Oceano in nave”!

Nel 1958, da adolescente, mi entusiasmai guardando la Coppa Rimet alla televisione. Il Brasile – quello che era un po' anche il mio Brasile – stupì il mondo intero con i gol di Pelé e con quel modo di giocare a calcio che sembrava una danza.

Insomma: sono cresciuto da veneto e da italiano, ma ho sempre percepito che dentro di me c'era una parte brasiliana che coltivavo orgogliosamente.

brasileiro, muito diferente do ar fresco que se respirava na Itália entre os montes que rodeavam Recoaro. Não consegui reconstruir a data exata do retorno, mas seguramente meu pai com quatro anos - portanto em 1903 - já estava na Itália.

As histórias da epopeia brasileira vivida pelos seus avós foram parte importante de tua infância.

Certamente, e existe um motivo para isso. Eu nasci durante a II Guerra Mundial e vivi minha infância nos anos da reconstrução pós guerra. Minha família era muito unida, entre nós existia muita solidariedade e, assim, no almoço e no jantar nos encontrávamos regularmente à mesa com alguns parentes. É exatamente nessas oportunidades que uma irmã mais velha de meu pai gostava de contar as "aventuras brasileiras" aos menores da família. Para mim eram histórias fantásticas de um mundo distante, quase conto de fadas, que eu ouvia sempre com grande atenção e curiosidade. Lembro particularmente de uma frase atribuída à vovó: "o inferno não consegue amedrontar quem passou pela experiência de atravessar o Oceano de navio!"

Em 1958, quando eu era adolescente, me empolguei com a Copa Rimet pela televisão. O Brasil - aquele que era também um pouco o meu Brasil - surpreendeu o mundo inteiro com o gol de Pelé e com aquela forma de jogar futebol que parecia uma dança.

Resumindo: cresci como veneto e como italiano, mas sempre senti que dentro de mim existia uma parte brasileira que eu cultivava com orgulho.

Passam-se os anos e nesse meio tempo tinhas encontrado trabalho que te agradava, tinhas constituído uma família, curtias teus 'hobbys', mas me



AQUI BOM DIA

Italiano faz caminho inverso e encontra parentes em Jundiáí

Olívio veio motivado pelas histórias ouvidas de seu avô, que trabalhou em fazendas de café

Marcela Buscato
marcela_buscato@bondajundiai.com.br

O italiano Olívio Giuseppe Dalle Molle, 65, não encontra dificuldades para se expressar em português. A história de como ele aprendeu a língua é tão surpreendente quanto o motivo que lhe trouxe pelo segundo ano consecutivo ao Brasil. Motivado pelas histórias ouvidas por seu avô, que trabalhou em fazendas de café na região de Jundiáí entre 1897 e 1903, Olívio veio conhecer a terra em que seu pai nasceu. Cami-

inho inverso ao das centenas de brasileiros que buscam na Itália a origem dos antepassados. "A emigração para o Brasil era a aventura da família", conta Olívio, que aprendeu o português na troca de mensagens com brasileiros para achar seus parentes, os Dallemole, e depois para ajudar famílias do Brasil a encontrar suas raízes na Itália. "Já encontrei em nós umas 80 certezas de nascimento para os brasileiros", diz.

"A vinda para o Brasil era a aventura da família"

Olívio refaz ligação com ramo da família perdido há mais de cem anos

FOTO: BONDIAJUNDIAI

Lívio volta à Itália e parentes dizem que já sentem saudades

Família Dallemole conseguiu resgatar suas raízes e hoje conhece toda a sua história

Olívio e Dênis de Bonaventura, após o filho de Olívio, Leonardo Dallemole, pai de Marcelo Alcântara, que para sua vez, é pai de "Dênis Dallemole", que completou 87 anos no aniversário de 87. "Dênis me trouxe a história de sua família, que eu não conhecia", diz Olívio.

Em 2005, quando Olívio chegou ao Brasil, os Dallemole de Jundiáí, com uma história de família de 100 anos, estavam em uma fazenda de café em Jundiáí.

Em 1907, Olívio chegou ao Brasil com seu pai, Giuseppe Dalle Molle, e sua mãe, Maria. Ele trabalhou em fazendas de café em Jundiáí por mais de 60 anos.

Em 2005, quando Olívio chegou ao Brasil, os Dallemole de Jundiáí, com uma história de família de 100 anos, estavam em uma fazenda de café em Jundiáí.

Em 1907, Olívio chegou ao Brasil com seu pai, Giuseppe Dalle Molle, e sua mãe, Maria. Ele trabalhou em fazendas de café em Jundiáí por mais de 60 anos.

FOTO: ACERVO PESSOAL

"1- Nella contrada Consolana di Recoaro presso la casa di mio bisnonno Sebastiano Dalle Molle con David Dallemole Andrade. 2 A Bento Golçalves con la famiglia Trivilin, discendenti di una famiglia di Costozza di Longare, la prima famiglia di cui ho rintracciato il luogo di nascita e procurato il certificato di



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
MEMORIAL DO IMIGRANTE
MUSEU DA IMIGRAÇÃO Nº 5038

CERTIDÃO DE DESEMBARQUE

AUTOS - Nº 4.739/00

CERTIFICO constar do Livro de Registro de Imigrantes da Hospedaria de São Paulo, 058/206 e Relação de Emigrantes embarcados em Genova em 20/3/1897, - do nosso acervo documental, os seguintes dados de JOVANNI DALLE MOLLE

Nacionalidade: Italiana
 Filiação: Nada consta
 Data de Nascimento ou Idade: 41 anos Sexo: Masculino
 Estado Civil: Casado Profissão: Agricultor
 Navio: "MANILLA", procedente do porto de Genova
 Origem: ITALIA
 Destino: ROCINHA, fazenda de J Egidio Q Aranha
 Passaporte N°: Nada consta
 DATA DE DESEMBARQUE: 16 de Abril de 1.897, em Santos
 Chefe ou Responsável: O próprio.

Composição da Família: BIBIANCA, esposa (36 anos) filhos Antonio (16 anos) Maria (13 anos) Guerino (11 anos) Teresa (09 anos) Sebastiano (06 anos) Machele (05 anos) e Gio Battia (02 anos).

São Paulo, 22 de julho de 2000

Responsável pelo levantamento da informação
WALDIR ROBBI
RG 2.928.682-7
Diretor(a) do Museu da Imigração
MIDORY KIMURA FIGUTI

9

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
MEMORIAL DO IMIGRANTE
MUSEU DA IMIGRAÇÃO Nº 5037

CERTIDÃO DE DESEMBARQUE

AUTOS - Nº 4.784/00

CERTIFICO constar do Livro de Registro de Imigrantes da Hospedaria de São Paulo, 058/206 e Relação de Emigrantes embarcados em Genova em 20/3/1897, - do nosso acervo documental, os seguintes dados de GIULIO DALLE MOLLE

Nacionalidade: Italiana
 Filiação: Sebastiano Dalle Molle
 Data de Nascimento ou Idade: 37 anos Sexo: Masculino
 Estado Civil: Casado Profissão: Agricultor
 Navio: "MANILLA", procedente do porto de Genova
 Origem: ITALIA
 Destino: M. SERRATE, fazenda de F. Queiroz Telles
 Passaporte N°: Nada consta
 DATA DE DESEMBARQUE: 16 de Abril de 1.897, em Santos
 Chefe ou Responsável: O próprio.

Composição da Família: LUSIA, esposa (36 anos) filhos Gerolamo (10 anos) Gaetano (07 anos) Antonio (02 anos) e Sebastiano, Pai (71 anos, vivo)

São Paulo, 22 de julho de 2000

Responsável pelo levantamento da informação
WALDIR ROBBI
RG 2.928.682-7

10

nascita dell'antenato italiano. 3 a Jundiaí con Josè Dallemole con la maglia dell'Italia ed io con la maglia del Brasile. 4 a Jundiaí con i miei secondi cugini brasiliani da sinistra. Livio Dalle Molle, Tereza Dallemole; Antonietta Dallemole, Josè Dallemole, Tereza, Jose e Antonietta sono erano primo cugini figli di fratelli. 5 A Videira-SC con Waldecir Roberto Lazzari discendente di emigranti di Trissino (ho rintracciato i suoi parenti a Trissino). 6 Sono con Carlos Alberto Creato che ha

rintracciato i miei parenti in Brasile. Carlos è Cunico di Altavilla per parte materna. 7 e 8 Articoli di un giornale di Jundiaí. 9 Certificato di sbarco della famiglia di Giovanni Battista Dalle Molle, figlio di Sebastiano e fratello di Giulio. 10 Certificato di sbarco della famiglia di Giulio Dalle Molle. È riportato anche il padre di Giulio, Sebastiano. Attenzione, è riportato il secondo nome dei figli; i primi nomi sono: Celeste, Abramo e Alessandro rispettivamente."

Passano gli anni e nel frattempo avevi trovato un lavoro che ti piaceva, ti eri fatto una famiglia, coltivavi i tuoi hobby, ma mi par di capire che c'era ancora qualcosa di incompiuto nella tua vita. È così?

Sì, mi mancava il ricostruire la storia della mia famiglia. Ricordo data e ora in cui è scoccata dentro di me la scintilla: 7 dicembre 1998, ore 15. Stavo passando davanti alla Biblioteca Civica di Valdagno e decisi di entrare. Chiesi gli incartamenti dell'Archivio storico del Comune risalenti al 1902-1903 e sfogliando i documenti trovai le notizie riguardanti mio padre, nato in Brasile e rientrato in Italia con i genitori e i fratelli nel 1903.

Il mondo delle ricerche genealogiche mi sembrò subito affascinante: trovai sorprendente scoprire che le vicende migratorie dei Dalle Molle erano simili a quelle di tante altre famiglie venete di quell'epoca. Frequentando gli archivi parrocchiali della mia zona scoprii che dall'altra parte dell'Oceano c'erano tantissimi brasiliani di origine italiana che chiedevano aiuto per ricostruire la loro storia familiare. Lo stesso percorso che avevo fatto io. Erano centinaia di lettere che arrivavano da vari Stati brasiliani e che spesso contenevano date di nascita sbagliate, cognomi brasilianizzati, informazioni non corrette.

Da lì ho capito l'enorme portata dell'emigrazione italiana, in particolar modo veneta, in Brasile.

Un mondo che fino ad allora ignoravi.

È vero, gran parte dell'Italia non conosceva quella straordinaria realtà. Tuttavia proprio in quegli anni iniziarono ad intensificarsi gli scambi culturali

parece que existia ainda alguma coisa incompleta em tua vida. É isso?

Sim, faltava a reconstrução da história de minha família. Lembro data e hora em que dentro de mim disparou uma faísca: 7 de dezembro de 1998, 15 horas. Eu estava passando diante da Biblioteca Cívica de Valdagno e decidi entrar. Pedi os dossiês do Arquivo Histórico do Município relativos ao período 1902-1903 e, folheando os documentos, encontrei as notícias relativas a meu pai, nascido no Brasil e que voltou à Itália com os pais e os irmãos em 1903.

O mundo das pesquisas genealógicas de repente me pareceu fascinante: achei surpreendente descobrir que os eventos migratórios dos Dalle Molle eram semelhantes àqueles de tantas outras famílias vênetas daquela época. Ao frequentar os arquivos paroquiais de minha região descobri que do outro lado do Oceano existiam muitos brasileiros com origens italianas que pediam ajuda para reconstruir sua história familiar. O mesmo percurso que eu tinha feito. Eram centenas de cartas que chegavam de vários Estados brasileiros que geralmente continham datas de nascimento erradas, sobrenomes abasileirados, informações incorretas.

Com isso entendi a enorme extensão da emigração italiana, particularmente vêneta, no Brasil.

Um mundo que até então ignoravas.

É verdade, grande parte da Itália não conhecia aquela extraordinária realidade. Exatamente naqueles anos começaram a se intensificar os intercâmbios culturais entre a Região do Vêneto e os Estados brasileiros onde era mais forte a presença dos oriundos vênéticos. Até então era difícil encontrar brasileiros no Vêneto. Um belo dia, chegou na minha região

fra la Regione del Veneto e gli Stati brasiliani dove era più forte la presenza di oriundi veneti. Fino ad allora era difficile incontrare dei brasiliani in Veneto. Un bel giorno arrivò dalle mie parti un coro proveniente dalla città di Flores da Cunha, Rio Grande do Sul. Andai a vedere la loro esibizione e dopo il concerto mi fermai a parlare con alcuni componenti del gruppo che erano originari della Provincia di Vicenza. Rimasi stupefatto che parlassero praticamente il mio stesso dialetto, tanto che riuscimmo a capirci perfettamente.

Poi iniziò a diffondersi Internet, un mezzo di comunicazione che ha contribuito ad avvicinare le distanze.

Ormai terminata la ricerca sui Dalle Molle che erano rientrati in Italia, ora la grande curiosità era di riuscire a recuperare informazioni sui discendenti dell'altro ramo familiare: quello di Giovanni Battista, il fratello di mio nonno.

Intorno al 2000 avere una connessione a Internet in casa era molto difficile. Nella mia città era disponibile in Biblioteca e in pochi altri posti. Un giorno mi collegai dalla Biblioteca e trovai un sito gestito dalla comunità italo-brasiliana di Jundiaí – ricordo che si chiamava Ecco – all'interno del quale era possibile lasciare dei messaggi per cercare persone e famiglie. Scrisse che ero alla ricerca del ramo brasiliano della famiglia Dalle Molle. Il primo tentativo non ebbe successo. Al secondo, dopo qualche settimana, mi rispose Carlos Alberto Creato – poi diventato mio amico – che a sua volta stava cercando notizie sulle sue origini italiane. Ci scambiammo le reciproche informazioni e così, grazie al prezioso aiuto di Carlos Alberto, riuscii finalmente a recuperare il certificato di nascita di mio padre e ad entrare in contatto con alcuni parenti che abitavano ancora nella zona di

un grupo coral proveniente da cidade de Flores da Cunha, Rio Grande do Sul. Fui ver as apresentações deles e depois do concerto fiquei ali conversando com alguns componentes do grupo que eram originários da Província de Vicenza. Fiquei surpreso ao ouvir que falavam praticamente o meu próprio dialeto, tanto que conseguimos nos entender perfeitamente.

Depois veio a Internet, um meio de comunicação que contribuiu para aproximar as distâncias.

Já concluída a pesquisa sobre os Dalle Molle que tinham voltado para a Itália, agora a grande curiosidade era conseguir recuperar informações sobre os descendentes do outro ramo familiar: aquele de Giovanni Battista, o irmão de meu avô.

Por volta do ano 2000, ter uma conexão de Internet em casa era muito difícil. Em minha cidade, ela era disponível na Biblioteca e em poucos outros lugares. Um dia me conectei a partir da Biblioteca e encontrei um site administrado pela comunidade ítalo-brasileira de Jundiaí - lembro que se chamava 'Ecco' - onde era possível depositar mensagens para procurar pessoas e famílias. Escrevi que estava à procura do ramo brasileiro da família Dalle Molle. A primeira tentativa não teve sucesso. Na segunda, depois de algumas semanas, respondeu-me Carlos Alberto Creato - depois ficou meu amigo - que, por sua vez, estava procurando notícias sobre suas origens italianas. Trocamos informações e, assim, graças à preciosa ajuda de Carlos Alberto, consegui finalmente encontrar a certidão de nascimento de meu pai e entrar em contato com alguns parentes que moravam ainda na área de Jundiaí. Outra peça importante era acrescentada

Jundiaí. Un altro importante tassello si aggiungeva alle mie ricerche.

Così le ricerche genealogiche sono diventate il tuo hobby preferito e con il diffondersi di Internet il tuo nome ha cominciato a girare fra tutti quei brasiliani di origine italiana che cercavano di ricostruire la loro storia familiare. Il fatto che da oltre 20 anni tu svolga ricerche accurate per tanta gente – parliamo di varie centinaia di persone – e soprattutto che tu lo abbia sempre fatto gratuitamente, ti fa onore.

Non ho mai chiesto soldi a nessuno neanche per le spese vive che sostenevo per andare a consultare archivi parrocchiali, uffici anagrafe dei Comuni, Archivio di Stato... Per non parlare del tempo necessario per consultare i documenti e incastrare i dati che raccoglievo.

L'ho sempre fatto volentieri e disinteressatamente perché questo tipo di ricerche – una materia tanto diversa dalla mia professione di perito chimico – mi ha sempre appassionato. Sapessi che soddisfazione quando raggiungo un risultato positivo e lo comunico a chi, magari da tanti anni, stava cercando notizie sulle proprie origini.

Una curiosità: alla fine sei riuscito ad incontrare di persona i Dalle Molle "brasiliani"?

Era il sogno che coltivavo da tempo. Mi ero sempre detto: la prima cosa che farò quando andrò in pensione è un viaggio in Brasile. Nel 2004, pochi giorni dopo essermi ritirato dal lavoro, siamo partiti in tre: io, mia moglie e mio figlio più grande. Inutile dire che i nostri parenti, e tutti gli amici ai quali avevo dato una mano nelle ricerche, ci hanno accolto con un calore inimmaginabile: feste, interviste su giornali e televisioni, ma

às minhas pesquisas.

Assim as pesquisas genealógicas se tornaram seu "hobby" preferido e, com o difundir-se da Internet, o seu nome começou a girar entre todos aqueles brasileiros de origem italiana que procuravam reconstruir sua história familiar. Te orgulha o fato de desenvolver, ao longo de mais de 20 anos, pesquisas cuidadosas para tanta gente - falamos de várias centenas de pessoas - e sobretudo que tenhas sempre feito isso gratuitamente.

Jamais cobrei de ninguém, nem mesmo as despesas que paguei para a consulta aos arquivos paroquiais, cartórios municipais, arquivos do Estado... Isso sem falar no tempo empregado para as consultas a documentos e a anotação dos dados encontrados.

Sempre fiz isso com prazer e de forma desinteressada pois esse tipo de pesquisa - uma matéria muito diversa da minha profissão como perito químico - sempre me apaixonou. Imagine minha satisfação quando obtenho um resultado positivo e o comunico a quem, talvez há muitos anos, estava em busca de notícias sobre suas origens.

Uma curiosidade: finalmente, conseguistes encontrar pessoalmente os Dalle Molle "brasilianos"?

Era o sonho que eu tinha há muito tempo. Sempre disse a mim mesmo: a primeira coisa que farei quando me aposentar será uma viagem para o Brasil. Em 2004, poucos dias depois de deixar o emprego, partimos em três: eu, minha esposa e meu filho mais velho. Não precisa dizer que nossos parentes, e todos os amigos aos quais eu tinha ajudado nas pesquisas, nos receberam com um calor inimaginável: festas, entrevistas em jornais e televisões, mas principalmente

soprattutto la condivisione di tante informazioni. Ci vorrebbe un libro intero per descrivere le emozioni che abbiamo vissuto in quelle settimane passate in Brasile. Sono contento, perché con quel mio gesto ho inaugurato un nuovo capitolo della nostra storia: da allora almeno una decina di Dalle Molle sono venuti in Italia per vedere con i loro occhi i luoghi dove erano nati nonni e bisnonni.

Quel viaggio rappresentò molto anche per la mia personale storia. Te lo confesso, anche se mi commuovo. Un giorno chiesi a mio padre, ormai anziano: papà, ti piacerebbe tornare in Brasile? Ricordo che mi rispose con un pizzico di saudade negli occhi: "certo che mi piacerebbe rivedere i posti dove sono nato"!

L'ho fatto io per lui. ✓

"A Recoaro Mille. Con Regivaldo Dallemole figlio di José e mia moglie Vilma".

"Em Recoaro Mille com Regivaldo Dallemole filho de José e minha esposa Vilma."

o compartilhamento de muitas informações. Precisaria um livro inteiro para descrever as emoções que vivemos durante aquelas semanas passadas no Brasil. Estou feliz porque com aquele meu gesto eu inaugurei um novo capítulo em nossa história: desde então, uma dezena de Dalle Molle vieram para a Itália ver, com seus próprios olhos, os lugares onde nasceram os avós e bisavós.

Aquela viagem representou muito também para a minha história pessoal. Confesso, mesmo que comovido. Um dia perguntei a meu pai, já velhinho: papai, gostarias de voltar no Brasil? Lembro que me respondeu com um toque de saudades nos olhos: "claro que gostaria de rever os lugares onde eu nasci!"

Eu fiz isso por ele. ✓



Foto: Archivio personale



"Nono Martini" con sua moglie Erondina e con la sua pronipote Ines, di tre anni.

'Nono Martini' con a esposa Erondina e com a bisneta Inês, de três anos.



Il centenario di Ludovico Martini

ITALO-BRASILIANO CONTRIBUÌ A TRASFORMARE LUIZ ALVES NELLA "CAPITALE NAZIONALE DELLA 'CACHAÇA'"

Foto: Cecilia

■ DI / POR - ANTONIO MARTINI - SC

Più conosciuto come "Nono Martini", nacque il 17 giugno 1921 a Luiz Alves-SC, figlio di Adalgisa e José Martini. La famiglia Martini venne dall'Italia nel XIX secolo, anni '70, arrivando dal Villaggio di Cunevo, provincia di Trento, all'epoca appartenente all'Impero Austro-Ungarico. Il patriarca era il signor Santo Martini, sposato con Catarina e si stabilirono nel Braço Direito, oggi appartenente al comune di Massaranduba-SC.

Ebbero molti figli, tra i quali Ludovico, sposato con Marieta Rossi, che a loro volta ebbero molti figli, uno di loro José, sposato con Adalgisa, genitori di Ludovico, "nono Martini". È il figlio più vecchio di una famiglia di 11 fratelli, di cui cinque ancora vivi.

L'infanzia fu difficile, frequentando la scuola solo per due anni, dato che aveva bisogno di lavorare per aiutare la distilleria, per la produzione di melassa di canna che veniva poi venduta per la produzione di cachaça e zucchero mascavo (zucchero di canna non raffinato, ndt), venduti a Itajaí. Ha contribuito a trasformare Luiz Alves nella capitale nazionale della 'cachaça'.

A 18 anni venne chiamato al servizio militare. Per due anni e due mesi rimase a Imbituba-SC, in difesa della costa brasiliana, all'inizio della Seconda Guerra Mondiale.

Nel 1949, già ventottenne, si sposò con Erondina, figlia di Pedro e Inês Spezia, di Primo Braço, che all'epoca faceva parte di Luiz Alves. Affittarono una casa molto semplice: il suo trasloco poteva stare dentro una sacca di grano

■ O CENTENÁRIO DE LUDOVICO

MARTINI -ÍTALO-BRASILEIRO AJUDOU A TRANSFORMAR LUIZ ALVES NA "CAPITAL NACIONAL DA CACHAÇA" - Mais conhecido como "Nono Martini", nasceu em 17 de junho de 1921, Luiz Alves-SC, filho de Adalgisa e José Martini. A família Martini veio da Itália no século XIX, década de 70, proveniente do Vilarejo de Cunevo, da província de Trento, na época pertencente ao Império Austro-húngaro. O patriarca era o senhor Santo Martini, casado com Catarina e se instalaram no Braço Direito, hoje pertencente ao município de Massaranduba-SC.

Tiveram muitos filhos, dentre eles Ludovico, casado com Marieta Rossi, que também tiveram muitos filhos, sendo um deles o José, casado com Adalgisa, pais do Ludovico, o nono Martini. É o filho mais velho de uma família de 11 irmãos, sendo cinco ainda vivos.

A infância foi difícil, cursando a escola por apenas dois anos, pois precisava trabalhar para ajudar no engenho, na produção de melado que era depois vendido para a produção de cachaça e açúcar mascavo que eram vendidos em Itajaí. Ajudou a transformar Luiz Alves na capital nacional da cachaça.

Com 18 anos teve que servir o Exército. Por dois anos e dois meses ficou em Imbituba-SC, na defesa da costa brasileira, no início da Segunda Guerra Mundial.

Em 1949, já com 28 anos, se casou com Erondina, filha de Pedro e Inês Spezia, do Primeiro Braço, que na época fazia parte de Luiz Alves. Alugaram uma casinha muito simples: a mudança dele cabia num saco de trigo e ela ganhou



Foto: Cecilia

e lei ricevette da sua madre una mucca che dava latte per far crescere cinque figli.

Stabilirono la residenza a primo Braço, poi a Morro do Baú, a Ilhota-SC, tornarono a Primo Braço e, nel 1956, con la morte del padre José, si presero cura della madre a Braço Comprido, Luiz Alves.

Non c'era energia elettrica. Aveva l'abitudine di dire che avremmo dovuto produrre tutti gli alimenti, comprando solo sale, cherosene e tessuti, visto che i vestiti erano fatti dalla nonna. Oltre ai prodotti coltivati per la sussistenza produceva anche fumo.

Nel 1959 si trasferirono a Guaramirim-SC, dove vivono attualmente. A Guaramirim già c'era energia elettrica ed iniziò a produrre banane, cosa che aveva

Ludovico ed Erondina con i cinque figli e le due figlie.

Ludovico e Erondina con os cinco filhos e duas filhas.

da mãe uma vaquinha, que produziu leite para criar cinco filhos.

Fixaram residência no Primeiro Braço, depois Morro do Baú, em Ilhota=SC, voltaram para o Primeiro Braço e, em 1956, com o falecimento do pai José, foram cuidar da mãe no Braço Comprido, Luiz Alves.

Não havia energia elétrica. Costumava dizer que deveríamos produzir todos os alimentos, comprando apenas sal, querosene e tecidos, pois as roupas eram feitas pela 'nona'. Além dos produtos da cultura de subsistência também produzia fumo.

Em 1959 se mudaram para Guaramirim-SC, onde residem atualmente. Em Guaramirim já havia energia elétrica e começou a produzir banana,

soddisfatto i figli che odiavano il lavoro con il fumo. Gli piaceva allevare maiali, affermando che erano essenziali per la fornitura di carne per il sostentamento della famiglia. Da lì nascevano alcune discussioni con la nonna che insisteva che le mucche fornivano il latte, il formaggio, la ricotta, il siero per i maiali, ecc.

Hanno avuto sette figli. Conclusi gli studi primari, quattro di loro andarono a studiare in seminario, non rimanendo nessuno a continuare i lavori nei campi. Diceva: "questa terra che ha dato vita alla mia famiglia non sarà sufficiente per il sostentamento delle vostre. Andate a studiare".

Molto religioso e accompagnato da sua moglie Erondina, Ludovico Martini riceve nella sua casa la Comunione dalle mani di suo figlio Antonio, ministro dell'Eucaristia. Nella seconda foto Martini, raccogliendo aipim.

Muito religioso, e acompanhado da esposa Erondina, Ludovico Martini recebe em sua casa a sagrada hóstia das mãos de seu filho Antonio, ministro da Eucaristia. Na segunda foto, Martini arrancando aipim.

o que agradou os filhos que detestavam o trabalho com fumo. Gostava muito de criar porcos, afirmando que eram essenciais no fornecimento de carne para o sustento da família. Daí surgiam algumas intrigas com a 'nona' que insistia que as vacas forneciam o leite, queijo, puína, soro para os porcos, etc.

Tiveram sete filhos. Completando os estudos primários, quatro deles partiram para estudar no seminário, não permanecendo ninguém para continuar os trabalhos na roça. Costumava dizer: "esta terra que deu sustento para minha família não será suficiente para o sustento das famílias de



Fotos Cecidias



Ha undici nipoti e nove pronipoti.

Si trasferirono in una casa vicina al mercato del figlio José, dove entrambi lavorarono per molti anni. Il nonno Martini ha smesso di lavorare nel mercato solo a 98 anni. Ogni giorno prende ancora la zappa e ha cura dell'orto e della coltivazione di taia (un tubero) e aipim (mandioca).

Arrivare a 100 anni è un regalo di Dio, che ha fatto parte della vita di nonno Martini. Cresciuto in una famiglia profondamente religiosa, dove si diceva il rosario tutti i giorni, lui continuò con la tradizione di una grande devozione alla Vergine

Giocare a "tranca" (un gioco con le carte, ndr) è un passatempo giornaliero. Per vedere altre foto storiche di "Nono Martini", cliccare sull'immagine o sull'icona.



Jogo de tranca é um passatempo diário. Para ver mais fotos históricas de 'Nono Martini', clique sobre a imagem ou sobre o ícone.

vocês. Vão estudar.” Têm onze netos e nove bisnetos.

Acabaram se mudando para uma casa próximo ao mercado do filho José, onde ambos trabalharam por muitos anos. O 'nono' Martini só parou de trabalhar no mercado aos 98 anos. Diariamente ainda pega na enxada e cuida da horta e da plantação de taiá (inhame) e aipim (mandioca).

Chegar aos 100 anos é um presente de Deus, que fez parte da vida do nono Martini. Criado numa família profundamente religiosa, onde se rezava o terço todos os dias, ele continuou com a tradição de uma grande



Maria. Non ha mai smesso di partecipare alla Santa Messa, anche quando la distanza con la chiesa era grande, arrivando a camminare ogni mese 10 Km per arrivare alla chiesa di San Vicente, a Luiz Alves, quando risiedeva a Primeiro Braço, Massaranduba. Attualmente assiste tutti i giorni alla Santa Messa sulla TV Aparecida, al mattino e al pomeriggio dice il rosario, sempre con la nonna.

Nel 1966 imparò a giocare a canastra (gioco di carte molto simile alla canasta, ndt). Non ha mai smesso di giocare. Il gioco ha subito variazioni e lui preferisce la chiusura. Dopo aver smesso di lavorare al mercato, ogni pomeriggio ci gioca almeno due ore con la nonna.

Ogni fine settimana lo passano con uno dei sette figli e qui il lavoro più importante è il gioco, oltre ad una tavola imbandita. La canastra aiuta nel ragionamento, mantenendo la lucidità. Ha qualche difficoltà nell'udito, tanto lui come la "nonna", ma la mente funziona perfettamente, senza nessun segno di "alemon" (Alzheimer).

Per la famiglia e gli amici, la vita del "nonno" Martini è un dono del Creatore. È un esempio di lavoro, etica, amore e dedizione alla famiglia, agli amici e alla patria. La sua presenza trasmette pace e sicurezza. È un uomo di Dio, perché ha Dio nel cuore. E, come diceva Santo Afonso: "Il Signore protegge i giusti". Grazie a Dio! ☑



PER LA FAMIGLIA
E GLI AMICI,
LA VITA DEL
"NONO" MARTINI
È UN DONO DEL
CREATORE.

PARA A FAMÍLIA E OS
AMIGOS, A VIDA DO
'NONO' MARTINI É UMA
DÁDIVA DO CRIADOR.



devoção à Virgem Maria. Nunca deixou de participar da Santa Missa, mesmo quando a distância da Igreja era grande, chegando a caminhar cada mês dez 10 Km para chegar até a Igreja de São Vicente, em Luiz Alves, quando residia no Primeiro Braço, Massaranduba. Atualmente assiste todos os dias a Santa Missa na TV Aparecida, de manhã, e à tarde reza o terço, sempre acompanhado pela 'nona'.

Em 1966 aprendeu a jogar canastra. Nunca mais deixou de jogar. O jogo passou por mudanças e atualmente prefere a tranca. Depois que deixou de trabalhar no mercado, todas as tardes joga por, no mínimo, duas horas com a 'nona'.

Cada final de semana eles passam com um dos sete filhos e aí o maior trabalho é o jogo, além de uma mesa farta. A canastra ajuda no raciocínio, mantendo a lucidez. Tem alguma dificuldade na audição, tanto ele quanto a 'nona', mas a mente funciona perfeitamente, sem nenhum sinal do "alemon" (alzheimer).

Para a família e os amigos, a vida do 'nono' Martini é uma dádiva do Criador. É um exemplo de trabalho, ética, amor e dedicação à família, aos amigos e à pátria. Sua presença transmite paz e segurança. É um homem de Deus, pois tem Deus no coração. E, como dizia Santo Afonso: "o Senhor protege os justos". Obrigado Senhor! ☑



MARIA BERTILLA BOSCARDIN

Santa da 60 anni

**L'11 MAGGIO 1961, LA VICENTINA ANNA FRANCESCA
ERA PROCLAMATA SANTA DAL "PAPA BUONO"**

Reprodução <http://svi.org/congregazione/s-bertilla/>

La numerosa famiglia Boscardin, fondamentale di Curitiba-PR, ha motivo di festeggiare di nuovo il nome di Anna Francesca Boscardin (06/10/1888 - 20/10/1922) l'11 maggio prossimo. In quella data, nel 1961, poco più di due anni prima di morire, Papa Giovanni XXIII (il "Papa Buono", del Concilio Vaticano II) canonizzava Santa Maria Bertilla Boscardin, Vergine di Treviso. Nata in una cittadina della provincia veneta di Vicenza chiamata Brendola, Anna Francesca morì a 34 anni a causa del cancro, dopo aver dedicato la sua breve vita alla cura dei malati, in particolare bambini, durante la I Guerra Mondiale. Entrata a 16 anni nel convento delle Suore Dorotee ('Suore Maestre di Santa Dorotea Figlie del Sacro Cuore'), a Vicenza, lavorò per la maggior parte del tempo come cuoca e infermiera in un ospedale di Treviso. Il processo di canonizzazione era iniziato nel 1925, tre anni dopo la sua morte e, beatificata l'8 giugno 1952 da Papa Pio XII, venne dichiarata Santa della Chiesa Cattolica dieci anni dopo.

Santa Bertilla - come dice Paulo Cezar Pereira, il famoso Pereirinha del quartiere curitibano di Santa Felicidade, anche lui membro della famiglia Boscardin - "ha molti familiari in Brasile, sparsi in alcuni Stati ma



**È CONSIDERATA
LA PROTETTRICE
DELLE VITTIME DEL
CANCRO, DELLE
INFERMIERE E
DELLE DONNE DI
SERVIZIO**

É CONSIDERADA
PROTETORA DAS
VÍTIMAS DO CÂNCER,
ENFERMEIRAS
E EMPREGADAS
DOMÉSTICAS



■ **MARIA BERTILLA BOSCARDIN - SANTA HÁ 60 ANOS - NO DIA 11 DE MAIO DE 1961, A VICENTINA ANNA FRANCESCA ERA PROCLAMADA SANTA PELO "PAPA BOM" - A numerosa família Boscardin que tem seu epicentro brasileiro em Curitiba-PR, tem motivo para festejar outra vez o nome de Anna Francesca Boscardin (06/10/1888 - 20/10/1922) no próximo dia 11 de maio. Naquela data, em 1961, pouco mais de dois anos antes de morrer, o papa João XXIII (o "Papa Bom", do Concilio Vaticano II) canonizava Santa Maria Bertilla Boscardin, Virgem de Treviso. Natural de uma cidade da província vêneta de Vicenza chamada Brendola, Anna Francesca morreu aos 34 anos de câncer, depois de dedicar sua curta vida à cura de doentes, especialmente crianças, durante a I Guerra Mundial. Tendo entrado aos 16 anos para o convento das irmãs Doroteias ('Suore Maestre di Santa Dorotea Figlie dei Sacri Cuore'), em Vicenza, trabalhou a maior parte do tempo como cozinheira e enfermeira num hospital de Treviso. O processo de sua canonização começou ainda em 1925, três anos após sua morte e, beatificada em 8 de junho de 1952 pelo papa Pio XII, foi declarada Santa da Igreja Católica dez anos mais tarde.**

Santa Bertilla - conforme diz Paulo Cezar Pereira, o conhecido Pereirinha do bairro curitibano de Santa Felicidade, também ele integrante da família Boscardin - "tem muitos familiares no Brasil,

nel Paraná è dove sono i più, in particolare a Curitiba e Regione Metropolitana". Secondo lui, la Santa è presente in alcune chiese della capitale: "in quella di Santa Felicidade c'è una grande immagine, venuta dall'Italia nello stesso anno della santificazione; nella chiesa di Campo Comprido c'è una bellissima vetrata sull'altare; negli anni '70 la famiglia si riunì organizzando incontri ed eventi per riuscire a costruire la chiesa di Santa Bertilla nel quartiere Alto, con annesso un asilo". Pereirinha informa che si stanno elaborando alcuni progetti culturali, inclusi i libri.

La "umile contadina" (nell'infanzia ha lavorato in campagna ed anche come donna di servizio) come ad ella si riferì Pio XII, scrisse un giorno nel suo diario: "Voglio essere la serva di tutti, voglio lavorare, soffrire e lasciare tutta la soddisfazione agli altri". E ancora: "Devo considerarmi l'ultima di tutte, quindi felice di essere messa indietro, indifferente a tutto, tanto alle critiche come agli elogi, meglio preferire le prime; sempre accondiscendente alle opinioni altrui; mai scusarmi, anche se penso di aver ragione; non parlare mai di me stessa; i compiti peggiori che siano sempre i miei, perché è ciò che merito".

È considerata la protettrice delle vittime del cancro, delle infermiere e delle donne di servizio.☑



**VOGLIO ESSERE
LA SERVA DI
TUTTI, VOGLIO
LAVORARE,
SOFFRIRE E
LASCIARE TUTTA
LA SODDISFAZIONE
AGLI ALTRI**

QUERO SER A SERVA
DE TODOS, QUERO
TRABALHAR, SOFRER
E DEIXAR TODA A
SATISFAÇÃO AOS OUTROS



espalhados por alguns Estados, mas no Paraná é onde são mais numerosos, especialmente em Curitiba e sua Região Metropolitana." Segundo ele, a santa está presente em algumas igrejas da capital: "em de Santa Felicidade tem uma grande imagem, que veio da Itália no mesmo ano da santificação; na igreja do Campo Comprido tem um lindo vitral no altar; na década de 1970, a família se reuniu em ações de encontros e eventos para conseguir construir a Igreja de Santa Bertilla no Bairro Alto, com uma creche em anexo". Pereirinha informa que alguns projetos culturais, incluindo livros, estão em elaboração.

A "humilde camponesa" (na infância, ela trabalhou no campo e inclusive como empregada doméstica), como a ela se referiu Pio XII, escreveu um dia em seu diário: "Quero ser a serva de todos, quero trabalhar, sofrer e deixar toda a satisfação aos outros". E ainda: "Devo considerar-me a última de todas, portanto contente em ser passada para trás, indifferente a tudo, tanto às reprovações como aos elogios, melhor, preferir as primeiras; sempre condescendente às opiniões alheias; nunca desculpar-me, também se penso ter razão; nunca falar de mim mesma; os encargos mais baixos sejam sempre os meus, pois é isso que mereço".

É considerada protetora das vítimas do câncer, enfermeiras e empregadas domésticas.☑



Uniti alla radio

UNA RADIO WEB UNISCE BRASILIANI E ARGENTINI. SI CHIAMA "BELLA CIAO"

Da un accordo tra la "Associazione di Intercambio Culturale Italia Brasile Anita e Giuseppe Garibaldi" e la "Proter - Rete di Professionisti e Tecnici dell'Emilia-Romagna", di Mar del Plata, in Argentina, nasce un nuovo veicolo di comunicazione destinato agli italiani e italo-discendenti in America Latina.

■ **UNIDOS NO RÁDIO - UMA RÁDIO WEB UNE BRASILEIROS E ARGENTINOS. - CHAMA-SE "BELLA CIAO"** - De um acordo entre a "Associação de Intercâmbio Cultural Itália Brasil Anita e Giuseppe Garibaldi" e a "Proter - Rete di Professionisti e Tecnici dell'Emilia-Romagna", de Mar del Plata, na Argentina, acaba de nascer um novo veículo de comunicação

È una radio via internet, chiamata bellaciaowebradio.com.

La radio è entrata in onda il 25/04, data dell'anniversario della Liberazione d'Italia. Secondo le informazioni rilasciate dai presidenti delle due entità, rispettivamente Andrea Lanzi e Emilio Alberto Becchi, la radio "Bella ciao" sarà una voce "libera e indipendente, ma allo stesso tempo senza paura di essere "di parte", vicino ai più fragili ed alla democrazia; la democrazia per la quale hanno lottato coloro che liberarono l'Italia dalla dittatura nazifascista e che approvarono la Costituzione della Repubblica, la "più bella del mondo", a detta di molti".

Lanzi e Becchi garantiscono anche che l'iniziativa "dovrebbe essere lo strumento principale di una multiplatforma presente anche su facebook, instagram, youtube ed altri mezzi di informazione". La prima presentazione è stata con il documentario "I primi saranno gli ultimi", dedicato ai volontari internazionali che combatterono in Spagna nel 1936 per difendere la Repubblica contro il colpo di Stato del generale Franco e l'attacco delle truppe di Hitler e Mussolini.

Secondo Lanzi, che è presidente del Comites - 'Comitato degli Italiani all'Estero' a Rio de Janeiro e dirige un'altra radio internet - la Brasitalia -, la nuova radio "vorrei avesse accordi di collaborazione ed il contributo delle entità rappresentative delle comunità italiane (Comitato degli Italiani all'Estero, Consiglio Generale Italiani all'Estero), delle associazioni, gli italcici, di chi difende, nel mondo, giustizia, libertà, uguaglianza e democrazia". ☑

destinado aos italianos e ítalo-descendentes na América Latina. É uma radio web, denominada bellaciaowebradio.com.

A rádio entrou no ar dia 25/04, data do aniversário da Libertação da Itália. Segundo informação dos presidentes das duas entidades, respectivamente Andrea Lanzi e Emilio Alberto Becchi, a rádio "Bella ciao" será uma voz "livre e independente, mas ao mesmo tempo sem medo de ser "de parte", do lado dos mais frágeis e da democracia; da democracia pela qual lutaram aqueles que libertaram a Itália da ditadura nazifascista e aprovaram a Constituição da República, a "mais bela do mundo", de acordo com muitos".

Lanzi e Becchi asseguram ainda que a iniciativa "deveria ser o instrumento principal de uma multiplatforma presente também no facebook, instagram, youtube e outras mídias". A primeira apresentação foi com o documentário "Os primeiros serão os últimos", dedicado aos voluntários internacionais que lutaram na Espanha em 1936 para defender a República contra o golpe de estado do general Franco e o ataque das tropas de Hitler e Mussolini.

Segundo Lanzi, que é presidente do Comites - 'Comitato degli Italiani all'Estero' no Rio de Janeiro e dirige outra radio web - a Brasitalia -, a nova rádio "gostaria de ter acordos de colaboração e a contribuição das entidades representativas das comunidades italianas (Comitês dos Italianos no Exterior, Conselho Geral Italianos no Exterior), das associações, dos itálicos, de quem defende, no mundo, justiça, liberdade, igualdade e democracia." ☑



Foto site Ministero da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/Brasil

"Un gigante ricchissimo"

AMBASCIATORE AZZARELLO: "IL BRASILE CONTINUA AD ESSERE UN MERCATO DI ESTREMO INTERESSE BILATERALE, SU CUI OCCORRE LAVORARE IN ENTRAMBE LE DIREZIONI"

Un webinar a supporto delle imprese italiane in Brasile per 'ripartire sicuri' è stato promosso il 29/04 da Sace - Servizi Assicurativi del Commercio Estero, con il supporto dell'Ambasciata d'Italia in Brasile. Ad aprire i lavori è stato l'Ambasciatore d'Italia a Brasilia, Francesco Azzarello, che dopo un'analisi della situazione odierna del Brasile ha sottolineato "gli

La produzione di cereali in Brasile questo anno è stimata in 237,8 milioni di tonnellate, quasi 17 in più del precedente raccolto.

A produção de grãos no Brasil para este ano é estimada em 237,8 milhões de toneladas - quase 17 milhões de toneladas a mais que a safra passada.

■ **"UM GIGANTE RIQUÍSSIMO"**- EMBAIXADOR AZZARELLO: "O BRASIL CONTINUA A SER UM MERCADO DE EXTREMO INTERESSE BILATERAL, SOBRE O QUAL É NECESSÁRIO TRABALHAR EM AMBAS AS DIREÇÕES" - Um webinar de apoio às empresas italianas no Brasil para uma "retomada segura" foi promovido pela Sace - Serviços de Seguro do Comércio Exterior, com o apoio da Embaixada da Itália no Brasil. Os trabalhos foram abertos pelo embaixador Francesco

odierni colossali interessi bilaterali”, ad iniziare dai profondi legami dovuti ad una comunità di 650.000 italiani, 32 milioni di italo-brasiliani, 968 società italiane, fra cui numerose fra le più importanti, che continuano ad investire con ritorni anche in Italia, ed una bilancia commerciale costantemente in favore dell’Italia.

Azzarello ha ricordato che il Brasile è un gigante, ricchissimo di materie prime, un centro agro-alimentare e zootecnico che compete con gli USA quale primo produttore ed esportatore mondiale. Un Paese che, nonostante alcune contraddizioni, si dovrebbe proiettare nel futuro agendo da protagonista costruttivo della comunità internazionale dei “grandi”. “In conclusione - ha affermato l’Ambasciatore Azzarello - il Brasile continua ad essere un mercato di estremo interesse bilaterale, su cui occorre lavorare in entrambe le direzioni, compresi gli auspicabili investimenti brasiliani in Italia”.

“Agli operatori che per la prima volta considerassero questo mercato, consigliamo di valutare con attenzione, fare bene i cosiddetti compiti a casa, rivolgersi ad un affermato consulente italiano locale, e poi decidere se assumersi il rischio di impresa. Le opportunità che offre il



**IL BRASILE È
UN GIGANTE,
RICCHISSIMO DI
MATERIE PRIME,
UN CENTRO AGRO-
ALIMENTARE E
ZOOTECNICO CHE
COMPETE CON GLI
USA QUALE PRIMO
PRODUTTORE ED
ESPORTATORE
MONDIALE.**

O BRASIL É UM
GIGANTE, RIQUESSIMO
EM MATÉRIAS
PRIMAS, UM CENTRO
AGROALIMENTAR E
ZOOTÉCNICO QUE
COMPETE COM OS
ESTADOS UNIDOS
COMO PRIMEIRO
PRODUTOR E
EXPORTADOR
MUNDIAL.



Azzarello que, após uma análise da situação atual do Brasil, enfatizou "os colossais interesses bilaterais da atualidade", a começar dos profundos laços decorrentes de uma comunidade de 650.000 italianos, 32 milhões de italo-brasileiros, 968 empresas italianas, entre as quais muitas dentre as mais importantes, que continuam a investir com retornos também na Itália, e uma balança comercial constantemente em favor da Itália".

Azzarello lembrou que o Brasil é um gigante, riquíssimo em matérias primas, um centro agroalimentar e zootécnico que compete com os Estados Unidos como primeiro produtor e exportador mundial. Um País que, não obstante algumas contradições, deverá se projetar no futuro como protagonista construtivo da comunidade internacional dos "grandes". "Por fim - afirmou o embaixador Azzarello - o Brasil continua a ser um mercado de estremo interesse bilateral, sobre o qual é necessário trabalhar em ambas as direções, incluindo os desejáveis investimentos brasileiros na Itália".

"Para os operadores que, pela primeira vez, venham a considerar este mercado, aconselhamos que avaliem com atenção, fazendo bem os chamados deveres de casa, contatando um bom consultor italiano local, em seguida decidindo assumir ou não o

Brasile, oggi ed in prospettiva, sono tante e consistenti". Mariangela Siciliano, Head of Education di Sace, ha ricordato come in Brasile sia in corso un processo di profonda trasformazione strutturale, che ha portato ad una maggiore apertura del Paese al commercio internazionale e ad un importante sviluppo dell'e-commerce: "è necessario adottare un approccio prudentiale, ma pur sempre positivo nei confronti delle opportunità che il Brasile offre, ed in cui le imprese italiane potrebbero trovare importanti sbocchi per le proprie eccellenze", ha aggiunto.

Per Valentina Cariani, Responsabile Analisi Paesi e Settori di SACE: "L'ingresso nel mercato brasiliano va preparato, gestito ed accompagnato dalla rete del Sistema Italia operante in Brasile: il Paese presenta rischi di medio-livello e grandi opportunità". Infine Graziano Messana, Presidente della Camera di Commercio di San Paolo, ha presentato i settori più promettenti per le imprese italiane che intendono investire in Brasile: dall'automotive, all'energia, alle telecomunicazioni, non dimenticando anche il waste to energy, l'agrobusiness la cybersecurity, l'e-commerce ed il mobile-commerce. *(Dal sito Maeci)* ☑



**È NECESSARIO
ADOTTARE UN
APPROCCIO
PRUDENZIALE,
MA PUR SEMPRE
POSITIVO NEI
CONFRONTI DELLE
OPPORTUNITÀ CHE
IL BRASILE OFFRE.**

É PRECISO ADOTAR
UMA ABORDAGEM
PRUDENTE, MAS
NO ENTANTO
SEMPRE POSITIVA
EM RELAÇÃO ÀS
OPORTUNIDADES
OFERECIDAS PELO
BRASIL,



risco do empreendimento. As oportunidades que o Brasil oferece, hoje e para o futuro, são muitas e consistentes". Mariangela Siciliano, chefe de Educação da Sace, lembrou como está em curso no Brasil um processo de profundas transformações estruturais, que levou a uma maior abertura do País ao comércio internacional e a um importante desenvolvimento do comércio eletrônico: "é preciso adotar uma abordagem prudente, mas no entanto sempre positiva em relação às oportunidades oferecidas pelo Brasil, e nas quais as empresas italianas possam encontrar espaço para as suas excelências", acrescentou.

Para Valentina Cariani, chefe do setor de Análise de Países e Setores da Sace, "o ingresso no mercado brasileiro deve ser preparado, administrado e acompanhado pela rede do Sistema Itália que opera no Brasil: o País apresenta riscos de nível médio e grandes oportunidades". Por fim, Graziano Messana, presidente da Câmara de Comércio de São Paulo, apresentou os setores mais promissores para as empresas italianas que pretendem investir no Brasil: do automotivo ao de energia e às telecomunicações, não esquecendo também o "waste to energy", o agronegócio, a cibersegurança, e o "mobile-commerce". *(Do site Maeci)* ☑

Centro culturale lancia un nuovo corso preparatorio al Plida

NUOVE RISORSE CREERANNO LE BASI PER LA PROSSIMA CERTIFICAZIONE, PREVISTA PER LUGLIO. APERTE LE ISCRIZIONI, IL CORSO INIZIA IL 13/05

Un corso preparatorio al programma di certificazione

Plida totalmente nuovo, creato e portato avanti dall'istituzione, è appena stato lanciato dal Centro Culturale Italo-Brasiliano Dante Alighieri di Curitiba. Aperte le iscrizioni per un nuovo corso che darà le basi per la prossima certificazione, prevista per il prossimo luglio.

Con materiale proprio ed esclusivo del Centro Culturale, il corso è stato creato e sviluppato dai docenti Glenda Riboldi e Domenico Cosentino, coinvolgendo, nel lancio, la direttrice della scuola, Jaqueline Cristina Paulo e la direttrice della comunicazione, Georgia Bernardi Baronio.

Il Plida - Progetto di Lingua Italiana Dante Alighieri - è una certificazione in linea con i livelli del Quadro Europeo comune di Riferimento per le lingue (CEFR) riconosciuto da autorità, organi e università più importanti d'Italia. Le prove arrivano direttamente dalla Dante Alighieri d'Italia e sono applicate nel Centro Culturale - una delle poche



**CON MATERIALE
PROPRIO ED
ESCLUSIVO
DEL CENTRO
CULTURALE,
IL CORSO È
STATO CREATO
E SVILUPPATO
DAI DOCENTI
GLENDA RIBOLDI
E DOMENICO
COSENTINO**

COM MATERIAL
PRÓPRIO E
EXCLUSIVO DO
CENTRO CULTURAL, O
CURSO FOI CRIADO E
DESENVOLVIDO PELOS
DOCENTES GLENDA
RIBOLDI E DOMENICO
COSENTINO.



■ CENTRO CULTURAL LANÇA NOVO CURSO PREPARATÓRIO AO PLIDA - NOVOS RECURSOS DARÃO BASE À PRÓXIMA CERTIFICAÇÃO, PREVISTA PARA JULHO. MATRÍCULAS ABERTAS, CURSO COMEÇA EM 13/05 - Um curso preparatório ao programa de certificação Plida totalmente novo, criado e desenvolvido na casa, acaba de ser lançado pelo Centro Cultural Ítalo-Brasileiro Dante Alighieri de Curitiba. O novo curso está com inscrições abertas e já dará base à próxima certificação, prevista para julho próximo.

Com material próprio e exclusivo do Centro Cultural, o curso foi criado e desenvolvido pelos docentes Glenda Riboldi e Domenico Cosentino, envolvendo, no lançamento, a diretora da escola, Jaqueline Cristina Paulo, e a diretora de comunicação, Georgia Bernardi Baronio.

O Plida - Projeto de Língua Italiana Dante Alighieri - é uma certificação de acordo com os níveis do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CEFR) reconhecida

entità a realizzare, in Brasile, la certificazione di competenza in lingua italiana, anch'essa richiesta per coloro che vogliono ottenere la cittadinanza italiana per matrimonio.

Secondo Glenda Riboldi, coordinatrice del corso, sono poche le entità che offrono corsi preparatori per l'esame Plida ed è per questo che rappresenta una "nuova nicchia che stiamo sfruttando".

Grazie a corsi regolari ed intensivi l'alunno sarà in grado di ottenere la sua certificazione di competenza nella lingua italiana. Nello specifico, il Centro Culturale Dante Alighieri offre questa certificazione a

Glenda e Domenico creando il corso preparatorio al Plida del Centro Culturale Dante Alighieri.

Glenda Riboldi e Domenico Cosentino creando o curso preparatório ao Plida do Centro Cultural Dante Alighieri.

pelas autoridades, órgãos e universidades mais importantes da Itália. As provas vêm diretamente da Dante Alighieri da Itália e são aplicadas no Centro Cultural - uma das poucas entidades a realizar, no Brasil, a certificação de proficiência em língua italiana, também exigida para os que pretendem a aquisição da cidadania italiana por matrimônio.

Segundo Glenda Riboldi, coordenadora do curso, são poucos os locais que ofertam cursos preparatórios para o exame Plida, e por isso ele representa um "nicho novo que estamos explorando".



Foto Divulgação / Dante Alighieri

due livelli: B1 e B2, nel primo semestre; e certificazione livelli C1 e C2 nel secondo semestre.

Il corso si terrà tra il 13/05 ed il 22/07, sempre on line, complessivamente di 40 ore e l'unico prerequisito è che il candidato abbia già fatto un corso o abbia una conoscenza basica della lingua italiana.

Gli interessati possono optare per due fasce orarie: il giovedì e il venerdì, dalle 19.00 alle 21.00 o il martedì e il giovedì dalle 9.00 alle 11.00.

Le iscrizioni devono essere fatte [direttamente sul sito](#) o presso la segreteria della scuola, in Rua Westphalen, 15, 1º piano. Maggiori informazioni al numero 41 3223-5241 o whatsapp 41 98862-3932. Ex-alumni e soci hanno sconti speciali. ☑



Foto Divulgação / Dante Alighieri

Através dos cursos regulares e intensivos o aluno estará apto a obter sua certificação de proficiência na língua italiana. No Caso, o Centro Cultural Dante Alighieri oferece essa certificação em dois níveis: B1 e B2, no primeiro semestre; e certificação níveis C1 e C2 no segundo semestre.

O curso se desenvolverá entre 13/05 e 22/07, sempre de forma on-line, com carga de 40 horas e o único pré-requisito é o candidato já possuir um curso ou conhecimento básico da língua italiana.

Os interessados podem optar por dois horários: às quintas e sextas-feiras, no horário das 19 às 21 horas; ou às terças e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.

As inscrições devem ser feitas [diretamente no site](#) ou na secretaria da escola, à Rua Westphalen, 15, 1º andar. Mais informações pelo telefone 41 3223-5241 ou whatsapp 41 98862-3932. Ex-alunos e sócios têm descontos especiais. ☑

A diretora da Escola do Centro Cultural Dante Alighieri, Jaqueline Cristina Paulo.

A diretora da Escola do Centro Cultural Dante Alighieri, Jaqueline Cristina Paulo.



DANTE

CENTRO CULTURAL ÍTALO BRASILEIRO
COMITATO DANTE ALIGHIERI

- REGULAR
- INTENSIVO
- CONVERSAÇÃO
- EXPRESSO
- VIP
- EMPRESARIAL
- CIDADANIA
- VIAGEM
- PREPARAÇÃO **PLIDA**

CURSO DE ITALIANO

AULAS PRESENCIAIS* E ONLINE

*turmas com atendimento presencial seguindo protocolos de segurança sanitária

O MELHOR CURSO DE
ITALIANO É NO DANTE,
A ITÁLIA É AQUI!

INSCREVA-SE AGORA, CLIQUE AQUI

41 3223 5231 | 41 988613932 | secretariadanteali@gmail.com

SEJA DANTE





Un bistrot sotto il "Tocco di Dio"

IL "CAFFÈ DI DANTE" FUNZIONA QUOTIDIANAMENTE DALLE 9.00 ALLE 21.00

Avendo come luogo l'androne di ingresso nel Salone di Eventi Guido Borgomanero, che nella sua cupola ha la riproduzione del "tocco di Dio", riproduzione del lavoro "La creazione di Adamo", di Michelangelo, funziona dal 26 aprile scorso il "Caffè di Dante" - un fornito bistrot che resterà aperto dalle 9.00 alle 21.00 presso il Centro Culturale Italo Brasiliano Dante Alighieri.

Il bistrot è stato creato, secondo la presidentessa dell'entità, Deivis Calamucci, con l'obiettivo di "riunire soci, alunni e visitatori in uno spazio bello ed accogliente nel centro di Curitiba". Avrebbe dovuto entrare in funzione già da febbraio, ma il progetto era stato rimandato a causa della pandemia del Coronavirus. "Questo è il primo di una serie di progetti che abbiamo dovuto rinviare", aggiunge Deivis.

Oltre al caffè, il locale serve vini, taglieri di affettati e aperitivi e si

■ UM BISTRÔ SOB O "TOQUE DE DEUS"- O "CAFÉ DO DANTE" FUNCIONA DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 21 HORAS - Tendo por local o saguão de entrada para o Salão de Eventos Guido Borgomanero, que tem na cúpula a reprodução do "toque de Deus" da obra "A criação de Adão", de Michelangelo, funciona desde o dia 26 de abril que passou o "Café do Dante" - um requintado bistrô que estará aberto diariamente das 9 às 21 horas no Centro Cultural Ítalo Brasileiro Dante Alighieri.

O bistrô foi criado, segundo a presidente da entidade, Deivis Calamucci, com o objetivo de "reunir sócios, alunos e visitantes num espaço aconchegante e perfeito no centro de Curitiba". Deveria ter entrado em funcionamento ainda em fevereiro, mas o projeto foi adiado em função da pandemia do coronavírus. "Este é o primeiro de uma série de projetos que tivemos que adiar", acrescenta Deivis.

Além de café, o local serve vinhos, tábuas de frios e aperitivos, e fica no andar térreo do edifício Dante Alighieri (Rua Desembargador Westphalen,

trova al piano terra dell'edificio Dante Alighieri (Rua Desembargador Westphalen, 15). Sempre in tempi di pandemia, rispetta, secondo la direzione dell'entità, tutte le regole di igiene come distanziamento, uso di mascherine, alcool gel, tra le altre.

Il "Caffè di Dante" avrà l'esclusiva, a Curitiba, dei caffè speciali prodotti in Minas Gerais e Espírito Santo, forniti da "Cora Café" - un'impresa di Itupeva-SP. ☑

15). Ainda em tempos de pandemia, respeita, segundo a direção da entidade, todos os preceitos higiênicos como distanciamento, uso de máscaras, álcool gel, entre outros.

O "Café do Dante" terá a exclusividade, em Curitiba, dos grãos especiais produzidos em Minas Gerais e Espírito Santo, fornecidos por "Cora Café" - uma empresa de Itupeva-SP. ☑



Foto: Divulgação / Dante Alighieri

Aspetti del bistrò dove funziona il "Caffè di Dante", ideato da Devis Callamucci e Paulo Furletti, su progetto di Georgia Baronio.

Aspecto do bistrô onde funciona o "Caffè do Dante", idealizado por Devis Callamucci e Paulo Furletti, sob projeto de Georgia Baronio.



ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Daniel Taddone
www.taddone.it

A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores através do e-mail <cognomi@insieme.com.br>.

■ BESTETTI

Sobrenome lombardo por excelência, está presente de forma bastante compacta no centro-oeste da Lombardia, nomeadamente nas atuais província de Milão, Monza-Brianza, Varese, Como e Lecco. Proporcionalmente, o município de Brugherio é o local onde este sobrenome mais se concentra. Sua origem etimológica é evidentemente toponímica, apontando uma origem ou ligação de um antepassado com o bairro (*rione*) de *Bestetto* no município de Colle Brianza (Lecco). Para o Brasil emigrou um relevante número de famílias Bestetti, sobretudo para o Rio Grande do Sul e interior de São Paulo



■ MINELLI

Sobrenome presente em várias regiões italianas, com destaque à Lombardia, à Emília-Romanha, e à Úmbria. Nesta última região, Minelli é o 20º sobrenome mais comum, com destaque para a cidade de Gubbio, onde é o segundo mais frequente entre seus habitantes. Sua origem etimológica não é plenamente clara, visto que é poligenético, ou seja, originou-se em diferentes lugares de forma independente. Possivelmente provém de um prenome como *Minello* (*Minellus*) ou Minella ou até mesmo de uma simplificação de um sobrenome mais extenso, tal qual Ciminelli ou Femminelli.



■ SARDO

Sobrenome sem predominância regional, está presente na Sicília, na Campânia, no Piemonte e na Ligúria. Em menor medida destaca-se a ocorrência na cidade de Trieste. A variante **Lo Sardo** é tipicamente siciliana, enquanto **Sardi** ocorre sobretudo no Piemonte e na Toscana. Sua origem etimológica é toponímica, sendo uma referência à origem de um antepassado na ilha da Sardenha, cujo gentílico é *sardo*. Em outros casos, não necessariamente indica origem, mas alguma relação com algo que lembre ou se assemelhe a hábitos ou comportamentos que então eram similares aos de um sardo.



■ TAVOLARO

Sobrenome raro, tem sua principal ocorrência no vale do rio Agri na Basilicata, especialmente em Tramútola, Marsico Vetere e Viggiano. Sua etimologia não é certa, embora as duas hipóteses existentes indiquem um ofício. Uma relaciona o nome ao artesão que produz mesas (*tavole*). A outra opção indicaria uma adaptação do sobrenome grego Ταβουλάρης (*Tavuláris*) cujo significado remete ao ofício do ταβουλάριος (*tavullários*), ou seja, do notário da época bizantina, cujo sinônimo é ταβελίων (*tavellíon*), que é a origem do termo “tabelião” em português.





PANORAMA

■ A CURA DI FABIO PORTA

Tra l'angoscia e la speranza

Il mondo vive a cavallo tra l'angoscia per il perdurare della pandemia, con la sua lunga e drammatica scia di morti che continua a mietere, e la speranza nella campagna di vaccinazione per debellare il virus e riprendere a vivere senza paure e restrizioni.

Italia e Brasile sono stati, in modi e tempi diversi, tra i Paesi che più al mondo hanno sofferto a causa del Covid e così anche questo dramma ha contribuito ad unire due Paesi e due popoli le cui storie si sono sempre più intrecciate nel corso dei secoli.

La comunità italiana in Brasile e quella brasiliana in Italia hanno particolarmente sofferto e non soltanto a causa delle tante, troppe vittime, alcune delle quali anche tra le fila dei nostri movimenti e delle nostre associazioni;

ITALIA E BRASILE SONO STATI, IN MODI E TEMPI DIVERSI, TRA I PAESI CHE PIÙ AL MONDO HANNO SOFFERTO A CAUSA DEL COVID

ITÁLIA E BRASIL ESTIVERAM, DE FORMA E TEMPOS DIFERENTES, DENTRE OS PAÍSES DO MUNDO QUE MAIS SOFRERAM EM CONSEQUÊNCIA DO COVID

■ **ENTRE A ANGÚSTIA E A ESPERANÇA** - O mundo vive entre a angústia decorrente da duração da pandemia, com sua longa e dramática trilha de mortes que continua a produzir, e a esperança na campanha de vacinação para debelar o vírus e retomar a vida sem medos e restrições.

A Itália e o Brasil estiveram, de forma e tempos diferentes, dentre os países do mundo que mais sofreram em consequência do Covid e, assim, também este drama contribuiu para a união dos dois países e dois povos cujas histórias foram sempre se entrelaçando mais ao longo dos séculos.

A comunidade italiana no Brasil e a brasileira na Itália sofreram especialmente, não apenas devido às muitas vítimas, algumas das quais também participantes de nossos

la pandemia ha imposto severe restrizioni agli spostamenti da e per il Brasile, rendendo più difficile non solo i rapporti tra famiglie ed amici ma anche il tradizionale e intenso lavoro di scambi associativi, culturali e commerciali tra i nostri due Paesi.

Personalmente sono stato attivo in prima persona su questa vicenda, che mi ha riguardato personalmente come italiano residente in Brasile e come famiglia divisa negli affetti tra i due continenti.

Come ha ricordato Sergio Velloso, nel bello e lungo articolo dedicato agli “italiani bloccati in Brasile” nello scorso numero di **insieme**, ho sostenuto fin dal primo momento la legittima richiesta dei tanti italiani e brasiliani ai quali non era permesso tornare in Italia pur avendo lì la loro casa, il loro lavoro e la loro famiglia.

Insieme siamo riusciti a modificare la restrizione al rientro in Italia per i residenti, mentre è ancora aperta la lotta per consentire anche ai “ricongiungimenti familiari” questa possibilità.

Ovviamente la speranza e l’augurio è di tornare presto ad avere collegamenti regolari tra i due Paesi e soprattutto una piena libertà di movimento anche se sottoposta a tutte le regole sanitarie che saranno ritenute opportune in ragione dello sviluppo o del contenimento dei contagi (test Covid, vaccini, quarantena, etc...).

Analogamente, come ho già chiesto al governo italiano, ci aspettiamo che sia possibile

movimentos e nossas associações; a pandemia impôs severas restrições às viagens de e para o Brasil, dificultando não apenas o relacionamento entre famílias e amigos mas também o tradicional e intenso trabalho de intercâmbio associativo, cultural e comercial entre os nossos dois Países.

Empenhei-me pessoalmente sobre esse fato, que me tocou individualmente como italiano residente no Brasil e como família dividida sentimentalmente entre os dois continentes. Como lembrou Sergio Velloso, em seu bonito e longo artigo dedicado aos “italianos bloqueados no Brasil” publicado na última edição de **insieme**, eu apoiei desde o início a legítima reivindicação de muitos italianos e brasileiros aos quais não era permitido voltar para a Itália, embora tivessem ali suas casas, trabalho e família.

Juntos, conseguimos a mudança das restrições à volta para a Itália dos que nela residem, enquanto está ainda aberta a luta para que esta possibilidade seja estendida também para os “re-encontros familiares”.

Obviamente, a esperança e os votos são para que se volte a ter transportes regulares entre os dois Países e, principalmente, uma plena liberdade de movimentos, mesmo que submetida a todas as normas sanitárias que sejam consideradas oportunas em razão do desenvolvimento ou da contenção dos contágios (testes Covid, vacinas, quarentenas, etc.).

Da mesma forma, como já solicitei ao governo italiano, esperamos que seja possível combinar uma gradual e substancial retomada dos serviços

coniugare una graduale e sostanziale ripresa dei servizi consolari ai cittadini italiani in Brasile con una piena tutela dei tanti lavoratori che oggi garantiscono questi servizi presso le sedi consolari, assicurando a loro la sicurezza sul lavoro (e il lavoro “smart”, quando possibile o necessario) e l’accesso alla campagna di vaccinazione.

Sui vaccini, infine, occorre insistere affinché sia data subito la possibilità di farlo ai residenti all’estero temporaneamente in Italia come anche ai tanti italiani che per motivi di studio, lavoro o volontariato si trovano temporaneamente all’estero (soprattutto in quei Paesi dove non è facile e immediata la loro fruizione).

Come vedete, il mio impegno continua, come anche quello delle strutture della UIL (il patronato Itai e la UIM) presenti su tutto il territorio del Brasile.

Un impegno quotidiano e non episodico, un lavoro costante e serio fatto di proposte e iniziative concrete e non di spot pubblicitari buoni per le campagne elettorali. La comunità italo-brasiliana, la più grande collettività di italo-discendenti al mondo, merita un’attenzione e un servizio adeguato alla sua storia e alla sua grandezza.

Questo è l’impegno che da decenni porta avanti la rivista **insieme** ed è per questo che noi siamo qui, puntualmente e mensilmente, a rendervene conto. ✓

consulares aos cidadãos italianos no Brasil, com plena proteção dos muitos trabalhadores que hoje realizam tais serviços junto às sedes consulares, garantindo sua segurança no trabalho (e o trabalho "smart", quando possível ou necessário), e o acesso à campanha de vacinação.

Sobre as vacinas, enfim, é preciso insistir para que elas sejam disponibilizadas imediatamente aos residentes no exterior que se encontrem temporariamente na Itália, assim como também aos muitos italianos que, por motivo de estudo, trabalho ou voluntariado, se encontrem temporariamente no exterior (sobretudo naqueles países onde seu uso não é imediato ou fácil).

Como se pode ver, meu compromisso continua, como também aquele das estruturas da UIL (o 'patronato' Itai e a UIM) presentes sobre todo o território brasileiro.

Um compromisso diário e não episódico, um trabalho constante e sério feito de propostas e iniciativas concretas e não de argumentos publicitários para campanhas eleitorais.

A comunidade italo-brasileira, a maior comunidade de italo-discendentes do mundo, merece uma atenção e um serviço adequado à sua história e à sua grandezza.

Esse é o compromisso que há décadas motiva a revista **insieme** e é por isso que nós estamos aqui, marcando nossa presença pontual e mensalmente. ✓



ISTITUZIONALE
informe institucional



LORENZO ISMAEL VIÑAS

FILIAÇÃO: Maria Adelalda Gigli Valeiras e Boris David Viña

DATA E LOCAL DE NASCIMENTO: 20/6/1955, Buenos Aires, Argentina

ATUAÇÃO PROFISSIONAL: estudante

ORGANIZAÇÃO POLÍTICA: Montonero

DATA E LOCAL DE DESAPARECIMENTO: 26/6/1980, entre os municípios de Paso de los Livres e Uruguaiana, fronteira entre Argentina e Brasil

Foto: CENSA

La scheda tecnica di Lorenzo Vinas Gigli presso l'archivio della Commissione Nazionale di Amnistia del Brasile

A ficha técnica de Lorenzo Vinas Gigli no arquivo da Comissão Nacional de Anistia do Brasil.

In Italia un processo storico ai crimini del "Plan Condor"

LA UIL "PARTE CIVILE" INSIEME AL GOVERNO E AI SINDACATI ITALIANI

Dal 2013 si sta celebrando in Italia un processo che può a tutti gli effetti essere definito storico: per la prima volta un tribunale internazionale è stato chiamato a giudicare i crimini commessi tra gli anni '60 e '80 del secolo scorso dalle dittature di diversi Paesi sudamericani: Brasile, Argentina, Uruguay, Paraguay, Bolivia, Cile e Perù.

Furono migliaia le vittime di quegli anni tra coloro che si opposero ai regimi militari; tra di essi molti avevano la cittadinanza italiana, figli e nipoti di quella grande epopea che fu l'emigrazione dell'Italia verso il Sudamerica.

La presenza tra le vittime, ma anche tra gli autori di questi crimini, di persone

■ NA ITÁLIA, UM PROCESSO HISTÓRICO SOBRE OS CRIMES DO "PLAN CONDOR"

- A UIL É 'PARTE CIVIL' JUNTAMENTE COM O GOVERNO E OS SINDICATOS ITALIANOS - Desde 2013 corre na Itália um processo que pode ser definido, para todos os efeitos, histórico: pela primeira vez um tribunal internacional é chamado a julgar os crimes cometidos entre os anos 60 e 80 do século passado pelas ditaduras de diversos países sulamericanos: Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e Perú.

Foram milhares as vítimas daqueles anos entre aqueles que se opuseram aos regimes militares; entre eles, muitos tinham a cidadania italiana, filhos e netos daquela grande epopeia que foi a emigração italiana em direção à América do Sul.

A presença entre as vítimas, mas também

con cittadinanza italiana ha permesso alla giustizia italiana, dopo anni di indagini iniziate a seguito del processo realizzato in Spagna contro il generale Pinochet, di aprire un processo sul cosiddetto “Plan Condor”: con questo nome si indicava un piano strategico di coordinamento delle azioni di repressione contro gli oppositori condotto dalle dittature sudamericane di quegli anni. Questi crimini, secondo la giustizia italiana, non possono cadere in prescrizione perché considerati “atti di lesa umanità” e quindi imprescrittibili.

Nel corso del processo si sono costituiti parte civile il Governo italiano e le principali organizzazioni sindacali tra cui la UIL. Anche per questo la Unione Italiani nel Mondo segue con attenzione l’andamento in Italia del processo e crede che sia importante rendere giustizia e ristabilire la verità su vicende che seppure nella loro drammaticità hanno caratterizzato la storia dell’emigrazione italiana nel mondo.

In queste settimane sarà emanata la sentenza su un militare brasiliano, Atila Rohrsetzer, nel 1980 a capo della Divisione Centrale di Intelligenza del Rio Grande del Sud, accusato del reato di sequestro, sparizione e omicidio del cittadino italo-argentino Lorenzo Vinas Gigli.

Gigli sapeva di essere nel mirino dei militari argentini ed essendo divenuto papà di una bambina decise di tornare dai parenti in Italia passando per il Brasile, dove si sarebbe incontrato con la moglie prima della partenza per Roma. I militari brasiliani lo arrestarono alla frontiera presso la città di Uruguaiana e da allora non si sono avute più sue notizie.

La moglie di Gigli, Claudia Olga Romana Allegrini, attende fiduciosa questa sentenza che, oltre a rendere giustizia, stabilirà un precedente storico perché potrebbe essere la prima condanna di un militare brasiliano per crimini commessi durante la dittatura. ☑

entre os autores de tais crimes, de pessoas com cidadania italiana permitiu à justiça italiana, após longos anos de investigações iniciadas após o processo realizado na Espanha contra o general Pinochet, a abertura de um processo sobre o assim chamado 'Plan Condor': com esse nome se designava um plano estratégico de coordenação das ações repressivas contra os opositores, conduzido pelas ditaduras sul americanas daqueles tempos. Tais crimes, segundo a justiça italiana, não podem prescrever porque são considerados "atos de lesa humanidade" e, portanto, imprescritíveis.

No desenrolar do processo constituíram-se como parte civil o Governo italiano e as principais organizações sindicais, entre elas a UIL. Também por isso a União Italiana no Mundo segue atenta o andamento na Itália do processo e acredita que seja importante fazer justiça e restabelecer a verdade sobre fatos que, embora sua dramaticidade, fazem parte da história da imigração italiana no mundo.

Nas próximas semanas deverá ser proferida a sentença sobre um militar brasileiro, Atila Rohrsetzer, em 1980 à frente da Divisão Central de Inteligência do Rio Grande do Sul, acusado do crime de sequestro, desaparecimento e homicídio do cidadão Ítalo-argentino Lorenzo Vinas Gigli.

Gigli sabia que estava na mira dos militares argentinos e, tornando-se pai de uma menina, decidiu voltar para os parentes na Itália, passando pelo Brasil, onde teria se encontrado com a mulher antes de embarcar para Roma. Os militares brasileiros o sequestraram na fronteira perto da cidade de Uruguaiana e, desde então, não se teve mais notícias dele.

A esposa de Gigli, Claudia Olga Romana Allegrini, espera confiante a sentença que, além de fazer justiça, estabelecerá um precedente histórico porque poderia ser a primeira condenação de um militar brasileiro por crimes cometidos durante a ditadura. ☑



ISTITUZIONALE
informe institucional



Il Direttore ITAL-UIL Imburgia e la coordinatrice per il Brasile Dardi partecipano all'ultimo corso on-line di formazione per operatori di patronato nel mondo.

A Diretora da ITAL-UIL, Imburgia, e a coordenadora para o Brasil, Dardi, participam do último curso on-line de formação de operadores de 'patronatos' no mundo.

Foto: Canapa

Il ruolo strategico della formazione nella pandemia

INTERVISTA AL DIRETTORE GENERALE DELL'ITAL-UIL, MARIA CANDIDA IMBURGIA

Direttore, lo abbiamo già ricordato nelle precedenti interviste, ma il ragionamento vale anche per questo primo trimestre dell'anno in corso: nonostante il Covid, l'attività dell'Ital non si è mai fermata...

L'Ital, con determinazione e professionalità, ha continuato a svolgere il proprio impegno di assistenza e tutela, in Italia e all'estero, a favore dei cittadini, dei lavoratori e dei pensionati. Con questo stesso spirito fattivo e concreto, abbiamo affrontato i primi tre mesi del nuovo anno che, purtroppo, sono stati caratterizzati ancora dalla persistenza della pandemia e, conseguentemente, dai necessari provvedimenti restrittivi e di contenimento della diffusione del virus. Noi, però, nell'assoluto e pieno rispetto delle norme di prevenzione e sicurezza, non ci siamo arresi e non ci arrendiamo: l'Ital prosegue nel suo impegno di

■ O PAPEL ESTRATÉGICO DO TREINAMENTO NA PANDEMIA - ENTREVISTA COM A DIRETORA GERAL DA ITAL-UIL, MARIA CANDIDA IMBURGIA.

Diretora, nós já lembramos isso nas entrevistas anteriores, mas o raciocínio vale também para o primeiro trimestre do ano em curso: apesar do Covid, as atividades da Ital não cessam...

Com determinação e profissionalismo, a Ital continuou a desenvolver seu compromisso de assistência e tutela, na Itália e no exterior, dos cidadãos, dos trabalhadores e dos aposentados. Com esse mesmo espírito ativo e concreto, enfrentamos os três primeiros meses do novo ano que, infelizmente, foram caracterizados ainda pela persistência da pandemia e, consequentemente, pelas necessárias medidas restritivas e de contenção da difusão do vírus. Nós, entretanto, no absoluto e pleno respeito às

Segretariato sociale.

Resta, ovviamente, confermato il ruolo strategico della formazione. Quanto sono importanti per l'Ital i percorsi formativi, sia quelli già attuati sia quelli da realizzare nei prossimi mesi?

Credo che l'aggettivo "strategico" compendi con inequivocabile chiarezza il valore e il significato che la formazione riveste per l'Ital. Il nostro Patronato deve offrire un servizio di enorme valore sociale e per essere all'altezza di questo compito, bisogna essere adeguatamente preparati, professionalmente competenti, umanamente disponibili. Insomma, bisogna essere "ben piantati" in un terreno coltivato con intelligenza per ottenere risultati apprezzabili. Tutto ciò lo si può conseguire se si costruisce e si realizza un progetto formativo di alto livello qualitativo.

E la pandemia non ha rallentato né sta rallentando questo processo, è così?

Esatto; anzi, ci siamo sentiti in dovere di accrescere il nostro impegno, proprio perché la pandemia ha fatto emergere problematiche inedite con le quali, tuttora, siamo costretti a fare i conti. Abbiamo dovuto fare in modo che le persone fossero messe a conoscenza e fruissero dei nuovi diritti e delle nuove tutele. Ecco perché la formazione dei nostri operatori è stata fondamentale: abbiamo cercato, in tutti i modi, di essere al loro fianco e di sostenerli nei momenti critici della pandemia, in modo che l'Ital potesse continuare a svolgere la propria azione di supporto sociale ai cittadini, per il conseguimento delle prestazioni previdenziali e assistenziali.

Il necessario distanziamento sociale ha reso più difficile questo compito?

Tutti stiamo affrontando delle enormi difficoltà, è evidente, ma siamo riusciti a superarle, tant'è che il piano formativo adottato all'inizio dello scorso anno è stato regolarmente condotto a termine. E anche in questo primo trimestre del 2021 stiamo proseguendo nel solco tracciato, con grande efficacia e sempre con risultati incoraggianti. Lo ribadisco, l'attività si è svolta e si sta svolgendo nel pieno rispetto delle indicazioni fornite dalle varie normative per garantire la sicurezza di tutti. La stessa formazione, dunque, si sta realizzando "a distanza" e questa metodologia, alla quale peraltro eravamo già avvezzi, non ha bloccato il percorso, ma lo ha rafforzato. In conclusione, credo che l'Ital stia dando prova di capacità di resilienza, un'attitudine indispensabile, in una fase epocale come quella che stiamo vivendo, per essere protagonisti del cambiamento ma, soprattutto, per continuare a fare la propria parte al servizio delle persone e per il bene della collettività. ☑

normas de prevenção e segurança, não desistimos: a Itai segue seu compromisso de Secretariado social.

Confirma-se, obviamente, o papel estratégico do treinamento. Quão são importantes para a Itai os cursos de formação, sejam os atuais ou os que serão realizados nos próximos meses?

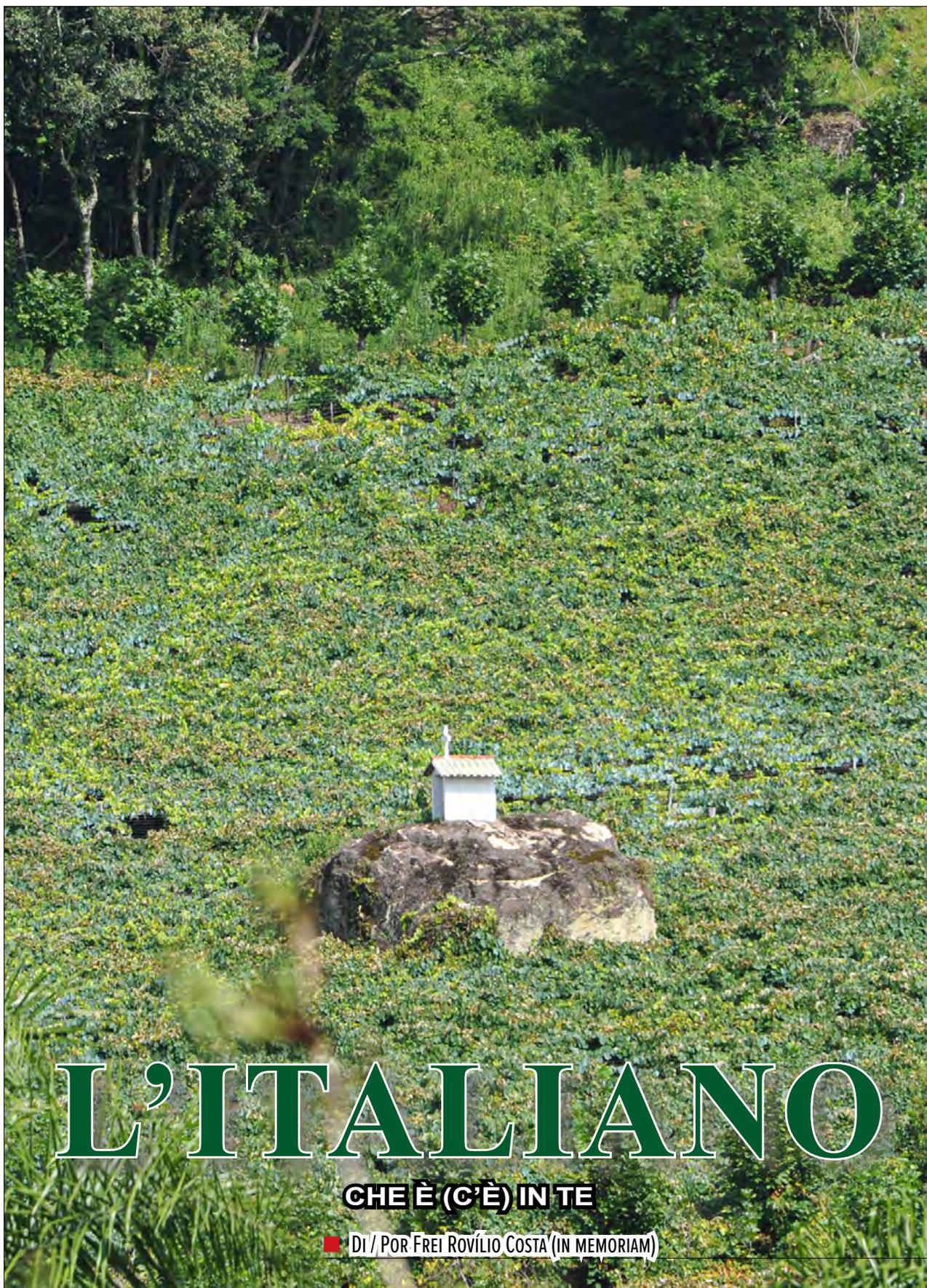
Acredito que o adjetivo "estratégico" resume com clareza inequívoca o valor e o significado que o treinamento tem para a Itai. Nosso 'patronato' deve oferecer um serviço de grande valor social e, para estar à altura desse compromisso, precisa estar adequadamente preparado, profissionalmente competente, humanamente disponível. Em resumo, precisa-se estar "bem alicerçados" sobre um terreno cultivado com inteligência para a obtenção de resultados desejados. Tudo isto é possível conseguir se for construído um projeto de treinamento de alto nível qualitativo.

E a pandemia não está diminuindo nem retardando este processo, é assim?

Isso mesmo; pelo contrário, sentimo-nos na obrigação de aumentar nosso empenho, exatamente porque a pandemia evidenciou problemas inéditos que devemos enfrentar. Tivemos que agir de tal maneira que as pessoas fossem informadas e pudessem desfrutar de novos direitos e tutelas. Eis porque a formação de nossos operadores tem sido fundamental: procuramos, de todas as maneiras, estar ao lado deles, apoiando-os nos momentos críticos da pandemia, de tal forma que a Itai pudesse continuar a desenvolver sua atividade de apoio social aos cidadãos, para a obtenção dos benefícios previdenciários e assistenciais.

O necessário distanciamento social tornou essa tarefa mais difícil?

Estamos todos enfrentando enormes dificuldades, é evidente, mas conseguimos superá-las, tanto é que o plano de formação adotado no começo do ano passado foi regularmente cumprido. E também neste primeiro trimestre de 2021 estamos seguindo o caminho traçado, com grande eficácia e sempre com resultados encorajadores. Repito, a atividade se desenvolveu e está sendo desenvolvida no pleno respeito às recomendações decorrentes das várias normas para garantia da segurança de todos. O próprio treinamento está sendo realizado à distância e tal método, ao qual já estávamos habituados, não atrapalhou mas, pelo contrário, reforçou o seu desenvolvimento. Concluindo, acredito que a Itai está dando prova de sua capacidade de resiliência, uma atitude indispensável numa fase histórica como esta que estamos vivendo, para sermos protagonistas da mudança mas, principalmente, para continuarmos a realizar a própria parte a serviço das pessoas e para o bem da comunidade. ☑



L'ITALIANO

CHE È (C'È) IN TE

■ **DI / POR FREI ROVÍLIO COSTA (IN MEMORIAM)**

Foto: F. Verde - In. Serra Gaucha - Foto Desiderio Peron / Arcano Insieme



diles Ana Zanella Meneguzzo, catechista,

di Cotiporã-RS: "Nel 1891, Bernardo Zanella, con sua madre, Maddalena Pellin e sua moglie Maria Angela Piacenti ed il figlio, Angelo Ernesto, di cinque mesi, provenienti da Belluno, si stabilivano nel lotto 72 di Linha Júlio de Castilhos, a Cotiporã-RS, avendo, nel loro bagaglio, volontà, coraggio e fede. Dopo il capanno degli immigranti, la coppia costruì un'ampia casa a due piani per i loro undici figli, nuore e nipoti che sognavano. Esperto falegname e muratore, oltre alla loro casa ne costruì altre. Mi emoziona ricordare il patriarca Bernardo che ha accompagnato la nascita, la crescita e il matrimonio dei figli benedicendoli al loro partire per altri luoghi affinché, con volontà, fede e coraggio, facessero a modo loro l'America e la popolassero di discendenti.

Per essere la più piccola dei sei figli di Guerino Zanella e Ângela Maria Reche, sento la forza della mia italianità, segnata da nonni, genitori, parenti e fratelli.

Dei miei genitori e fratelli mantengo le prime nozioni di vita e di educazione. Papà, austero e rigido, mi ha passato le basi di una buona condotta che



DEI MIEI GENITORI
E FRATELLI
MANTENGO LE
PRIME NOZIONI
DI VITA E DI
EDUCAZIONE

DOS PAIS E IRMÃOS
GUARDO AS
PRIMEIRAS NOÇÕES
DE VIDA E EDUCAÇÃO



■ O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - Adiles Ana Zanella Meneguzzo, catequista, de Cotiporã-RS: "Em 1891, Bernardo Zanella, com sua mãe, Maddalena Pellin, e sua esposa, Maria Angela Piacenti, e o filho, Angelo Ernesto, de cinco meses, vindos de Belluno, se estabeleciam no lote 72 da Linha Júlio de Castilhos, em Cotiporã-RS, tendo, na bagagem, vontade, coragem e fé. Depois do barracão de imigrantes, o casal construiu amplo sobrado para os onze filhos, noras e netos que iam perfilando. Dominando a marcenaria e carpintaria, além da própria casa, tiveram ganhos construindo outras casas. Emociona-me lembrar o patriarca Bernardo que acompanhou o nascimento, crescimento e casamento dos filhos, e os abençoou ao partirem a outras estâncias para, com vontade, fé e coragem, fazer, a seu modo, a América e povoá-la de descendentes.

Como caçula dos seis filhos de Guerino Zanella e Ângela Maria Reche, sinto a força de minha italianidade, marcada pelos avós, pais, parentes e irmãos.

Dos pais e irmãos guardo as primeiras noções de vida e educação. Papai, austero e firme, me passou fundamentos de boa conduta, que partilho com meu esposo, Mário Raul Meneguzzo, com os filhos

condivido con mio marito, Mário Raul Meneguzzo, con i figli Alexandre, Ana Cristina, Carlos Augusto e Afonso, la nuora Simone, la nipote Giovanna ed i futuri nipoti. "Ringrazio Dio di essere italiana e di quello che sono e sento della vita".

La mia italianità è un insieme nel modo proprio di fare le cose di casa, della convivenza con familiari, vicini e chiesa; degli incontri tra famiglie per recitare il rosario, ascoltare radio, televisione, parlando e commentando, seduti su semplici sedie di paglia o panchine in legno; il gioco allegro delle carte, morra e bocce, mentre le donne lavoravano a maglia, ricamavano, cucivano, facevano trecce per cappelli e sacche (sporte), scambiavano le ricette, analizzavano campioni, analizzavano mode di abbigliamento, facevano i capelli...

scambiavano esperienze e saggezza, mentre i bambini, nei cortili, giocavano ad acchiapparella, nascondino, facevano la ruota, cavallina o raccoglievano frutta di bosco.

Mia mamma era un'artista: cuciva vestiti di lavoro e il suo intervento era migliore del resto del vestito; il piatto più saporito che faceva erano le tagliatelle, un impasto allungato che copriva tutto il tavolo, arrotolato e tagliato



**MIA MAMMA
ERA UN'ARTISTA:
CUCIVA VESTITI
DI LAVORO E IL
SUO INTERVENTO
ERA MIGLIORE
DEL RESTO DEL
VESTITO**

MINHA MÃE ERA
UMA ARTISTA:
REMENDAVA ROUPAS
DE TRABALHO, E O
REMENDO RESISTIA
MAIS QUE O RESTO
DA ROUPA



Alexandre, Ana Cristina, Carlos Augusto e Afonso, a nora Simone, a neta Giovanna e os futuros netos. *"Ringræssio a Dio de esser taliana, e de esser quel che son e sento dela vita."*

Minha italianidade é uma amálgama do jeito próprio de fazer as coisas de casa, do convívio com familiares, vizinhos e Igreja; dos filós entre famílias com reza do terço, escuta de rádio, televisão, falando e comentando, sentados em rústicas cadeiras de palhas ou bancos de madeira; do jogo alegre do baralho, mora e bocha, enquanto as mulheres faziam crochê, bordavam, remendavam, faziam tranças para chapéus e sacolas (sporte), trocavam receitas, examinavam amostras, analisavam modas de vestir, maquiar, fazer o cabelo..., intercambiavam experiências e sabedoria, enquanto as crianças, nos pátios, jogavam pega-pega, esconde-esconde, roda, cavalinho, faz de conta, ou catavam frutas silvestres.

Minha mãe era uma artista: remendava roupas de trabalho, e o remendo resistia mais que o resto da roupa; o prato mais saboroso que fazia era o de 'taiadele', uma massa espichada fininha até cobrir a mesa, depois enrolada e cortada à faca, na espessura de meio centímetro; depois lançava na água fervente, e, após cozida, escoava a água

con il coltello, dello spessore di mezzo centimetro; poi le buttava nell'acqua bollente e, dopo cotte, le scolava e condiva con panna e verdura. Era proprio un mangiare degli Dei!

“Mattarello per la polenta, la pasta, pentole, manici, saliere, ceste, panche, tavoli, porte, scale, zoccoli, lanterne con il rame per proteggere il vetro dentro cui vi era lo stoppino, come anche le costruzioni, le miglorie della proprietà, furono fatti dalla famiglia.

Ogni punto del mio cucito che ancora faccio mi ricorda mia sorella Natalina che osservavo, alla sera, alla luce del "lumin", facendo ricami artistici per il suo corredo di nozze e da scambiarsi con le amiche.

Mi sento felice per quello che ho imparato dai miei genitori, sorella e fratelli più grandi. Nessuno teneva nulla per sé, tutto il sapere era condiviso. Rivivere il passato mi fa bene. Oggi, come catechista, vivo negli stessi principi della catechesi della mia infanzia e la mia italianità è una forza culturale che rinvigorisce il mio modo di agire, pensare, fare e credere.

Sono contenta perché i discendenti del nonno Bernardo continuano entusiasti per la realizzazione di un nuovo incontro della famiglia Zanella".☑



MI SENTO FELICE
PER QUELLO CHE
HO IMPARATO DAI
MIEI GENITORI,
SORELLA E
FRATELLI PIÙ
GRANDI

SINTO-ME FELIZ PELO
QUE APRENDI COM
OS PAIS, A MANA E
OS IRMÃOS MAIS
VELHOS.



e a temperava com nata e legumes. *L'era un magnar de àngeli pròpio!*

'Mêscola' da polenta, rolo da massa, gamelas, cabos, saleiros, cestos, bancos, mesas, portões, escadas, tamancos (*zòcoli del nono*), o lampião com armação de arame para segurar a proteção de vidro que abrigava um 'lumin' ou 'ciareto col stopin a petròlio', bem como as construções, benfeitorias da propriedade, foram feitos pela família.

Cada ponto do bordado que ainda faço, me recorda a mana Natalina, que eu observava, à noite, à luz do 'lumin', urdindo artísticos bordados para seu enxoval e para trocar com as amigas.

Sinto-me feliz pelo que aprendi com os pais, a mana e os irmãos mais velhos. Ninguém guardava nada para si, todo o saber era partilhado. Reviver o tempo passado me faz bem. Hoje, como catequista, me firmo nos mesmos princípios de minha catequese de infância, e minha italianidade é uma força cultural que revigora meu agir, pensar, fazer e crer.

Fico feliz porque os descendentes do 'nono' Bernardo continuam entusiasmados para a realização de um novo encontro da família Zanella".☑



DIBATTITO / DEBATE

Foto: Cleida

A chi il primato?

CHI, EFFETTIVAMENTE, HA RICEVUTO LA PRIMA LEVA MIGRATORIA ITALIANA IN BRASILE: ESPIRITO SANTO O SANTA CATARINA? L'AVVOCATO ELTON DIEGO STOLF ANALIZZA LA QUESTIONE E FA UNA PROPOSTA

La Colonia Nova Itália, a São João Batista-SC: culla dell'immigrazione italiana in Brasile? Prima di qualsiasi discussione sull'argomento, faccio due domande:

1) Quale criterio è stato usato dalla Legge Federale 11.687 del 2 giugno 2008, iniziativa dell'allora Senatore Gerson Camata (PMDB-ES), per stabilire come Giornata Nazionale dell'Immigrante Italiano

A lato dello storico Paulo Vendelino Kons (S), Elton Stolf tiene il suo seminario nella sala del Consiglio Comunale di São João Batista-SC, durante l'assemblea della Adanpib, il 27 marzo scorso.

Ao lado do historiador Paulo Vendelino Kons (E), Elton Stolf faz sua palestra no plenário da Câmara Municipal de São João Batista-SC, durante assembleia da Adanpib, em 27 de março último.

■ DE QUEM É A PRIMAZIA? QUEM, DE FATO, RECEBEU A PRIMEIRA LEVA MIGRATÓRIA ITALIANA NO BRASIL: O ESPÍRITO SANTO, OU SANTA CATARINA? O ADVOGADO ELTON DIEGO STOLF ANALISA A QUESTÃO E REALIZA UMA PROPOSTA - A Colônia Nova Itália, em São João Batista-SC: berço da imigração italiana no Brasil? Antes de qualquer discussão a respeito do tema, proponho duas perguntas:

1) Qual foi o critério definido pela Lei Federal 11.687 de 02 de junho de 2008, iniciativa do então Senador

il 21 febbraio su tutto il territorio nazionale?

2) Allo stesso modo, lo stesso criterio è stato scelto dalla legge federale n. 13.617/2018, iniziativa dell'allora Deputato Federale Sérgio Vidigal (PDT-ES), per definire che il comune di "Santa Teresa", nello Stato di Espírito Santo, è la città che ritrae il pionierismo dell'immigrazione italiana in Brasile?

In altre parole, quali sono i fondamenti storici di tali legislazioni?

Entrambi i diplomi legali, in realtà, si confondono sui loro stessi fondamenti, visto che partono dallo stesso equivoco storico.

Per iniziare la constatazione dell'errore storico, il piroscafo "La Sofia" giunge nel porto di Vitória, in Espírito Santo, il 17 febbraio 1874 - e non il 21 febbraio - con a bordo 388 contadini di lingua e cultura italiana, spedizione organizzata dal tirolese Pietro Tabacchi, nato a Trento quando questa città era sotto il dominio austriaco.

La quasi totalità di queste famiglie della "prima leva" erano formate da sudditi dell'antico Impero austro-ungarico e pochi erano originari del Veneto e, quindi, detentori di passaporti austriaci.

Attenzione, lingua e cultura italiana. Non ho parlato della lingua e della cultura "italiane" di proposito. La definizione 'italica', a mio giudizio, sarebbe più corretta dal punto di vista linguistico perché definisce la qualità di chi appartiene alla lingua e alla cultura dei popoli di territori che formano la cosiddetta penisola italiana; la denominazione "italiana" si lega al criterio della nazionalità, vincolo direttamente collegato al popolo del paese italiano.

La cultura, la nazionalità, il popolo, la lingua, la nazione sono differenti criteri che, se combinati, possono servire tanto per la sociologia, l'antropologia ma anche, allo stesso Diritto, quando usa alcuni di questi

Gerson Camata (PMDB-ES), que definiu o Dia Nacional do Imigrante Italiano como 21 de fevereiro em todo território nacional?

2) Da mesma forma, mesmo critério foi adotado pela lei federal n. 13.617/2018, iniciativa do então Deputado Federal Sérgio Vidigal (PDT-ES), para definir que o município de "Santa Teresa", no Estado do Espírito Santo é a cidade que retrata o pioneirismo da imigração italiana no Brasil?

Em outras palavras, quais os fundamentos históricos de tais legislações?

Ambos diplomas legais, na verdade, se confundem em seus fundamentos, pois partem do mesmo equivoco histórico.

Para início da constatação do erro histórico, o vapor "La Sofia" aporta no porto de Vitória, no Espírito Santo, aos 17 de fevereiro de 1874 – e não no dia 21 de fevereiro - tendo a bordo exatos 388 camponeses de língua e cultura itálicas, expedição organizada pelo tirolês Pietro Tabacchi, nascido em Trento quando esta cidade encontrava-se sob o domínio da Áustria.

A quase totalidade dessas famílias da "primeira leva" eram formadas por súditos do antigo Império austro-húngaro e poucos eram originários da região italiana do Vêneto e, portanto, possuidores de passaporte austríaco.

Atenção, língua e cultura itálicas. Não me referi a língua e cultura "italianas" propositalmente. A designação 'itálica', ao meu ver, seria mais correto do ponto de vista linguístico porque designa a qualidade de quem pertence à língua e cultura de povos de territórios que formam a chamada península itálica; já a designação 'italiana' liga-se ao critério da nacionalidade, vínculo este diretamente relacionado ao povo do país Itália.

Cultura, nacionalidade, povo, língua, nação são diferentes critérios que, quando

elementi e pone le basi per la formazione di uno Stato nel modello westfaliano e del suo ordinamento giuridico, come nell'esempio del Regno d'Italia nel 1861.

In questo senso è importante sottolineare che:

a) Il Tirolo Italiano (o anche chiamato Tirolo Meridionale) è un territorio che apparteneva all'Austria dal 1363 al 1918. Nel 1867 venne raggiunto un accordo politico per promuovere l'unione tra l'Impero austriaco e il Regno di Ungheria e diedero inizio al cosiddetto "Impero austro-ungarico".

Questo Impero finì alla fine della Prima Guerra Mondiale dopo la Conferenza di Parigi a Versailles e la firma del Trattato di pace il 28/06/1919 tra paesi alleati, ponendo fine al conflitto ed anche il trattato di Saint Germain in Laye il 10/09/1919, che passò al Regno d'Italia i territori di Trieste, Tirolo meridionale e la penisola dell'Istria e Dalmazia, oltre a promuovere annessioni di altri territori ad altri Stati transfrontalieri.

Tutti i contadini che emigrarono dopo il 1867 da questi territori appartenenti all'Impero avevano passaporti austro-ungarici, visto che erano sotto gli effetti della "suddinanza" di queste due corone, ossia erano sudditi e avevano vincoli politico-giuridici con questo Impero.

b) Un altro fattore che deve essere preso in considerazione dal punto di vista storico è che l'Italia come paese si è formata solo dopo la conclusione del periodo conosciuto come "risorgimento italiano", che il 17 marzo 1861 aveva dichiarato il Regno d'Italia, inizialmente con capitale a Torino, poi Firenze e, infine, Roma, esattamente 160 anni fa.

In entrambi i casi, dato che la nazionalità italiana non può essere un criterio identificatore di chi sia "italiano" prima del 1861, non poteva essere un criterio

combinados, podem servir tanto para a sociologia, da antropologia, mas também, para o próprio Direito quando utiliza alguns desses elementos e estabelece as bases de formação de um Estado no modelo westfaliano e do seu ordenamento jurídico, como exemplo do Reino da Itália em 1861.

Nesse sentido, é importante destacar que:

a) O Tirol Italiano (ou também chamado Tirol Meridional) é um território que pertenceu à Áustria de 1363 a 1918. Em 1867, foi realizado um acordo político para promover a união entre o Império da Áustria e o Reino da Hungria e deram início ao chamado "Império austro-húngaro".

Este Império se findou ao término da Primeira Guerra Mundial após a realização da Conferência de Paris, em Versalhes, e a assinatura do Tratado de paz em 28/06/1919 entre países aliados que colocou fim no conflito e também o Tratado de Saint Germain en Laye em 10/09/1919, que passou ao Reino da Itália os territórios de Trieste, Tirol meridional e península da Ístria e Dalmácia, bem como promoveu anexações dos demais territórios a outros Estados transfronteiriços.

Todos os camponeses que emigraram após 1867 destes territórios pertencentes ao Império tinham passaportes austro-húngaros, visto que estavam sob os efeitos da "suddinanza" dessas duas coroas, ou seja, eram súditos e mantinham vínculo político-jurídico com esse Império.

b) Outro fator que precisa ser levado em consideração do ponto de vista histórico, é que a Itália como país se formou apenas após a conclusão do período conhecido como "risorgimento italiano", que em 17 de março de 1861 proclamou o Reino da Itália, inicialmente com capital em Turim, Florença e, depois, Roma, há exatos 160 anos.

Em ambos os casos, da mesma forma que a nacionalidade italiana não pode ser critério identificador de quem seja "italiano"

identificatore di persone provenienti da territori che non appartenevano al Regno d'Italia al momento della loro unificazione, indipendentemente dalla lingua che parlavano.

Sotto questi aspetti non ci sono dubbi agli occhi delle fonti storiche che i 388 contadini che hanno fatto il viaggio con Pietro Tabacchi sul piroscafo "La Sofia" erano, nella loro maggior parte, provenienti dal Tirolo meridionale di lingua italiana ed avevano un passaporto austro-ungarico, dato che erano vincolati politicamente e giuridicamente all'allora Impero Austro-Ungarico.

Solo una piccola parte di questi contadini erano veneti e, quindi, titolari del passaporto del Regno d'Italia.

Si dice che Santa Teresa, Spirito Santo, sia considerata di legge la culla dell'immigrazione italiana in Brasile perché rappresenta l'inizio di una grande massa di immigranti italiani che dal 1874 inizia l'immigrazione in Brasile quando, in realtà, grande fu la quantità di tirolesi che giunsero a Vitória in quel fatidico 17 marzo.

Da questo punto di vista, quindi, Santa Teresa potrebbe essere considerata la culla dell'immigrazione Tirolese in Brasile?

C'è chi afferma che nemmeno ciò sia possibile, visto che ci sono anche prove storiche che un grande contingente di immigranti provenienti dal Tirolo di lingua tedesca, ma anche italiana, arrivarono in Brasile diretti verso lo Stato di Minas Gerais, più precisamente a Juiz de Fora, nel 1858.

Innegabile, però, che la spedizione Tabacchi inaugura sì il grande flusso di immigranti provenienti dal Tirolo di lingua italiana e di veneti verso il Brasile, visto che subito dopo il contratto con Joaquim Caetano Pinto Júnior (Decreto n° 5663, del 17 giugno 1874) promette di portare nell'Impero brasiliano circa 100.000

para antes de 1861, também não poderia ser critério identificador de pessoas provenientes de territórios que não pertenceram ao Reino da Itália quando da sua unificação, independentemente da língua que falavam.

Sob esses aspectos não restam dúvidas sob os olhos das fontes históricas que os 388 camponeses que seguiram viagem com Pietro Tabacchi no vapor "La Sofia" eram em sua grande maioria provenientes do Tirolo meridional de língua italiana e possuíam passaporte austro-húngaro, pois estavam vinculados politicamente e juridicamente ao então Império Áustro-Húngaro.

Apenas uma pequena parte desses camponeses eram vênnetos e, portanto, possuidores do passaporte do Reino da Itália.

Fala-se que Santa Teresa, Espírito Santo, é considerada por lei o berço da imigração italiana no Brasil porque representa o início da uma grande massa de imigrantes italianos que a partir de 1874 começa a imigração ao Brasil, quando, na verdade, grande mesmo foi a quantidade de tiroleses que aportaram em Vitória naquele fatídico 17 de março.

Por esse ponto de vista, então, Santa Teresa poderia ser considerada o berço da imigração Tirolesa no Brasil?

Há quem diga que sequer isso é possível, pois também existem provas históricas de que um grande contingente de imigrantes provenientes do Tirolo de língua alemã, mas também italiana, aportaram no Brasil com direção ao Estado de Minas Gerais, mais precisamente em Juiz de Fora, em 1858.

Inegável, porém, que a expedição Tabacchi inaugura sim o grande fluxo de imigrantes provenientes do Tirolo de língua italiana e de vênnetos em direção ao Brasil, pois logo em seguida o contrato com Joaquim Caetano Pinto Júnior (Decreto n° 5663, de 17 de junho de 1874) promete trazer para o Império brasileiro cerca de 100.000 imigrantes europeus em 10 anos.

immigranti europei in 10 anni.

Beh, se il criterio "nazionalità" non può essere usato per identificare il pionierismo dell'immigrazione italiana in Brasile, quale altro criterio potrebbe essere usato?

La lingua? La cultura? È possibile parlare di una lingua o cultura italica comune che identifichi le persone che vivevano nella penisola italica? Purtroppo no, visto che il latino volgare ed il territorio molto accidentato originarono una serie di forme dialettali che, a volte, non hanno tracce che potrebbero identificare un pionierismo italiano. Nella stesso modo la cultura, che può manifestarsi in vari aspetti in tutto il territorio.

Tra i tanti fattori che potrebbero essere presi in considerazione per identificare il pionierismo della Colonia nuova Italia di São João Batista a scapito del supposto pionierismo di Santa Teresa, uno potrebbe essere la questione del territorio di provenienza degli immigranti, che qui verrà

Bem, se o critério 'nacionalidade' não pode ser utilizado para identificar o pioneirismo da imigração italiana no Brasil, qual outro critério poderia eventualmente ser utilizado?

A língua? A cultura? Seria possível falar de uma língua ou cultura itálicas comuns que identificasse as pessoas que viviam na península itálica? Infelizmente não, pois o latim vulgar e o território bastante acidentado proporcionou origem a uma série de formas dialetais que, por vezes, não possuem traços que poderiam identificar um pioneirismo italiano. Da mesma a cultura, que pode se manifestar em diferentes aspectos em todo o território.

Dentre tantos acredito que um fator poderia ser levado em consideração para identificar o pioneirismo da Colônia nova Itália de São João Batista em detrimento do suposto pioneirismo de Santa Teresa, passa por uma questão do território de proveniência dos imigrantes, que aqui será nominado de

NOVA DIRETORIA DA ADANPIB

| | | |
|--|---|--|
| <p>Na assembléia do dia 27 de março, a assembleia daa Adanpib - Associação dos Descendentes e Amigos do Núcleo Pioneiro da Imigração Italiana no Brasil, elegeu sua nova diretoria para o biênio 2021/2023, que ficou assim composta: Conselho de Administração - Efetivos: João Soares, Amanda Thainá Mello, Izaías Joaquim Gonzaga, Malcon Gustavo Tonini, Jaison Simas, Sergio Roberto Machado, Jânia Catarina Zunino Frederico, Marinete</p> | <p>Richter, Rudinei Sardo, Almir Peixer, Sebastião Sardo e Orli Angeli; suplentes: Mario Cesar Pera, Wander Valério Vieira, Vagner Fagundes, Elizangela Sardo, Laurindo José Kons e Fagner Armando do Nascimento Vieira. No Conselhóp Fiscal, como membros titulares: Rosana Sardo Kreusch, Maria Crispim Martins e Edson Angeli e, como suplentes I: Ana Paula Zunino e Vilmar Arnaldo Sartori. A diretoria Executiva,</p> | <p>está assim composta: José Sardo (presidente), Helio Paulo Sartori (vice-presidente), Márcia Helena Reinert e Naiara Angeli (secretaria), Plácido Vargas e Elson Peixer (tesouraria, Sebastião Sardo e Vilmar Arnaldo Sartori (executivos), Jânia Catarina Zunino Frederico (planejamento), Juliano Martins Mazzola (ensino), Elizete Peixer (promoções), Marcia Peixe Vargas, Malcon Gustavo Tonini e Dirlei Silva (pesquisa e registro).</p> |
|--|---|--|

nominato come criterio pre-unitario.

Il territorio dell'allora Regno di Sardegna - da dove provengono gli immigranti che formarono la Colonia a São João Batista - è uno dei più importanti regni che furono unificati e forgiarono il Regno d'Italia.

È importante sottolineare che tutti gli abitanti di questo Regno, dal 1861, iniziarono ad avere il vincolo dello "status civitatis" italiano, ossia della nazionalità del Regno d'Italia. In questo senso, secondo il codice civile del Regno d'Italia del 1865, non era esclusa dal riconoscimento della nazionalità italiana una persona che era emigrata dal territorio ancor prima dell'unificazione d'Italia.

Incluso, secondo la legge italiana vigente, la nazionalità del Regno d'Italia può essere trasmessa solo ai discendenti di immigranti dei Regni pre-unitari nati prima del 1861 se lo Stato di nascita dell'immigrante era divenuto parte del Regno d'Italia. In caso contrario, la nazionalità italiana non può essere riconosciuta.

Interessante e opportuno paragone è ora possibile fare con la nazionalità italiana di quegli immigranti dell'Impero Austro-Ungarico di lingua italiana che formarono la spedizione Tabacchi e fondarono la colonia a Santa Teresa-ES.

Dal punto di vista dell'attribuzione della nazionalità italiana non sono mai stati italiani, tanto per la legge italiana 555 del 1912 o per la legge italiana 91 del 1992 - proprio perché la prima legge del 1912 fu emanata quando il Trentino faceva parte dell'Impero austro-ungarico e, per la legge del 1992, è stata riconosciuta la possibilità di riconoscimento della nazionalità italiana ai tirolesi di lingua italiana solo dopo il 1919, quando il territorio entrò ad appartenere al Regno d'Italia.

I discendenti di quei tirolesi di lingua

critério pré unitário.

O território do então Reino da Sardenha – de onde são provenientes os imigrantes que formaram a Colônia em São João Batista – é um dos principais reinos que foram unificados e formou o Reino da Itália.

Importante salientar que todos os habitantes desse Reino, a partir de 1861, passaram a ter o vínculo do 'status civitatis' italiano, ou seja, da nacionalidade do Reino da Itália. E nesse sentido, conforme o código civil do Reino da Itália de 1865, não ficava excluída do reconhecimento da nacionalidade italiana uma pessoa que emigrou do território antes mesmo da unificação da Itália.

Inclusive, conforme a legislação italiana vigente, a nacionalidade do Reino da Itália somente pode ser transmitida aos descendentes de imigrantes dos reinos 'pré unitários' nascidos antes de 1861 se o Estado de nascimento do imigrante passou a fazer parte do Reino da Itália. Caso contrário, a nacionalidade italiana não é possível ser reconhecida.

Interessante e oportuna comparação agora é possível fazer com a nacionalidade italiana daqueles imigrantes do Império Austro-Húngaro de língua italiana que formaram a expedição Tabacchi e fundaram a colônia em Santa Teresa-ES.

Do ponto de vista de atribuição da nacionalidade italiana eles jamais foram italianos, seja pela lei italiana 555 de 1912 ou pela lei italiana 91 de 1992 – justamente porque a primeira lei de 1912 teve vigência quando o Trentino fazia parte do Império austro-húngaro e, pela lei de 1992, foi reconhecida a possibilidade de reconhecimento da nacionalidade italiana aos tiroleses de língua italiana apenas após 1919, quando o território passou a pertencer ao Reino da Itália.

Os descendentes daqueles tiroleses de língua italiana, contudo, tiveram única

italiana, comunque, hanno avuto una sola possibilità di riconoscimento della nazionalità italiana tra il 2000 e il 2010, quando la legge italiana n. 379 del 2000 ha permesso il riconoscimento di questo "status civitatis" italiano. Scaduto il termine, non è più possibile il riconoscimento.

Si comprende quindi che il Regno d'Italia ha mantenuto vincoli giuridici politici con gli immigranti dei regni chiamati pre-unitari, come è il caso della Sardegna e considera - anche oggi - i discendenti degli immigranti sardi di São João Batista come possibili detentori dello "status civitatis" italiano e permette loro il riconoscimento della nazionalità italiana, sempre che si comprovi la linea genealogica con quegli immigranti in modo documentale.

La stessa cosa non accade con i discendenti di immigranti austro-ungarici che formarono la supposta Colonia di Santa Teresa, proprio perché quegli immigranti, sottolineo, non sono mai stati italiani - dal punto di vista della nazionalità - e mai lo saranno, visto che il termine di legge che ha permesso il riconoscimento di questa condizione è scaduto ed anche perché non c'è nessun altro progetto attualmente in corso nel Parlamento italiano in questo senso. Oltretutto, nemmeno la nazionalità austriaca è loro possibile, visto che nemmeno l'Austria ha interesse a recuperare legami di nazionalità con i discendenti di questi immigranti.

Quindi, se fosse giusto scegliere un criterio per riconoscere il pionierismo della Colonia Nova Itália di São João Batista-SC affinché sia riconosciuto come il pionierismo dell'immigrazione italiana in Brasile, il criterio pre-unitario credo dovrebbe essere il più giusto e corretto, tanto da un punto di vista storico come giuridico, visto che il Regno di Sardegna ha formato il Regno d'Italia nel 1861 ed il territorio dell'allora

possibilità di riconoscimento da nazionalità italiana entre os anos 2000 e 2010, quando a lei italiana n. 379 de 2000 viabilizou o reconhecimento desse 'status civitatis' italiano. Findo o prazo, não é mais possível o reconhecimento.

Portanto, percebe-se que o Reino da Itália manteve vínculos jurídicos políticos com os imigrantes dos reinos chamados pré unitários, como é o caso da Sardenha, e considera - inclusive até hoje - os descendentes dos imigrantes sardos de São João Batista como possíveis detentores do 'status civitatis' italiano e possibilita a eles o reconhecimento da nacionalidade italiana, desde que comprovada a linha genealógica com aqueles imigrantes de modo documental.

O mesmo não ocorre com os descendentes de imigrantes austro-húngaros que formaram a suposta Colônia de Santa Teresa, justamente porque aqueles imigrantes, friso, jamais foram italianos - do ponto de vista da nacionalidade - e nunca o serão, visto o término do prazo da lei que possibilitou o reconhecimento dessa condição e também porque não há qualquer outro projeto atualmente em trâmite no Parlamento italiano nesse sentido. Ainda, sequer a nacionalidade austríaca lhes é possível, pois também não há o mínimo de interesse da Áustria em recuperar vínculo de nacionalidade com os descendentes daqueles imigrantes.

Então, se seria justo escolher um critério para reconhecer o pioneirismo da Colônia Nova Itália de São João Batista-SC para que seja reconhecido o pioneirismo da imigração italiana no Brasil, o critério pré unitário acredito ser o mais justo e correto, seja do ponto de vista histórico que jurídico, visto que o Reino da Sardenha formou o Reino da Itália em 1861 e o território do então Tirol meridional de língua italiana foi anexado apenas em 1919 ao reino já

Tirolo meridionale di lingua italiana venne unito solo nel 1919 al già esistente, 1861, Regno di Sardegna.

È innegabile, però, e ripeto, che è stato in territorio capixaba (Espirito Santo, ndt) nel 1874 che ebbe inizio la grande epopea delle grandi immigrazioni in Brasile, ma grande è stato il contingente di nazionalità austro-ungarica organizzato da Tabacchi quell'anno, nato a Trento, allora territorio che non apparteneva al Regno d'Italia.

Infine, è importante sottolineare che entrambe le esperienze coloniali - tanto quella di Santa Teresa come quella di São João Batista - sparpagliarono gli immigranti verso altri nuclei coloniali vicini. L'attuale città di Santa Teresa, per esempio, si è formata e consolidata con molti altri immigranti provenienti da altri luoghi italiani ed è riuscita a mantenere caratteristiche culturali nella lingua e nella cultura - non proprio tirolesi ma italiane.

Però, se solo la lingua e la cultura sono criteri di identificazione del pionierismo italiano in Brasile, São João Batista ha anche questa prerogativa, visto che questo riscatto storico con le sue radici italiane sta ricostruendo il passato per progettare il futuro, rendendo omaggio ai coraggiosi immigranti che qui giunsero cercando di 'fare la Merica'.

La Colonia Nova Itália a São João Batista in Santa Catarina è la prova del duro lavoro dei suoi fondatori, visto che è ancora lì e porta un'identità che non può essere dimenticata, al contrario, deve essere recuperata visto che "la Merica" brasiliana iniziò anche nel 1836 per un gruppo di persone che successivamente sono state (e ancora possono) essere riconosciute italiane e che realmente non è iniziata nel 1874 con un grande gruppo di tirolesi che purtroppo continueranno ad essere apolidi e mai saranno italiani.

esistente desde 1861.

É inegável, porém, e repito, que foi em território capixaba em 1874 que se inaugurou a grande epopeia das grandes imigrações para o Brasil, mas grande mesmo foi o contingente de nacionalidade austro-húngara organizado por Tabacchi naquele ano, sendo ele mesmo nascido em Trento, então território que não pertencia ao Reino da Itália.

Por último, importante salientar que ambas as experiências coloniais – seja em Santa Teresa que em São João Batista os imigrantes se dispersaram para outros núcleos coloniais vizinhos. A atual cidade de Santa Teresa, por exemplo, se formou e se consolidou com inúmeros outros imigrantes provenientes de outros lugares da Itália e conseguiu manter características culturais na língua e cultura – não propriamente tirolesas, mas italianas.

No entanto, se apenas a língua e cultura for critério de identificação do pioneirismo italiano no Brasil, São João Batista também tem essa mesma prerrogativa, pois este resgate histórico com as suas raízes italianas está reconstruindo o passado para projetar o futuro, rendendo homenagens aos bravos imigrantes que por aqui aportaram e buscaram 'fare la Merica'.

A Colônia Nova Itália em São João Batista em Santa Catarina é prova do sucesso do árduo trabalho dos seus fundadores, pois ainda está lá e porta uma identidade que não pode ser esquecida, ao contrário, deve ser recuperada, pois 'la Merica' brasileira começou mesmo em 1836 para um grupo de pessoas que posteriormente foram (e ainda podem) ser reconhecidos italianos, e que realmente não começou em 1874 para um grande grupo de tiroleses que infelizmente vão continuar apátridas e jamais serão italianos.

c e b) Levantamento histórico na Itália e celebração do "Gemellaggio"

c e b) Ricerche storiche in Italia e celebrazione del "Gemellaggio"

E, per concludere, come sarebbe possibile mantenere vivi questi legami con l'Italia?

Prima ancora di fare un patto di "Gemellaggio", che in portoghese diremmo "Città-Sorelle", che sarebbe un livello molto elevato di integrazione tra due o più città, sarebbe necessario partire con un "patto di amicizia" con alcune città della Liguria o della Sardegna.

Per poter realizzare un patto sarebbe anche necessario identificare - sulla base di documenti - i luoghi dell'esatta provenienza degli immigranti che giunsero a Desterro per poi arrivare a São João Batista nel 1836, per realizzare questo patto con tutte queste località.

Le città di origine di alcune famiglie di immigranti sono già state identificate ma vorrei proporre uno sforzo comune per istituire una commissione di soci dell'Adanpib - Associazione dei Discendenti e Amici del Nucleo Pioniere dell'Immigrazione Italiana in Brasile - come ricercatori per potenziare la raccolta di informazioni e dati già iniziata a livello locale nella Colonia.

Un'analisi storica in Italia presso gli archivi pubblici della Sardegna o di Genova sarebbe possibile solo se già ci fossero dati molto puntuali sugli immigranti, così da poter dare buoni risultati per recuperare informazioni eventualmente archiviate presso questi organi.

Tale proposta potrebbe essere realizzata insieme all'Istituto Storico e Geografico di SC, forse anche potenziando la creazione di un istituto di ricerca genealogica della stessa Colonia, con l'obiettivo di ricostruire l'albero genealogico di tutti gli immigranti fondatori, riscattando documenti familiari, lettere di familiari, certificati di conferma come sudditi del Regno d'Italia, fotografie,

E, para concluir, como seria possível manter vivos esses laços com a Itália?

Antes ainda de providenciar um pacto de "Gemellaggio", que em português diríamos "Cidades-Irmãs", que seria num nível bastante elevado de integração entre duas ou mais cidades, seria preciso providenciar um inicial "pacto de amizade" com alguma ou algumas cidades da região da Ligúria ou da Sardenha.

Para viabilizar um pacto seria preciso mesmo identificar – com base documental – os lugares da exata proveniência dos imigrantes que aportaram em Desterro e seguiram para São João Batista em 1836, para viabilizar esse pacto com todas essas localidades.

As cidades de origem de algumas famílias de imigrantes já foram identificadas, mas gostaria de propor um conjunto de esforços a instituir uma comissão de sócios da Adanpib - Associação dos Descendentes e Amigos do Núcleo Pioneiro da Imigração Italiana no Brasil - na condição pesquisadores para potencializar o levantamento de informações e dados já iniciado localmente na Colônia.

Um levantamento histórico na Itália junto aos arquivos públicos da Sardenha ou de Gênova somente será possível se já fossem levados dados bastante precisos sobre os imigrantes, que poderá render bons frutos para recuperar informações que eventualmente estejam também arquivadas nesses órgãos.

Tal proposta poderia ser realizada juntamente com o Instituto Histórico e Geográfico de SC, para talvez até potencializar a criação de um instituto de pesquisa genealógica da própria Colônia, com o objetivo de reconstruir a árvore genealógica de todos os imigrantes fundadores, resgatando documentos familiares, cartas de familiares, certificados de confirmação de súditos do Reino da Itália, fotografias, relatos

testimonianze e, con la partecipazione dei discendenti, cercare di localizzare i luoghi di origine delle famiglie immigranti.

Dopo aver identificato le famiglie e le città di origine in Italia, sarà possibile contattare le rispettive amministrazioni comunali di tutte le città di provenienza delle famiglie per verificare quali di esse abbiano interesse - se non tutte - di riscattare l'anello di unione con la colonia brasiliana e promuovere un processo di rafforzamento della conoscenza reciproca e consolidamento dei legami di amicizia a vari livelli:

- la conoscenza, l'incontro e la collaborazione tra le persone;
- lo scambio di esperienze e strategie; la realizzazione di progetti comuni trattati nel rispetto delle tradizioni e della diversità socioculturale;
- lo scambio di informazioni sullo sviluppo socio-economico, in particolare nei settori agricolo, artigianale, industriale, commerciale, ambientale, turistico e culturale;
- l'arricchimento reciproco, tramite il consolidamento delle relazioni tra le parti;
- la diffusione di valori reali di pace e solidarietà.

In un secondo momento, questi legami potranno essere ampliati per creare una cooperazione tecnica, socio-economica, agricola, turistica, ambientale, scolastica, amministrativa e in molte aree di interesse delle pubbliche amministrazioni locali.

Spero che questo equivoco storico sia rapidamente risolto con la creazione di una nuova legge con la meritata correzione storica a favore di São João Batista-SC ma, innanzitutto, tocca alla comunità italo brasiliana di Santa Catarina appoggiare e potenziare gli obiettivi della Adanpib nella ricostruzione storica e riscatto delle memorie della prima Colonia italiana del Brasile. ☑

e, com a participação dos descendentes, tentar localizar os exatos lugares de origem das famílias imigrantes.

Após identificar as famílias e as cidades de origem na Itália, será possível contatar as respectivas Administrações Municipais de todas cidades de proveniência das famílias para verificar quais delas possuem interesse – se não todas – de resgatar o elo com a colônia brasileira e promover um processo de aprofundamento do conhecimento recíproco e de consolidação dos laços de amizade em diversos níveis:

- o conhecimento, o encontro e a colaboração entre pessoas;
- a troca de experiências e estratégias; a realização de projetos comuns pautados no respeito às tradições e à diversidade sociocultural;
- a troca de informações sobre o desenvolvimento socioeconômico, especialmente nos âmbitos agrícola, artesanal, industrial, comercial, ambiental, turístico e cultural;
- o enriquecimento recíproco, através da consolidação das relações entre as partes;
- a disseminação de valores reais de paz e solidariedade.

Num segundo momento, esses laços poderão ser ampliados para viabilizar cooperação técnica, socioeconômica, agrícola, turística, ambiental, escolar, administrativa e em tantas quantas foram as áreas de interesse das públicas administrações locais.

Espero que este equívoco histórico seja logo resolvido com a criação de uma nova lei com a correção histórica merecida para São João Batista-SC mas, antes de tudo, cabe à comunidade italo brasileira de Santa Catarina apoiar e potencializar os objetivos da Adanpib na reconstrução histórica e resgate das memórias da primeira Colônia italiana do Brasil. ☑

Juvenal Jorge Dal Castel • Loremi Loregian-Penkak • João Wianey Tonus

TALIAN par Cej e Grandi

Gramàtica e Stòria



CULTURA TALIAN

La letteratura del Talian

UN'OPERA CHE HA VISTO L'IMPEGNO INIZIALE DI UNA SQUADRA DI QUINDICI PROFESSIONISTI

REPRODUCTION

ITALIANO

Nella riunione annuale del Comitato Nazionale di Gestione della Lingua Talian, tenutasi il 29 febbraio 2020, a Caçador, SC, è stata decisa la formazione di un gruppo di scrittori che avrebbe trattato della stesura della grammatica del Talian e della storia della sua letteratura, dando risposta ad una richiesta di oltre 20 anni in cui il Talian poteva contare solo su una serie di regole molto limitate che Luzzatto aveva organizzato, in 39 pagine, nel suo lavoro intitolato Talian (Veneto Brasiliano). Nozioni di grammatica, storia e cultura. Come lui stesso riconosce, si tratta di un breve lavoro che contiene nozioni di grammatica (Luzatto, 1994, pag. 13). Questo lavoro ha avuto una tiratura molto limitata, rapidamente esaurita e indisponibile agli interessati ed studiosi del Talian.

Il libro 'Talian par Cei e Grandi - gramàtica e stòria' (Dal Castel, Loregian-Penkal e Tonus, 2021) fa parte di un più ampio progetto

PORTUGUÊS

■ **A LITERATURA DO TALIAN - UMA OBRA QUE TEVE O EMPENHO INICIAL DE UM TIME DE QUINZE PROFISSIONAIS -** Na reunião anual do Comitê Nacional de Gestão da Língua Talian, que ocorreu em 29 de fevereiro de 2020, em Caçador, SC, foi determinada a formação de uma equipe de escritores que trataria da compilação da gramática do Talian e da história de sua literatura, atendendo a uma demanda de mais de 20 anos em que o Talian dispunha apenas de uma compilação de um conjunto de regras muito limitadas, que Luzzatto organizou, em 39 páginas, em sua obra intitulada Talian (Vêneto Brasileiro). Noções de gramática, história e cultura. Como ele mesmo reconhece, trata-se de uma cartilha que contém noções de gramática (Luzatto, 1994, p. 13). Esta obra teve uma tiragem bastante limitada, que logo ficou esgotada e indisponível aos interessados e estudiosos do Talian.

O livro 'Talian par Cei e Grandi - gramàtica e stòria' (Dal Castel, Loregian-Penkal e Tonus, 2021) faz

TALIAN

Ntela riunion anual del Comitato Nassional de Gestion dela Léngua Talian, fata ai 29 de febraio de 2020, in Caçador-SC, ze stata definida la squadra de scritori responsàbili par la produssion dela gramàtica del Talian e dela

risserca dela stòria dela leteratura del Talian, par risponder a un bisogno de pi de 20 ani che el Talian el gaveva solche na sbranca de règole che Luzzatto el ga riuni in scarse 39 pàgine ntela so òpera intitolada Talian (Vêneto Brasileiro). 'Noções de gramática, história e cultura'. Lu

pròpio, Luzzatto, el ga nominà la so òpera de cartilia con le nossion de gramàtica (Luzzatto, 1994, p. 13). Questo libro el ga bu una stampa limitada, che suito la se ga fenida e restada indisponibile ai interessadi e studiosi del Talian.

El libro Talian par cei e

Lingua Talian: dalla salvaguardia alla promozione della conoscenza, contemplato nel Bando Sedac-RS n° 01/2019 "FAC Educazione Patrimoniale", una collaborazione tra il Governo dello Stato del RS, con risorse del Fondo Statale della Cultura e del Comune di Serafina Corrêa, RS.

Come coordinatore del lavoro vi era Juvenal Dal Castel, responsabile della parte grammaticale. A João Tonus l'incarico di ricercare la letteratura per sussidiare il capitolo della storia della letteratura del Talian.

Nel corso dei lavori si sono aggregati altri scrittori, componendo così una squadra di 15 professionisti che si sono dedicati all'opera. Fin dall'inizio dei lavori si è compresa l'importanza della partecipazione di un linguista. È qui che la detentrica del Talian e Dottoressa in Linguistica, Loremi, si è aggiunta alla squadra di scrittori e all'organizzazione dell'opera. Con questa partecipazione si è cercato di adeguare l'opera, nei limiti del possibile, alle norme accademiche. Tra l'altro vi è già un grande interesse per l'opera ed un'importante richiesta da parte di

parte de una ação do projeto Língua Talian: da salvaguarda à promoção do conhecimento, contemplado no Edital Sedac-RS n° 01/2019 "FAC Educação Patrimonial", uma parceria entre o Governo do Estado do RS, com recursos do Fundo Estadual da Cultura e do Município de Serafina Corrêa, RS.

A coordenação do trabalho ficou a cargo de Juvenal Dal Castel, responsável pela parte da gramática. João Tonus assumiu a pesquisa da literatura para subsidiar o capítulo da história da literatura do Talian.

Ao longo da produção foram se agregando outros escritores, completando um time de 15 profissionais que se dedicaram à obra. Logo no começo dos trabalhos, percebeu-se a importância de haver também a participação de um linguista. Foi aí que a detentora do Talian e Doutora em Linguística, Loremi, veio se somar ao time de escritores e à organização da obra. Com esta participação, procurou-se adequar a obra às normas acadêmicas, sempre que possível. Já há, inclusive, o interesse pela obra e uma importante demanda,

grandi - gramàtica e stòria (Dal Castel, Loregian-Pencal e Tonus, 2021) el fà parte de una assion del Progeto Língua Talian: da salvaguarda à promoção do conhecimento, contemplà ntel Edital Sedac-RS n°. 01/2019 "FAC Educação Patrimonial", una comperassion tra el

Governo del Estado del RS con ricursi del Fundo Estadual da Cultura e del Município de Serafina Corrêa, RS.

El incàrico dela cordinassion del laoro ze stato atribuì a Juvenal Dal Castel, responsàbile par la parte dela gramàtica. João Tonus el se ga

incaricà a far la risserca dela leteratura par darghe fundamentassion al capitolo dela stòria dela leteratura del Talian.

Altri scrittori i ze vignesti rento pena dopo scominsià el laoro, in tuti, se ga formà un grupo de 15 laoradori che i se ga dedicadi a scriver sta

ricercatori dell'area della (socio) linguistica di molte università, dal Nord a Sud del paese.

La squadra ha subito sentito l'urgenza di contemplare anche una parte dedicata ai futuri detentori, i bambini. È nata così la terza parte dell'opera, 'Talian par cei', il cui coordinamento è stato fatto dalla professoressa Loremi. Così, quello che era stato progettato per avere inizialmente 200 pagine, ne contempla 404, tutte permeate di Cultura Taliana.

Una volta composta la base dei coordinatori, con Juvenal Dal Castel (presidente della Assodita, membro effettivo del Comitato Nazionale di Gestione della Lingua Talian, Chirurgo Dentista, detentore del Talian, scrittore, musicista, poeta e Maestro Talian); Loremi Loregian-Penkal (Dottoressa in Linguistica con post-dottorato in Sociolinguistica, membro effettivo del Comitato Nazionale di Gestione della Lingua Talian, professoressa universitaria, detentrica del Talian e affiliata alla Assodita) e João Wianey Tonus (Sociologo e Amministratore, membro

de pesquisadores da área da (socio) linguística, de várias universidades de Norte a Sul do país.

A equipe logo sentiu a urgência de se contemplar também uma parte dedicada aos futuros detentores, as crianças. Surgiu assim a terceira parte da obra, 'Talian par cei', cuja coordenação ficou a cargo da professora Loremi. Assim, o que foi projetado para ter inicialmente 200 páginas, acabou se transformando em 404 páginas permeadas de Cultura Taliana.

Tendo sido formada a base dos coordenadores, com Juvenal Dal Castel (Presidente da Assodita, membro efetivo do Comitê Nacional de Gestão da Língua Talian, Cirurgião Dentista, detentor do Talian, escritor, músico, poeta e Mestre Talian); Loremi Loregian-Penkal (Doutora em Linguística com pós-doutorado em Sociolinguística, membro efetivo do Comitê Nacional de Gestão da Língua Talian, professora universitária, detentora do Talian e afiliada à Assodita) e João Wianey Tonus (Sociólogo e Administrador, membro efetivo do Comitê Nacional de Gestão

òpera. Suito ntel scominsio del laoro, semo incorti dela importànsia de gaver insieme un professional lengoista. Par fortuna, ga capità la detegnedora del Talian e Doutora in Lengoística, Loremi, che la se ga zon-tada al grupo dei organisadori e dei scritori. La so presensa

la ga giovà tanto par adequar el libro ale norme académiche, sempre che possibile. Gavemo belche la manifestassion de interesse par la òpera, de parte de rissercadori del campo (Sossio)lengoístico, de araquante università del Nord a Sud del Brasil.

I organisadori i se ga

incorti dela urgensa de dedicar anca una parte ai futuri detegnedori, i cei. Ga capità cossita la Tera Parte dela òpera, Talian par cei, in che la cordinassion la ze restada al incàrico dela professora Loremi. Cossita, quel che se pensava starghe rento in 200 pàgine, al fin ga

Juvenal Dal Castel,
presidente della
Assodita

Juvenal Dal Castel
Presidente da
Assodita



Foto: C. Basso

effettivo del Comitato Nazionale di Gestione della Lingua Talian, detentore del Talian e affiliato alla Assodita), i lavori sono iniziati; ma non senza prima che ci fosse una buona

da Língua Talian, detentor do Talian e afiliado à Assodita), o trabalho teve início; não iniciou, contudo, sem antes haver uma boa organização e um alinhamento

deventà un libro de 404 pàgine pien colme de Cultura Taliana.

Dopo formà questa base de cordinassion, el laoro el ga scominsià con Juvenal Dal Castel (Presidente dela Associta, membro efetivo del Comitato Nassionale de Gestion dela Léngua Talian, Cerùrsico

Dentista, detegnedor del Talian, scitor, mùsico, poeta e Mestre Talian); Loremi Loregian-Penkhal (Doutora in Lengoìstica con posdotorà in Sossiolengoìstica, membro efetivo del Comitato Nassionale de Gestion dela Léngua Talian, professora universitària,

detegnedora del Talian e sòcia dela Associta) e João Wianey Tonus (Sociòlogo e Aministrador, membro efetivo del Comitato Nassionale de Gestion dela Léngua Talian, detegnedor del Talian e sòcio dela Associta). La òpera non la saria stata finia senza el agiuto de Júlio Posenato,

organizzazione ed un allineamento di obiettivi e mete. Il tutto non sarebbe stato possibile senza l'importante contributo di Júlio Posenato, Paulo José Massolini, Aliduíno Zanella, Wilson Canzi, Angelita Loreni Reolon, Aladir Antônio Ferro, Adriane Maria Scalco Mezzomo, Daniela Ferrari, Graciema Lourdes Dalla Rosa, Leda Maria De Marco Vivian, Luiz Agostinho Radaelli e Milena Vidmar.

Ma dopo la stesura di sole “poche righe” è arrivata la pandemia e il distanziamento sociale. Quello che avrebbe potuto essere un grande problema si è trasformato in un punto di incoraggiamento, affinché il libro fosse scritto e il progetto portato a termine. Ciò, però, ha causato molte rinunce personali e familiari, visto che il libro è stato scritto negli orari in cui gli organizzatori erano liberi dalle loro attività professionali, quindi alla sera e nei fine settimana, per intensi mesi, in cui si trovavano fino alle tre o quattro di mattina, interagendo o discutendo su piattaforme virtuali: scrivendo, programmando, progettando e rivedendo il testo. Ossia, fin da quando è iniziato il lavoro effettivo

de objetivos e metas. O trabalho não teria sido possível sem a importante contribuição de Júlio Posenato, Paulo José Massolini, Aliduíno Zanella, Wilson Canzi, Angelita Loreni Reolon, Aladir Antônio Ferro, Adriane Maria Scalco Mezzomo, Daniela Ferrari, Graciema Lourdes Dalmás Dalla Rosa, Leda Maria De Marco Vivian, Luiz Agostinho Radaelli e Milena Vidmar.

Com apenas algumas linhas escritas, porém, surge a pandemia e o distanciamento social. O que poderia ter sido um grande problema, acabou se tornando um alento para que o livro fosse escrito e acabasse tomando forma. Isto, contudo, deu margem a muitas renúncias pessoais e familiares, haja vista que o livro foi escrito nos horários em que os organizadores estavam livres das suas atividades profissionais, isto é, tarde da noite e nos finais de semana, durante meses intensos, em que se ficava até às três ou quatro horas da madrugada em interações e discussões em plataformas virtuais: escrevendo, planejando, projetando e revisando o texto. Ou seja, desde que começou o trabalho efetivo

Paulo José Massolini, Aliduíno Zanella, Wilson Canzi, Angelita Loreni Reolon, Aladir Antônio Ferro, Adriane Maria Scalco Mezzomo, Daniela Ferrari, Graciema Lourdes Dalmás Dalla Rosa, Leda Maria De Marco Vivian, Luiz Agostinho Radaelli e Milena Vidmar.

Gaveino pena scominsia a scriver le prime righe quando ga capità la magagna dela Pandemia e el distansiamiento social. Quel che podaria esser un grandio problema, in verità, semo stati favorii con pi tempo disponibile par dedicarse e darghe forma ala òpera. Magari,

tuto questo ne ga fato impiantar là tanti afari personai e convìvio dela fameia, parché el libro el ze stato scrito ntele ore in che i organisadori no i zera impegnai con le sue attività professionai, o sia, sul tardi dela note, durante tanti mesi, con laoro intenso fin ale 3, 4 ore dela

di scrittura, gli autori non hanno più avuto un fine settimana libero, nemmeno a Natale o capodanno. Bisogna sottolineare che tutto il tempo in cui non erano impegnati nel loro lavoro, si sono dedicati all'opera. Così, affinché l'opera potesse essere terminata, c'è stato un intenso lavoro, quasi folle, con tempi da rispettare e molto impegno da parte degli organizzatori dell'opera. Per fortuna c'era sempre una storiella, una battuta, una buona conversazione, scherzi, chimarrão (tipica bevanda del Rio Grande do Sul, n.d.t.), arachidi ed altri momenti di buon umore che portavano allegria, mantenendo alto l'animo e allontanando la stanchezza.

Alla presenza di questo quadro, non tutti gli aggiustamenti sono stati possibili, visto il poco tempo che avevamo a disposizione. Ma l'essenza dell'opera è stata preservata e contempla un investimento di anima, uno sforzo produttivo ed ha un merito umanitario, perché è uno dei grandi sforzi per salvare una lingua che appartiene all'umanità. Gli organizzatori credono, con forza, che quando si mantiene viva una lingua,

de escrita, os autores não tiveram final de semana livre, nem Natal, muito menos virada de ano. Cumpre destacar que todo o tempo em que não estavam em seus afazeres de trabalho foi de dedicação exclusiva à obra. Assim, para que a obra pudesse ser finalizada, houve um trabalho intenso, quase insano, com prazos a cumprir e muito empenho por parte dos organizadores da obra. Por sorte, sempre se fazia presente uma história, uma piada, uma boa prosa, brincadeiras, chimarrão, amendoim e outros momentos bem humorados que proporcionavam alegria, mantendo o ânimo e espantando o cansaço

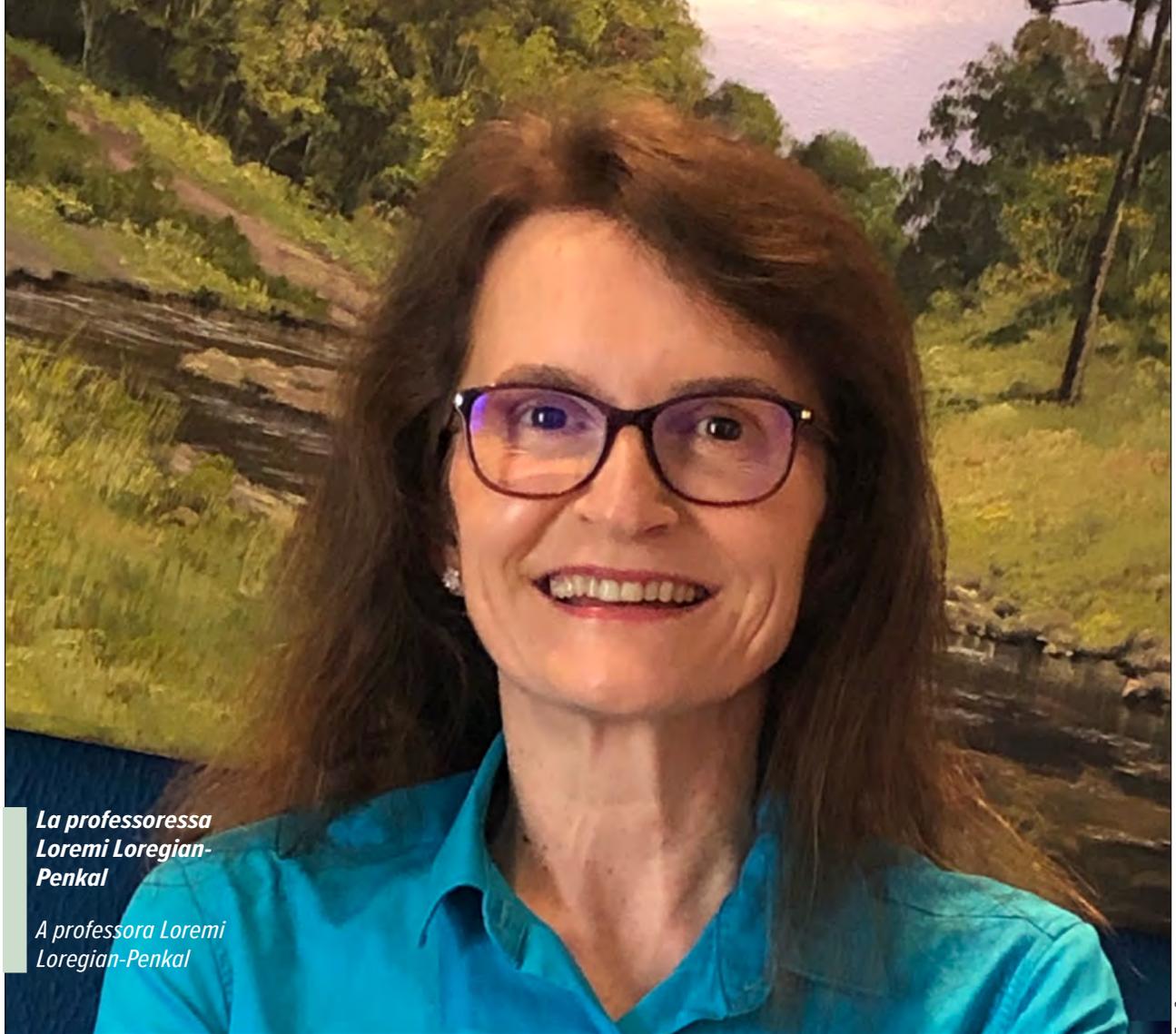
Diante deste quadro, nem todos os ajustes foram possíveis, dado o prazo exíguo a que fomos submetidos. No entanto, a essência da obra foi preservada e contempla um investimento de alma, de esforço de produção e tem um mérito humanitário, porque se trata de mais um dos grandes esforços para salvar uma língua que pertence à humanidade. Os organizadores acreditam, piamente, que quando

matina, con interassion in videoconferenza: scrivendo, progetando e revisionando i testi. Da quando ga scominsià el laoro efetivo de scrita, i autori no i ga bu un sabo, una doménega, un carnaval, una Páscoa, un Nadal e ne voltada de ano. È bisogno dir che tuto el

tempo che el vansava dopo dei afari del suo ofissio i lo ga dedicà scclusivamente ala scrita del libro. In soma, par poder rivarghe a finir questo libro ne ga tocà laorar come mati, robe fora de misure, con praso stretto, ma con tanta dedicassion. Par fortuna, capitava sempre

una storieta, una fròtola, una sbètega, una ciàcola, tanti schersi, el simaron, mandolini e altri elementi divertenti che i portea alegria e contentessa, mantegnendo i òcii sveliadi e fando smarir la strachessa.

Davanti de questo paisàgio, gnanca tuto ga



*La professoressa
Loremi Loregian-
Penkal*

*A professora Loremi
Loregian-Penkhal*

Foto: CEMEX

che non è solo una tradizione, non solo un punto culturale, si mantiene viva l'essenza e l'anima di un popolo!
La prima nota incoraggiante

se mantém viva uma língua, que não é só uma tradição, nem só um ponto cultural, está se mantendo vivas a essência e a alma de um povo!

vegnesto fora come zera stato pensà, parché el tempo el ne ga fato ndar de carera. Però, el pi importante dela òpera el ze stato metesto rento col impegno dela ànima e del cuor, parché sèrino davanti ala sfida de nantro grande sforzo par mantegner una léngua che la pertense ala

umanità. I organisadori i crede piamente che quando se mantien viva una léngua, pi che una tradission o un sèmpio punto culturale, se mantien vive la essénsia e la ànima de un pòvolo!

El primo stímolo zera saver che questo progetto de libro el vegnaria

deventar un libro de vera traverso de un progetto cultural del Governo del Stado del RS, insieme cola Prefeitura de Serafina cola stamparia de 300 libri, par el Edital Sedac-RS n° 01/2019, belche mensonà ntel scominsio dela nostra ciàcola. In 2020, lo sforzo dei organisadori el ze stato



Il sociologo e amministratore João Wianey Tonus.

Sociólogo e administrador João Wianey Tonus.

Foto: Diágenio Picorn / Arquivo Insieme

è stata che questo libro sarebbe divenuto possibile grazie ad un progetto del Governo dello Stato del RS con il Comune di Serafina, con una

O primeiro alento foi que este livro se tornaria viável através de um projeto do Governo do Estado do RS com a Prefeitura de Serafina, com

incoronà anca con el Edital Sedac-RS n° 10/2020, Lei Federal n° 14.017/2020 Aldir Blanc, che con questo semo rivadi a stampar 4.200 libri, in capa dura, foie coside a fil e con 404 pàgine.

Nte questa prima reportage ala Revista **insieme**, anca se la

parte dela stòria e dela leteratura del Talian la vien ntel secondo posto ntel àrdine dei capitoli, ancoi, ghe daremo distaco a ela, parché senza dela leteratura non ghe saria le altre due parte, parché la base dela gramàtica la ze de star ntei libri de leteratura.

La Seconda Parte del libro: Stòria e leteratura del Talian

I organisadori dela seconda parte i se ga fin meraveiadi anca lori cola quantità, grandessa e diversità del asservo leterario, de òpere e autori, che i ga compì un sècolo de stòria dela

tiratura di 300 esemplari, grazie al Bando Sedac-RS n° 01/2019, citato all'inizio di questo testo. Nel 2020, lo sforzo degli organizzatori e degli scrittori è stato premiato con la sua inclusione nel Bando della Sedac-RS n° 10/2020, Legge Federale n° 14.017/2020 Aldir Blanc, che ne ha permesso una tiratura di 4.200 esemplari, con un libro di copertina rigida, rilegatura a cucito e un totale di 404 pagine.

Benché la sezione della storia e della letteratura del Talian sia la seconda parte dell'opera, daremo enfasi, in questa prima relazione alla Rivista **insieme**, a questa parte, perché senza di essa non ci sarebbero le altre due, dato che la base della grammatica del Talian deriva dalla sua vasta letteratura.

La seconda parte del libro: 'Storia e letteratura del Talian'

Gli stessi organizzatori di questa parte sono stati sorpresi dalla grandiosa e variegata raccolta letteraria, di opere e autori, che hanno costruito un secolo di storia della letteratura del Talian.

Questa parte dell'opera presenta un

uma tiragem de 300 exemplares, via Edital Sedac-RS n° 01/2019, citado no início deste texto. Em 2020, o esforço dos organizadores e escritores foi premiado com a contemplação em Edital da Sedac-RS n° 10/2020, Lei Federal n° 14.017/2020 Aldir Blanc, que possibilitou uma tiragem de 4.200 exemplares da obra, consistindo em um livro de capa dura, miolo costurado e com um total de 404 páginas.

Embora a seção da história e da literatura do Talian seja a segunda parte da obra, daremos ênfase, nesta primeira reportagem à Revista **insieme**, a esta parte, porque sem ela não haveria as outras duas, haja vista que a base da gramática do Talian advém de sua vasta literatura.

A segunda parte do livro: 'Stória e literatura del Talian'

Os próprios organizadores desta parte ficaram surpresos com o grandioso e diversificado acervo literário, de obras e autores, que construíram um século de história da literatura do Talian.

Esta parte da obra apresenta uma generosa amostra da história

literatura del Talian.

Questa parte la presenta una bela mostra dela scrita registrada ntela leteratura del Talian, gavendo portà rento ntel libro strati dele pi importante òpere fate vegner a pùblico par scrittori e studiosi dela léngua e dela leteratura taliana traverso del tempo.

Questo secondo capitolo el scominsia con I sataroni del Talian (Rovílio Costa e Arlindo Battistel; Honório Tonial; Darcy Loss Luzzatto e Júlio Posenato).

In seguensa, gavemo dato distaco spessial al personàgio simbolo dela epopea dela imigrassion italiana ntel Brasil,

Nanetto Pipetta, eternisà par Aquiles Bernardi. I primi registri de questo personàgio i ze stati fati ntel Giornal Staffetta Riograndense, in 1924, e i se finisse ai 1925. In 1937 el ga diventà libro, con araquante edission in seguensa, saven-do che la dèssima e ùltima edission

generoso campione della storia della scrittura contenuta nella letteratura del Talian, con l'inserimento di estratti delle più importanti opere pubblicate da scrittori, studiosi della lingua e della Cultura Taliana nel tempo.

Il capitolo inizia con 'I sataroni del Talian' (Rovílio Costa e Arlindo Battistel; Honório Tonial; Darcy Loss Luzzatto e Júlio Posenato).

Poi è stata data particolare importanza al personaggio simbolo dell'epopea dell'immigrazione italiana in Brasile, Nanetto Pipetta, reso immortale da Aquiles Bernardi. I primi momenti di questo personaggio iniziano nel Jornal Staffetta Riograndense, nel 1924, e terminano nel 1925. Nel 1937 si trasforma in libro, con edizioni successive, la più recente è quella del 2009, 10^a edizione dell'opera. Questo personaggio epico ha ispirato molti altri autori, elencati nella sezione 2 del libro.

Il capitolo segue presentando i "Precursori della Letteratura del Talian", seguiti dagli autori dell'attualità che permettono il consolidamento della Letteratura

da escrita contida na literatura do Talian, com a inclusão de excertos das principais obras publicadas por escritores, estudiosos da língua e da Cultura Taliana através do tempo.

O capítulo começa com 'I sataroni del Talian' (Rovílio Costa e Arlindo Battistel; Honório Tonial; Darcy Loss Luzzatto e Júlio Posenato).

Em seguida, foi dado um destaque especial ao personagem símbolo da epopeia da imigração italiana no Brasil, Nanetto Pipetta, eternizado por Aquiles Bernardi. Os primeiros registros deste personagem começam no Jornal Staffetta Riograndense, em 1924, e terminam em 1925. Em 1937 se transforma em livro, com edições sucessivas, sendo que a mais recente é a de 2009 e que consiste na 10^a edição da obra. Este personagem épico inspirou vários outros autores, devidamente elencados na seção 2 do livro.

O capítulo segue apresentando os 'Precursores da Literatura do Talian', seguidos pelos autores da atualidade que fazem a consolidação da Literatura Taliana. Na sequência, foi destinado um espaço importante à literatura infantojuvenil, seguida pelo

dela òpera la ze de 2009. Questo personàgio èpico el ga stigà la creatività de araquanti autori, che i ze stati mensonadi ntel session due del li-bro.

El capítulo el segue presentando i Precursori dela Leteatura del Talian, e suito dopo i autori dela atualità, fando

la consolidassion dela Leteatura Taliana. Suito adriovien la parte che ne porta ala leteatura par i cei, e in sequensa vien el cansioner e i provèrbii. Par fenir la Seconda Parte, gnente meio che i Dissionàrii del Talian, che i ne porta un grandissimo asservo de parole de

questa léngua.

Par starghe rento nte un libro progetà par gaver 400 pàgine, i organisadori i se ga costreti a portar solche 60 scritori, parché se fusse par meter rento tuti se ghe passaria svelti de una centenaia. La leteatura del Talian, par la so diversità, quantità e qualità, la se

El Talian ntel bosco dela diversità

Vali, montagne, boschi, bestiame e tuta la diversità de fiori i sentiva una gente contenta, i fava estri cole man intanto che i parlava, i parlava solche in Talian. Se sentiva le so osade, le so preghiere, le so piandeste, le so ridade, le so besteme, le so sonade e cantade... Un brutto di, i boschi e le montagne i ze diventai tristi, una maledeta proibission ga fato sito. Altro di, pena dopo, i li ga fati sentir vergogna del so bel parlar Talian, la so léngua mare. In meso questo deserto, el Talian, pimpian, el se ga avelio e el se ga sconto. Ma no el ga mai perso la speransa. I malfatori no i saveva dela somensa che el Talian zera drio rincurar. Come na somensa che, soto tera la va tor la forza par nasser nantra volta, el Talian el se ga protegesto ntele fameie taliane dele nostre colònie. Senza far baruo, el ga scominsià caminar anca ntele righe de quaderni, giornai, libri e dissionàrii. In seguensa, el ga scaturì ntele poesie, ntele cansion, ntele preghiere, ntele stòrie, ntei raconti, ntei programmi de ràdio... Come un giardin, ga scominsià scopiar na diversità de fiori che mai.

Questo libro el porta le somense de una varietà richìssima, la Léngua Talian, che la assicura la rinovassion dela pianta dele nostre radise e dela nostra identità. Parecià in tre parte, el primo paco de somensa el contien La Gramàtica del Talian, el secondo paco el ne porta la Leteratura e Stòria del Talian e ntel terso paco catemo le somense del Talian par cei. Queste somense le ze state curade, gran par gran, longhi ani, longhe note, longhi di, par tante man. Gavemo le somense, la tera la ze pareciada e grassa. Ne sol e ne piova ghe manca. È rivada la stacion de somenar. Gavemo la man bona e voia de laorar ghen è tanta. El Fior del Talian el cressarà forte e bel, el impienirà el mondo de tanta diversità de colori. Su le màneghe! Dopo, ghe femo la varda e sentimo el profumo dei fiori!

I Organisadori

Financiamento: Lei n ° 14.017/2020 – Lei Aldir Blanc



Apoio:



Taliana. In seguito è stato dato uno spazio importante alla letteratura infantile, seguita dal "Canzoniere e Proverbi". La "Seconda Parte" è anche completata dai Dizionari del Talian, che terminano la sezione con una vasta raccolta lessicale di questa lingua.

Per riuscire a mantenersi nelle 400 pagine, gli organizzatori si sono limitati a considerare solo 60 scrittori, visto che se fossero stati inclusi tutti avrebbero superato il centinaio. La letteratura del Talian è così vasta e varia, tanto come qualità che come quantità, che meriterebbe una specifica opera per essere trattata in profondità.

Così come le più importanti lingue naturali hanno i riferimenti nella loro letteratura, anche il Talian presenta una grande e specifica produzione letteraria

'Cancioneiro e Provérbios'. A 'Seconda Parte' é também abrilhantada pelos Dicionários do Talian, que finalizam a seção com o vasto acervo léxico desta língua.

Para poder permanecer dentro de um livro previsto de 400 páginas, os organizadores limitaram-se a abordar somente 60 escritores, pois se fossem contemplados todos, teríamos mais de uma centena deles. A literatura do Talian é tão vasta e diversificada, qualitativa e quantitativamente, que mereceria uma obra exclusiva para ser tratada em profundidade.

Assim como as mais importantes línguas naturais têm as referências na sua literatura, também o Talian apresenta uma vasta produção literária própria e sua literatura não

meritaria una òpera esclusiva par esser tratada in profondità.

Stesso come succede cole pi importante léngue naturai che le ga riferensa ntela so leteratura, anca el Talian el ga la so produssion leterària pròpia e la so leteratura no la ze stata desmentegada par i organisadori. La grafia che se fà pi presente in questa leteratura la ga sostegnesto i fondamenti dei primi sistematisadori

del Talian. Paulo Massolini, Rovílio Costa, Júlio Posenato, Darcy Luzzatto, Honório Tonial, e altre importante lideranse, i ga convensionà la atual grafia del Talian, che la ze confermada ntela Prima Parte del libro, con le ampiassion e revision che se fea de bisogno. Ciacolaremo sora la parte dela gramà-tica dela Léngua Talian, pi a pianeto, ntel reportàgio dela pròssima edission dela Revista **insieme**. ☑

RIFERIMENTI / REFERÊNCIAS

DAL CASTEL, Juvenal Jorge; LOREGIAN-PENKAL, Loremi e TONUS, João Wianey. Talian par cei e grandi - gramàtica e stòria. Porto Alegre: Araucária. Serafina Corrêa: ASSODITA, 2021. LUZZATTO, Darcy Loss. Talian (vêneto brasileiro). Noções de Gramática, História e Cultura. Porto Alegre: Sagra, DC Luzzatto, 1994.

1. JUVENAL JORGE DAL CASTEL
2. LOREMI LOREGIAN-PENKAL
3. JOÃO WIANEY TONUS

e la sua letteratura non è stata ignorata dagli organizzatori. La grafia predominante, osservata in questa letteratura, da un importante aiuto ai primi disciplinatori del Talian. Paulo Massolini, Rovílio Costa, Júlio Posenato, Darcy Luzzatto, Honório Tonial, Euclides Lazzarotto, tra gli altri importanti leader, sono stati quelli che hanno reso convenzionale l'attuale grafia del Talian, che è stata ratificata, con i dovuti ampliamenti e revisioni, nella prima parte del libro.

Affronteremo la parte della grammatica della Língua Talian, con più calma, nel testo della prossima edizione della Rivista **insieme**. ☑

foi ignorada pelos organizadores. A grafia predominante, observada nesta literatura, dá subsídio importante aos primeiros sistematizadores do Talian. Paulo Massolini, Rovílio Costa, Júlio Posenato, Darcy Luzzatto, Honório Tonial, Euclides Lazzarotto, entre outras importantes lideranças, foram os que convencionaram a atual grafia do Talian, que fica ratificada, com as devidas ampliações e revisões, na primeira parte do livro.

Vamos abordar a parte da gramática da Língua Talian, com mais vagar, no texto da próxima edição da Revista **insieme**. ☑



ITALUIL PATRONATO ITAL

**A MAIS AMPLA REDE DE SERVIÇOS NO BRASIL
A FAVOR DOS ITALIANOS E DÉSDESCENTES**

APOSENTADORIA ● CIDADANIA ● PENSÃO

| | | |
|--------------------------------|------------------------------------|------------------------------|
| São Paulo: (11) 3081 0133 | São Caetano do Sul: (11) 4224 5176 | Curitiba: (41) 3232 0344 |
| Florianópolis: (48) 3223 2352 | Salvador: (71) 3035 4388 | Fortaleza: (85) 3181 6785 |
| Rio de Janeiro: (21) 3852 3741 | Belo Horizonte: (31) 3657 0226 | Porto Alegre: (51) 3224 4145 |

PARA MAIS INFORMAÇÕES ACESSE: WWW.UIL.ORG.BR



ASSOCIATIVISMO

Come vivono (e sopravvivono) circoli e associazioni in tempi di pandemia? (2)



C’è chi ha chiuso e aspetta che la pandemia passi per riprendere le attività. Ma c’è - e si tratta della maggioranza - chi ha resistito, lottato, innovato, creato ed inventato programmi ed azioni che, oltre a mantenere alta la bandiera, saranno di grande aiuto quando la pandemia passerà ad essere un ricordo. Una cosa è certa: la realtà dell'associazionismo italiano è cambiata nel corso di un anno in cui gruppi, feste e agglomerazioni sono stati proibiti.

Un anno dopo la prima ricerca fatta da **insieme**, [disponibile sul nostro sito](#), torniamo a consultare associazioni, circoli e centri di cultura per una specie di radiografia della situazione. Abbiamo fatto loro le seguenti domande: **1** - Quale bilancio fa della sua entità a un anno dall'inizio della pandemia del Coronavirus? **2** - In questo periodo ha mantenuto interamente il servizio al pubblico o in parte è stato sospeso? Quali attività sospese e/o mantenute? **3** - C'è stato qualche tipo di risposta (positiva o negativa) del quadro sociale in funzione degli eventuali cambiamenti fatti? **4** - È stato possibile verificare danni concreti nella diffusione della lingua e della cultura italiana? **5** - Potrebbe dare un'idea dell'estensione (numerica e geografica) dell'operato della sua entità? **6** - Ha avuto l'opportunità di lanciare nuove attività che potranno sopravvivere anche nel dopo-pandemia? **7** - Altre informazioni che giudica opportune per la diffusione della sua entità.

Ecco le risposte non date a causa della chiusura dell'edizione scorsa:

ESPECIAL | SPECIALE

■ ASSOCIATIVISMO: **COMO VIVEM (E SOBREVIVEM) CÍRCULOS E ASSOCIAÇÕES EM TEMPO DE PANDEMIAS?** (2) -

Há quem tudo fechou e aguarda a pandemia passar para a retomada de atividades. Mas há - e trata-se da maioria - quem resistiu, lutou, inovou, criou e inventou programas e ações que, além de manter a bandeira no ar, serão de grande utilidade assim que a pandemia ficar para a história. Uma coisa é certa: a realidade do associativismo italiano mudou ao longo de um ano em que grupos, festas e aglomerações foram proibidos.

Um ano depois da primeira pesquisa realizada por **insieme**, [disponível em nosso site](#), voltamos a consultar associações, círculos e centros de cultura para uma espécie de radiografia da situação. Endereçamos a eles as seguintes perguntas: **1** – Que balanço faz de sua entidade um ano depois de iniciada a pandemia do coronavírus? **2** – Durante esse período, manteve o atendimento ao público total ou parcialmente suspenso? Com que atividades suspensas e/ou mantidas? **3** – Houve algum tipo de resposta (positiva ou negativa) do quadro social em função das eventuais mudanças operadas? **4** – Foi possível verificar prejuízos palpáveis na difusão da língua e da cultura italiana? **5** – Poderia dar uma ideia da abrangência (numérica e geográfica) da atuação de sua entidade? **6** – Teve oportunidade de lançar alguma atividade nova que poderá sobreviver, inclusive, após-pandemia? **7** – Outras informações que julgar oportunas para a divulgação de sua entidade".

Aqui estão as respostas que nos guaram após o fechamento da edição anterior:



CIRCOLO ITALIANO JOINVILLE

SC (presidente Devino Gerardi) - Un anno dopo l'inizio della pandemia, la situazione è delicata e minacciosa! Abbiamo subito contraccolpi finanziari e morali che hanno reso delicata la manutenzione dell'istituzione.

Le attività di insegnamento della lingua sono passate inizialmente on line e in semi-presenza da giugno 2020. C'è stata una diminuzione di quasi il 30% del numero degli alunni.

La nostra serata dell'associato è stata sospesa da marzo a giugno, tornando a luglio ma nella formula drive-thru.

Le attività di canto corale sono state sospese completamente e continuano ad esserlo fino ad oggi. Le attività teatrali sono state mantenute per un periodo, ma con il passare dei mesi alcuni membri erano spaventati e deciso di sospendere questa attività.

Il nostro programma radio per alcuni mesi ha replicato episodi ed è tornato a proporre di nuovi il 4 giugno 2020.

Una parte degli associati ha voltato le spalle all'istituzione, in particolare per l'assenza della serata dell'associato o la notte della polenta, dimenticando che l'istituzione svolge anche molte altre attività.

Il "Circolo Italiano" raggiunge una popolazione di circa 650.000 abitanti, dei quali il 25% discendenti di immigranti italiani. Questi si trovano solo a Joinville, ma praticamente in tutti i quartieri, in particolare Vila Nova, Itinga e Pirabeiraba.

Abbiamo trasmesso lavori teatrali, uno spettacolo di musica lirica ed una cerimonia religiosa commemorativa del giorno Nazionale dell'Immigrante

■ CIRCOLO ITALIANO JOINVILLE

SC (presidente Devino Gerardi) - Um ano após o início da pandemia, a situação é sensível e ameaçadora! Sofremos baques financeiros e morais, que tornaram delicada a manutenção instituição.

As atividades de ensino da língua, passaram ao modo on-line no primeiro momento e voltou semi-presencial em junho de 2020. Houve uma quebra de quase 30% do número de alunos

Já a noite do associado ficou suspensa de março a junho, voltando a ser executada em julho em modo drive-thru.

As atividades de canto coral foram totalmente suspensas e continuam até o presente momento. As atividades de teatro foram mantidas por um periodo, mas com o passar dos meses alguns membros ficaram assustados e decidiram também suspender esta atividade.

Nosso programa de rádio foi ao longo de alguns meses reprisando episódios e voltou a apresentar inéditos em 4 de junho de 2020.

Uma parte dos associados voltou as costas para a instituição, principalmente pela ausência da noite do associado ou noite da polenta como é mais conhecida, esquecendo que a instituição desenvolve várias outras atividades.

O 'Circolo Italiano' alcança uma população de aproximadamente 650 mil habitantes, sendo 25% descendentes de imigrantes italianos. Estes estão localizados exclusivamente na cidade de Joinville, porém em praticamente todos os bairros, com destaque para o Vila Nova, Itinga e Pirabeiraba.

ESPECIAL | SPECIALE

Italiano (21-02-2021) sui social network (instagram, facebook, youtube) e la serata dell'associato che è passata alla modalità drive-thru.

Il Circolo Italiano continua vivo e attivo, facendo il possibile per mantenere la sua struttura e i suoi associati, cercando di svolgere il più possibile le sue attività, seppur con isolamento sociale.

CIRCOLO CULTURALE BELLA ITALIA - SANTA CRUZ DEL SUL-RS (Marcelino Seolin - Dipartimento Insegnamento) - Durante tutto questo anno di pandemia, il "Circolo Culturale Bella Italia" ha solo mantenuto l'attività del Dipartimento di Insegnamento e Cultura Italiana con lezioni virtuali. Tutte le altre attività sociali, ricreative...sono rimaste senza nessuna attività. Dato che la nostra sede è in fase di costruzione, non abbiamo avuto una determinata attività regolare che dovesse avere degli adattamenti. Anche la costruzione della sede è stata paralizzata.

La Direzione del CCBI non ha lanciato nessuna nuova attività visto che ha cercato di preservare la vita e per questo ha aderito all'orientamento degli organi sanitari sull'isolamento sociale. Ciò è stato anche reso possibile dal fatto che non avevamo un pagamento regolare mensile che richiedesse risorse finanziarie.

È evidente il danno al quadro sociale e alla diffusione della lingua e Cultura italiana dato che nei due semestri non abbiamo avuto nuove classi di corso per l'impossibilità delle lezioni in presenza. Abbiamo solo mantenuto le lezioni delle classi in corso adattandole alle lezioni virtuali. Nemmeno nel primo semestre del 2021 abbiamo



ESPECIAL | SPECIALE

Transmitimos peças de teatro, show de música lírica e uma cerimônia religiosa comemorativa ao dia Nacional do Imigrante Italiano (21-02-2021) pelas redes sociais (instagram, facebook, youtube) e a noite do associado que passou para a modalidade drive-thru.

O Circolo Italiano continua vivo e atuante, fazendo o possível para manter sua estrutura e associados, procurando executar o máximo possível suas atividades, ainda que com isolamento social.

CIRCOLO CULTURALE BELLA ITALIA - SANTA CRUZ DO SUL-RS (Marcelino Seolin – Departamento Ensino) - Durante todo este ano de pandemia, o 'Circulo Culturale Bella Italia' manteve só a atividade do Departamento de Ensino e Cultura Italiana com aulas virtuais. Todas as demais atividades sociais, recreativas... ficaram sem qualquer atividade. Como nossa sede está em fase de construção, não tivemos atividade regular que necessitasse sofrer ajustes. Inclusive a construção da sede foi paralisada.

A Diretoria do CCBI não lançou nenhuma atividade nova pois procurou preservar a vida e por isso aderiu à orientação dos órgãos de saúde quanto ao isolamento social. Esta atitude também foi possível por não termos nenhum pagamento regular mensal que necessitasse buscar recurso financeiro.

É evidente o prejuízo no quadro social e na difusão da língua e Cultura italiana pois nos dois semestres não tivemos novas turmas do curso pela impossibilidade das aulas presenciais. Só mantivemos as aulas das turmas em andamento e que se adaptaram às aulas virtuais. Neste primeiro semestre



aperto nuove classi.

Speriamo che entro la metà dell'anno potremo tornare a riunirci e discutere idee di attività per questo anno 2021.

COMVERS - COMITATO VENETO DELLO STATO DEL RIO GRANDE DEL SUL (presidente Luciano Vencato Gastaldo) - In particolare, ringrazio per un'altra opportunità di partecipare alla Rivista **insieme**, che è un importante veicolo di avvicinamento della comunità italo-brasiliana ai suoi diritti, progetti ed azioni a favore della cultura italiana.

Il Comitato Veneto dello Stato del Rio Grande do Sul può contare su oltre 40 entità associate da varie regioni dello Stato. Le restrizioni imposte dalle norme per affrontare la pandemia del Covid-19 hanno portato molte sfide in termini di gestione amministrativa. Le riunioni del consiglio direttivo, la presentazione della relazione dell'attività annuale e di bilancio 2020 e 2021 si sono tenute on line, come anche le assemblee generali ordinarie del 09/09/2020 e del 24/03/2021, con la partecipazione di oltre il 95% delle entità. Senza dubbi questa è stata la più grande sorpresa in positivo di questo periodo. Le riunioni on line riducono i tempi di viaggio dei soci, spesso sei e otto ore tra la loro città e il luogo dell'assemblea, oltre alla riduzione dei costi. Il preventivo invio dell'argomento via email e l'opportunità di precedenti domande hanno reso le riunioni rapide e obiettive. Tutte le norme statutarie sono state rispettate, tenuto conto di tutte le esigenze della "Regione Veneto", portando ad un risultato di cassa positivo e solido, capace di

de 2021 também não abrimos turma novas.

Esperamos que até o meio do ano possamos voltar a nos reunir e aí discutir ideias de atividades para este ano de 2021.

COMVERS - COMITÊ VÊNETO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (presidente Luciano Vencato Gastaldo) - Inicialmente, agradeço por mais uma oportunidade de participar da Revista **insieme**, que é um importante veículo de aproximação da comunidade ítalo-brasileira de seus direitos, projetos e ações em prol da cultura italiana.

O Comitato Vêneto do Estado do Rio Grande do Sul conta com mais de 40 entidades associadas de várias regiões do estado. As restrições impostas pelas normas de enfrentamento à pandemia da Covid-19 trouxeram vários desafios em termos de gestão administrativa. As reuniões da diretoria executiva, apresentação de relatório de atividade anual e balanço geral anual 2020 e 2021 foram realizados de forma online, bem como as assembleias gerais ordinárias de 09/09/2020 e 24/03/2021, com participação de mais de 95% das entidades. Sem dúvidas, essa foi a maior surpresa positiva desse período. As reuniões on-line reduzem o tempo de deslocamento dos associados, que muitas vezes faziam de seis a oito horas de viagem entre a sua cidade e o local da assembleia, além da redução de custos financeiros. O envio da pauta previamente por e-mail e a oportunidade de questionamentos prévios, tornaram as reuniões rápidas e objetivas. Todas as normas estatutárias foram cumpridas, atendendo a todas as exigências da 'Região Veneto', resultando num caixa positivo e



rispettare tutti gli obblighi finanziari della Federazione per i prossimi tre anni. Ciò è motivo di grande soddisfazione per l'attuale gestione che è iniziata il 30 marzo 2019 con 19,00 Reais in cassa. Sottolineo anche la realizzazione di dirette tramite la piattaforma instagram, che si sono dimostrate un'ottima forma di comunicazione con gli associati e con la comunità in generale, promuovendo la partecipazione, l'unione e la valorizzazione degli associati.

La creazione di un Dipartimento Giovani (che riunisce giovani dai 18 ai 39 anni), con un proprio regolamento interno e con l'obiettivo più importante di favorire la partecipazione dei giovani e formare nuovi leader all'interno della Federazione, è stata un'importante azione realizzata nel 2020. Il Coordinatore del dipartimento è il professor Leonardo de Oliveira Conedera, Dottore in Storia e presidente dell'"Associazione Bellunesi nel Mondo", sezione di Porto Alegre. Probabilmente, i progetti con la "Regione Veneto" questo anno saranno nella modalità on line e in questo modo già siamo pronti a parteciparvi.

Il Comvers è "partner" del libro "150 anni Immigrazione Italiana Rio Grande do Sul", che ha come obiettivo documentare la saga degli immigranti italiani fin dal loro arrivo nel Rio Grande do Sul. La sua prima fase include la pubblicazione di tre volumi, di 1.200 pagine, per un totale di 12.000 copie. Contenuta in un box, la pubblicazione si fa notare per la qualità editoriale e la presentazione grafica. Il primo volume tratta dell'aspetto storico dell'immigrazione. Scritto da oltre 40 consacrati storici,

robusto, capaz de cumprir todas as obrigações financeiras da Federação pelos próximos três anos. Isso é motivo de muita satisfação para a atual gestão que começou em 30 de março de 2019 com R\$ 19,00 em caixa. Destaco também a realização de 'lives' através da plataforma instagram, que se demonstraram uma excelente forma de comunicação com os associados e com a comunidade em geral, fomentando a participação, união e valorização dos associados.

A criação de um Departamento Jovem (que reúne jovens de 18 a 39 anos), com regimento interno próprio, e com o objetivo maior de fomentar a participação de jovens e formar novas lideranças dentro da Federação foi uma importante ação realizada em 2020. O Coordenador do departamento é o professor Leonardo de Oliveira Conedera, doutor em História, e presidente da 'Associação Bellunesi nel Mondo', seção de Porto Alegre. Provavelmente, os projetos com a 'Regione Veneto' este ano serão na modalidade on-line e deste modo já estaremos preparados para participar.

O Comvers é 'partner' do livro "150 anos Imigração Italiana Rio Grande do Sul", que tem como objetivo documentar a saga dos imigrantes italianos desde a sua chegada no Rio Grande do Sul. Sua primeira fase compreende a publicação de três volumes, com 1.200 páginas, totalizando 12.000 exemplares. Acondicionada em um box, a publicação prima pela qualidade editorial e apresentação gráfica. O primeiro volume trata do aspecto histórico da imigração. Escrito por mais de 40 consagrados historiadores, aborda

affronta aspetti che vanno dai primi tempi delle colonie alla cultura, dal ruolo della donna alla lingua talian, tra gli altri. Il secondo volume è dedicato alle famiglie e personalità dell'immigrazione e, infine, nel terzo libro c'è la storia delle città che hanno visto, in un certo momento, la partecipazione degli immigranti nella loro crescita.

L'opera, ideata da Ademir Antonio Bacca, ha avuto come partner nella produzione e organizzazione Luis H. Rocha ed è una delle più importanti pubblicazioni sull'immigrazione in Brasile. Bacca osserva che "per quattro anni abbiamo lottato contro gli ostacoli che sono comuni alla produzione culturale in Brasile. Ci sono stati momenti che sembrava impossibile,



aspectos que vão desde os primórdios das colônias até a cultura, o papel da mulher, a língua talian, dentre outros. O segundo volume é focado nas famílias e personalidades da imigração e, por fim, no terceiro livro temos a história das cidades que tiveram em algum momento a participação dos imigrantes em sua trajetória.

A obra, idealizada por Ademir Antonio Bacca, teve como parceiro na produção e organização Luis H. Rocha, é uma das mais importantes publicações sobre a imigração no Brasil. Bacca assevera que "durante quatro anos lutamos contra os obstáculos que são comuns à produção cultural no Brasil. Houve momentos que parecia impossível, mas tivemos grandes apoiadores e,

I SPECIALE





ma abbiamo avuto grandi sostenitori e, oggi, la conclusione di questa prima fase è fatta. Disponibile dal 15 aprile 2021, circola in Brasile e presto in Italia".

Ademir Bacca è scrittore, giornalista, ha 21 libri pubblicati. Negli anni '80 faceva parte del gruppo che iniziò il movimento di preservazione della cultura e dei costumi degli immigranti pionieri, in particolare la lingua. Da questo lavoro ne derivò la creazione della lingua talian, riconosciuta dal governo brasiliano come patrimonio immateriale del paese. Rocha sottolinea che "questa storia è raccontata non solo per gli oriundi ma anche per quelli che rimasero in Italia, con poche notizie e con l'incertezza di come vivevano i loro cari in quel lontano Brasile. È come se stessimo pagando un debito con i nostri avi". Luis H. Rocha è pubblicitario, giornalista, editore di libri e riviste.

Crediamo che il secondo semestre del 2021 sarà intenso, se le condizioni sanitarie così permetteranno, con vari eventi per il lancio del libro "150 anni Immigrazione Italiana Rio Grande do Sul" e il lancio della seconda fase del progetto "25 Leoni di San Marco nell'Ottava Provincia Veneta". Infine, il 2021 sarà il mio commiato come presidente del Comvers e vorrei lasciare un lascito di unione e obiettivo sulla preservazione della cultura italo-veneta, allontanando l'entità da divisioni interne contro nemici invisibili che fanno perdere tempo, energie e risorse finanziarie.

"Essere un leader è una responsabilità. Non si tratta di essere un capo. Si tratta di aver cura delle persone che si guidano." (Simon Sinek). ☑

hoje, a conclusão dessa primeira fase é realizada. Disponível desde o dia 15 de abril de 2021 circulando no Brasil e logo na Itália".

Ademir Bacca é escritor, jornalista, tem 21 livros publicados. Nos anos 80 fez parte do grupo que iniciou o movimento de preservação da cultura e dos costumes dos imigrantes pioneiros, principalmente da língua. Deste trabalho resultaria a criação da língua talian, reconhecida pelo governo brasileiro como patrimônio imaterial do país. Rocha ressalta que "essa história dos livros é contada não somente para os oriundi, mas também para aqueles que ficaram na Itália, com raras notícias e com a incerteza de como viviam e se viviam, seus entes queridos naquele longínquo Brasil. É como se estivéssemos pagando uma dívida com nossos ancestrais". Luis H. Rocha é publicitário, jornalista, editor de livros e revistas.

Acreditamos que o segundo semestre de 2021 será intenso, se as condições sanitárias assim permitirem, com vários eventos de lançamento do livro "150 anos Imigração Italiana Rio Grande do Sul" e o lançamento da segunda fase do projeto "25 Leoni di San Marco nell'Ottava Provincia Veneta". Por fim, 2021 será minha despedida como presidente do Comvers e desejo deixar um legado de união e foco na preservação da cultura italo-vêneta, distanciando a entidade de tensões internas contra inimigos invisíveis que desperdiçam tempo, energia e recursos financeiros.

"Essere un leader è una responsabilità. Non si tratta di essere un capo. Si tratta di prendersi cura delle persone che guidi." (Simon Sinek). ☑

ESPECIAL | SPECIALE

SANDRO INCURVATI - SC
www.cozinha-italiana.net



LA CUCINA ITALIANA

Cozinha italiana



Raffaella Del Greco, addio!

IN QUESTA EDIZIONE ABBIAMO SOSPESO LA PUBBLICAZIONE DELLA TRADIZIONALE RUBRICA "LA CUCINA ITALIANA", A CAUSA DELLA MORTE DELLA SCRITTRICE E POETESSA ITALIANA RAFFAELLA DEL GRECO (FOTO), MADRE DELL'AUTORE DELLA RUBRICA, SANDRO INCURVATI. RAFFAELLA È MORTA A 95 ANNI, IN ITALIA. SU DI LEI SANDRO HA SCRITTO IL TESTO (ORIGINARIAMENTE PUBBLICATO [SUL SUO SITO](#)) CHE RIPRODUCIAMO QUI DI SEGUITO, INTITOLATO "LA POETESSA DELLE MONTAGNE"

A poetisa das montanhas

La fonte di ispirazione della poetessa e scrittrice Raffaella del Greco (1926-2021) nasce dall'amore per la sua terra (Abruzzo), della quale sente nostalgia, della malinconia, della fede in Dio e della tragica morte del padre, pastore fucilato dai tedeschi nel 1943, per aver aiutato alcuni prigionieri inglesi fuggiti dalle prigioni tedesche.

Il libro **"Quei lunghi trenta giorni"** (senza traduzione in Brasile), uno dei migliori di Raffaella, racconta la cattura, il processo, la condanna e la fucilazione di Michele del Greco, seguito dal dramma di una famiglia all'improvviso privata del padre.

Il libro, tradotto in inglese, è stato ufficialmente elogiato anche dal Principe Carlo d'Inghilterra in un ricevimento presso l'Ambasciata inglese a Roma, nel 2002.

Nel 2017 partecipò al documentario **"Escaping Hitler"** (Fuggendo da Hitler) della TV inglese Channel 4 sulla fuga di carcerati inglesi per le montagne dell'Abruzzo durante la II Guerra Mondiale e l'aiuto ricevuto dai cittadini abruzzesi.

Dall'intensa produzione letteraria di Raffaella del Greco si possono citare le seguenti opere:

"U pecurale" (Il Pastore) - raccolta di poesie in dialetto abruzzese sulla quotidianità di un

■ **RAFFAELLA DEL GRECO, ADEUS!** - DEIXAMOS DE PUBLICAR, NESTA EDIÇÃO, A TRADICIONAL COLUNA "LA CUCINA ITALIANA", EM VIRTUDE DA MORTE DA ESCRITORA E POETISA ITALIANA RAFFAELLA DEL GRECO (FOTO), MÃE DO AUTOR DA RUBRICA, SANDRO INCURVATI. RAFFAELLA MORREU AOS 95 ANOS DE IDADE, NA ITÁLIA. SOBRE ELA SANDRO ESCREVEU O TEXTO (ORIGINALMENTE PUBLICADO [EM SEU SITE](#)) QUE REPRODUZIMOS A SEGUIR, INTITULADO "A POETISA DAS MONTANHAS" - Fonte de inspiração da poetisa e escritora Raffaella del Greco (1926-2021) nasce do amor pela sua terra (Abruzos), pela qual sente nostalgia, da melancolia, da fé em Deus e da trágica morte do pai, pastor fuzilado pelos alemães em 1943, por ele ter ajudado alguns prisioneiros ingleses fugidos dos cárceres alemães.

O livro *"Quei lunghi trenta giorni"* (Aqueles longos trinta dias, sem tradução no Brasil), um dos melhores de Raffaella, conta a captura, o processo, a condenação e o fuzilamento de Michele del Greco, acompanhado pelo drama de uma família repentinamente privada do pai.

O livro, traduzido para o inglês, foi oficialmente elogiado também pelo Príncipe Charles da Inglaterra em uma recepção junto à Embaixada Britânica em Roma, em 2002.

Em 2017, participou do documentário *"Escaping Hitler"* (Fugindo de Hitler) da TV inglesa Channel 4, sobre a fuga de prisioneiros ingleses pelas montanhas dos Abruzos durante a segunda guerra mundial e a ajuda que receberam pelos cidadãos abruceses.

Da intensa produção literária de Raffaella del Greco, mencionam-se as seguintes obras:

"U pecurale" (O Pastor) – coletânea de poesias em dialeto abrucês sobre a

pastore, selezionata per essere inclusa nell'**Antologia dei Poeti Europei** dal "Nuovo Giornale dei Poeti", lanciata nel Salone del Libro di Torino;

"Vuce de Mammarosse e di Uagliune" (Voci di nonne e bambini) - raccolta di canti, ninne-nanne, giochi, proverbi e modi di dire in dialetto abruzzese.

Raffaella ha anche scritto testi per canzoni popolari abruzzesi, messi in musica da famosi maestri di orchestra.

I ricordi della vita pastorale, delle montagne dell'Abruzzo e degli avvenimenti che hanno a che vedere con il padre, si trovano frequentemente in molte poesie di Raffaella del Greco, tra le quali abbiamo scelto **"A mio Padre"**, nella quale si mischiano tenerezza e dolorosa nostalgia.

A MIO PADRE

Ancora voli di rondini
e assolati canti di cicale;
ancora brumose giornate
odorose di mosto
e candore
di silenziose neviccate.
Ancora una vita da vivere
sogni da cullare
progetti da realizzare.
Ti proiettavi nel futuro
attraverso noi figli...
ma un colpo di fuoco
ha spezzato
in un attimo solo
sogni speranze progetti
...e il buio è calato su noi.☑

jornada típica de um pastor, selecionada para inclusão na *Antologia dei Poeti Europei dal "Nuovo Giornale dei Poeti"* (Antologia dos Poetas Europeus do "Novo Jornal dos Poetas"), lançada no *Salone del Libro di Torino* (Salão do Livro de Turim);

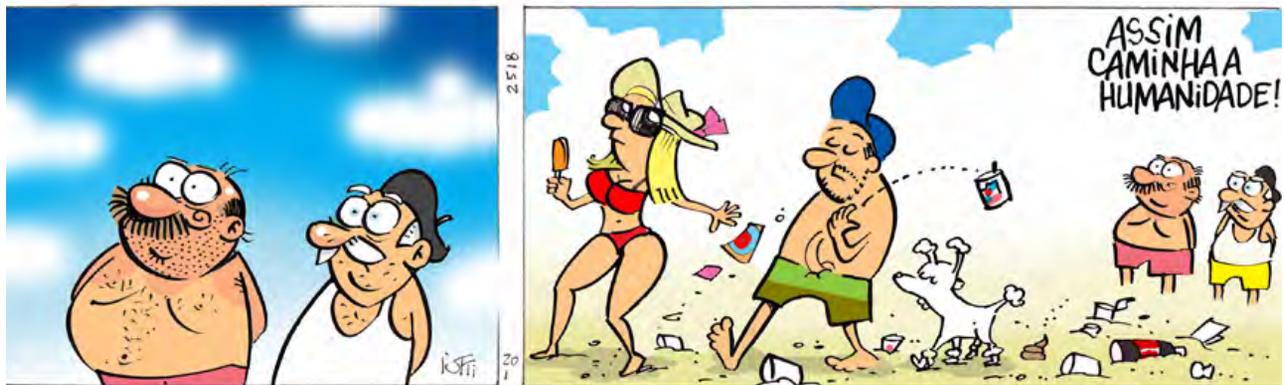
"Vuce de Mammarosse e de Uagliune" (Vozes de Vovós e de Crianças) – coletânea de cantigas de roda, nana-neném, jogos, provérbios e modos de dizer em dialeto abrucês.

Raffaella escreveu ainda letras para canções populares abruceses, as quais foram musicadas por famosos maestros de orquestras.

As recordações da vida pastoril, das montanhas do Abruzzo e dos acontecimentos que envolveram o pai, encontram-se freqüentemente em muitas das poesias de Raffaella del Greco, entre as quais escolhemos *"A mio Padre"* (A meu Pai), na qual se misturam ternura e dolorosa nostalgia.

A MEU PAI

Mais uma vez voos de andorinhas,
e os cantos cheios de sol das cigarras;
mais uma vez brumosos dias
cheirosos de mosto
e candura
de silenciosas nevadas.
Mais uma vez uma vida para viver
sonhos para embalar
projetos para realizar.
Te projetavas no futuro
através de nós filhos...
mas uma bala de fogo
quebrou
num átimo só
sonhos esperanças projetos
... e a escuridão baixou sobre nós.☑



| | | | |
|--|---|---|--|
| <p>PER CAPIRCI: - Ricordi quella chiesetta dove ci siamo sposati? È stata colpita da una tromba</p> | <p>d'aria! - Dio non ci scommette sopra ma controlla!</p> | <p>Così va avanti l'umanità. - Tu andrai al bar solo quando le galline avranno i denti! Il paleontologo</p> | <p>I paleontologi dicono che i primi uccelli si sono evoluti da piccoli dinosauri con piume e possedevano denti.</p> |
|--|---|---|--|

STOLF

studio legale / advogados associados

OAB/SC 2941/16

O Studio Legale STOLF é um escritório de advocacia que tem por objetivo atender à crescente demanda nas relações jurídicas entre o Brasil e a Itália. Prestamos serviços de referência em advocacia internacional, imigração e nacionalidade italiana em via judicial.

- Advocacia internacional;
- Imigração;
- Nacionalidade italiana;
- Equipe especializada no Brasil e na Itália.



Endereço:
Rua Eugênio Moreira, 932
Bairro Anita Garibaldi
89202-100 - Joinville/SC

Contatos
Tel.: +55 47 3029-2307
Cel.: +55 47 9 9995-2307

Mídia digital:
facebook.com/studiolegalestolf
Instagram.com/advocacia.stolf

Site:
studiolegale.adv.br